MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reunião Ordinária realizada dia 13 de abril de 2016

Ata Nº 8

Presidiu esta reunião o senhor José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. ----------

Os restantes membros presentes foram: senhores Vereadores, Manuel Lopes Janeiro, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, Carlos Manuel Costa Pereira e Aníbal José Almeida Rosado. ----------

Secretariou a reunião o senhor João Manuel Paias Gaspar. ----------

No Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto declarou aberta a reunião: Eram 10 horas.----------

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Resumo Diário da Tesouraria

O senhor Presidente desta Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto fez presente o Resumo Diário da Tesouraria n.º 68, de 12 de abril, p.p., que apresentava um "total de disponibilidades" no montante pecuniário de € 540.931,64 (quinhentos e quarenta mil, novecentos e trinta e um euros e sessenta e quatro cêntimos), dos quais € 211.170,78 (duzentos e onze mil, cento e setenta euros e setenta e oito cêntimos) referem-se a operações de tesouraria. ----------

ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias – Delegação de Évora:
Homenagem aos Autarcas das Freguesias do Distrito de Évora

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta que no próximo dia 16 de abril realizar-se-á, no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, a festa de homenagem aos autarcas das freguesias do distrito de Évora desde 1976, nas pessoas dos seus respetivos Presidentes, promovida pela Delegação de Évora da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias. ----------

O Executivo Municipal tomou conhecimento. ----------

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Caminhada Monsaraz "Escritas de Pedra e Cal"

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta que no âmbito do Dia Internacional de Monumentos e Sítios, que este ano é subordinado ao tema "Desporto, um património comum", irá realizar-se no próximo dia 16 de abril uma caminhada no percurso "Escritas de Pedra e Cal", com cerca de 9,5 Km e que será acompanhada de pequenos momentos explicativos dos vários elementos patrimoniais, com partida na Praça D. Nuno Alvares Pereira, em Monsaraz.----------

O Executivo Municipal tomou conhecimento. ----------

Programa da 20.ª Feira do Livro 2016

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do programa referente à 20.ª Feira do Livro, que decorrerá entre os dias 23 de abril e 1 de maio, nos Pavilhões do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, cujo teor ora se transcreve: ----------

O Executivo Municipal tomou conhecimento. ----------

Comemorações do 42.º Aniversário do 25 de Abril

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do programa referente às comemorações do 42.º aniversário do 25 de abril, cujo teor ora se transcreve: ----------

O Executivo Municipal tomou conhecimento. ----------

Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo

A senhora Vereadora Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta que no próximo dia 14 de abril (amanhã) ocorrerá no Salão Nobre dos Paços do Município a Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo Alentejo/Ribatejo.----------

O Executivo Municipal tomou conhecimento. ----------

Presidência da RECEVIN – Rede Europeia de Cidades do Vinho

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha referiu que é com muito orgulho, honra e prestígio que dá conta que no passado dia 1 de abril o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto foi eleito Presidente da RECEVIN – Rede Europeia de Cidades do Vinho, no decorrer da XX Assembleia Geral deste organismo, realizada em Valdobbiadene, em Itália. Mais referiu que a sua candidatura foi apresentada pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho e o mandato terá a duração de três anos.----------

Continuou, referindo que a RECEVIN tem o apoio das associações nacionais de cidades do vinho que existem na maioria dos países membros da rede (Alemanha, Áustria, Bulgária, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Portugal e Sérvia). ----------

Assim, o Executivo Municipal, à unanimidade dos seus membros, congratula-se com tão prestigiada eleição que muito enobrece o concelho de Reguengos de Monsaraz, frisando que o Presidente da Câmara Municipal, José Calixto, tem ajudado a colocar Reguengos de Monsaraz e o Alentejo no mapa europeu.----------

Usou da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto para agradecer as palavras de apoio e reconhecimento, adiantando que entre muitas outras propostas, durante o seu mandato, pretende estabelecer uma estrutura de acesso aos fundos comunitários, constituir as Rotas do Vinho da Europa e trabalhar o enoturismo com todos ao parceiros europeus, criar uma rede de Museus do Vinho da Europa e uma grande base de dados dos territórios vinhateiros da Europa. Mais acrescentou que também pretende promover os interesses comuns das regiões vitícolas na economia europeia, reforçar a representação das diversas regiões junto das instituições europeias e posicionar um espaço/grupo de trabalho em Bruxelas que vise a defesa dos territórios produtores de vinho e ainda trabalhar em parceria com a AENOTUR para liderar um projeto mundial de enoturismo.----------

ORDEM DO DIA

Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 57.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais, efetuou a leitura da ata da reunião anterior e pô-la à aprovação de todos os membros.----------

A ata da reunião anterior, ocorrida em 30 de março de 2016, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida reunião, em ordem ao preceituado nos n.ºs 2 e 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo. ----------

Casa de Cultura de Corval: Troféu BTT Évora – Prova de S. Pedro do Corval

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do Pedido de Apoio n.º 08/VP/2016, por si firmado em 8 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, formulado pela Casa de Cultura de Corval, atinente à realização do Troféu BTT Évora – Prova de S. Pedro do Corval, a ocorrer no próximo dia 22 de maio, e para o qual peticionam apoio material e logístico.----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a concessão do apoio necessário e possível à Casa de Cultura de Corval, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Sociedade Artística Reguenguense – Secção de Ginástica e Trampolins: XXV Regtramp e XXIX Gimnosar

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do Pedido de Apoio n.º 09/VP/2016, por si firmado em 8 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, formulado pela Secção de Ginástica e Trampolins da Sociedade Artística Reguenguense, atinente à realização da XXV Regtramp e XXIX Gimnosar, a ocorrer nos próximos dias 18 e 19 de junho, e para o qual peticionam apoio material e logístico.----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio material e logístico necessário e possível à Sociedade Artística Reguenguense – Secção de Ginástica e Trampolins, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense: Cedência de Pavilhão Álamo

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 13/VJLM/2016, por si firmado em 6 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Pavilhão Álamo formulado pela Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e atinente à realização do 3.º Curso de Instrumentos, a realizar entre os dias 27 de junho e 1 de julho.----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Pavilhão Álamo à Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado.----------

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz: Cedência do Auditório Municipal

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 14/VJLM/2016, por si firmado em 8 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório Municipal

formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz e atinente à realização do evento de incentivo à leitura, destinado a crianças, a realizar no próximo dia 22 de abril. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório Municipal à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Sociedade Artística Reguenguense: Cedência do Auditório Municipal

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 15/VJLM/2016, por si firmado em 8 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório Municipal formulado pela Sociedade Artística Reguenguense e atinente a espetáculo de apresentação de fim do ano letivo, a realizar no próximo dia 25 de junho. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório Municipal à Sociedade Artística Reguenguense, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ---

Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz: Cedência do Auditório Municipal

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 16/VJLM/2016, por si firmado em 8 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório Municipal formulado pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e atinente à realização da campanha Pirilampo Mágico, a realizar no próximo dia 7 de maio.----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório Municipal à Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Sociedade Harmonia Sanmarquense: 2.º Encontro de Chaços e Tarraços

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 17/VJLM/2016, por si firmado em 8 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, formulado pela Sociedade Harmonia Sanmarquense, atinente à realização do 2.º Encontro de Chaços e Tarraços, a ocorrer no próximo dia 23 de abril, e para o qual peticionam apoio material e logístico.----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio material e logístico necessário e possível à Sociedade Harmonia Sanmarquense, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado.----------

Comissão Social de Santo António do Baldio: Festa de Santo Isidro

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 18/VJLM/2016, por si firmado em 8 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, formulado pela Comissão Social de Santo António do Baldio, atinente à realização da Festa de Santo Isidro, a ocorrer nos próximos dias 27 a 29 de maio, e para o qual peticionam apoio material e logístico.----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio material e logístico necessário e possível à Comissão Social de Santo António do Baldio, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado.----------

Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 3 às Grandes Opções do Plano e n.º 3 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2016

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta do conteúdo integral do Despacho n.º 03/GP/CPA/2016, por si firmado em 31 de março, p.p., que determinou a aprovação da Alteração n.º 3 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 3 ao Orçamento Municipal do corrente ano económico-financeiro, cujo teor ora se transcreve:----------

"DESPACHO Nº 3/GP/CPA/2016

José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no uso dos legais poderes e competências que lhe vão outorgados pelo artigo 35º, n.º 3, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, estabelecido, entre outros, pele Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e considerando a urgência e a imperiosidade que reveste a situação legal e factual subjacente ao presente ato administrativo, o princípio da prossecução do interesse público municipal, bem assim, a impossibilidade, de facto e de direito, de no presente momento reunir, ainda que extraordinariamente estando presente a maioria do número legal dos seus membros, o executivo municipal,

APROVA

a Alteração n.º 3 às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz relativo ao corrente ano económico-financeiro de 2016.

Mais determina, a final, que o presente despacho se ache submetido à ratificação/confirmação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz na primeira reunião a ocorrer após a data da sua prolação."

Prosseguiu, explanando e explicitando, muito circunstanciadamente, as razões e os fundamentos subjacentes às alterações em apreço aos referidos documentos previsionais, dando conta, igualmente dos sobreditos documentos previsionais, que se transcrevem: ----------

Município de Reguengos de Monsaraz

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2016

Alteração Nº 3

Obj	Prog	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç	Subac	Designação	Classificação Orçamental Org	Classificação Orçamental Económica	Resp	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2016 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2017	2018	2019	2020 e seguintes
1						POLÍTICAS SOCIAIS DE PROXIMIDADE						266.050,00	0,00	266.050,00	-10.000,00		256.050,00	0,00	256.050,00				
1	1					SOLIDARIEDADE - Medidas de Apoio Social						266.050,00	0,00	266.050,00	-10.000,00		256.050,00	0,00	256.050,00				
1	1	2016	1101			Activ-IDADE (plano de intervenção social na comunidade) (aop.16)						38.300,00	0,00	38.300,00	-10.000,00		28.300,00	0,00	28.300,00				
1	1	2016	1101	1		Activ-IDADE (plano de intervenção social na comunidade) - trabalhos especializados	0102020220		AOP	01/16	12/18	15.000,00	0,00	15.000,00	-5.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
1	1	2016	1101	2		Activ-IDADE (plano de intervenção social na comunidade) - aluguer de viatura	0102020225		AOP	01/16	12/18	15.000,00	0,00	15.000,00	-5.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
2						QUALIDADE DE VIDA E AMBIENTE						6.618.340,00	0,00	6.618.340,00	101.000,00		6.719.340,00	0,00	6.719.340,00				
2	4					ANOSSACULTURA - Desenvolvimento da Identidade Cultu						247.200,00	0,00	247.200,00	106.000,00		353.200,00	0,00	353.200,00				
2	4	2015	2405			rotas sefarad: valorização da identidade judaica portuguesa no diálogo interculturas - musealização da casa da inquisição (aop.16)	0102070110	02	AOP	01/15	12/17	5.000,00	0,00	5.000,00	106.000,00		111.000,00	0,00	111.000,00				
2	5					ESPÍRITODESPORTIVO - Incentivo das Práticas Desport						146.500,00	0,00	146.500,00	-5.000,00		141.500,00	0,00	141.500,00				
2	5	2010	2502			INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DO CONCELHO						29.500,00	0,00	29.500,00	-5.000,00		24.500,00	0,00	24.500,00				
2	5	2010	2502	5		construção de um parque desportivo em campinho	0102070103	02	SPM	01/11	12/16	23.500,00	0,00	23.500,00	-5.000,00		18.500,00	0,00	18.500,00				
3						DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTAVEL						1.493.100,00	0,00	1.493.100,00	-82.500,00		1.410.600,00	0,00	1.410.600,00				
3	1					DINAMIZAR - Dinamização da Actividade Económica						1.043.200,00	0,00	1.043.200,00	-82.500,00		960.700,00	0,00	960.700,00				
3	1	2010	3104			EXPANSÃO DO PERÍMETRO INDUSTRIAL						136.100,00	0,00	136.100,00	2.500,00		138.600,00	0,00	138.600,00				
3	1	2010	3104	1		ampliação do perímetro industrial - 1ª fase (AOP)	0102070104	13	AOP	01/10	12/16	131.100,00	0,00	131.100,00	2.500,00		133.600,00	0,00	133.600,00				
3	1	2015	3101			CIDADE EUROPEIA DO VINHO						748.000,00	0,00	748.000,00	-85.000,00		663.000,00	0,00	663.000,00				
3	1	2015	3101	1		refeições	0102020105		CM	01/15	12/16	20.000,00	0,00	20.000,00	-10.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
3	1	2015	3101	3		deslocações estadas	0102020213		CM	01/15	12/16	30.000,00	0,00	30.000,00	-20.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
3	1	2015	3101	4		seminários e exposições	0102020216		CM	01/15	12/16	75.000,00	0,00	75.000,00	-20.000,00		55.000,00	0,00	55.000,00				
3	1	2015	3101	5		outras aquisições de serviços	0102020225		CM	01/15	12/16	473.000,00	0,00	473.000,00	-35.000,00		438.000,00	0,00	438.000,00				
4						COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS E COM A SOCIEDADE CIVI						1.398.060,00	0,00	1.398.060,00	-77.500,00		1.320.560,00	0,00	1.320.560,00				
4	2					PROCIVIL - Segurança, Protecção e Cooperação com a						954.400,00	0,00	954.400,00	-77.500,00		876.900,00	0,00	876.900,00				
4	2	2009	23			DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCENDIOS						115.800,00	0,00	115.800,00	-65.000,00		50.800,00	0,00	50.800,00				
4	2	2009	23	2		rede viária florestal	0102070104	08	RUE	01/09	12/18	67.000,00	0,00	67.000,00	-40.000,00		27.000,00	0,00	27.000,00				
4	2	2009	23	5		defesa da floresta contra incêndios - rede de FGC e MPGC	0102070104	13	RUE	01/16	12/18	43.800,00	0,00	43.800,00	-25.000,00		18.800,00	0,00	18.800,00				
4	2	2010	4201			BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS						174.000,00	0,00	174.000,00	-12.500,00		161.500,00	0,00	161.500,00				
4	2	2010	4201	1		protocolo e subsídio	0102040701		CM	01/10	12/19	174.000,00	0,00	174.000,00	-12.500,00		161.500,00	0,00	161.500,00				
5						MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL						12.106.850,00	0,00	12.106.850,00	69.000,00		12.175.850,00	0,00	12.175.850,00				

Data de Emissão: 01-04-2016 11:44:33 — Data de Despacho: 31-03-2016 — Pág. 1/2

Município de Reguengos de Monsaraz

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2016

Alteração Nº 3

Obj	Prog	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç	Subac	Designação	Classificação Orçamental Org	Classificação Orçamental Económica	Resp	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2016 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2017	2018	2019	2020 e seguintes
5	2					EFICIÊNCIA - Rigor na Gestão dos Recursos Municipal						11.705.900,00	0,00	11.705.900,00	100.000,00		11.805.900,00	0,00	11.805.900,00				
5	2	2010	5201			CUSTOS COM PESSOAL						5.045.600,00	0,00	5.045.600,00	110.000,00		5.155.600,00	0,00	5.155.600,00				
5	2	2010	5201	3		segurança social						1.163.100,00	0,00	1.163.100,00	110.000,00		1.273.100,00	0,00	1.273.100,00				
5	2	2010	5201	3	6	segurança social dos funcionários públicos - caixa geral de aposentações	0102010305	0201	RHU	01/10	12/19	430.000,00	0,00	430.000,00	100.000,00		530.000,00	0,00	530.000,00				
5	2	2010	5201	3	8	segurança social - regime geral	0102010305	03	RHU	01/10	12/19	61.000,00	0,00	61.000,00	10.000,00		71.000,00	0,00	71.000,00				
5	2	2010	5202			GESTÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS						380.500,00	0,00	380.500,00	10.000,00		390.500,00	0,00	390.500,00				
5	2	2010	5202	3		conservações e reparações em equipamento de transporte						100.000,00	0,00	100.000,00	10.000,00		110.000,00	0,00	110.000,00				
5	2	2010	5202	3	1	conservações e reparações em equipamento de transporte - peças	0102020112		SPM	01/10	12/19	50.000,00	0,00	50.000,00	10.000,00		60.000,00	0,00	60.000,00				
5	2	2010	5203			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						2.411.900,00	0,00	2.411.900,00	20.000,00		2.431.900,00	0,00	2.431.900,00				
5	2	2010	5203	19		aquisição de serviços - encargos das instalações	0102020201		DIV	01/10	12/19	377.000,00	0,00	377.000,00	-15.000,00		362.000,00	0,00	362.000,00				
5	2	2010	5203	21		aquisição de serviços - conservação de bens	0102020203		DIV	01/10	12/19	150.000,00	0,00	150.000,00	10.000,00		160.000,00	0,00	160.000,00				
5	2	2010	5203	32		aquisição de serviços - outros trabalhos especializados	0102020220		DIV	01/10	12/19	150.000,00	0,00	150.000,00	25.000,00		175.000,00	0,00	175.000,00				
5	2	2010	5204			OUTRAS DESPESAS CORRENTES						392.100,00	0,00	392.100,00	10.000,00		402.100,00	0,00	402.100,00				
5	2	2010	5204	5		outras despesas correntes - outras	0102060203	05	DIV	01/10	12/19	100.000,00	0,00	100.000,00	10.000,00		110.000,00	0,00	110.000,00				
5	2	2010	5205			OPERAÇÕES FINANCEIRAS						1.936.000,00	0,00	1.936.000,00	-50.000,00		1.886.000,00	0,00	1.886.000,00				
5	2	2010	5205	8		amortizações de empréstimos de m/l prazos	0103100603		CM	01/10	12/19	630.000,00	0,00	630.000,00	-50.000,00		580.000,00	0,00	580.000,00				
5	3					CONSIGO - Aproximação aos Cidadãos						112.000,00	0,00	112.000,00	-31.000,00		81.000,00	0,00	81.000,00				
5	3	2016	5304			PROMOÇÃO INSTITUCIONAL	0102020217		CM	01/10	09/19	100.000,00	0,00	100.000,00	-31.000,00		69.000,00	0,00	69.000,00				
						Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP						3.120.400,00	0,00	3.120.400,00	0,00	0,00	3.120.400,00	0,00	3.120.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Data de Emissão: 01-04-2016 11:44:33 — Data de Despacho: 31-03-2016 — Pág. 2/2

Município de Reguengos de Monsaraz

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2016 — **Despesa** — **Alteração Nº 3**

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
01	**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**					
0102	CÂMARA MUNICIPAL					
0102 01	Despesas com o pessoal					
0102 0103	Segurança social					
0102 010305	Contribuições para a segurança social					
0102 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	430.000,00	100.000,00		530.000,00	
0102 01030503	Segurança social-Regime geral	61.000,00	10.000,00		71.000,00	
0102 02	Aquisição de bens e serviços					
0102 0201	Aquisição de bens					
0102 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	27.500,00		10.000,00	17.500,00	
0102 020112	Material de transporte-Peças	50.000,00	10.000,00		60.000,00	
0102 0202	Aquisição de serviços					
0102 020201	Encargos das instalações	377.000,00		15.000,00	362.000,00	
0102 020203	Conservação de bens	200.000,00	10.000,00		210.000,00	
0102 020213	Deslocações e estadas	37.000,00		20.000,00	17.000,00	
0102 020216	Seminários, exposições e similares	82.900,00		20.000,00	62.900,00	
0102 020217	Publicidade	115.700,00		31.000,00	84.700,00	
0102 020220	Outros trabalhos especializados	207.000,00	20.000,00		227.000,00	
0102 020225	Outros serviços	3.875.900,00		40.000,00	3.835.900,00	
0102 04	Transferências correntes					
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos					
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	576.000,00		12.500,00	563.500,00	
0102 06	Outras despesas correntes					
0102 0602	Diversas					
0102 060203	Outras					
0102 06020305	Outras	141.750,00	10.000,00		151.750,00	
	Despesas Correntes:	6.181.750,00	160.000,00	148.500,00	6.193.250,00	
0102 07	Aquisição de bens de capital					
0102 0701	Investimentos					
0102 070103	Edifícios					
0102 07010302	Instalações desportivas e recreativas	29.500,00		5.000,00	24.500,00	
0102 070104	Construções diversas					
0102 07010408	Viação rural	72.000,00		40.000,00	32.000,00	
0102 07010413	Outros	252.560,00		22.500,00	230.060,00	

Emitido em: 01-04-2016 11:41:39 — Data de Despacho: 31-03-2016 — Pág. 1/2

Município de Reguengos de Monsaraz

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2016 — **Despesa** — **Alteração Nº 3**

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0102 070110	Equipamento básico					
0102 07011002	Outro	85.800,00	106.000,00		191.800,00	
	Despesas de Capital:	439.860,00	106.000,00	67.500,00	478.360,00	
	Total do Orgão 0102:	6.621.610,00	266.000,00	216.000,00	6.671.610,00	
0103	OPERAÇÕES FINANCEIRAS					
0103 10	Passivos financeiros					
0103 1006	Empréstimos a médio e longo prazos					
0103 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	630.000,00		50.000,00	580.000,00	
	Despesas de Capital:	630.000,00	0,00	50.000,00	580.000,00	
	Total do Orgão 0103:	630.000,00	0,00	50.000,00	580.000,00	
	Total do Orgão 01:	7.251.610,00	266.000,00	266.000,00	7.251.610,00	
	Total de despesas correntes:	6.181.750,00	160.000,00	148.500,00	6.193.250,00	
	Total de despesas de capital:	1.069.860,00	106.000,00	117.500,00	1.058.360,00	
	Total de outras despesas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais:	7.251.610,00	266.000,00	266.000,00	7.251.610,00	

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Emitido em: 01-04-2016 11:41:39 — Data de Despacho: 31-03-2016 — Pág. 2/2

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, da senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha e do

senhor Vereador, Carlos Manuel Costa Pereira e o voto de abstenção do senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado, confirmar/ratificar os sobreditos documentos previsionais. ----------

Emissão de Parecer nos Termos do N.º 1, do Artigo 54.º, da Lei N.º 91/95, de 2 de Setembro, com a Redação da Lei N.º 64/2003, de 23 de Agosto – Constituição de Compropriedade do Prédio Rústico Denominado por "Horta dos Barrocais", Sito em Carrapatelo, Freguesia de Corval

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 34/GP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p. referente à emissão de parecer tendo em conta a constituição de compropriedade do prédio rústico denominado "Horta dos Barrocais", sito na freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 54.º, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto; proposta cujo teor ora se transcreve: ----------

"PROPOSTA N.º 34/GP/2016

EMISSÃO DE PARECER NOS TERMOS DO N.º 1, DO ARTIGO 54.º, DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, COM A REDAÇÃO DA LEI N.º 64/2003, DE 23 DE AGOSTO – CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO PRÉDIO RÚSTICO DENOMINADO POR "HORTA DOS BARROCAIS", SITO EM CARRAPATELO, FREGUESIA DE CORVAL

Considerando que,

- Em 21 de março de 2016, o senhor Samuel Jorge Ferreira Janes, casado, residente na Rua José Silva Domingues, n.º 12, Bairro Residencial, em Reguengos de Monsaraz, titular do Cartão de Cidadão n.º 05541322 6 zz0, emitido pela República Portuguesa, válido até 21/02/2017, e, contribuinte fiscal n.º 141 199 075, apresentou, no Balcão Único do Município de Reguengos de Monsaraz, um Requerimento com entrada no Sistema de Gestão Documental desta Edilidade, sob o registo E/1330/2016, a requerer a emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade que decorrerá da doação do prédio rústico denominado por "Horta dos Barrocais", sito em Carrapatelo, freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, inscrito na matriz predial sob o artigo 324, da secção 005, da referida freguesia, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob o n.º 1166/20160310, da referida freguesia, no âmbito do n.º 1, do artigo 54.º, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto;

- Relativamente à doação, o prédio em apreço, vai ser detido em compropriedade, entre Tiago Lopes Bizarro Ferreira Janes, contribuinte fiscal n.º 259 984 876, João Lopes Bizarro Ferreira Janes, contribuinte fiscal n.º 259 984 582 e, Pedro Lopes Bizarro Ferreira Janes, contribuinte fiscal n.º 257 205 810, todos solteiros maiores, com domicilio profissional na Praceta das Flores, n.º 15-A, freguesia de Alfragide, concelho de Lisboa, na proporção de 1/3, para cada um;

- O negócio jurídico em causa não visa, nem dele resulta, o parcelamento fisico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, nomeadamente pela exiguidade da quota ideal a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana;

- Nos termos do n.º 1, do artigo 54.º, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, a celebração de quaisquer atos ou negócios jurídicos entre vivos de que resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes de prédios rústicos carece de parecer favorável da câmara municipal do local da situação dos prédios";

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) Que nos termos e para os efeitos previstos no artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterada pela Lei n.º

64/2003, de 23 de agosto, seja emitido parecer favorável à constituição do regime de compropriedade que decorrerá da doação por parte de Samuel Jorge Ferreira Janes e Dora Maria Boto Lopes Bizarro Ferreira Janes, casados entre si, sob o regime de comunhão de adquiridos, do prédio rústico denominado por "Horta dos Barrocais", sito em Carrapatelo, freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, inscrito na matriz predial sob o artigo 324, da secção 005, da referida freguesia, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob o n.º 1166/20160310, da referida freguesia, a favor de Tiago Lopes Bizarro Ferreira Janes, João Lopes Bizarro Ferreira Janes e, Pedro Lopes Bizarro Ferreira Janes, na proporção de 1/3, para cada um;

b) *Que seja determinado ao Gabinete Jurídico e de Auditoria do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sob a presente proposta."*

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 34/GP/2016;----------

b) Emitir parecer favorável à constituição do regime de compropriedade que decorrerá da doação por parte de Samuel Jorge Ferreira Janes e Dora Maria Boto Lopes Bizarro Ferreira Janes, do prédio rústico denominado por "Horta dos Barrocais", sito na freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, inscrito na matriz predial sob o artigo 324, da secção 005, da referida freguesia de Corval e descrito na Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz sob o n.º 1166/20160310, a favor de Tiago Lopes Bizarro Ferreira Janes, João Lopes Bizarro Ferreira Janes e Pedro Lopes Bizarro Ferreira Lopes na proporção de 1/3 para cada um, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 54.º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto;----------

c) Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Atribuição de Dominialidade Pública de Vários Caminhos Rurais sitos no Concelho de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 35/GP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., atinente à atribuição de dominialidade pública de vários caminhos rurais sitos no concelho de Reguengos de Monsaraz; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 35/GP/2016

ATRIBUIÇÃO DE DOMINIALIDADE PÚBLICA DE VÁRIOS CAMINHOS RURAIS SITOS NO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando,

- Que os caminhos rurais são elementos estruturantes da paisagem que permitem a dinâmica rural de pessoas e bens, promovendo a valorização do território, a agricultura, a segurança dos espaços agro-florestais, e das populações rurais na garantia dos acessos aos montes, herdades, parcelas de cultivo, bem como às linhas de água e albufeiras públicas e entre estes e os aglomerados urbanos mais próximos num combate diário ao isolamento das populações;

- Que a atribuição do caráter da dominialidade pública de um caminho depende dos seguintes requisitos:

a) O seu uso direto e imediato pelo público em geral para a satisfação de interesses coletivos relevantes;

b) *A sua afetação a um fim de utilidade pública, ou seja, que a utilização do caminho tenha por objetivo a satisfação de interesses coletivos de certo grau de relevância e não a satisfação de interesses individuais ou a soma de utilidades individuais; e*

c) *A sua utilização por tempos imemoriais, isto é, tempos anteriores à memória das pessoas vivas, quando ninguém se recorda da origem deste uso, porque "sempre" todos se recordam de por ali ter passado;*

- Que o Gabinete Técnico-Florestal e o Gabinete Jurídico e de Auditoria, ambos do Município de Reguengos de Monsaraz, já se pronunciaram sobre a dominialidade de vários caminhos rurais existentes no concelho, mediante a prolação de pareceres técnicos, os quais mereceram despacho favorável do Senhor Presidente da Câmara Municipal;

- Que os mencionados pareceres técnicos tiveram, como base da sua fundamentação, os seguintes documentos e elementos instrutórios:

a) *A cartografia histórica do Instituto Geográfico Português: Carta Cartografia do Reino de 1875 à escala 1:100 000 e a Carta Cartográfica de Portugal de 1948 à escala 1:50 000, disponível de forma online e gratuita;*

b) *Declarações prestadas oralmente;*

c) *Informações prestadas pela Junta de Freguesia da área da freguesia onse se situa o caminho;*

d) *Registo de intervenções municipais, nomeadamente, no que diz respeito à manutenção dos caminhos;*

e) *Deslocação para averiguação in loco dos caminhos em apreço; e,*

f) *O conhecimento e a convicção técnica;*

O Município de Reguengos de Monsaraz reúne todos os elementos necessários para determinar que há caminhos existentes no nconcelho que reúnem as condições de facto e de direito para serem classificados como caminhos públicos;

Pelo que, somos a propor ao Executivo Municipal:

a) *Instaurar o competente procedimento administrativo para reconhecer e atribuir a dominialidade pública aos caminhos rurais infraidentificados, cuja ficha técnica se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzida para todos e devidos efeitos legais, para posterior submissão à Assembleia Municipal, em harmonia ao preceituado na alínea q), do n.º 1, do artigo 25.º e alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, ambos do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:*

   1) *<u>CAMINHO "PANDEIRA"</u>, situado na Freguesia de Reguengos de Monsaraz, tem início na ER381 e termina na Herdade da Pandeira que, devido à sua importância ditou neste local a existência desta importante via rural que tem uma extensão de 346m;*

   2) *<u>CAMINHO "PONTE DA CARIDADE",</u> situado na Freguesia de Reguengos de Monsaraz, tem início na ER381, atravessa o Ribeiro da Chaminé e termina no Percurso Escritas no Trilho do Ferro e que, devido à sua importância ditou neste local a existência desta importante via rural que tem uma extensão de 891m;*

b) *Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria, a instrução do competente processo administrativo, com publicação do edital, que se anexa, e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos, para início do período de discussão pública."*

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 35/GP/2016;----------

b) Em consonância, aprovar o reconhecimento e atribuição da dominialidade pública aos vários caminhos rurais supramencionados, nos exatos termos aprovados;----------

c) Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a afetação ao domínio público dos referidos percursos, em ordem ao preceituado na alínea q), do n.º 1, do artigo 25.º e da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

d) Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria e ao Gabinete Técnico Florestal a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e
Documentos de Prestação de Contas do Exercício Económico de 2015

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da Proposta n.º 36/GP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., referente à apreciação, discussão e aprovação os Documentos de Prestação de Contas deste Município de Reguengos de Monsaraz relativos ao exercício económico de 2015; proposta que ora se transcreve:

"PROPOSTA N.º 36/GP/2016
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015

Em ordem ao preceituado no n.º 1, do artigo 76.º, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, atentas as regras e os procedimentos contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e nos termos conjugados do preceituado na alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º e na alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresentam-se e submetem-se à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz os ***Documentos de Prestação de Contas atinentes ao exercício económico-financeiro de 2015****; a serem remetidos ao julgamento do Tribunal de Contas até dia 30 de Abril, próximo; organizados e documentados de acordo com a Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, de 12 de Julho, (com a alteração prevista na Resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro) do Tribunal de Contas, que aprovou as "instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL)."*

Mais somos a propor, em ordem ao definido no Balanço e na Demonstração de Resultados, e de acordo com o determinado no ponto 2.7.3, do POCAL, que:

O resultado líquido do exercício seja transferido para a conta 59 – resultados transitados, em conformidade com o definido no ponto 2.7.3.2, do POCAL."

Outrossim, o respetivo Relatório de Gestão, que se transcreve:----------

"PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015
VOL. I – RELATÓRIO DE GESTÃO
ABRIL DE 2016

Reguengos de Monsaraz
Uma cidade marcada pelos usos e costumes, banhada pelo Grande Lago do Alqueva.

Prima pelos sentidos apurados e pela emoção desmedida. O Alentejo na sua essência.

I. Introdução

Em sede de prestação de contas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), define essencialmente os documentos de natureza orçamental e financeira a apresentar e a submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, bem como ao julgamento do Tribunal de Contas, designadamente, o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental e anexos.

No entanto, de acordo com o ponto 13 do POCAL, o órgão executivo competente deve ainda apresentar ao órgão deliberativo municipal um relatório de gestão que permita os esclarecimentos necessários à avaliação da gestão autárquica efetuada durante o exercício económico-financeiro em causa.

Nestes termos,

> *"O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:*
>
> *A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;*
>
> *Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;*
>
> *Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;*
>
> *Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;*
>
> *Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício."*

O relatório de gestão deverá por isso incluir a comparabilidade entre os objetivos previamente traçados, os meios e os métodos utilizados na execução das atividades e a avaliação dos resultados obtidos.

Estes são, muito em suma, os objetivos traçados para o presente instrumento de trabalho e que nos cumpre sublinhar nesta introdução.

O ano de 2015 foi também pautado por uma racionalização dos custos, tendo sido avaliados diversos custos de funcionamento e adotadas as concomitantes soluções a pôr em prática, bem assim, foram avaliados os resultados obtidos, atento o princípio da economia das operações.

Podemos também referir que em 2015 demos continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das linhas estratégicas fundamentais para o desenvolvimento do concelho de Reguengos de Monsaraz, definidas desde o início do corrente mandato, e que se sintetizam nas seguintes:

- *Solidariedade e ação social;*
- *Desenvolvimento económico sustentável;*
- *Qualidade de vida;*
- *Modernização administrativa e rigor na gestão dos recursos municipais;*

- *Cooperação com as Freguesias; e*
- *Cooperação com a Sociedade Civil.*

Uma vez mais nos orgulhamos de todo o trabalho desenvolvido.

A qualidade que se projeta, a prioridade em apostar nos benefícios gerados pelas infraestruturas existentes, a preferência por oferecer à Comunidade um leque mais vasto de satisfação de necessidades, informação, conhecimentos e atividades, de forma a enraizar a cultura existente e a promovê-la cá dentro e lá fora, são sem dúvida sinais de que se iniciam novos e promissores percursos de crescimento e de desenvolvimento económico e social para garantir o desenvolvimento sustentável.

Em consonância, assim procuraremos relevar todo o trabalho desenvolvido por uma equipa - que integra todos os funcionários e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz – e em equipa, com otimismo, confiança, profissionalismo e rigor; não escamoteando os novos desafios que se abalançam e a ambição própria de um Município - como é o Município de Reguengos de Monsaraz - que deverá continuar a estar na linha da frente e a representar o que de melhor a Região Alentejo tem para oferecer.

Por último, de salientar que na organização e documentação da prestação de contas em apreço foi tido em devida conta, o citado no POCAL, no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais e na Resolução n.º 4/2001 -2.ª Secção, de 12 de julho, do Tribunal de Contas, alterada pela Resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro, do Tribunal de Contas.

II. Constantes e Linhas de Força das Políticas Públicas Municipais

1. Solidariedade e Ação Social

A intervenção do Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito da Ação Social tem assumido um papel cada vez mais preponderante, sempre assente no objetivo da atenuação dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.

1.1. Apoio Social

No âmbito do Apoio Social, durante o ano de 2015, foram realizados 219 atendimentos sociais procedendo-se ao acompanhamento, encaminhamento e apoio a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Realizaram-se 36 visitas domiciliárias, como forma de complementar a intervenção. Desenvolveram-se também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando a participação cívica e o exercício da cidadania.

1.2. Habitação

Habitação Social

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande prioridade as políticas sociais de habitação, compostas por medidas de apoio que visam a valorização da qualidade de vida da população. O Município tem competências ao nível da promoção da habitação social e da gestão do património municipal de habitação.

O património habitacional do Município é composto por um conjunto de fogos sociais que se encontram dispersos por três bairros, situados nas freguesias de Reguengos, Corval e Monsaraz.

No âmbito da gestão do património municipal de habitação, realizaram-se:

a) 42 atendimentos aos munícipes, para análise e diagnóstico da situação habitacional e/ou inscrição para atribuição de fogo; e

b) 9 visitas domiciliárias.

Urbanização Casas de São Pedro – Arrendamento a Custos Controlados

O Município de Reguengos de Monsaraz estabelece como grande objetivo a "promoção do acesso à habitação como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social".

Há grupos populacionais que não possuem a curto prazo ou de forma mais definitiva, condições de acesso ao mercado da habitação de forma a poderem usufruir de uma habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal possível de suportar com os rendimentos que detêm. Por sua vez, o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível aos rendimentos dos agregados familiares.

Neste sentido continua em vigor o Contrato de Arrendamento Urbano assinado em 22 de outubro de 2013, com a empresa "SOCONSTROI PMG, S.A." proprietária do empreendimento "Casas de São Pedro" em São Pedro do Corval, que realoja 14 agregados familiares em regime de subarrendamento a custos controlados.

Urbanização Casas de São Pedro – Habitação Social

1.3. Medidas de Política Social

Porta 65 – Arrendamento Jovem

O Programa Porta 65 Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento, destinado a jovens que vivam sozinhos, em agregados ou em coabitação.

O Programa Porta 65 Jovem tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

Existem quatro períodos de candidaturas anuais (abril, agosto, setembro e dezembro).

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz realizou 16 atendimentos a jovens, durante o ano de 2015, no sentido de apresentarem as suas candidaturas, prestarem esclarecimentos à entidade financiadora do projeto, ou, simplesmente obter esclarecimentos acerca do programa.

Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Com o objetivo de atualizar o Diagnóstico Social concelhio, realizou-se em outubro um Workshop Participativo, com os parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e outras Entidades com intervenção social no concelho, com o objetivo de identificar os problemas do concelho e definir as áreas temáticas prioritárias de intervenção.

Realizaram-se ainda durante o mês de outubro, três Workshops Temáticos nas áreas do "Emprego, Empreendedorismo e Economia Local, Educação e Formação", "Idosos, Saúde e Respostas Sociais", e "Exclusão Social, Violência e Maus Tratos".

Foi aprovado pelo CLAS, em reunião realizada em novembro, o Diagnóstico Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz, onde se encontram identificadas as necessidades, detetados os problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como os recursos, potencialidades e constrangimentos locais. Esta reunião contou também com a participação da Equipa Local de Intervenção de Reguengos e Mourão, que apresentou aos membros do CLAS, o Projeto de Intervenção Precoce.

Em reunião realizada em dezembro, o CLAS aprovou o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz 2016-2018. Este plano estratégico para o desenvolvimento social do concelho determina eixos e objetivos de intervenção, baseado nas prioridades definidas no Diagnóstico

Social. Nesta reunião foi ainda apresentado o Projeto do Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social da Liga dos Combatentes, bem como emitido o Parecer à candidatura do Município de Reguengos de Monsaraz ao Programa Escolhas 6ª Geração.

No âmbito do Programa Rede Social, o Município participou ainda nas quatro reuniões da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Alentejo Central, realizadas pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora que coordena esta estrutura. Na reunião desta Plataforma, realizada em julho, o Município apresentou o retrato social do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Serviço de Psicologia

Este serviço realizou, durante o ano de 2015, um total de 387 sessões de acompanhamento psicológico. Os pedidos foram maioritariamente provenientes do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz, existindo também articulação com o Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e com a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. Ao longo do ano foram sinalizados 103 novos processos.

Numa outra vertente do Serviço de Psicologia, ligada à Equipa Multidisciplinar de Serviços Especializados dos Apoios Educativos do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz, foram realizadas 6 avaliações a alunos propostos para integração pela C.I.F. - Classificação Internacional de Funcionalidade.

Serviço de Psicopedagogia

O serviço de Psicopedagogia teve início em Abril de 2013. Este serviço é direcionado para o ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz, sendo os pedidos feitos e identificados pelos professores. No decorrer do ano 2015, foram realizados 14 acompanhamentos semanais, a crianças com dificuldades de aprendizagem.

O trabalho é feito individualmente, atuando nas dificuldades apresentadas pelos alunos, tais como, dislexias, dificuldades emocionais, de raciocínio e memória, atenção e concentração, baixa velocidade de processamento, psicomotricidade pouco desenvolvida, baixa autoestima, entre outros.

No acompanhamento desenvolvem-se meios pedagógicos e de intervenção, até ao fim do insucesso escolar.

A missão é ir ao encontro das necessidades reais do aluno, tendo em conta os seus interesses, saberes, dificuldades, causas e expetativas, descobrir talentos e desenvolver potencialidades, ou seja, promover as capacidades que se encontram diminuídas, de forma a adquirir um bem-estar biopsicossocial.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Durante o ano de 2015 foram efetuados pelo Gabinete de Inserção Profissional um total de cerca de 3.341 atendimentos, a utentes maioritariamente residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

De entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- 256 sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências;

- Receção e registo de um total de 49 ofertas de emprego;

- 88 apresentações de desempregados a ofertas de emprego disponíveis;

- 25 colocações de desempregados em ofertas de emprego;

- Foram efetuadas todas as diligências necessárias no âmbito do controlos de apresentação periódicas obrigatórios, de desempregados subsidiados.

O Gabinete de Inserção Profissional colaborou ainda com dezenas de empresas do concelho como "advisor" no sentido de os ajudar em situações de recrutamento, gestão de recursos humanos e na procura das melhores soluções para dificuldades financeiras entre outras questões solicitadas.

O responsável pelo GIP procurou também, durante 2015, estar sempre presente nas reuniões, conferências, lançamento de medidas e demais ocasiões sempre que solicitado e procurando defender, em todos os momentos, da melhor forma os interesses do Município de Reguengos de Monsaraz.

Neste sentido o Gabinete de Inserção Profissional colaborou com a Associação de Desenvolvimento Local – Aliende, no âmbito do seu projeto REDECOOL - Redes Colaborativas para o Emprego Local Jovem, o qual considerou dois tipos de atividades:

- *Coaching e formação do grupo alvo; e*
- *Constituição do Núcleo Local do Alentejo da RedeCOOL.*

O principal grupo alvo a abranger são jovens (de idade inferior a 30 anos) que se encontravam em situação de desemprego, jovens em situação de abandono escolar, estudantes e jovens em risco de pobreza ou exclusão.

Foram também desenvolvidas no âmbito deste projeto algumas sessões de coaching com jovens do concelho de Reguengos de Monsaraz.

O Gabinete de Inserção Profissional fez ainda parte do Painel de Comentadores à Apresentação do Estudo "Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego", estudo da responsabilidade da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza.

O Gabinete de Inserção Profissional foi também convidado para ser anfitrião de um grupo de estudantes da Universidade Lusófona, que fazem parte de um projeto, do qual os parceiros Portugueses são a Aliende (Associação Desenvolvimento Local) e a COFAC (Cooperativa de Formação e Animação Cultural da Universidade Lusófona) e procuraram recolher informação para criar uma intervenção participativa no âmbito da formação.

De referir que este projeto faz parte da iniciativa PACE – Progression trough active civic engaigement e que o projeto é de âmbito transnacional contando também com parceiros da Irlanda e Grécia.

O Gabinete de Inserção Profissional participou também em workshop temático sobre a área do Emprego organizado pela Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Em 2015 o Gabinete de Inserção Profissional aceitou o desafio de acolher a Volta de Apoio ao Emprego 2015, no âmbito das atividades realizadas no ano de 2015, o CIEDBA (Centro de Informação Europe Direct Baixo Alentejo) em parceria com do Centro Europe Direct do Alentejo Central e Litoral e o Município de Reguengos de Monsaraz.

Esta ação teve como principais objetivos divulgar oportunidades concretas de emprego e de apoio à empregabilidade, de modo a

contribuir para a diminuição de uma das principais preocupações dos cidadãos: o desemprego.

A "Volta ao Emprego" é uma iniciativa anual organizada a nível nacional pela Rede de Centros de Informação Europe Direct, promovida pela Representação da Comissão Europeia que conta com a parceria do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

RSI – Rendimento Social de Inserção

No âmbito do RSI, medida de política social coordenada pela Segurança Social, o Município de Reguengos de Monsaraz, enquanto parceiro no Núcleo Local de Inserção, estrutura que assegura o desenvolvimento e execução da medida, participou em 17 reuniões, onde foram assinados ou revistos os Acordos de Inserção com os beneficiários.

É objetivo central desta estrutura, promover a autonomia das famílias beneficiárias do RSI, através da sua integração laboral, social e comunitária.

Loja Social

A Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz funciona desde dezembro de 2011 e é um espaço que visa atenuar as necessidades imediatas de famílias do concelho de Reguengos de Monsaraz, surgindo como uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade.

Para além de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas, pretende potenciar o envolvimento de toda a sociedade civil, empresas e particulares, na recolha de bens.

Os bens possíveis de doar à Loja Social são: utensílios domésticos, acessórios e calçado, têxteis e vestuário, brinquedos e material didático, mobiliário, livros escolares, entre outros, e podem candidatar-se a apoios deste serviço, todos os munícipes que se encontrem em situação de carência.

A Loja Social funciona de 2.ª a 6.ª feira, no período das 14h30 às 18h00, na antiga casa dos juízes da nossa cidade.

A Loja Social, no ano de 2015 teve um total de 174 atendimentos, das quais foram apoiadas 97 famílias. Estas famílias foram apoiadas nos mais variados bens, desde vestuário, calçado, material didático, brinquedos, eletrodomésticos, material materno-infantil e mobiliário.

As famílias apoiadas são famílias que apresentam, normalmente, fracos recursos económicos, muitas beneficiárias de

Rendimento Social de Inserção (RSI), idosos com fracos recursos económicos, e situações de desemprego prolongado ou temporário, que se encontram no limiar de pobreza e/ou exclusão social.

Na Loja Social do Município de Reguengos de Monsaraz existe ainda um serviço, em articulação com a Delegação de Santiago Maior da Cruz Vermelha Portuguesa, que consiste na disponibilização de material médico e ortopédico (cadeiras de rodas, canadianas, camas articuladas, andarilhos, entre outros), a título de empréstimo, mediante o pagamento de 1 euro/mensal, que reverte a favor daquela delegação. Até ao final de 2015 foram atribuídos, a título de empréstimo 1 cama articulada, 2 pares de canadianas, 3 cadeiras de rodas e 1 andarilho de três pés.

Dinamização de Ações com Grupos Séniores

Sábados à Tarde na Freguesia de Campo

Ações de Animação Sociocultural que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 30 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 41 e os 83 anos de idade; no entanto, os habitantes do sexo masculino colaboram em atividades pontuais sempre que lhes é solicitado.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Casa das Avós

Em fevereiro de 2013, um grupo de senhoras residentes na aldeia de Motrinos, freguesia de Monsaraz, solicitou um espaço à Junta de Freguesia da sua área de residência, para poderem juntar-se e dinamizar algumas atividades. A Junta de Freguesia de Monsaraz em colaboração com o Município de Reguengos de Monsaraz respondeu prontamente a este pedido, nascendo assim a Casa da Avós.

O projeto Casa das Avós tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

O Projeto Casa das Avós já realizou duas exposições temporárias, cujos temas foram "Arte Comunitária" e "O Pão de cada Dia", encontrando-se neste momento a divulgar a sua mais recente exposição permanente, denominada "A Boda na Aldeia". É uma exposição que retrata os cinco momentos do casamento tradicional durante a primeira metade do século XX.

Estas atividades são realizadas por cerca de 10 senhoras da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade, sendo que o grupo se reúne às terças e quintas feiras durante o período da tarde.

Clube das Artes

Há semelhança dos grupos séniores existentes no concelho de Reguengos de Monsaraz, o Clube das Artes também surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de doze pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos, e o grupo reúne-se às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 14h00, no rés-do-chão do edifício da antiga Casa dos Magistrados do Ministério Público.

Até ao final de maio de 2015, os três grupos seniores desenvolveram uma atividade que consistiu em tricotar quadrados em tricô ou lã, de tamanho 30x30 cm, de ponto e cor livre, para se unir posteriormente numa manta gigante. O projeto "Tricota esta ideia:

Uma manta pelos direitos dos Idosos" é uma campanha de sensibilização para os direitos dos idosos com o objetivo de consciencializar a sociedade civil para o aumento dos maus tratos aos idosos, que devem ser travados. Este projeto foi lançado pelo Município de Oeiras, e pretende candidatar o projeto ao Guiness World Book of Records, onde se pretende que seja a Maior Manta do Mundo.

No âmbito do projeto Hortas Urbanas, dinamizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, os três grupos seniores construíram 3 espantalhos, para colocar no espaço destinado às Hortas.

Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz realizou o Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz no dia 14 de maio de 2015 na Escola Básica de Perolivas.

A atividade realizou-se, como vem sendo habitual, na quinta-feira de Ascensão, tradicionalmente conhecida pelo Dia da Espiga, e tem como objetivos promover o convívio saudável entre a comunidade, evitar o isolamento das pessoas idosas, valorizar a pessoa idosa e promover o convívio intergeracional.

O Dia da Espiga comemora-se numa quinta-feira 40 dias após a Páscoa e é tradição as pessoas irem ao campo apanhar a espiga de trigo, de outras plantas e flores silvestres. Faz-se um ramo, que inclui pés de trigo e/ou centeio, cevada, aveia, um ramo de oliveira, papoilas e margaridas. O ramo tem um valor simbólico. Simboliza a fecundidade da terra e a alegria de viver. As espigas simbolizam o pão e a abundância, as papoilas o amor e a vida, o ramo de oliveira a paz, e as margaridas o ouro, a prata e o dinheiro. De acordo com a tradição, o ramo deve ser pendurado dentro de casa, na parede da cozinha ou da sala, conservá-lo durante um ano, até ser substituído pelo ramo do ano seguinte. Faz-se fé, que o ramo funciona como um poderoso amuleto que traz abundância, alegria, saúde e sorte. Tal como diz o ditado: "Quem tem trigo da Ascensão, todo o ano terá pão."

O encontro contou com a presença de cinco Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, com os alunos do Jardim-de-Infância e Escola Básica de Perolivas, o Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e um grupo de senhoras perolivenses que se juntaram à festa, dinamizando a recitação do terço Mariano.

Para além dos tradicionais ramos de espigas confecionados pelos participantes, fizeram parte do programa um momento de oração, uma aula de ginástica promovida pelo Projeto Seniores a Mexer e um lanche convívio. Foi uma manhã muito animada.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Durante o ano de 2015 a CPCJ de Reguengos de Monsaraz realizou vinte e cinco reuniões ordinárias de modalidade restrita, seis reuniões plenárias de modalidade alargada e duas reuniões extraordinárias. Foram ainda realizados 195 atendimentos às famílias acompanhadas por esta Comissão, e foram efetuadas 31 visitas domiciliárias, de forma a avaliar e acompanhar os processos de promoção e proteção a correr termos nesta Comissão.

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz participou também em 11 reuniões de trabalho, com vários parceiros que diariamente trabalham com as questões das crianças e jovens em risco, como é o caso do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, Instância Local de Reguengos de Monsaraz do Tribunal Judicial da Comarca de Évora, Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão, Guarda Nacional Republicana, Município de Reguengos de Monsaraz, entre outras.

Neste sentido, foi também efetuada a receção de todo o expediente (escrito e telefónico, em papel ou em formato digital), bem como foram elaborados todos os ofícios, atas, extratos de atas, relatórios e restantes documentos que fazem parte da atividade diária da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Até dia 31 de janeiro de 2016, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz elaborou o seu Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2015, e o Plano de Ação para 2016, aprovando todos os documentos na sua 1.ª reunião plenária de modalidade alargada do ano de 2016, e enviando os mesmos para a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz e Instância Local de Reguengos de Monsaraz do Tribunal Judicial da Comarca de Évora, conforme previsto na alínea h), do artigo 18.º, da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, aprovada pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz participou no dia 12 de fevereiro de 2015, no Encontro Nacional denominado "Comissões de Proteção de Crianças e Jovens: Um Modelo de Governação Integrada", que se realizou em Lisboa.

No âmbito das Comemorações dos 25 Anos da Convenção dos Direitos das Crianças, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz organizou durante o ano letivo 2014/2015, passeios à Aldeia da Terra e ao Parque de Cidadania Rodoviária Road Park, em Arraiolos. As visitas contaram com a presença dos alunos, professores e auxiliares das Escolas Básicas de 1.º Ciclo do concelho de Reguengos de Monsaraz, acompanhados por alguns técnicos da CPCJRM e os militares da Escola Segura da GNR de Reguengos de Monsaraz.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz participou no dia 21 de abril de 2015, no 1.º Encontro Regional das CPCJ´s do Alentejo, organizado pela CPCJ de Évora.

No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Família, dia 16 de abril de 2015, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz organizou uma corrida/caminhada, denominada "Light Run em Família", onde participaram cerca de 800 pessoas, bem como, distribuiu a todos os alunos de pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, uma calendário semanal,

com propostas de atividades para dinamizarem com as respetivas famílias.

No dia 1 de junho de 2015, a CPCJRM realizou o 5.º Fórum Criança, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz, onde participaram os alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas deste concelho. O dia foi dedicado ao debate de vários temas de interesse para estes alunos, nomeadamente bullying, violência no namoro, consumo de substâncias psicoativas e outras situações que colocam os jovens destas idades em risco/perigo.

No dia 15 de outubro de 2015, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz participou no Seminário "Road Park – Um Novo Projeto Educativo" que teve como principal objetivo comemorar o primeiro ano do projeto, bem como, dar a conhecer a todos os participantes as experiências vividas pelas crianças e jovens que passaram pelo Parque de Cidadania Rodoviária em Arraiolos.

Outras Atividades

Distribuição de cabazes de natal a idosos carenciados - projeto "Tempo para Dar"

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, em colaboração com o Projeto "Coração Delta", distribuiu 20 cabazes a idosos carenciados do concelho de Reguengos de Monsaraz e identificados por este serviço e pelas Juntas de Freguesia do concelho. Os cabazes eram compostos por leite, azeite, óleo, massas, produtos enlatados, cereais, açúcar,

chocolates, bacalhau, arroz, café e chá.

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou um Protocolo de Colaboração com a Delegação Regional de Évora da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, no dia 26 de fevereiro de 2014, entidade que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região muitos dos consumidores visados são pessoas que pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e será prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

Durante o ano de 2015 foram realizados 44 atendimentos pelos técnicos da DECO.

Realizou-se também uma sessão de esclarecimento sobre uma Campanha de Descontos Sociais na Eletricidade e Gás Natural e Mudança de Comercializador, no dia 30 de junho de 2015, na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz e teve como público-alvo os técnicos do concelho que trabalham diretamente com famílias carenciadas.

Cartão Social do Munícipe

Durante o ano de 2015, foram apresentadas 93 candidaturas para atribuição do Cartão Social do Munícipe, dando origem à atribuição de 65 cartões, renovação de 14 cartões e indeferimento de 14.

Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz

O associativismo, nas suas variadas vertentes e expressões, tem contribuído decisivamente para um desenvolvimento harmonioso e integrado do concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como para a sua afirmação.

O programa de apoio ao desenvolvimento associativo tem como finalidade a atribuição de apoios às atividades desenvolvidas com caracter permanente e continuado, a realizar durante o ano.

Em 2015 foram apoiadas quatro associações de natureza social e juvenil.

Na vertente de apoio a atividades de caracter pontual foram apoiadas 5 atividades dinamizadas por associações de natureza social.

Hortas Urbanas

As Hortas Urbanas em Reguengos de Monsaraz visam dotar o Município de um equipamento comunitário com uma forte componente social, bem como dar continuidade a um espaço cuja identidade esteve sempre ligada à produção hortícola e que faz parte da história da cidade de Reguengos de Monsaraz.

A utilização destes espaços promoverá um elo de convivência social e intergeracional e irá proporcionar benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável.

As hortas urbanas têm como objetivos:

a) complementar fontes de subsistência alimentar aos beneficiários;

b) reforçar o apoio social às famílias carenciadas do Município;

c) desenvolver hábitos alimentares saudáveis;

d) promover a sensibilização ambiental e social da comunidade;

e) promover o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis, potenciar a utilização da compostagem e sensibilizar relativamente às questões dos resíduos orgânicos da horta e à sua importância para a melhoria da fertilidade do solo;

f) fortalecer, valorizar e promover o espírito comunitário na utilização e manutenção do espaço público, bem como o sentimento de pertença; e

g) possibilitar o acesso à prática agrícola a quem não possui terrenos para esse efeito.

A primeira fase de inscrição das Hortas Urbanas decorreu entre os dias 9 de março e 9 de abril de 2015, e candidataram-se 22 famílias residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

A segunda fase de inscrição das Hortas Urbanas decorreu entre os dias 25 de maio e 1 de junho de 2015, e candidataram-se 6 famílias residentes no concelho.

Reuniões de Trabalho

Durante o ano de 2015, o Serviço de Ação Social participou em várias reuniões de trabalho, com parceiros do Município de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente:

*- **Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão**, onde foi apresentado o Relatório Anual de Atividades daquela resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, bem como, debate acerca de contributos e iniciativas levadas a cabo pela resposta social, em colaboração com as entidades parceiras.*

*- **Residência de Apoio à Deficiência** da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, para organizar as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, no dia 3 de dezembro, onde estiveram presentes várias entidades, tais como, Município de Reguengos de Monsaraz, Guarda Nacional Republicana, Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e algumas valências da Santa Casa da Misericórdia.*

*- **Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais**, com o objetivo de articular as integrações dos Munícipes em Trabalho a Favor da Comunidade, para substituição de multas.*

*- **Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos**, onde o Município de Reguengos de Monsaraz participa enquanto parceiro, na divulgação, sensibilização e dinamização de ações relacionadas com esta problemática.*

2. Desenvolvimento Económico Sustentável

2.1. Empreitadas

No decorrer do ano 2015 desenvolveram-se física e/ou financeiramente as seguintes empreitadas:

a) Construção do Parque Desportivo de Campinho

Refere-se a um parque lúdico desportivo na aldeia de Campinho, sendo criada uma zona de mesas de merenda, um espaço de estadia e de lazer, de apoio aos moradores e equipado com mobiliário, permitindo à população a prática de desporto de equipa e a instalação de um equipamento de parque infantil para as crianças. Uma área de jogo com as dimensões oficiais para a prática de futsal, andebol, basquetebol e ténis e ainda uma zona para a prática de jogos tradicional (jogo malha, xadrez, damas e macaca, prego, corda, mata, peão, berlinde, etc.) constituído por pavimentos de saibro e pavê.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
158.470,72 €	31,95%	75.545,61 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

b) Beneficiação e Ampliação dos Edifícios do Ensino Básicos do Concelho - EB1 de Perolivas

Empreitada adjudicada à firma Parede Sólida, Unipessoal, Lda., consiste na construção de um refeitório para preparação de refeições e construção de novos sanitários adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, bem como, requalificação de instalações sanitárias para adultos e crianças, substituição do pavimentos de salas de atividades, e limpeza e manutenção da cobertura existente.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2015 (€)
80.062,03 €	13.953,58 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

c) Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa para Destacamento Territorial da GNR

Empreitada adjudicada à firma Messias e Irmão, Lda, visa recuperar o edifício da antiga adega dando uma nova funcionalidade e atratividade ao interessante edificado, melhorando o ambiente urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, qualificando todos espaços internos e externos adequando-os às novas funções pretendidas – instalação do destacamento territorial da Guarda Nacional Republicana de Reguengos de Monsaraz – o maior destacamento do Alentejo Central para modernização dos serviços, melhorando significativamente os edifícios a requalificar e assegurando a instalação de serviços imprescindíveis à população.

A requalificação do edifício resulta de um protocolo estabelecido entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Ministério da Administração Interna (MAI) através da Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Aguarda-se cabimentação do MAI (Ministério da Administração Interna) para complementar documentação solicitada pelo Tribunal de Contas.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
2.225.894,00 €	0	0

d) Requalificação da Envolvente à Rocha dos Namorados

Empreitada adjudicada à firma Vibeiras, SA, consiste em requalificar a envolvente de um afloramento rochoso natural em forma de cogumelo com covinhas naturais de diferentes tamanhos nas superfícies verticais – Menir ou Pedra dos Namorados. Este monumento é enquadrado pela planície do Montado, envolvido por um conjunto de suculentas, que muito embora não façam parte do elenco florístico do local, proporciona algum resguardo e conforto à envolvente imediata do mesmo.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2015 (€)
122.429,95 €	112.429,95 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

e) Construção da Casa Mortuária de São Pedro do Corval – 2ª Fase

Esta empreitada, adjudicada a João Francisco Fialho Caldeira, constou em trabalhos de alvenarias, revestimentos de paredes e tetos, pavimentos e revestimentos, cantarias, rede de água e de esgotos, equipamento sanitários e eletricidade na Casa Mortuária de S. Pedro do Corval.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2015 (€)
24.782,80 €	5.474,77 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

f) Requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e Requalificação de Diversos Arruamentos em S. Pedro do Corval

Esta empreitada consiste na execução de vários trabalhos para que se revitalize e dinamize este espaço que se localiza no coração do aglomerado rural de S. Pedro do Corval. Essas intervenções a realizar são designadamente trabalhos preparatórios, paisagismo, infraestruturas de redes de esgotos pluviais, rede de rega, pavimentos e lancis, jardinagem (plantações e sementeiras), equipamentos e mobiliário urbano e rede elétrica.

Este procedimento de concurso público foi anulado nos termos apresentados em reunião da Câmara Municipal realizada em 14/10/2015.

g) Construção da Rede de Abastecimento e Saneamento Básico da Expansão da Zona Industrial

Esta empreitada, adjudicada à empresa Estrutura Firme - Construção Civil, Arquitetura e Engenharia, Lda., consistiu em trabalhos de abertura e tapamento de valas, tubagens e válvulas de seccionamento e outro tipo de válvulas, abertura de terreno para o assentamento de coletores e câmaras de visita, e ainda tubagens e acessórios para as infraestruturas de saneamento.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2015 (€)
156.348,81 €	15.348,82 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

h) Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Diversos Arruamentos na Cidade de Reguengos de Monsaraz

Esta empreitada, adjudicada à empresa Viaextra - Engenharia e Construção, Lda., consistiu em trabalhos de pavimentação de arruamentos na cidade de Reguengos de Monsaraz designadamente na Rua do Covalinho, Rua Infante D. Henrique, Campo 25 de Abril, Rua de Lisboa, Bairro de S. José, Bairro de S. Pedro, Rua Capitães de Abril, Rua Francisco Gonçalves Valadas, Rua Maria Valejo e Rua Joaquim António Passinhas. A área total das vias identificadas corresponde a 9.400 m2.

Valor Empreitada	Execução Financeira em 2015 (€)
156.518,64 €	45.467,85 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente	

i) Ampliação do Perímetro da Zona Industrial – 1ª Fase – Instalações Elétricas e de Telecomunicações

Esta empreitada, adjudicada à empresa Cunha e Bastos - Sociedade de Construções Elétricas, Civis e Obras Públicas, tem como objetivo corresponder às regras introduzidas pelo DL 123/2009 e o Manual ITUR, para a construção do "Loteamento 1.ª Fase da Expansão da Zona Industrial".

As infraestruturas telefónicas destinam-se a alimentar um loteamento industrial localizado em zona urbana, composto por doze lotes destinados a industria e comercio em um ou dois pisos. As caixas são normalizadas, pré-fabricadas em betão armado, aplicadas nos passeios e estrada.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
121.582,00 €	100%	0€
Empreitada encontra-se concluída fisicamente		

j) Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Caminho da Ribeira da Pega

Esta empreitada, adjudicada à empresa Construções J.J.R. & Filhos, SA, assenta na beneficiação do caminho existente numa extensão de 783,63 m, que faz a ligação da Aldeia Ribeirinha de Telheiro à ER255, sendo também uma via alternativa ao Centro Náutico de Monsaraz.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
199.219,43 €	99,42%	0€
Empreitada encontra-se concluída fisicamente		

k) Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais – Outros Edifícios – Adaptação do Espaço Internet a Sala de Exposições

Esta empreitada adjudicada à empresa Poligreen, S.A. visou remodelar o espaço internet para se destinar a uma sala de exposições. Os trabalhos que se realizaram nesta obra foram designadamente: revestimento de pavimentos, revestimentos de paredes, reparações de paredes e tetos, instalações elétricas, intrusão e SCI.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
26.864,13 €	100%	26.864,13 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

l) Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Construção de Passeios em S. Pedro do Corval

Esta empreitada adjudicada à empresa João Francisco Caldeira consistiu na execução de passeios e no fornecimento e assentamento de lancil.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
7.474,02 €	100%	7.474,02 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

m) Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval – Casa do Barro – Instalação Elétrica de Baixa Tensão

Trata-se de uma empreitada adjudicada à empresa Sobenível – Energias Unipessoal, Lda. que assentou no fornecimento e instalação de energia elétrica de baixa tensão no Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
9.337,54 €	100%	9.337,54 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

n) Construções Diversas – Outros – Construção de um Mural ao Cante Alentejano

Esta empreitada foi adjudicada à empresa Construções Janes Ramalho e constou da marcação exata da localização do maciço de betão, foi colocado o betão em várias camadas e após a descofragem do último betão foram colocadas as baldosas, rebocadas as paredes e pintadas. Foi colocada a calçada.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
12.659,86 €	100%	12.659,86 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

o) Reparação e Repavimentação de Arruamentos

Esta empreitada adjudicada à firma José Manuel Pinheiro Madaleno, Unipessoal, Lda. constou de vários trabalhos de reparação e repavimentação de arruamentos, designadamente, fresagem de pavimento existente para encaixe de novo pavimento e remate com o existente, numa profundidade de 5 cm, incluindo remoção de produtos sobrantes a vazadouro e todos os trabalhos necessários ao seu perfeito acabamento; abertura de saneamentos; fornecimento e execução de base em agregado britado de granulometria extensa (tout-venant) e pavimentos.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
157.547,88 €	100%	157.547,88 €
Empreitada encontra-se concluída fisicamente		

p) Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios em Outeiro

Esta empreitada adjudicada à empresa João Francisco Caldeira, foi executada no aglomerado rural de Outeiro tendo-se executado trabalhos de beneficiação de arruamentos nesta aldeia nomeadamente fornecimento e assentamento de lancil e execução de passeios.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
8.107,17 €	100%	8.107,17 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

q) Rede de Abastecimento de Água do Concelho - Reparação da Rede de Águas em Santo António do Baldio

Nesta empreitada adjudicada à empresa Plenavia, Lda. foram realizados trabalhos de reparação da rede de abastecimento de água em Santo António do Baldio, mais concretamente, trabalhos de movimento de terras, aplicação de tubagens e acessórios assentes em vala e aplicação de tubagens e acessórios assentes em vala para execução de ramal domiciliário e ainda colocação de camada de mistura betuminosa e de camada de desgaste.

Valor Empreitada	Execução Física em 2015 (%)	Execução Financeira em 2015 (€)
148.399,99 €	54,90%	81.471,59 €
Empreitada encontra-se em execução		

As empreitadas concluídas durante o ano 2015 indicam-se no quadro seguinte:

Nome da Empreitada	Data da Receção Provisória	Data da Receção definitiva
CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo		23-01-2015
CM 1124-2 Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo – Demolição da Obra de Arte Antiga		19-03-2015
Pavimentação de Arruamentos no Concelho – Cumeada, Campinho, S. Pedro do Corval, Stº António do Baldio e Barrada		03-03-2015
Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Casa da Inquisição (Restauro para Adaptação a Centro Multimédia) – 2ª Fase		10-03-2015
Acesso Sul Herdade das Areias – 1ª Fase (Nó da Rotunda)		23-04-2015
Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios Construção de Passeios em S. Pedro do Corval.	01-07-2015	
Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais – Outros Edifícios – Adaptação do Espaço Internet a Sala de Exposições	12-06-2015	
Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval – Casa do Barro – Instalação Elétrica de Baixa Tensão	10-07-2015	
Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Caminho da Ribeira da Pêga	24-07-2015	
Construções Diversas – Outros – Construção de um Mural ao Cante Alentejano	10-09-2015	
Ampliação do Perímetro Industrial - 1ª Fase - Infraestruturas Elétricas e de Telecomunicações	16-09-2015	
Rede de Abastecimento de Água do Concelho (Requalificação da Conduta Troço Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz – Perolivas)		25-09-2015

O mapa seguinte indica os procedimentos concursais, de empreitadas e de aquisição de bens e serviços, que se desenvolveram no decurso do ano 2015:

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de abertura do procedimento	Data do Convite	Valor base € (inclui IVA)	Adjudicatário	Valor adjudicação € (inclui IVA)	Situação em 31-12-2015
Ajuste Direto	Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais – Outros Edifícios – Adaptação do Espaço Internet a Sala de Exposições	14-01-2015	22-01-2015	27.001,91 €	Poligreen, S.A.	26.864,13	Concluído
Ajuste Direto	Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Construção de Passeios em S. Pedro do Corval	14-04-2015	15-04-2015	7.526,00 €	João Francisco Caldeira	7.474,02	Concluído
Ajuste Direto	Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval – Casa do Barro – Instalação Elétrica de Baixa Tensão	10-04-2015	28-04-2015	14.840,00 €	Sobenível – Energias Unipessoal, Lda.	9.337,54	Concluído
Ajuste Direto	Construções Diversas – Outros – Construção de um Mural ao Cante Alentejano	11-06-2015	19-06-2015	12.770,41 €	Construções Janes Ramalho	12.659,86	Concluído
Ajuste Direto	Reparação e Repavimentação de Arruamentos	02-07-2015	02-07-2015	158.118,03 €	José Manuel Pinheiro Madaleno, Unipessoal, Lda.	157.547,88	Concluído fisicamente
Ajuste Direto	Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios em Outeiro	22-07-2015	10-09-2015	8.268,00 €	João Francisco Caldeira	8.107,17	Concluído
Ajuste Direto	Rede de Abastecimento de Água do Concelho-Reparação da Rede de Águas em Stº António do Baldio	28-07-2015	07-08-2015	158.429,13 €	Plenavia, lda.	148.399,99	Execução
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços para a promoção e publicitação das atividades previstas na Cidade Europeia do Vinho 2015	19-02-2015	20-02-2015	61.500,00 €	Impresa-Publishing, S.A	61.500,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição e Instalação de Serviços para Desmaterialização de Processos de Negócios	24-03-2015	07-04-2015	24.600,00 €	AIRC	24.600,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Fornecimento de Refeições para os eventos do Município a realizar no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	26-03-2015	02-04-2015	59.040,00 €	Luís Manuel Roques Leitão	56.887,50 €	Execução
Ajuste Direto	Impressão de Guias e Mapas de Promoção Turística para a Cidade Europeia do Vinho 2015	01-04-2015	08-04-2015	15.867,00 €	LusoImpress, S. A.	15.777,83 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição e Instalação de Infraestruturas de Rede de Comunicações (lote 1)	07-04-2015	08-04-2015	25.338,00 €	Meo-Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A e Dimension Data, S.A	25.338,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição e Instalação de Infraestruturas de Rede de Comunicações (lote 3)	07-04-2015	08-04-2015	19.803,00 €	Meo-Serviços de Comunicações e	19.803,00 €	Concluído

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de abertura do procedimento	Data do Convite	Valor base € (inclui IVA)	Adjudicatário	Valor adjudicação € (inclui IVA)	Situação em 31-12-2015
					Multimédia, S.A e Dimension Data, S.A		
Ajuste Direto	Aquisição e Instalação de Infraestruturas de Rede de Comunicações (lote 2)	07-04-2015	08-04-2015	9.471,00 €	Dimension Data, S.A	9.306,38 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Aluguer, montagem e desmontagem de Iluminações Festivas	09-04-2015	09-04-2015	15.375,00 €	Ilumisilva – Iluminação e Som para Festas e Eventos, Lda.	11.445,15 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Aluguer de Equipamentos Audiovisuais e Produção Logística Eventos Cidade Europeia do Vinho 2015	09-04-2015	10-04-2015	55.350,00 €	Smart Choise, Lda.	52.147,70 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços para a promoção e publicitação das atividades previstas na Cidade Europeia do Vinho 2015	14-04-2015	29-04-2015	30.750,00 €	Piçarra Distribuição de Jornais, Lda.	30.750,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviço para Aluguer de Equipamento Produção Logística (Tendas e Stands)	27-04-2015	29-04-2015	90.897,00 €	Modelstand-Concepção e Montagem de Exposições, S.A	90.589,50 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Aluguer de Equipamentos de produção técnica de eventos a realizar no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	05-05-2015	07-05-2015	90.405,00 €	Plateia de Êxitos, Lda	90.057,50 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Contratação de Artistas para Eventos a realizar no âmbito da cidade Europeia do Vinho 2015	05-05-2015	08-05-2015	71.955,00 €	Corval Som-Produções Audiovisuais, Lda.	71.499,90 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços dos Eventos: "Conferência Internacional da Vinha e do Vinho" e "Conferência Vozes Plurais presenças coletivas: Memória participação e poéticas" no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	07-05-2015	12-05-2015	91.020,00 €	Leading, Lda.	89.510,62 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Sinalização Turística para os Enoturismo/Produtos do Vinho do Concelho, alusivo à Cidade Europeia do Vinho 2015	05-05-2015	13-05-2015	17.835,00 €	S.N.S.V., Lda.	17.478,30 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Stand Promocional da Cidade Europeia do Vinho 2015	05-05-2015	13-05-2015	49.200,00 €	Publiplanície, Lda.	49.200,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviço de Contratação de artista para evento a realizar no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	12-05-2015	14-05-2015	11.070,00 €	Pedro Miguel Aleixo Medinas	11.008,50 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Contratação de artista para evento a realizar no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	12-05-2015	14-05-2015	15.498,00 €	José Cid	15.498,00 €	Concluído

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de abertura do procedimento	Data do Convite	Valor base € (inclui IVA)	Adjudicatário	Valor adjudicação € (inclui IVA)	Situação em 31-12-2015
Ajuste Direto	Aquisição de mesas e estruturas para bar para eventos no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	29-05-2015	05-06-2015	24.600,00 €	A. Milne Carmo, S.A	23.916,12 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Prestação de Serviços para Pintura do Teto do Salão Nobre dos Paços do Município no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	11-06-2015	15-06-2015	18.450,00 €	RJ & GJ Artes Decorativas, Lda.	15.375,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Ser AgendAlqueva – Criação da Reserva Dark Sky - Aquisição de Equipamento para Observatório	19-06-2015	19-06-2015	90.392,70 €	AstrofotoPortugal	90.392,70 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços para Elaboração da Aplicação "Reguengos de Monsaraz APP"	24-06-2015	13-07-2015	18.450,00 €	AlentApp, Lda.	15.375,00 €	Execução
Regime simplificado	Ser AgendAlqueva – Criação da Reserva Dark Sky – Material de Divulgação – Aquisição de Livros	19-06-2015	26-06-2015	4.937,48 €	Centro Atlântico, Lda.	4.937,48 €	Concluído
Regime simplificado	Ser AgendAlqueva – Criação da Reserva Dark Sky – Equipamento de Sinalização e Painéis Publicitários – Aquisição de Estruturas Metálicas	19-06-2015	01-06-2015	6.027,00 €	Serralharia Corvalense	6.027,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviço de Contratação de Artista para o evento Exporeg a realizar no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	22-07-2015	23-07-2015	15.682,50 €	Regi-Concertos, Lda	15.682,50 €	Concluído
Ajuste Direto	Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM)	31-07-2015	31-07-2015	36.900,00 €	Capgemini Portugal, S.A.	36.900,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Conceção Gráfica, paginação, produção e impressão do livro "Vinha e Património em Reguengos de Monsaraz"	06-08-2015	18-08-2015	19.495,50 €	Altum.com	18.450,00 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de serviços para produção técnica do evento Rainha das Vindimas	10-09-2015	10-09-2015	19.065,00 €	Smart Choise, Lda.	13.133,33 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de copos de vidro para eventos no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015	11-09-2015	14-09-2015	23.370,00 €	LOGOPIN	23.217,48 €	Concluído

2.2. Candidaturas

Em 2015 tivemos as candidaturas seguintes:

a) Ampliação e Beneficiação do Centro Escolar EB1 / JI de Reguengos de Monsaraz

Este projeto teve como objetivo essencial ampliar a Escola Básica através da construção de um bloco com 4 salas de aulas e a construção de raiz do Jardim de Infância com 5 salas de atividades em Reguengos de Monsaraz de modo a integrar num só espaço a educação pré-escolar e o ensino básico, proporcionando melhores condições para a prática do ensino, eliminando o duplo funcionamento do Jardim de infância nº1 e o nº2.

Para além destas intervenções foram também efetuadas obras de remodelação na cantina escolar, no campo de jogos, a construção da biblioteca e os arranjos exteriores.

Ainda contemplou o apetrechamento do equipamento mobiliário e informático para as respetivas salas novas.

No decorrer do ano 2015 não houve evolução em termos de candidatura.

b) Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

A operação "Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz", foi apresentada no âmbito da contratualização entre a CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO, enquadrado no Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Específico "Rede de Equipamentos Culturais" a qual obteve aprovação da Autoridade de Gestão do INALENTEJO para cofinanciamento FEDER, tendo-se formalizado em 15/07/2011 um contrato de financiamento escrito entre aquela Autoridade de Gestão do PO Alentejo e este Município.

Com este equipamento de utilização coletiva pretende o Município de Reguengos de Monsaraz dotar o Concelho de um serviço público de reconhecida necessidade e utilidade, destinado a facilitar o acesso à informação, à cultura, à educação e ao lazer, contribuindo, desta forma, para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos.

No âmbito desta candidatura foi apresentada e aprovada uma reprogramação temporal que visou alterar o período de execução, modificando-se a data de conclusão de 30/06/2015 para 9/07/2015, de forma a concluir-se financeiramente.

A evolução da candidatura em 2015:

Despesa Elegível Aprovada	FEDER	Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
1.297.282,23 €	1.102.689,90 €	-	201.571,02 €	0 €

c) Estrada Municipal 523 – Ligação Reguengos-Perolivas

Enquadrada no âmbito da contratualização entre a Associação de Municípios do Distrito de Évora e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO, no Regulamento Específico Mobilidade Territorial, esta operação pretende melhorar a mobilidade e as acessibilidades do interior do concelho de Reguengos de Monsaraz.

O Relatório Final foi aprovado em 24/06/2015.

Foi pago FEDER no montante de 9.928,35€ em 08/07/2015, concluindo-se desta forma a operação.

d) Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz

A candidatura foi apresentada ao Regulamento Específico "Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais" enquadrado no Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural, teve assinatura do contrato de financiamento em 18/02/2011.

A 22/07/2015 foi aprovado o relatório final com a consequente libertação do saldo final tendo sido transferido FEDER no

montante de 1.150,05€ em 04/08/2015.

e) Plano de Comunicação e Marketing da Rede Terras de Sol

A operação "Plano de Comunicação e Marketing" enquadrada no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol tem com objetivos: mobilizar os parceiros e demais protagonistas do processo de desenvolvimento; promover a identidade da "Rede Terras de Sol", a nível interno a externo; e promover a utilização do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Aguarda-se a aprovação do relatório final desta operação, submetido em 30/06/2014, pela Comissão Diretiva do INALENTEJO.

f) Gestão e Governação - Rede Terras de Sol

A operação "Gestão e Governação - Rede Terras de Sol" tem como missão potenciar as relações de cooperação e a integração entre promotores e parceiros da Rede Terras de Sol na consecução do Programa Estratégico Rede Terras de Sol e na concretização das metas e objetivos a que a parceria se propôs. Foi formalizado o contrato de financiamento desta operação em 25/02/2011.

Esta operação encontra-se concluída em termos da prestação de serviço bem como ao nível financeiro.

Em 09/09/2014 foi submetido o relatório final desta operação para aprovação da Comissão Diretiva e em agosto de 2015 foi transferida uma verba FEDER de 6.0616,53€.

g) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Torre do Relógio - Rede Terras de Sol

A operação designada "Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Torre do Relógio – Rede Terras de Sol" consistiu na beneficiação da Torre do Relógio em Monsaraz.

Aguarda-se aprovação do Relatório Final submetido em 12/12/2012.

h) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Centro Multimédia - Rede Terras de Sol

A operação designada "Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Centro Multimédia – Rede Terras de Sol" integra consiste na qualificação ambiental da Vila de Monsaraz, para a afirmação de Monsaraz como destino de turismo cultural e patrimonial. Insere-se em domínios de intervenção estratégicos como a reabilitação do edificado e a recuperação e valorização dos elementos diferenciadores do território.

No âmbito desta candidatura formalizaram-se duas empreitadas: "Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Casa da Inquisição - Beneficiação da Envolvente" e "Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Centro Multimédia - Requalificação da Envolvente e Segurança". Estas duas empreitadas encontram-se concluídas física e financeiramente.

Em 10/10/2014 submeteu-se o Relatório Final, aguarda-se a aprovação da Comissão Diretiva do INALENTEJO.

i) Festival Terras de Sol

Trata-se de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de fomentar o espírito de parceria entre os 6 promotores da Rede, designadamente: Município de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão; Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora, numa ótica de articulação da realização e promoção de iniciativas de índole cultural, fundadas no património e nas tradições e fatores distintivos do território. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro não executor, o líder desta operação é o Município de Portel.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou as seguintes componentes:

- *Produção Artística - integra a XVII Festa Ibérica da Olaria e do Barro e Festas de Santo António 2011;*
- *Organização Técnica e Logística - insere os serviços de produção técnica e logística do festival Terras de Sol; e*
- *Festival Terras de Sol (edição 2012) - inclui as Festas de Santo António 2012.*

Não houve evolução financeira em 2015 no âmbito da operação transversal. No entanto em outubro de 2015 foi enviado o relatório de progresso para efeitos submissão do relatório final.

j) Rede Cultural - Terras de Sol

Rede Cultural Terras de Sol trata de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de uma aposta em intervenções integradas de valorização e animação do património cultural (monumentos e edificado histórico), com o intuito de criar uma Rede alargada de promoção turística, ambiental, económica e social, fundada na revitalização do património histórico e cultural associado às cidades e aglomerados urbanos nela envolvidos.

A parceria é constituída pelos promotores da Rede, designadamente: Município de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão; Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro não executor, o líder desta operação é o Município de Redondo.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou as componentes seguintes:

- *Aquisição de Projetor de Cinema Digital; e*
- *Vídeo Promocional do Concelho de Reguengos de Monsaraz.*

Não houve evolução financeira em 2015.

k) TEIAS - Rede Cultural do Alentejo

O projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo inserido no âmbito do Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, Regulamento Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede do Programa Operacional Regional do

Alentejo INALENTEJO 2007–2013. Foi definido um programa de ação, que procurou ir de encontro aos objetivos gerais do referido regulamento, entre os diversos parceiros que constituem a operação.

Não houve desenvolvimento desta operação no ano 2015.

l) Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação "Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz" faz parte de um conjunto de estradas e caminhos municipais já existentes e que necessitam de serem intervencionados com a finalidade de melhorar o traçado e a pavimentação, bem como em alguns casos criar novas vias a partir de caminhos rurais existentes.

Estas intervenções propostas a financiamento são fundamentais para as aldeias ribeirinhas pertencentes a este concelho, pois estas aldeias junto às margens do Alqueva constituem um importante polo de interesse turístico fazendo parte intrínseca da região que se designa por Terras do Grande Lago de Alqueva.

Foi apresentada e aprovada em 11/06/2015 uma reprogramação mista que assentou na atualização da data de conclusão da operação para 30/09/2015, bem como na atualização dos valores efetivamente adjudicados e faturados, com a consequente redução de verbas.

Evolução da candidatura em 2015:

Despesa Apresentada	Despesa Justificada	Receita FEDER
198.067,59 €	618.159,53 €	449.217,65 €

m) Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação "Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz" engloba intervenções na rede de abastecimento e saneamento de águas, vertente em baixa, em diversos aglomerados do concelho, tendo como objetivo melhorar as redes de abastecimento e saneamento em baixa do concelho, bem como algumas infraestruturas de apoio, aumentando a sua fiabilidade e promovendo a melhoria da qualidade da água.

Esta candidatura incluiu as seguintes componentes:

- *Rede de Saneamento Básico do Concelho - Modernização da Rede em Baixa Fase I - Motrinos*
- *Rede de Abastecimento de Água do Concelho - Requalificação da Conduta Troço Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz - Perolivas;*
- *Rede de Abastecimento de Água do Concelho - Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células (Reservatórios e Captações);*
- *Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Fase I; e*
- *Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (Reservatórios e Captações) - 2ª Fase.*

Dada a transição desta operação para o POVT, foram apresentados documentos necessários para a instrução do processo de candidatura àquele Programa Operacional, bem como respostas através de um inquérito sobre o desenvolvimento desta operação.

Em 05/08/2014 foi apresentado o Relatório Final ao POVT para a aprovação. Aguardam-se desenvolvimentos desta operação.

n) Beneficiações e Arranjos do Jardim Público de Reguengos de Monsaraz

Esta candidatura apresentada ao INALENTEJO contemplou intervenções subjacentes à remodelação do jardim público que tiveram como princípio orientador estratégico o elemento ÁGUA e integrou também os diversos equipamentos urbanos, plantações, sementeiras e equipamentos para o parque infantil.

Esta operação que terminou em 2011 em termos físicos e financeiros aguarda, no entanto, decisão de aprovação da Comissão Diretiva do INALENTEJO relativa ao Relatório Final submetido em 02/04/2013.

o) Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação irá dar continuidade às Extensões de Saúde deste concelho que contribuem para garantir melhor acesso ao sistema de saúde aos mais desfavorecidos, permitir condições mais dignas a toda a população com a construção/requalificação dos edifícios, oferecer melhor serviço público de saúde aos utentes que se encontram limitados às redes de transporte público.

O projeto apresentado ao INALENTEJO contempla seis componentes designadamente:

- *Requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz;*
- *Construção da Extensão de Saúde de Santo António do Baldio;*
- *Construção da Extensão de Saúde de São Marcos do Campo;*

- *Equipamento para as Extensões de Saúde;*
- *Terrenos; e*
- *Projetos Técnicos.*

A candidatura não apresentou evolução em 2015, no entanto aguarda-se decisão quanto ao Relatório Final da operação submetido em 27/10/2014.

p) ADLA – Ações para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago de Alqueva

A entidade líder do projeto é a Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago e os objetivos deste projeto são designadamente:

- *Valorização e conservação de recursos culturais, recreativos, ambientais e paisagísticos; e*
- *Promoção e divulgação turística.*

As atividades que integram o projeto enquadram-se na estratégia de desenvolvimento para a área de intervenção "Terras do Grande Lago de Alqueva" tendo como finalidade promover as ações de valorização de recursos e melhoria de condições que visam a preservação da estrutura económica, social, ambiental e cultural deste território abrangente, reforçando e solidificando estes espaços transfronteiriços.

O Município realizou duas ações designadamente a Eletrificação do Centro Náutico e a Requalificação da Envolvente à Rocha dos Namorados.

Posteriormente, tendo em conta a modificação substancial deste projeto, aprovada em 11/06/2014 foram incluídas as ações seguintes:

Tipo de despesa	Descrição da despesa	Investimento
1 Infraestruturas	Casa do Barro – Infraestruturas Elétricas	9.337,54 €
1 Infraestruturas	Mural ao Cante Alentejano	12.659,86 €
2 Aquisição materiais	Mural ao Cante Alentejano	8.856,00 €
3 Prestação de serviços	Festa do Cante	25.215,00 €
Total		**56.068,40 €**

No decorrer deste ano também houve decisão de aprovação de prorrogação de prazo da candidatura ADLA para 15/12/2015.

q) Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz – São Marcos do Campo

A operação acima mencionada assume intervenções de requalificação do largo principal e jardim e também de arruamentos no aglomerado rural de São Marcos do Campo uma das aldeias ribeirinhas pertencentes a este concelho.

Enquadrando-se a operação "Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz – São Marcos do Campo" no Regulamento Específico "Reabilitação Urbana" do Eixo 3 – Coesão Local e Urbana, apresentou-se a candidatura considerada prioritária em 19/03/2014, ao aviso de abertura de concurso ALENT-59-2014-06.

Neste seguimento e tendo em conta o período de elegibilidade definido para a execução física e financeira das operações apresentadas ao aviso de concurso anteriormente referido, houve a necessidade de reformular a estrutura da operação para uma única componente:

Componentes	Investimento		FEDER (85%)	Contrapartida Nacional - Autarquia
	Total	Elegível		
Parque de S. Marcos	155.541,84	155.541,84	132.210,56	23.331,28

A operação foi aprovada em 20/05/2015 pela Comissão Diretiva do INALENTEJO, tendo sido assinado o contrato de financiamento em 15/06/2015.

Foram ainda desenvolvidas outras ações relacionadas com os procedimentos administrativos da operação designadamente a apresentação do pedido de pagamento e o Relatório Final da operação.

r) Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz – S. Pedro do Corval

A operação acima indicada assume intervenções de requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e também de arruamentos no aglomerado rural de S. Pedro do Corval uma das aldeias pertencentes a este concelho.

Enquadrando-se a operação designada "Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz – S. Pedro do Corval" no Regulamento Específico "Reabilitação Urbana" do Eixo 3 – Coesão Local e Urbana, apresentou-se, em 31/03/2014, ao aviso de abertura de concurso ALENT-59-2014-06, a presente candidatura considerada prioritária por este Município.

Neste seguimento em 26/02/2015 o Município apresenta desistência desta operação atendendo ao facto da empreitada se encontrar ainda em fase de elaboração do relatório de análise das propostas e dado o prazo de execução da empreitada ser de 300 dias, assim sendo verifica-se que não se encontram reunidas as condições necessários para o desenvolvimento da candidatura pois a obra prolonga-se em termos de prazo para além dos períodos definidos no âmbito do aviso de concurso do INALENTEJO.

s) Requalificação Paisagística em Campinho

A operação anteriormente referida assume intervenções de implantação de um parque lúdico e também requalificação de diversos de arruamentos e largos no aglomerado rural de Campinho uma das aldeias ribeirinhas pertencentes a este concelho.

Enquadrando-se a operação designada "Requalificação Paisagística em Campinho" no Regulamento Específico "Reabilitação Urbana" do Eixo 3 – Coesão Local e Urbana, apresentou-se a candidatura considerada prioritária em 19/03/2014 ao aviso de abertura de concurso ALENT-59-2014-06.

Neste seguimento e tendo em conta o período de elegibilidade definido para a execução física e financeira das operações apresentadas ao aviso de concurso anteriormente referido, houve a necessidade de reformular a estrutura da operação para uma única componente:

Componentes	Investimento		FEDER (85%)	Contrapartida Nacional - Autarquia
	Total	Elegível		
Parque da Junqueira	146.113,25	146.113,25	124.196,26	21.916,99

A operação foi aprovada em 20/05/2015 pela Comissão Diretiva do INALENTEJO, tendo sido assinado o contrato de financiamento em 15/06/2015.

Foram ainda desenvolvidas outras ações relacionadas com os procedimentos administrativos da operação designadamente a apresentação do pedido de pagamento e o Relatório Final da operação.

t) Requalificação da Rede em Baixa de S. Marcos do Campo - Rede de Abastecimento de Água

Encontrando-se aberto o aviso de concurso POVT 54/2014/87de 12 de novembro de 2014 do Regulamento Ciclo Urbano da Água - "Vertente em Baixa – Modelo não Verticalizado, do domínio de intervenção Ciclo Urbano da Água do Eixo 4 – Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos (Fundo Coesão) apresentou-se a candidatura acima indicada considerado um investimento indispensável e prioritário para este Município.

No âmbito da candidatura houve desenvolvimentos administrativos relacionados com a aceitação da candidatura, após esta fase a operação obteve decisão favorável de financiamento, em regime de overbooking, pela Comissão Diretiva do POVT em 17/11/2015.

A componente Requalificação da Rede em Baixa em S. Marcos do Campo foi executada física e financeiramente durante o ano 2015.

u) Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Reguengos de Monsaraz

Esta operação foi aprovada pelo Programa Operacional Assistência Técnica FEDER (POAT FEDER) em 15/10/2015, com um investimento total de 36.900,00 €, e um investimento elegível de 29.411,76 € associado a uma comparticipação FEDER de 25.000,00 €.

Este projeto enquadrado no Eixo Prioritário I - Coordenação e Monitorização Estratégica do QREN do PO acima indicado, visa a aquisição de serviços para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Reguengos de Monsaraz.

Com este instrumento de planeamento e de orientação ficam registadas ações nos domínios da mobilidade sustentável, da regeneração urbana e de comunidades desfavorecidas.

Foi concretizado o procedimento de ajuste direto para a aquisição de serviços tendo sido adjudicada a empresa Capgemini.

v) Em 29/09/2015 foi submetida a candidatura "Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz PEDU RM" ao Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020.

Enquadrado nas Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS) através do Eixo Prioritário 4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável do Alentejo 2020 o Plano acolheu as três Prioridades de Investimento, designadamente:

- *4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;*
- *6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;*
- *9.8. A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.*

Em termos gerais os investimentos envolvidos por área é o seguinte:

PI	unidade: euro			
	Investimento Total	Estimativa Investimento Público	Montante Fundo FEDER	Montante Fundo A alocar a instrumento financeiro
4.5	1.222.164,35 €	1.222.164,35 €	1.038.839,70 €	
6.5	1.507.370,03 €	1.507.370,03 €	1.281.264,53 €	
9.8	585.000,00 €	460.000,00 €	391.000,00 €	106.250,00 €

As operações e respetivo investimento que integram o PEDU são:

PI 4.5 – Mobilidade Urbana:	Investimento	Fundo
1 - Via Pedonal e Ciclável da Cidade de Reguengos de Monsaraz	727.522,37	618.394,01
2 - Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz	235.456,02	200.137,62
3 - Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz		
a) Zona envolvente à Escola Secundária de Reguengos	44.633,76	37.938,70
b) Requalificação e modernização de vias pedonais na cidade de Reguengos de Monsaraz	133.674,16	113.623,04
c) Requalificação de vias pedonais em S. Pedro do Corval	80.878,04	68.746,33
Total PI 4.5	**1.222.164,35**	**1.038.839,70**
PI 6.5 – Regeneração Urbana:	**Investimento**	**Fundo**
1 - Regeneração Urbana da Praça da Liberdade	689.527,07	586.098,01
2 - Regeneração Urbana do Largo da República	231.759,23	196.995,34
3 - Requalificação de Edifício para Apoio a Microempresas	120.000,00	102.000,00
4 - Regeneração do Centro Histórico S. Pedro do Corval	107.000,00	90.950,00
5 - Regeneração do Centro Histórico São Marcos do Campo	324.209,73	275.578,27
6 - Realojar para Integrar		
Processo de demolição e requalificação do denominado Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz;		
Processo de eliminação de pequeno núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade), junto à Linha da CP;		
Reabilitação de prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social.	34.874,00	29.642,90
Total PI 6.5	**1.507.370,03**	**1.281.264,52**
PI 9.8 - Comunidades Desfavorecidas:	**Investimento**	**Fundo**
1 - Realojar para Integrar		
c) Reabilitação de prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social.	120.000,00	102.000,00
2 – Alojamento de Apoio Temporário		
a) Reabilitação de prédio urbano municipal, para criação de um alojamento de Apoio Residencial/Social Temporário, destinado a munícipes que em situação de emergência, careçam de apoio a nível socio-habitacional.	40.000,00	34.000,00
3 – Sementes para a Integração		
a) Requalificação dos 25 fogos de habitação social propriedade do Município, situados no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval;	300.000,00	255.000,00
Total PI 9.8	**460.000,00**	**391.000,00**
Instrumento financeiro	**125.000,00**	**106.250,00**

x) Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial / Investimento Territorial Integrado

O Investimento Territorial Integrado (ITI) do Alentejo Central resultante de um processo de concertação estratégica e de negociação política, para a concretização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, foi desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC).

No quadro das intervenções passíveis de serem integradas no Pacto/ITI foram aprovadas iniciativas municipais e intermunicipais sob a liderança da CIMAC que se indicam de seguida:

Projetos Município de Reguengos de Monsaraz	Investimento
Racionalização Energética nas Piscinas Cobertas de Reguengos de Monsaraz	120.000,00
Posto Avançado de Proteção Civil no Lago de Alqueva	162.000,00
Centro de Acolhimento Empresarial	100.000,00
Centro Intergeracional de Reguengos de Monsaraz	200.000,00
Centro Comunitário da Freguesia de Monsaraz	400.000,00
Requalificação, Beneficiação e Adaptação de Edifício para Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço Domiciliário em Perolivas	500.000,00
Plano de Prevenção do Abandono Escolar e de Apoio a Necessidades Educativas no Concelho de RM	250.000,00
Requalificação da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz	200.000,00
Atualização dos Equipamentos Informáticos das Escolas	100.000,00
Total	2.032.000,00

Projetos Intermunicipais, dos quais o Município de Reguengos de Monsaraz irá participar:

- *Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa (1ª fase)*
- *Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa (2ª fase)*

- *Eficiência energética na Iluminação Pública e Edifícios Públicos (1ª fase)*
- *Eficiência energética na Iluminação Pública e Edifícios Públicos (2ª fase)*
- *Infirmação e Sensibilização para o Uso Racional dos Recursos no Âmbito da Adaptação às Alterações Climáticas (POSEUR)*
- *Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIM_PCAAC)*
- *Desenvolvimento de um Sistema de Informação Geográfica para Apoio à Gestão de Operações (SIG_GO)*
- *Módulos de Gestão de Operações de Proteção Civil (MGO) e de Alojamento de Emergência (MAE)*
- *Centros Interpretativos e de Acolhimento Turístico (Évora, Alentejo Central e Alentejo)*
- *Ações de Sensibilização para a Redução da Produção de Resíduos e Aumento da Taxa de Reciclagem*
- *Grande Rota do Montado – Travessia do Alentejo Central*
- *Sistema de Fruição do Património Natural e Cultural do Alentejo Central (SFP_AC)*
- *Programa Apoio à Criação e Consolidação de Micro e PME - AC*
- *Programa Apoio à Criação e Consolidação de Micro e PME - AC*
- *Apoio à Criação e Dinamização de Viveiros de Empresas*
- *Programa "Cultura para Todos" – Inclusão pela Cultura*
- *Plano Distrital para a Promoção da Igualdade dos cidadãos com deficiência e do fomento da sua empregabilidade*
- *Posto Móvel de Acesso à Internet – Cliques para Inclusão (2ª fase)*
- *Posto Móvel de Acesso à Internet – Cliques para Inclusão (1ª fase)*
- *Activ-IDADE*
- *Programa Intermunicipal de Combate ao Abandono Escolar - 1ª fase*
- *Combate ao Abandono Escolar com a Ciência*
- *Bolsa de Voluntariado*

z) No âmbito do POCTEP 2014_2020|INTERREG V-A, o Município de Reguengos de Monsaraz participou em projetos com várias ações que se apresentam de seguida:

z1) CROSS WINE & FOOD - Valorização dos Produtos Agro-alimentares de Qualidade e da Gastronomia

O objetivo estratégico do projeto CROSS FOOD apresentado ao POCTEP pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, consiste na valorização dos recursos turísticos assentes no património natural e cultural, tendo em vista o desenvolvimento da enogastronomia da Galiza e do Minho e dos produtos locais de qualidade que lhe estão associados, através do crescimento nas cadeias de valor do sector agroalimentar e da internacionalização, com base na ação coletiva dos produtores, distribuidores, unidades turísticas, centros de conhecimento e administrações da Galiza e do Minho.

Ações	
Plano de Comunicação e Marketing - Plano de Marketing da Enogastronomia e dos Produtos Agroalimentares	20.000,00
Ações de comunicação e Marketing - Plano de Marketing da Enogastronomia e dos Produtos Agroalimentares	10.000,00
Produção de materiais promocionais - Plano de Marketing da Enogastronomia e dos Produtos Agroalimentares	25.000,00
Marketing online - criação e divulgação de conteúdos - Plano de Marketing da Enogastronomia e dos Produtos Agroalimentares	30.000,00
Ações conjuntas de apoio à internacionalização da enogastronomia de qualidade no mercado europeu e ibero americanos através da realização de visitas educacionais, nomeadamente através da cooperação entre escolas de hotelaria	15.000,00

z2) RDC-LA 2020 - Rotas e Desenvolvimento Cultural do Lago Alqueva 2020

A candidatura RDC-LA 2020 apresentada ao INTERREG V-A pela Associação Terras do Lago Alqueva, pretende promover a concertação de estratégias entre os vários agentes com responsabilidades no território de Alqueva, nomeadamente ao nível do desenvolvimento e do turismo neste território, com particular enfoque na utilização do "espelho de água" e na melhor valorização e promoção do património natural e cultural, através da articulação integrada de rotas e circuitos temáticos, bem como eventos e ações associadas.

Ações	
Biografia da Paisagem	232.500,00
FIOBAR – Festa Ibérica da Olaria e do Barro – 1 edição (2017)	60.000,00
Monsaraz Museu Aberto – 2 edições da bienal cultural (2016 e 2018)	200.000,00
Festa do Cante – 2 edições (2016 e 2017)	80.000,00

z3) VELA

Esta candidatura apresentada pela Diputación de Cádiz pretende proteger e valorizar o património cultural e natural, como suporte da base económica da região transfronteiriça.

Nos últimos anos, foram promovidas diferentes intervenções de remodelação do espaço público e de valorização patrimonial. Não obstante, ainda persistem numerosas áreas e espaços com um rico património histórico, cultural, arquitetónico e paisagístico de grande singularidade e atrativo, que carece de apoio necessário para a recuperação de todo o seu valor e funcionalidade como espaços promotores de novos empregos e usos culturais.

Consideram-se os seguintes objetivos específicos:

1. Valorização dos planos de águas interiores;

2. Desenvolvimento de programas conjuntos de sensibilização ambiental, destinados ao público escolar e docente

3. Intercâmbio de experiências entre os beneficiários e entre estes e os vários agentes das Euroregiões.

Ações	
Centro Náutico de Monsaraz	60.000,00
Ancoradouro Monsaraz	40.000,00
Parque de Merendas de Campinho	40.000,00
Campeonato Ibérico de Windsurfing (2 edições)	40.000,00

z4) EVA - Experiências Vitivinícolas en el Al-Ándalus

O projeto EVA apresentado pelo Ayuntamiento de Montilla tem como finalidade melhorar a competitividade das rotas do vinho e do património, materiais e elementos intangíveis (o alimento) associados à atividade do vinho e ligado à identidade da zona transfronteiriça do Alentejo - Andaluzia - Algarve, a fim de criar um produto enoturístico transfronteiriço competitivo, rentável, sustentável e diferenciado, intimamente relacionado com o peso da cultura vitivinícola dentro do território sul da península e do seu peso configurador como um elemento cultural e patrimonial comum.

Ações Imateriais	
Experiências Vitivinícolas en el Al - Ándalus	327.000,00

2.3. Apoio ao Empreendedorismo

O concelho de Reguengos de Monsaraz, através subunidade orgânica Desenvolvimento Económico e Turismo, apoia a fixação de futuros empreendedores, disponibiliza toda a informação socioeconómica do concelho e faz um acompanhamento dos projetos empreendedores. Esforça-se também em apoiar os empresários locais, sobretudo as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

FAME – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Encontra-se implementado o FAME (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que resultou de uma parceria entre o Município de Reguengos de Monsaraz e outras instituições, nomeadamente, BES – Banco Espírito Santo, S.A., LISGARANTE – Sociedade de Garantia Mútua, S.A., ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. e IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento.

O FAME é um instrumento financeiro inovador que consiste num fundo de apoio disponibilizado a empresários e empreendedores, com o objetivo de promover o investimento produtivo nas Micro e Pequenas Empresas. Este fundo é um instrumento importante no desenvolvimento da economia local, proporcionando pequenos investimentos, com primazia para projetos que apresentem características inovadoras no concelho ou região.

InfoRM – Boletim de Informação Municipal

Numa perspetiva de divulgação de informação relevante e oportuna para as empresas e restantes agentes económicos do concelho, foi dada continuidade à distribuição gratuita do boletim "InfoRM – informação Municipal".

Reguengos Invest

O fenómeno da globalização e a atual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na "aldeia global". Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de uma forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto "Reguengos Invest", num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

Exporeg 2015 – 23.ª Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz

Este evento teve como principal objetivo a promoção das empresas da região e divulgar Reguengos de Monsaraz como um destino turismo e excelência com várias ofertas de qualidade para os visitantes.

Estiveram presentes empresas dos mais variados sectores de atividade, desde os vinhos, doces regionais, vestuário e calçado, decoração, publicidade, mobiliário, hotelaria e turismo, artesanato, sector automóvel, máquinas agrícolas e industriais entre outras atividades representativas dos serviços das empresas da região.

Organização/Colaboração em Colóquios, Seminários, Sessões de Divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, tiveram por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às

ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

Rede Gade's do Distrito de Évora (Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico)

A rede de Gade's está inserida num Projeto designado GADENET, o qual tem como objetivo central a dinamização e reforço da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento existentes no Distrito de Évora, através da implementação de mecanismos de informação e promoção da mesma. Os técnicos adstritos aos Gade's frequentam ações de formação, colóquios e/os seminários e promovem o "Ciclo de Encontros Temáticos da Rede de Gade's".

Esta ação têm uma periodicidade bimestral e baseia-se num regime de rotatividade pelos Municípios, tendo como principais objetivos a promoção da participação e envolvimento dos técnicos em ações de capacitação sobres temas chave para o desenvolvimento da sua atividade e o apoio aos agentes económicos, potenciar a troca de informação entre os Municípios envolvidos e promover a partilha de boas práticas e as visitas técnicas a casos de sucesso.

Natal em Reguengos 2015

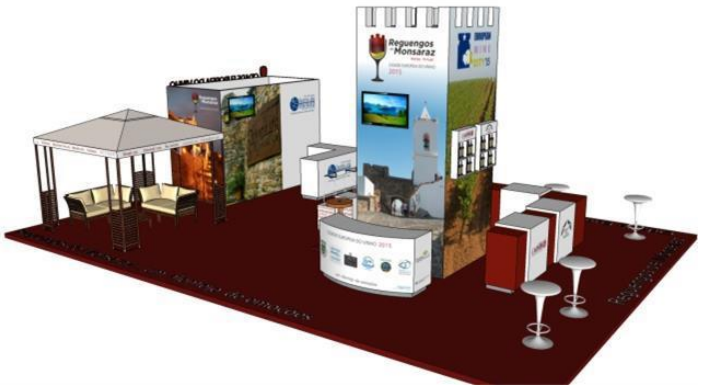
O Município de Reguengos de Monsaraz desenvolveu mais uma vez a iniciativa "Natal em Reguengos 2013", em que um dos objetivos foi voltar ajudar a dinamizar o comércio local do nosso concelho. A dinamização do comércio local foi apenas uma das várias atividades desta iniciativa, que envolveu, mais uma vez, programação cultural, animação juvenil, entre outros.

Decorreu em todos os fins-de-semana de 3 a 18 de dezembro de 2015 e, entre outras atividades, houve animação com a casa do pai natal e os passeios de charrete.

BTL 2015 – Feira Internacional de Turismo de Lisboa

O Município de Reguengos de Monsaraz esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que se realizou de 25 de fevereiro a 1 de março de 2015 na FIL, no Parque das Nações em Lisboa.

O objetivo principal desta participação é promover o concelho de Reguengos de Monsaraz nos sectores do turismo cultural e paisagístico, turismo em espaço rural, gastronomia e vinhos, turismo náutico e de aventura e turismo de negócios, bem como promover contatos com operadores turístico nacionais e estrangeiros, participar em ações promocionais que a BTL propõe aos expositores e estabelecer um contato direto com potenciais turistas.



Festa Ibérica da Olaria e do Barro 2015

A Festa Ibérica da Olaria e o Barro (FIOBAR) decorreu de 22 a 24 de maio de 2015 em São Pedro do Corval.

Os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, S. Pedro do Corval no concelho de Reguengos de Monsaraz e Salvatierra de los Barros na Extremadura espanhola, juntam-se anualmente na realização da Festa Ibérica da Olaria e do Barro. Este é um

evento transfronteiriço de promoção desta importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, esta iniciativa pretende valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

Eleição da Rainha das Vindimas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz, organizou a II Edição da Eleição da Rainha das Vindimas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, este evento foi integrado na programação das tradicionais Festas de Santo António que decorreram de 11 a 14 de junho de 2015.

2.4. Turismo

Ao longo do ano de 2015, o concelho de Reguengos de Monsaraz registou 160.032 visitas a monumentos, exposições e postos de turismo do concelho, que estimamos corresponder a 78.212 turistas e excursionistas de acordo com os dados registados na Igreja Matriz de Monsaraz. Nesta igreja regista-se uma afluência de 59,4% de turistas/excursionistas nacionais e 49,6% de estrangeiros. Além dos 78.212 visitantes estimados através dos dados da Igreja Matriz de Monsaraz, temos ainda o registo de 4.507 turistas/excursionistas no posto de turismo de Reguengos de Monsaraz e de 28.457 no posto de turismo de Monsaraz.

Um aumento de 17,6% comparativamente ao período homólogo de 2014, o que diz respeito a mais 23 mil visitas, resultado da estratégia da autarquia para combater a sazonalidade através do ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto e de diversos eventos culturais e desportivos que decorreram em Monsaraz e no Grande Lago de Alqueva.

Na vila medieval de Monsaraz, os dados foram obtidos contabilizando o número de visitas ao Museu do Fresco, Casa Monsaraz, Igreja de Santiago, Igreja Matriz, Torre de Menagem e Igreja da Misericórdia.

O concelho de Reguengos de Monsaraz registou a visita de turistas de várias nacionalidades, incluindo de destinos tão longínquos como o Japão, China, África do Sul, Israel, India, Argentina, Austrália e Nova Zelândia.

A habitual participação em feiras de turismo é, como se tem comprovado ao longo das últimas três décadas, fundamental para a promoção interna e externa do concelho de Reguengos de Monsaraz. Citamos alguns locais onde o stand de turismo de Reguengos de Monsaraz, foi visitado por milhares de Turistas:

- IX Jornadas Transfronteirizas del Gurumelo – Villanueva del Fresno

- IV Feria del Espárrago y la Tagarnina - FEMUAL de Alconchel

- Feira do Montado – Portel

Visitas Guiadas

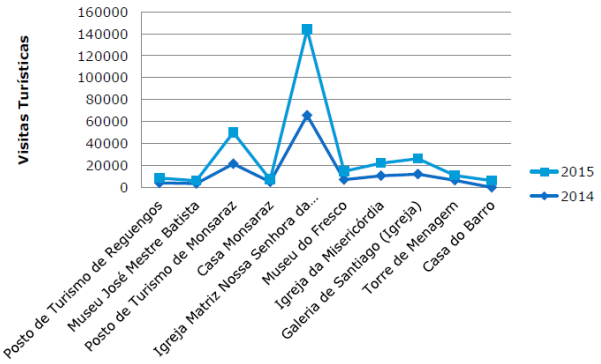
N. Visitantes	Entidade	Local da Visita	Duração da Visita	Data	Nacionalidade
58	Associação Contos e Cantos de Portugal	S. Pedro do Corval, Monsaraz, CARMIM	1 dia	10/jan	Portugal
55	Universidade Sénior Criar Afetos - Rio de Mouro	Monsaraz	1 dia	18/fev	Portugal
53	Universidade Sénior Almada - USIA	S. Pedro do Corval e Monsaraz	1 dia	17/mar	Portugal
26	Escola Profissional de Turismo de Grândola	Monsaraz	1 dia	16/abr	Portugal
40	Escola Secundária António Inácio da Cruz de Grândola	Monsaraz	1 dia	16/abr	Portugal
26	Escola de Via Longa	Monsaraz, S. Pedro, Fábrica Lanifícios, Centro Náutico	2 dias	19/20 abril	Chipre, Croácia, Grécia,
34	Diretor Geral Assuntos Estrangeiros	Esporão, Monsaraz, Cante Alentejano, S. Pedro, passeio de barco, Cromeleque	2 dias		
28	Município de Alvito	Monsaraz	1 dia	23/abr	Portugal
34	Escola Secundária Conde de Monsaraz	Circuito megalítico	1 dia	22/abr	Portugal
43	Associação Artistas Plásticos "El Sotano" - Madrid	Monsaraz, S. Pedro e Centro Náutico	3 dias	02/mai	Espanha
27	"Os pioneiros", Instituição Particular de Solidariedade Social	S. Pedro do Corval, Monsaraz	3 dias	15/mai	Portugal
55	Universidade Sénior de Ponte de Sor	Monsaraz	1 dia	16/mai	Portugal
50	Rota dos Vinhos do Alentejo/CVRA	Monsaraz	2 dias	20/mai	E.U.A e Suiça
42	Escola Salvatierra de Los Barros	Monsaraz, S. Pedro e Carmim	1 dia	22/mai	Espanha
24	APPACDM - Lisboa	Monsaraz, S. Pedro, circuito megalítico	3 dias	22/mai	Portugal
1	Stephania Vanlieshout	Monsaraz, S. Pedro, megalíticos, Enoturismos, Marina Amieira, Centro Nautico	3	11/jun	Holanda
4	Jornalistas freelancer/TAP	Monsaraz, Olival da Pêga	1	02/jul	Portugal
140	ASAVIDA - Dagorda	S. Pedro do Corval e Monsaraz	1	12/jul	Portugal

N. Visitantes	Entidade	Local da Visita	Duração da Visita	Data	Nacionalidade
2	Jornalistas/CVRA	Monsaraz, Centro Náutico e menir Penedo Comprido	1	16/ago	Polónia
4	Dr. Carlos Beato / ERT	Monsaraz	1	25/ago	Portugal
1700	Município de Coruche	Monsaraz, Centro Náutico, Casa do Barro e CARMIM	1	24.08 a 2.10	Portugal
43	Junta de Freguesia de Canaviais - Évora	Monsaraz	1	18.set	Portugal
54	União das Freguesias Carcavelos e Parede	Museu, Igreja Matriz de Reguengos e Monsaraz	1	23.set	Portugal
54	Serviços Sociais da Administração Pública Lisboa	Monsaraz (receção)	1	24.set	Portugal
50	Liga dos Amigos Museu José Malhoa	Biblioteca Municipal, Casa do Barro e Igreja de Nossa Sra. Da Lagoa	1	26.set	Portugal
50	Serviços Sociais da Administração Pública Lisboa	Monsaraz	1	30.set	Portugal
50	Os Sempre Jovens da Carris	Monsaraz	1	11/out	Portugal
24	Prémios Excelência - Comitiva e convidados	Monsaraz	1	09/out	Espanha e Portugal
1	Jane Gregg	Monsaraz e megalíticos	6	11/out	E.U.A.
1	Rogério Raupp Ruschel	Monsaraz e megalíticos	8	16/out	Brasil
50	Universidade Sénior de Azeitão	Monsaraz, megalíticos, Casa do Barro e Olaria Egídio	1	16/out	Portugal
54	Congresso BAD	Megalíticos, Vinho com Arte e Casa do Barro e Olaria	1	24/10/2015	Portugal
50	Escola Oficial de Idiomas de Cáceres	Monsaraz	1	24/10/2015	Portugal
8	Embaixador da Indonésia e comitiva	Monsaraz, CARMIM e Esporão	1	09/11/2015	Indonesia e Portugal
55	Asociación de las Palmeras - Huelva	Monsaraz	1	13/dez	Espanha
14	Escola Profissional (Curso Turismo Rural)	Monsaraz	1	14/dez	Portugal
2	Embaixador Japão e Câmara do Comércio Luso Japonesa	Ervideira, Fáb. de Lanifícios, Monsaraz, Casa do Barro, Olaria Carrilho L. e CARMIM	1	28/dez	Japão, Portugal
	União das Freguesias da Parreira e Chouto - Chamusca	Monsaraz, Casa do Barro e Biblioteca Municipal	1	28/dez	Portugal

Evolução de Visitas Turísticas no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Comparativo 2014/2015

Postos de Turismo e Monumentos	2014	2015	Variação	Evolução %
Posto de Turismo de Reguengos	4.112	4.507	395	9,6%
Museu José Mestre Batista	3.638	2.591	-1.047	-28,8%
Posto de Turismo de Monsaraz	21.523	28.457	6.934	32,2%
Casa Monsaraz	4.956	2.228	-2728	-55,0%
Igreja Matriz Nossa Senhora da Lagoa	65.545	78.212	12.667	19,3%
Museu do Fresco	7.206	7.457	251	3,5%
Igreja da Misericórdia	10.517	11.572	1.055	10,0%
Galeria de Santiago (Igreja)	12.174	14.174	2.000	16,4%
Torre de Menagem	6.459	4.528	-1.931	-29,9%
Casa do Barro	-	6.306	-	-
Total:	**136.130**	**160.032**	**17.596**	**17,6%**

Comparativo de Visitas 2014/2015



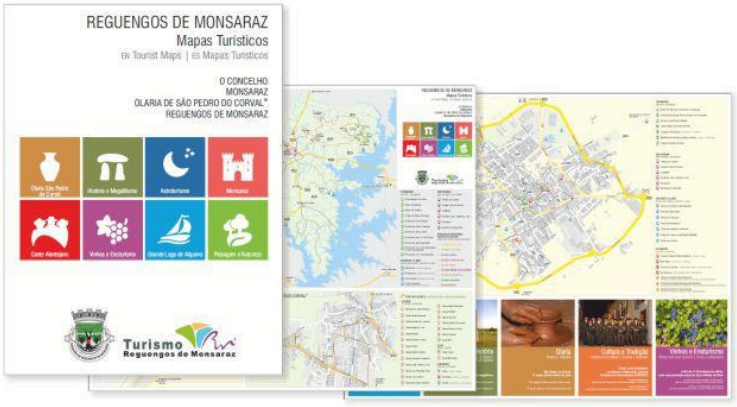
Afluência por nacionalidade nos Postos de Turismo

País	N. de Visitantes	% Nacionalidades
Portugal	16.465	49,95%
Espanha	6.061	18,39%
França	3.843	11,66%
Inglaterra	1.676	5,08%
Brasil	1.291	3,92%
EUA	842	2,55%
Alemanha	725	2,20%
Japão	357	1,08%
Holanda	346	1,05%
Canadá	283	0,86%
Bélgica	261	0,79%
Itália	253	0,77%
Austrália	90	0,27%
Suíça	63	0,19%
China	50	0,15%
Polónia	28	0,08%
Outros	330	1,00%
Total:	**32.964**	**100%**

Pacote de informação turística

Em 2015 foi também concluído o lançamento do novo pacote de informação turística que pretende divulgar o sector do turismo no concelho de Reguengos de Monsaraz, dando ênfase a 3 eixos de oferta turística: LUGARES – eixo centrado na história e no património cultural e artístico do concelho; SENSAÇÕES – eixo orientado para as experiências que se podem vivenciar no concelho através do património intangível; EVENTOS – eixo focado na oferta cultural e desportiva que acontece ao longo de todo o ano.

Este trabalho foi fruto de uma equipa multidisciplinar que envolveu diversos serviços e colaboradores do Município e que se encontrava em desenvolvimento desde 2014.



2.5. CEV 2015 Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015

Reguengos de Monsaraz foi durante o ano de 2015 a Cidade Europeia do Vinho. O mais importante galardão vitivinícola europeu foi entregue pela RECEVIN, Rede Europeia das Cidades do Vinho, a Reguengos de Monsaraz.

A oportunidade e responsabilidade de organizar um evento desta envergadura levou a que a Cidade Europeia do Vinho 2015 fosse o principal evento municipal do ano passado. A distinção permitiu divulgar e promover a qualidade vitivinícola da região assim como todo o património cultural, paisagístico, arquitetónico, gastronómico e turístico.

Ao longo de um ano foram realizados mais de 150 eventos CEV 2015 que abrangeram, direta e indiretamente mais de 3,5 milhões de pessoas.

A Cidade Europeia do Vinho 2015 foi uma grande iniciativa que projetou mundialmente o nosso concelho através dos excelentes vinhos que produz!

A atribuição do título de Cidade Europeia do Vinho 2015 permitiu que Reguengos de Monsaraz assumisse um papel de centralidade europeia na área vitivinícola, comprometendo-se com a promoção da cultura, da identidade, das paisagens, do património e dos territórios vinhateiros.

No dia 13 de fevereiro de 2016 chegou ao fim um ciclo e Reguengos de Monsaraz passou a Conegliano-Valdobbiadene, Itália, o título de Cidade Europeia do Vinho 2016.

Ao olhar para trás, o Município de Reguengos de Monsaraz, não deve deixar de referir que o balanço deste último ano não poderia ser mais positivo, pois as expectativas foram em muito ultrapassadas.

Ao longo deste ano foram realizadas mais de uma centena e meia de atividades, quer em território nacional, quer no resto do Mundo. Aproximadamente meio milhão de pessoas teve contacto direto com Reguengos de Monsaraz Cidade Europeia do Vinho 2015.

A presença em feiras nacionais como a BTL, FATACIL, Vidigueira Branco, Festival Gastronómico de Santarém, ViniPax, entre outras, e internacionais como a Fitur (Madrid), Zafra e Badajoz, ITB (Berlim), ABAV (São Paulo) e World Travel Market (Londres) permitiu uma promoção extraordinária dos vinhos e do concelho de Reguengos de Monsaraz em Portugal e no Mundo. Estima-se que possa ter sido atingido um número global superior a 3,5 milhões de pessoas através de eventos/momentos Cidade Europeia do Vinho 2015, assim como através das audiências de programas de televisão, como o Telejornal (RTP) ou o Somos Portugal (TVI).

De referir que não foram contabilizadas nestes números as audiências dos noticiários de televisões e de rádios que transmitiram reportagens relacionadas com esta distinção, as mais de 80 notas de imprensa produzidas sobre a Cidade Europeia do Vinho e os leitores dos artigos e reportagens por si gerados, assim como os contactos com as inserções publicitárias em diversos meios de comunicação. Os números finais ainda estão a ser apurados, mas desta forma já se pode ter uma ideia do impacto obtido pela Cidade Europeia do Vinho 2015.

No mês de novembro foi realizada uma das iniciativas mais importantes para a promoção dos vinhos do concelho. A convite do eurodeputado Carlos Zorrinho, uma delegação composta pelo Executivo da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, produtores do concelho, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo e pelos representantes máximos da RECEVIN, AMPV, Città del Vino, Aenotur, Iter Vitis e RETECORK esteve presente no Parlamento Europeu. Reforçar a importância estratégica da vitivinicultura no panorama das economias locais, regionais e nacionais foi um dos principais objetivos desta iniciativa. Tendo como alavanca o vinho e os seus territórios, pretendeu-se salientar a relevância do trabalho em rede, no sentido de uma promoção conjunta do sector agrícola e da valorização das suas potencialidades.

Igualmente de grande importância foram as representações diplomáticas no exterior, tais como a Embaixada de Madrid, o Consulado de Sevilha, a Embaixada de Berlim, a Embaixada de Londres e a Embaixada de Bruxelas, bem como a Câmara de

Paris, numa iniciativa conjunta com a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O interesse de jornalistas especializados pelo enoturismo e os vinhos do concelho foi revelador do potencial deste território. Foram realizadas dezenas de reportagens sobre o concelho e a Cidade Europeia do Vinho 2015, como por exemplo da RAI2 (Itália), TravMedia (Holanda), Marie Claire (Brasil), Gastronomic Nomad (Espanha), Food and Fabulous (África do Sul), La Libre Belgique (Bélgica), In Vino Viajas (Brasil), Travel World News (Estados Unidos da América), Gourmamism (Rússia), Sing Tao Daily (Canadá), Le Quotidien (Luxemburgo), Gilbert & Gaillard (França) e RBS TV da Rede Globo (Brasil).

No que ao turismo diz respeito, os números são bastante elucidativos, já que se verificou um aumento de 17,6% comparativamente com o período homólogo de 2014, ano que já tinha tido um crescimento significativo. O concelho de Reguengos de Monsaraz registou mais de 160 mil visitas a monumentos, exposições e postos de turismo, sendo que 59,4% dos turistas foram de nacionalidade portuguesa e 40,6% estrangeiros.

O título de Cidade Europeia do Vinho 2015 trouxe consigo responsabilidades acrescidas para os produtores e agentes económicos do concelho, pois o aumento da procura turística fez com que estes se adaptassem a uma nova realidade, procurando responder com qualidade e excelência aos turistas que nos visitam diariamente. Durante este ano pudemos ver uma melhoria significativa nas ofertas enoturisticas do concelho, assim como a criação de novas infraestruturas.

Exemplo desta realidade é a Ervideira que inaugurou a sua terceira wine shop em Monsaraz e a conclusão do hotel de 5 estrelas São Lourenço do Barrocal, juntamente com a exploração do seu potencial enoturístico e que inclui uma nova adega, empreendimento que será inaugurado em março de 2016. Para além do que até aqui foi referido, a autarquia entende que deve ser dada a palavra a quem, de forma direta, colaborou nesta iniciativa. A voz dos parceiros, um testemunho conhecedor da realidade, uma voz presente e fortemente comprometida com a missão de projetar os vinhos de Reguengos de Monsaraz e de toda a região Alentejo.

As palavras dos nossos produtores são o que melhor pode traduzir o que foi a Cidade Europeia do Vinho 2015, na opinião de Miguel Feijão, Presidente da CARMIM, "(…) a cidade de Reguengos está prestes a terminar um período em que foi considerada a Cidade Europeia do Vinho 2015 e que, em muito, contribuiu para a visibilidade e divulgação desta região. A CARMIM e, certamente todos os outros produtores de vinho da nossa região, aqueles que desenvolvem atividade no enoturismo, bem como os agentes turísticos em geral, deverão estar orgulhosos da capacidade e da competência que o executivo camarário e o seu staff demonstraram ao levar a cabo tão enorme e tão profícua tarefa, de enorme valor para a divulgação da nossa região e dos produtores de vinho em particular. Por tudo isto, aqui lhes agradecemos publicamente. (…) Na Europa e no mundo, Reguengos também é vinho de qualidade, enoturismo, gastronomia e, à semelhança do passado, adegas e produtores que, hoje, são referências no mundo inteiro."

Nas palavras de José Roquette "A Cidade Europeia do Vinho, vista do exterior, porque eu tive essa visão, é uma história de sucesso. Ao início tive algumas dúvidas se estaríamos à altura, mas estivemos e ultrapassámos, deixámos ficar uma marca."

Duarte Leal da Costa, da Adega Ervideira, reconhece a importância do turismo na nossa região e salienta o reconhecimento que a região tem tido internacionalmente, nomeadamente através da eleição do Alentejo como melhor região de enoturismo do mundo pelo jornal USA Today, e tudo isto se tem traduzido "num crescimento exponencial do Enoturismo na região". Ainda segundo este empresário, "se a todos estes fatores somarmos Reguengos de Monsaraz, Cidade Europeia do Vinho, com todo o trabalho desenvolvido pela Camara Municipal e pelos elementos de toda esta organização, poderei dizer mesmo que 'toda esta mistura foi explosiva!' na verdadeira acessão da frase, fazendo com que o Enoturismo se tornasse em 2015 o principal 'cliente' da Ervideira, atingindo 19% da faturação total da Nossa empresa."

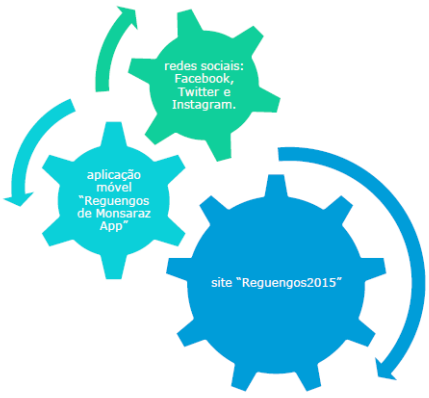
A Entidade Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo e a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo foram dois dos

principais parceiros, entidades com as quais a autarquia trabalhou de forma direta e em estreita relação. Na opinião de António Ceia da Silva, Presidente da Turismo do Alentejo/Ribatejo, "ao longo de um ano, Reguengos de Monsaraz assumiu o papel de verdadeira embaixadora vínica da Região, atraindo a atenção de especialistas, viticultores, críticos e jornalistas da área. Como Cidade Europeia do Vinho 2015 o município teve a mestria de dar a conhecer, além-fronteiras, as boas práticas que têm vindo a ser implementadas no destino com o objetivo de qualificar e promover um produto endógeno de excelência que tem merecido as melhores recomendações a nível internacional, como por exemplo por parte do USA Today que considerou o Alentejo a 'Melhor Região Vinícola a Visitar' ou da Wine Enthusiast que sugeriu a Região como um dos dez melhores destinos vinícolas para viajar em 2016. Na função de Presidente da Entidade Regional de Turismo felicito a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pela realização de uma iniciativa que contribuiu, em muito, para o aumento da notoriedade nos mercados de um produto estratégico para a Região, como é o caso do vinho e do enoturismo".

Para Vitor Silva, Presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, "a produção vinícola é um dos mais importantes e florescentes sectores da economia da nossa região. A qualidade dos vinhos alentejanos é hoje unanimemente reconhecida em Portugal e também em cada vez mais países estrangeiros. É, pois, natural que a Agência de Promoção Turística do Alentejo utilize a qualidade dos nossos vinhos como um dos motivos fundamentais para a promoção regional nos mercados internacionais. A atribuição do galardão de Cidade Europeia do Vinho 2015 a Reguengos de Monsaraz acrescentou por isso valor à promoção internacional dos vinhos alentejanos em geral e dos vinhos de Reguengos de Monsaraz em particular, assim como do seu concelho e de todo o Alentejo."

Segundo Paolo Benvenuti, diretor da Associação Nacional Cittá del Vino, as iniciativas desenvolvidas em Reguengos de Monsaraz revelaram-se de extrema importância, pois demonstraram que "áreas de excelência como a vitivinicultura e a enogastronomia podem contribuir para o desenvolvimento económico de uma região, delineando um novo modelo de política em que as estratégias públicas e privadas podem e devem permanecer juntas".

Tal como foi referido no início, no dia 13 fevereiro chegou ao fim um ciclo, mas no dia 14 deu-se início a um novo ciclo, um ciclo de continuidade. Os produtores e agentes económicos do concelho assistiram e contribuíram, ao longo deste ano, para uma projeção sem precedentes dos vinhos e do território. Todo este trabalho de promoção realizado em Portugal e no estrangeiro dignificou os vinhos e a marca Reguengos de Monsaraz e será a continuidade deste trabalho que irá elevar ainda mais o nome de Reguengos de Monsaraz e dos seus vinhos.



3. Qualidade de Vida

3.1. Ambiente e Ordenamento do Território

3.1.1. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

Apreciação e emissão de pareceres sobre licenciamento de obras particulares

Foram emitidas 34 informações técnicas relativas a processos de licenciamento submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável. Foram também emitidos pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua redação atual.

Emissão de pareceres sobre comunicações prévias de obras particulares

Foram admitidos 24 processos de comunicação prévia submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável. Foram também emitidos pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Apreciação e emissão de pareceres sobre os pedidos de informação prévia

Foram emitidas 2 informações técnicas relativas a processos de pedidos de informação prévia submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável. Foram também emitidos pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Emissão de pareceres sobre a autorização de utilização

Foram emitidas 53 informações técnicas, relativos a autorizações de utilização, submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável. Foram também emitidos pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Promoção e acompanhamento de estudos de ordenamento do território, nomeadamente os estudos formatados em plano diretor municipal e sua atualização e outros

Foi efetuada uma Retificação ao Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente ao seu artigo 33.º do Regulamento, o qual se encontra pendente de registo.

Acompanhamento do processo tendente à elaboração do Programa Especial para as Albufeiras de Alqueva e Pedrógão.

Promoção, execução, licenciamento e fiscalização da gestão da correta utilização do solo

Participação nas atividades dos serviços de gestão urbanística, no âmbito do licenciamento e fiscalização, com vista à recolha de dados e elementos que contribuam para o processo de revisão do PDM.

Elaboração de planos de requalificação urbana, bem como de qualificação dos núcleos habitacionais das diversas localidades, inseridas na área geográfica do município

Coordenação e elaboração de diversos projetos de espaços exteriores e de edifícios de uso público, quer na cidade de Reguengos de Monsaraz, quer em diversos aglomerados urbanos do concelho.

3.1.2. Requalificação Urbana e Espaços Verdes

Trabalho inerente ao planeamento, execução e manutenção dos espaços públicos urbanos.

Manutenção

- *Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;*

- *Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da cidade;*
- *Mondas de infestantes;*
- *Repicagem de plantas em viveiro;*
- *Instalação de arranjos ou plantas envasadas em eventos sócio culturais:*
    - *Parque de Feiras e Exposições*
    - *Auditório Municipal;*
- *Corte de infestantes com moto-roçadora nos diversos espaços da cidade.*

Planeamento

Acompanhamento dos projetos em curso com a REFER, nomeadamente:

- *Casa do Guarda-Linha;*
- *Hortas Urbanas, designadamente:*
    - *Validação e correção do contrato de subconcessão de uso privativo de uma parcela de terreno entre o KM 156,884 e o Km 157,077, poço e respetiva casa de apoio pertencentes ao domínio público ferroviário para concretização das hortas urbanas;*
    - *Elaboração da proposta de regulamento para hortas urbanas do Município de Reguengos de Monsaraz;*
    - *Com base no projeto de arquitetura paisagista para as hortas urbanas foram criadas as 43 parcelas previstas bem como a zona central desenhada em torno da nora existente e que pretende ser o centro nevrálgico do espaço numa perspetiva de convívio entre os vários hortelões bem como de preparação dos produtos hortícolas, sementes e afins. Foi executada a iluminação de todo o espaço bem como a drenagem a partir do tradicional aqueduto que foi recuperado. Caminhos estruturantes dividem os vários talhões e conduzem aos limites do espaço onde, a Sul, se propõe a instalação dos compositores.*

Intervenção em elementos vegetais decrépitos e em risco de queda

Planeamento do arranque das árvores existentes na Praça de Santo António e Praça da Liberdade devido ao facto de se encontrarem decrépitas e em risco de queda devido à sua idade.

Este planeamento tem inerente a divulgação desta operação a nível local com afixação de painéis nos elementos vegetais e também nos locais de estilo.

Canis civitas

Reestruturação e nova proposta para implementação de contentores para dejetos caninos na cidade de Reguengos de Monsaraz.

Parques Infantis

Vistoria e elaboração de relatório técnico a todos os parques infantis do concelho e levantamento das necessidades em termos de manutenção.

Toponímia

Resposta à solicitação de codificação do território a partir do endereço postal físico, correspondente ao local de residência, de acordo com a toponímia oficial atribuída pela autarquia para efeitos do cartão do cidadão.

Teve lugar ainda uma caminhada com explicação da toponímia de Reguengos desde a R. do Covalinho passando pela Praça de Santo António e que terminou na Aldeia de Cima. Esta caminhada foi solicitada pelo grupo de Geografia da Escola Secundária Conde de Monsaraz.

Bolsa Nacional de Terras

Considerando a iniciativa Hortas Urbanas e na expectativa de potenciar a disponibilização e cedência de prédios rústicos ou mistos, do domínio privado da autarquia na Bolsa de Terras, mas principalmente da possibilidade de divulgação e dinamização da Bolsa de Terras do concelho, teve lugar uma reunião com o coordenador do projecto.

3.1.3. Defesa da Floresta contra Incêndios

Coordenação da participação do Município de Reguengos de Monsaraz nos projetos de percursos pedestres promovidos pela Entidade Regional de Turismo, nomeadamente:

- *Transalentejo, projeto de percursos pedestres de Alqueva;*
- *Plano estratégico para o desenvolvimento do Touring Cultural e Paisagístico; e*
- *Rede de Percursos em Natureza.*

Aferição da dominialidade de caminhos agrícolas – elaboração de pareceres e atualização dinâmica da carta de caminhos públicos.

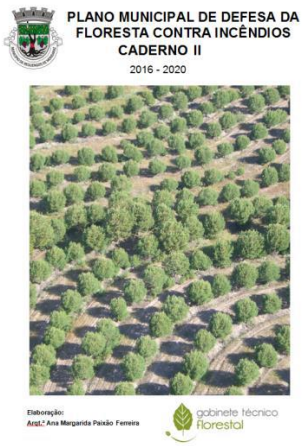
Perante situações de destaque de parcelas agrícolas; caminhos cortados e ou impedimento de passagem, são solicitados com frequência pareceres face à dominialidade de determinado caminho público.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal faz a avaliação da situação no terreno confrontando-a posteriormente com a cartografia existente para aferir quanto à dominialidade de determinado caminho agrícola.

Após esta aferição, e se o caminho for considerado público, integra de imediato a carta de caminhos públicos que, por isso, está em constante atualização constituindo cada vez mais um documento prático e de carácter operacional.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Foi elaborado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e submetido a parecer do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.



Caminhar, Limpar e Plantar

No âmbito da sensibilização ambiental decorreu o projeto "Caminhar, Limpar e Plantar 2015- CLP" que envolveu algumas Escolas EB1 e Jardins-de-Infância do concelho, bem como, o Centro Social e Paroquial N. Senhora do Rosário de S. Pedro do Corval e Associação de Reformados e Pensionistas de St. António do Baldio. As atividades que envolveram as entidades acima referidas tiveram lugar nos dias 13, 14 e 15 de abril com demonstração de várias valências da GNR tais como cinotécnia, ordem pública a cavalo, engenhos explosivos e pelotão de intervenção rápida. Foram igualmente entregues aos alunos e às escolas cd´s de educação ambiental "Separar, o Poder de Transformar - Uma viagem à Reciclagem".

Candidatura ao Fundo Florestal Permanente para apoio ao funcionamento dos gabinetes técnicos florestais

Apresentação da candidatura ao Fundo Florestal Permanente para apoio ao funcionamento dos gabinetes técnicos florestais.

Planos de Gestão Florestal – solicitação de cartografia

Na sequência da elaboração de planos de gestão florestal para a área do Município foi dada resposta aos pedidos de enquadramento de áreas florestais no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

3.1.4. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental

Em 2015, o Município de Reguengos de Monsaraz recolheu cerca de 6162 toneladas de resíduos urbanos que foram posteriormente entregues diretamente no Ecocentro e Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz.

Para além dos resíduos urbanos, forma recolhidos pelo Município de Reguengos de Monsaraz outros tipos de resíduos como resíduos verdes, monstros ferrosos e não ferrosos, vidro, madeira, papel e cartão, embalagens de plástico e metal, pneus, resíduos de construção e demolição, entre outros.

Os resíduos não recicláveis foram encaminhados para o aterro sanitário intermunicipal de Évora enquanto os recicláveis foram encaminhados para o Centro de Triagem para depois serem entregues a empresas recicladoras.

Quantidade de resíduos recolhidos pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2015 entregues na E.T e Ecocentro.

Tipo de Resíduos	Quantidades (Ton)
Embalagens de plástico	0,9
Embalagens de vidro	32,96
Monstros não ferrosos	67,26
Resíduos verdes	169,76
RSU ou equiparados	5.398,18
Papel / cartão	2,74
Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio.	0,02
Monstros ferrosos	1,42
Pilhas/acumuladores	0,02
Rcds (tipo1)-misturas de betão tijolos ladrilhos telhas e materiais cerâmicos	350,4
Embalagens de madeira	0,82
Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso	0,88
Frigoríficos e ares condicionados	2,18
Serviço limpa fossas	17,5
Pneus	2,4
Rcds (tipo 1) - solos e rochas	114,62
Total	**6.162,06**

Em 2015 foram recolhidos a nível dos ecopontos 65 toneladas de papel e cartão, 67 toneladas de vidro, e 40 de toneladas de embalagens de plástico e metal. Estes materiais recicláveis foram recolhidos pela Gesamb e posteriormente encaminhados para reciclagem.

Quantidade de resíduos recicláveis depositados nos ecopontos do concelho de Reguengos de Monsaraz em 2015.

	Papel	Embalagens de plástico e metal	Vidro
TOTAL (Ton)	65	40	67

Os resíduos hospitalares resultantes dos serviços municipais de medicina veterinária e os subprodutos de origem animal (cadáveres de animais domésticos) continuam a ter uma correta e adequada gestão pois continuam a ser entregues a uma empresa especializada e devidamente licenciada pela Agência Portuguesa do Ambiente, que nos assegura o seu correto tratamento e/ou eliminação.

Também os resíduos produzidos nas oficinas municipais como óleos e baterias foram devidamente encaminhadas para uma empresa devidamente licenciada para o efeito pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Continuámos durante o ano 2015 a substituir e reparar os contentores de deposição de resíduos urbanos, procurando satisfazer as necessidades dos munícipes e reforçando zonas com novos equipamentos. Continuamos também a instalar fixadores em determinados locais que carecem deste tipo de equipamento.

Durante o período de inverno continuamos a ter alguns contentores danificados devido a incêndios provocados pelo depósito de material incandescente, principalmente cinzas. Neste sentido intensificámos a sensibilização para este problema nas zonas onde ocorreram os incêndios através da entrega de folhetos de alerta "Não deite as cinzas nos contentores".

Instalámos na Escola EB2 de Reguengos de Monsaraz novos contentores nas ilhas ecológicas existentes como forma de sensibilizar e promover a correta separação dos resíduos e a sua reciclagem.

Durante o ano transato efetuámos a lavagem e desinfeção dos contentores em todo o concelho através de uma empresa especializada contratada para o efeito.

Após a lavagem procedeu-se à colagem de autocolantes nos locais mais críticos como forma de sensibilização e educação para os procedimentos corretos na utilização dos contentores e na recolha de monos domésticos e resíduos verdes, bem como, informação sobre as coimas previstas no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.

No inicio do ano instalámos um novo contentor semienterrado, tipo "molok" com capacidade de 5 m3 em S. Pedro do Corval, que permite a deposição em profundidade dos resíduos diminuindo assim a possibilidade de maus cheiros e aumentado a capacidade de deposição na zona.

Continuámos em 2015 a proceder à lavagem e desinfeção regular dos contentores semi-enterrados (tipo molok) e enterrados (Mercado Municipal e Biblioteca Municipal). Esta lavagem foi feita mensalmente, sendo intensificada nos períodos de verão, em que a lavagem foi feita de quinze em quinze dias.

Neste contentores instalámos igualmente escorredores de lixiviados como forma de evitar o contacto direto dos sacos com os lixiviados acumulados no fundo do contentor minimizando as escorrências na via pública e os maus cheiros.

Foram instaladas placas informativas/proibitivas em determinados locais, onde infelizmente ainda ocorrem depósitos ilegais de resíduos, como forma de informar e sensibilizar os munícipes para as consequências legais que acarretam essas atitudes.

Procedemos à limpeza da zona envolvente ao polidesportivo de S. Marcos do Campo devido à uma enorme quantidade de resíduos de construção e demolição, vulgo entulhos ali acumulados.

Estes resíduos foram encaminhados para uma empresa devidamente licenciada.

Em colaboração com a Gesamb e durante os certames Festas de St. António e Exporeg 2015, disponibilizámos no Parque de Feiras e Exposições dois ecopontos de grandes dimensões de modo a incentivar e promover a correta separação dos resíduos de papel/cartão e plástico/metal. Instalámos igualmente um vidrão destinado à reciclagem do vidro.

Relativamente à limpeza urbana, continuámos em 2015 a desenvolver os normais trabalhos de limpeza mecânica e manual das ruas e outros espaços públicos do concelho. Continuámos neste âmbito a colaborar com diversas entidades do concelho nas limpezas de vários espaços afetos a eventos.

Destacamos a limpeza do Parque de Feiras e Exposições durante os eventos no âmbito da Cidade Europeia do Vinho e dos eventos EXPOREG e Festas de St. António

Hortas Urbanas

Dia 9 de maio procedeu-se á entrega das parcelas das hortas urbanas do concelho de Reguengos de Monsaraz. Este projeto designado "Vá para a Horta", surgiu no espaço entre o Km 156,884 e o Km 157,007 da antiga estação de Caminhos de Ferro de Reguengos de Monsaraz, no ramal de Reguengos, numa área total de intervenção com 4492 m2.

A implementação deste projeto visa dotar o Município de um equipamento comunitário com uma forte componente social, outrossim, dar continuidade a um espaço cuja identidade sempre esteve ligada à função hortícola e que faz parte da história da Cidade de Reguengos de Monsaraz. A utilização destes espaços pretende promover um elo de convivência social e intergeracional, com benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável. As

hortas urbanas são divididas em 43 parcelas de cerca de 30 m2.

Já em Julho, à entrega de novas parcelas, referentes ao 2º período de candidaturas da 1ª fase deste projeto. Atualmente o Município desenvolveu já a 2ª fase deste projeto estando prevista a entrega de novas parcelas ainda durante este mês de Março.

Sensibilização Ambiental

No âmbito da sensibilização ambiental decorreu o projeto "Caminhar, Limpar e Plantar 2015- CLP" que envolveu algumas Escolas EB1 e Jardins-de-Infância do concelho, bem como o Centro Social e Paroquial N. Senhora do Rosário de S. Pedro do Corval e Associação de Reformados e Pensionistas de St. António do Baldio. As atividades que envolveram as entidades acima referidas tiveram lugar nos dias 13, 14 e 15 de abril com demonstração de várias valências da GNR tais como cinotécnia, ordem pública a cavalo, engenhos explosivos e pelotão de intervenção rápida. Foram igualmente entregues aos alunos e às escola cd´s de educação ambiental "Separar o Poder de Transformar- Uma viagem à Reciclagem".

No âmbito do CLP e das atividades anteriormente desenvolvidas, realizou-se no dia 17 de Abril a exposição de espantalhos nas hortas urbanas, com a participação dos grupos da Casa da Avós de Motrinos, Grupo Sábados à tarde de S. Marcos do Campo, Casa das Artes de Reguengos de Monsaraz, Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz (jardim de infância, CAO e Lar de idosos)e Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva (Lar de Idosos), em que foi feita uma breve apresentação do projeto seguida da visita as hortas e colocação dos espantalhos bem como a plantação de algumas plantas.

É importante referir que a divulgação das Hortas Urbanas foi feita em todas as escolas e jardim de infância do projeto, com a entrega a todos os alunos e professores do concelho de Reguengos de uma planta (alface, couve ou rabanete).

Ainda no que se refere ao CLP tivemos no dia 18 de abril a Caminhada das Freguesias com partida da Biblioteca Municipal e chagada ao Parque da Cidade. Simbolicamente, foi solicitado a todos os participantes que entreguem papel usado para que possamos enviar para reciclagem tal como jornais, revistas e afins.

Qualidade da água

A nível da qualidade da água, em 2015, cumprimos totalmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) devidamente aprovado e acompanhado pelas entidades competentes, nomeadamente Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e Unidade de Saúde Pública.

A execução do PCQA permite-nos controlar regulamente a qualidade da água que chega às nossas torneiras, assegurando uma água com qualidade.

Os incumprimentos registados foram prontamente resolvidos pelo Município em colaboração com as entidades competentes, Unidade de Saúde Pública e ERSAR.

3.1.5. Abastecimento Público de Água e Saneamento e Salubridade

Substituição da conduta de Abastecimento Público na Rua Nova, Rua de São Ildefonso e troço para o cemitério em Santo António do Baldio

O trabalho desenvolvido em Santo António do Baldio deveu-se à necessidade de manutenção e monitorização deste mesmo

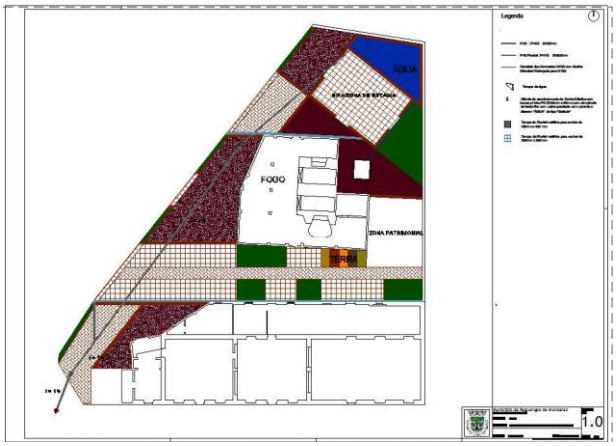
serviço, através dos ensaios de caudais noturnos e de zonamento de troços. Aquando desses trabalhos foram detetadas perdas de 3,8 m3/h no troço Rua Nova /Rua Ildefonso/ Cemitério. Ficou decidido substituir um troço de 600 m.l de conduta. A 31/12/2014 em horário de caudal noturno e antes dos trabalhos se iniciarem as perdas em Santo António do Baldio eram em média de 4,5 m3/h (4500l/h).

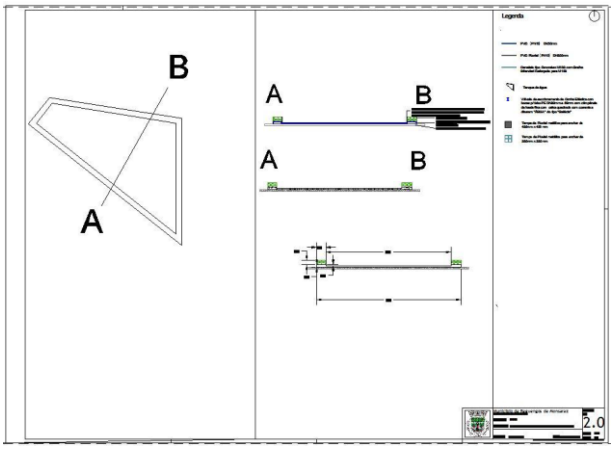
Iniciaram-se os trabalhos de reparação/substituição integral do troço de 600 m.l. Após conclusão dos trabalhos a 2 de fevereiro de 2015 as perdas em Santo António do baldio, no global da rede de abastecimento, estabilizaram nos 1,1m3/h (1100l/h). Recuperámos com esta intervenção 3.4m3/h (3400l/h), 2.529.600 l/mês!

Em termos de perdas os 1,1 m3/h entram no que se denomina "perdas desprezáveis" que são cerca de 1000l/h num aglomerado total, ou seja, um valor perfeitamente aceitável.

Colocação de válvula anti-retorno na caixa de águas pluviais da casa de bombas das piscinas cobertas no Complexo Piscinas Municipais Vitor Martelo

Projeto da Rede Pluvial da Casa do Barro





Execução de projeto de drenagem (pluviais) e rega das Hortas Urbanas

Para a garantia de um bom escoamento das águas vindas das bacias existentes e cujo ponto de encontro se situava na passagem hidráulica junto à linhas de caminho de ferro num terreno que habitualmente, após precipitações de grande intensidade e pouca duração ou durante o inverno, se tornavam áreas de inundação, houve a necessidade de criar um canal em U de 0,7 metros de largura e altura variável, com estrutura de betão C25/30 armado com varas de ferro 8mm e espaçamento de 6 cm. Ainda para a sustentabilidade lateral, as paredes foram preenchidas por blocos de betão. Esta intervenção foi executada principalmente na bacia que vem da Urb.ª do Carapetal (EN256), a drenagem vinda dos celeiros da EPAC foi executada com meias manilhas de 0,4 metros, com caixas de areia e realizou-se alguma manutenção à rede de saneamento e ao canal em U existente que recebe as águas da bacia da Urb.ª da Tapada das Cegonheiras e áreas limítrofes. Após este trabalho procedeu-se à ligação da bomba ao poço existente e toda rede de rega com um ponto de entrega de ½ " em todas as parcelas desta 1ª fase.

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

Foram desenvolvidos os pré-projetos, com as memórias descritivas e orçamentos dos seguintes projetos:

PI 4.5 – Mobilidade Urbana:

a) Via Pedonal e Ciclável da Cidade de Reguengos de Monsaraz;

b) Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz;

c) Melhoria da Mobilidade Urbana e segurança rodoviária em Reguengos de Monsaraz:

- Zona envolvente à Escola Secundária de Reguengos;

- Requalificação e modernização de vias pedonais na cidade de Reguengos de Monsaraz; e

- Requalificação de vias pedonais em São Pedro do Corval.

PI 6.5 – Reabilitação Urbana:

a) Reabilitação Urbana da Praça da Liberdade;

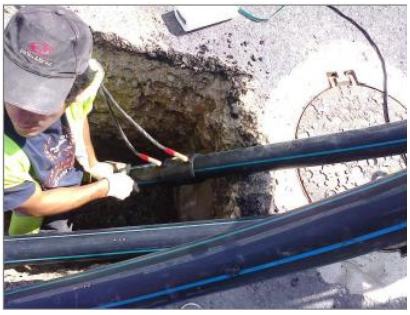
b) Reabilitação Urbana do Largo da República;

c) Reabilitação do centro histórico S. Pedro do Corval;

d) Reabilitação do centro histórico São Marcos do Campo.

Requalificação da Rede em Baixa de São Marcos do Campo

Esta obra insere-se na continuação dos trabalhos traçados pelo Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais 20014-2017 (PENSAAR – 2014-2017).



Limpeza do Canal Trapezoidal da Ribeira de Monreal (junto à CARMIM)

Como medida de prevenção relativamente à época de chuvas procedeu-se à limpeza do canal trapezoidal da Ribeira de Monreal de forma mecânica, junto à CARMIM. O qual se encontrava completamente obstruído com vegetação de porte elevado e assoreamentos relevantes que inibiriam o normal escoamento das águas.

Ensaio de Baterias de Contadores – Avaliação da Exatidão da Leitura dos Contadores Municipais

Em estreita ligação com a Universitat Politècnica de València, através do projeto iPerdas, foi efetuada uma avaliação da exatidão das leituras dos contadores abarcando o espectro existente no Município, ou seja, foram avaliados contadores com idades e usos entre os 10 e 30 anos e com leituras entre os 800m3 e mais de 3000m3 de volumes lidos acumulados.

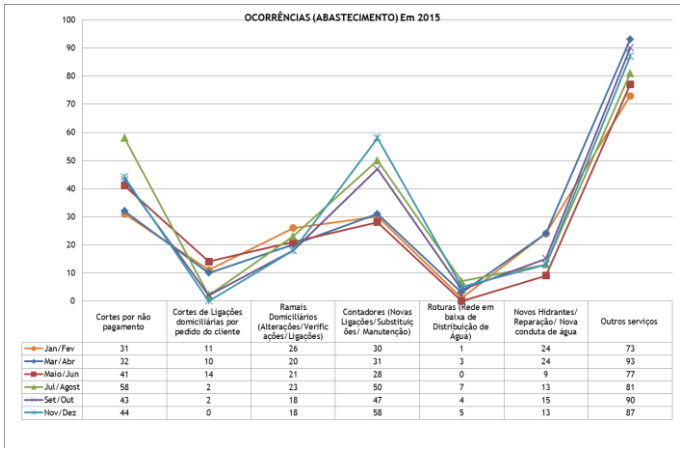
O estudo/avaliação veio exibir o que as várias bibliografias sobre a especialidade demonstram, nomeadamente que contadores com mais de 15 anos de uso e leituras acima dos 2500m3 acumulados aumentam exponencialmente o erro de leitura, para baixo, até acima dos 20%. Conforme se pode analisar, as tendências dos ensaios dos contadores com volumes acumulados superiores a 3000 m3 e com idades superiores a 23 anos têm erros médios para leituras de volumes pequenos de 57,12% para 15 litros, de 50,96% para 30 litros (com casos de erros de 100%) e de 15,05% para os ensaios, de volumes superiores, de 3000 litros. Estes ensaios vêm demonstrar que com os contadores mais antigos e com maiores volumes acumulados, quando existem consumos baixos os erros são muito mais elevados do que com consumos mais prolongados.

Operação de requalificação das válvulas de seccionamento da Rede de Abastecimento – Reguengos de Monsaraz

Em outubro de 2015 foram realizados os trabalhos de requalificação das válvulas de seccionamento da rede de abastecimento da cidade de Reguengos de Monsaraz. Desta forma foram substituídas, primeiro, as válvulas de DN110mm e DN63mm existentes no cruzamento da Rua General Humberto Delgado com a Rua Dr. António Gião, depois, substituíram-se as válvulas de DN110mm e DN63mm na Rua 1º de Maio.

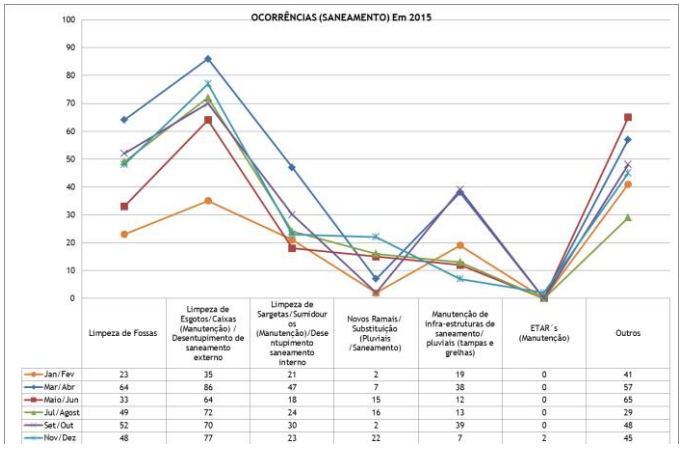
Relatório das atividades relativas a 2015

A equipa de Abastecimento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:



	Cortes por não pagamento	Cortes de Ligações domiciliárias por pedido do cliente	Ramais Domiciliários (Alterações/Verificações/Ligações)	Contadores (Novas Ligações/Substituições/ Manutenção)	Roturas (Rede em baixa de Distribuição de Água)	Novos Hidrantes/ Reparação/ Nova conduta de água	Outros serviços
Jan/Fev	31	11	26	30	1	24	73
Mar/Abr	32	10	20	31	3	24	93
Maio/Jun	41	14	21	28	0	9	77
Jul/Agost	58	2	23	50	7	13	81
Set/Out	43	2	18	47	4	15	90
Nov/Dez	44	0	18	58	5	13	87

A equipa de Saneamento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:



	Limpeza de Fossas	Limpeza de Esgotos/Caixas (Manutenção) / Desentupimento de saneamento externo	Limpeza de Sargetas/Sumidouros (Manutenção)/Desentupimento saneamento interno	Novos Ramais/ Substituição (Pluviais /Saneamento)	Manutenção de infra-estruturas de saneamento/ pluviais (tampas e grelhas)	ETAR´s (Manutenção)	Outros
Jan/Fev	23	35	21	2	19	0	41
Mar/Abr	64	86	47	7	38	0	57
Maio/Jun	33	64	18	15	12	0	65
Jul/Agost	49	72	24	16	13	0	29
Set/Out	52	70	30	2	39	0	48
Nov/Dez	48	77	23	22	7	2	45

3.1.6. Sinalização e Trânsito

Durante o ano de 2015 foram realizados trabalhos de conservação e manutenção da sinalização rodoviária vertical e horizontal

existente no concelho, por motivo de desgaste, de pequenos acidentes e vandalismo.

Foram ainda realizadas obras de acordo com as sugestões da comissão municipal de trânsito, deliberadas e aprovadas em reunião de câmara.

3.2. Educação, Saúde, Cultura, Desporto e Juventude

3.2.1. Educação

O Município de Reguengos de Monsaraz dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da educação tem tido como orientação os aperfeiçoamentos decorrentes da própria evolução e maturidade dos procedimentos e das parcerias desenvolvidas que acreditamos, beneficiam, em primeiro lugar, as crianças mas também as suas famílias e a comunidade educativa em geral.

Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Tendo sido criado em 28 de Abril de 2003, tem reunido com a regularidade prevista no Decreto-Lei nº 7/2003 de 10 de Janeiro, tendo progressivamente vindo a consolidar-se como espaço de reflexão sobre questões educativas no concelho.

Realizaram-se três reuniões do Conselho Municipal de Educação no ano de 2015 (dia 22 de janeiro, 7 de maio e 23 de julho).

Centro Ocupação de Tempos Livres

O Centro de Ocupação de Tempos Livres é um espaço facilitador do crescimento saudável, onde as crianças brincam e onde se têm vindo a proporcionar novas experiências.

Este espaço passou a funcionar durante as férias escolares, a partir do início do ano letivo 2006/2007, com os projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas.

Páscoa Ativa 2015

O Município de Reguengos de Monsaraz depois do êxito alcançado no ano transato voltou a promover um conjunto de atividades, com a componente física e lúdica presente, para ocupar o tempo livre das crianças, dos 6 aos 12 anos, em período de inatividade escolar durante as denominadas férias da Páscoa. Foram estabelecidas um conjunto de atividades – dança, expressão plástica, expressão dramática, animação de leitura, jogos diversos, atividade aquática e arqueologia, ministrada uma ou duas vezes por semana.

Nesta edição do Projeto Páscoa Ativa, tivemos um total de 18 inscrições na 1ª semana e de 17 inscrições na 2ª semana de meninos(as) do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Férias Divertidas 2015

O Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, à semelhança de anos transatos, o projeto Férias Divertidas, dinamizado pelo Centro de Ocupação de Tempos Livres, e que decorreu entre 15 de junho e 31 de julho de 2015. Este projeto tem como principal objetivo promover um conjunto alargado de atividades, quer as relacionadas com a componente física (futebol, andebol, basquetebol, ténis e natação/atividades aquáticas), quer as relacionadas com a criatividade e a educação estética (culinária, expressão plástica, dança, expressão dramática, arqueologia, experiências, cinema, atelier de música, jogos, olaria e visitas temáticas). Com este projeto, a funcionar desde 2002, a intensão tem sido promover a ocupação dos tempos livres das crianças em idade escolar nos períodos das interrupções letivas.

Procurando sempre melhorar e diversificar a oferta de atividades às crianças que se inscrevem no nosso projeto, mais uma vez disponibilizámos a frequência de workshop de música, espetáculos de teatro e diversões variadas.

Para além disso, este ano realizámos uma visita à Aldeia da Luz onde participámos na oficina "Luz e Sombras", participámos no Dia Aberto dos Perdigões, e organizámos um piquenique no Centro Náutico de Monsaraz. Foi também realizada uma visita ao Oceanário e ao Pavilhão do Conhecimento.

Nas atividades que apresentámos às crianças no âmbito do Projeto Férias Divertidas 2015, tivemos a preocupação de respeitar os dois escalões etários, por isso, apresentámos dois quadros de atividades distintos, de acordo com as faixas etárias – dos 6 aos 8 anos e dos 9 aos 12 anos. A nossa principal finalidade consistiu no pressuposto de que todas as crianças participantes tivessem oportunidade de frequentar equitativamente todas as atividades propostas.

Na sua totalidade, o projeto do ano de 2015 contou com o seguinte número de participantes:

1ª Semana – 15 de junho a 19 de junho

Inscrições: 35 participantes

2ª Semana – 22 de junho a 26 de junho

Inscrições: 42 participantes

3ª Semana – 29 de junho a 03 de julho

Inscrições: 38 participantes

4ª Semana – 06 de julho a 10 de julho

Inscrições: 44 participantes

5ª Semana – 13 de julho a 17 de julho

Inscrições: 42 participantes

6ª Semana – 20 de julho a 24 de julho

Inscrições: 32 participantes

7ª Semana – 27 de julho a 31 de julho

Inscrições: 35 participantes

Além das atividades propostas e, à semelhança do ano transato, foram fornecidas duas refeições (almoço e lanche) a todas as crianças inscritas.

Componente de Apoio à Família

Considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, o Município de Reguengos de Monsaraz promove a realização de atividades designadas por "Componente de Apoio à Família", as quais podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, as seguintes modalidades: fornecimento de refeições, prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas.

Para o ano letivo 2014/2015 a iniciativa Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas teve 69 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2015/2016 a Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas tem 55 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Sendo uma preocupação do Município de Reguengos de Monsaraz o bem-estar das crianças que frequentam este espaço, além de lhes proporcionar o almoço manteve a decisão da atribuição de um lanche pela tarde, que inclui em alguns dias da semana a distribuição de uma peça de fruta, de modo a proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada a todos os alunos.

Para o ano letivo 2014/2015 a Atividades de Animação de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas teve 83 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2015/2016 a Atividades de Animação de Apoio à família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas tem 75 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Transferência de Atribuições e Competências

O Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de Julho estabelece o novo quadro de transferências de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação. Em 16 de setembro de 2008, o Município assinou o contrato programa com o Ministério da Educação em que são definidas as condições de transferência para o Município os seguintes domínios:

***- Pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar** - mantendo-se em vigor o acordo de transferência de atribuições e competências, a responsabilidade laboral sobre os funcionários transferidos para o Município oriundos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz mantém-se sob a alçada do Município.*

Importa reforçar que, neste âmbito, encontram-se vinculados aos estabelecimentos de ensino 37 assistentes operacionais e 6 assistentes técnicos previstos nos acordos de colaboração com o Ministério da Educação. Sendo este número de pessoas insuficiente para permitir o funcionamento das AEC e do prolongamento de horário dos Jardins de Infância, o Município tem reforçado ao longo dos anos a disponibilização de recursos humanos.

Para além disso, são integrados anualmente nas diversas Escolas e Jardins de Infância do concelho cerca de 20 trabalhadores dos Programas Operacionais CEI e CEI+, cuja inserção visa suprir e reforçar as necessidades decorrentes dos prolongamentos de horários dos Jardins de Infância e da Escola a Tempo Inteiro.

***- Gestão do parque escolar** – foram realizadas diversas obras de requalificação do parque escolar bem como pequenos melhoramentos de conservação nas escolas do concelho, tanto ao nível do espaço exterior como do interior.*

Ação Social Escolar

O Decreto-Lei nº 55/2009 de 2 de Março estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos integrados em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com ***refeições***, ***manuais escolares*** *e outro* ***material escolar****. O apoio aos alunos referidos é alargado a crianças que, não sendo classificadas pela Segurança Social como alunos a apoiar, integram famílias que, após elaboração de Relatório Social, se verifica que estão em situação de carência socioeconómica.*

Assim, são abrangidas as seguintes áreas:

- Refeitórios escolares - *os refeitórios escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação. O fornecimento do serviço de refeições nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública do concelho visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, a satisfação de carências alimentares básicas representa uma aposta na melhoria da qualidade do ensino, refletindo-se de forma positiva ao nível do absentismo escolar. Desta forma, foi elaborado em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo.*

No ano letivo 2014/2015, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

Sempre procurando melhorar o serviço prestado às crianças e às respetivas famílias, o Município celebrou um contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições, o que garantirá a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação deste serviço.

Desde setembro, aquando do início da prestação deste serviço, foram distribuídas em todos os estabelecimentos de ensino de 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar públicos do concelho, em média, cerca de 5500 refeições mensalmente.

Com o intuito de garantir efetivamente o cumprimento e a qualidade do serviço, realizaram-se algumas visitas de supervisão aos refeitórios do concelho por parte de Técnicos da Subunidade Orgânica de Educação do Município. Além da supervisão, mantêm-se contatos regulares com a empresa e com as escolas, de forma a assegurar uma maior proximidade e conhecimento no desenrolar do processo.

Relativamente à avaliação do serviço prestado durante este ano letivo, em média, podemos considerar que o serviço, numa escala de mau a muito bom, foi muito bom.

Importa ainda referir que no último período letivo o Município forneceu todos os equipamentos de proteção individual dos assistentes operacionais ligados aos refeitórios escolares.

No ano letivo 2015/2016, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação do serviço de fornecimento de refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz, através da continuação de celebração de contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições.

- Implementação do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º

Ciclo do Ensino Básico *- foi elaborada em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo. Nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 o Município de Reguengos de*

Monsaraz continua este programa para as escolas de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

- Manuais escolares e material escolar *- o Município comparticipa a 100% os alunos integrados no escalão A e 50% os alunos integrados no escalão B. Relativamente aos manuais escolares, foram adquiridos a totalidade dos livros para todos os alunos carenciados, independentemente de estarem abrangidos pelo escalão A ou B.*

No ano letivo 2014/2015, foram distribuídos pelo Município de Reguengos de Monsaraz 600 manuais escolares, a 200 alunos do 1º ciclo do ensino básico que beneficiam da ação social escolar.

Relativamente ao material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas, para este ano letivo, foi distribuído material a 607 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho e às bibliotecas escolares.

No ano letivo 2015/2016, foram distribuídos 2.000 manuais escolares, a 219 alunos do 1º ciclo do ensino básico que beneficiam da ação social escolar.

Neste ano letivo foi distribuído material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas a 590 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho e as bibliotecas escolares.

Transportes Escolares

Os transportes escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação e revestem-se de grande importância, sobretudo no apoio aos alunos que residem longe dos seus estabelecimentos de ensino.

O Município apoia os alunos que estão nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, comparticipando em 100% os que estão na escolaridade obrigatória e em 50% todos os que estão no ensino secundário.

Nestes transportes escolares os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que residem em aglomerados isolados e têm necessidade de transporte, os encargos referentes a estes alunos são assumidos pelo Município através de transporte próprio das Juntas de Freguesia, conforme protocolo de cooperação efetuado com as mesmas.

No ano letivo 2015/2016, o Município realiza o transporte diário aos alunos do 1º ciclo de caridade, cuja escola foi encerrada por determinação da Direção Regional de Educação, no ano letivo 2012/2013.

Plano Nacional de Leitura

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou o Protocolo de Cooperação ao Plano Nacional de Leitura, sendo-lhe atribuído o estatuto de parceiro do Plano Nacional de Leitura, em 2007.

Desta forma, para contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foi adquirido um conjunto de livros recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, para as bibliotecas escolares que servem o agrupamento, os jardins-de-infância e as escolas do ensino básico do concelho.

Rede de Bibliotecas Escolares *(RBE) (acordo 1/2007 – DR 2º serie nº 2 de 3/01/07)*

O Município de Reguengos de Monsaraz, o Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz e a Direção Regional

de Educação do Alentejo constituem uma Rede de Bibliotecas Escolares na qual se encontram integradas as bibliotecas das escolas do 1º ciclo de Reguengos de Monsaraz, Campinho e S. Marcos do Campo. No âmbito desta parceria continuamos a preparação da rede concelhia de Bibliotecas de Reguengos de Monsaraz (RCBRM), o que permitirá uma verdadeira interligação entre a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento nº 1 de Reguengos de Monsaraz, existentes no concelho e o acervo do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, no que respeita à partilha de documentação e espólio de cada entidade.

Regime de Fruta Escolar

Voltou a ser implementado no ano letivo 2014/2015 o Regime de Fruta Escolar que se iniciou dia 7 de novembro de 2014 para os alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A fruta é distribuída 2 vezes por semana nas respetivas escolas até ao final do referido ano letivo.

Para o ano letivo 2015/2016 o Regime de Fruta Escolar, iniciou no dia 13 de outubro 2015 abrangendo cerca de 383 alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz e continua a ser distribuída a fruta 2 vezes por semana até final do ano letivo.

Atribuição de Bolsas de Estudo

No ano letivo 2014/2015 o Município atribuiu 10 bolsas com o valor mensal de até 150€ a estudantes no ensino superior.

Para o ano letivo 2015/2016 o Município atribuiu 6 bolsas de estudo com o mesmo valor a estudantes no ensino superior.

Outras Atividades

***- Desfile de Carnaval** – à semelhança de outros anos, a Autarquia apoiou o desfile de Carnaval organizado no dia **5 de fevereiro** pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, que percorreu diversas ruas da cidade, e que contou com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, públicos e privados, culminando com uma apresentação dos intervenientes na Praça da Liberdade. Para que esta atividade se revestisse de dinamismo e diversão, o Município contou com o apoio da Banda Juvenil do Conservatório Regional do Alto Alentejo, que foram acompanhando o desfile das crianças numa arruada plena de animação.*

***- Caminhar, Limpar, Plantar (CLP)** – No âmbito da sensibilização ambiental, decorreu o projeto "Caminhar, Limpar e Plantar 2015- CLP" que envolveu várias parcerias: Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Componente de Apoio à Família, Fundação Maria Inácia Perdigão Silva e Guarda Nacional Republicana, Casa da Avós de Motrinos; Grupo Sábados à tarde de S. Marcos do Campo; Clube das Artes de Reguengos de Monsaraz, decorreram várias atividades nos meses de março e abril de 2015.*

As escolas básicas de 1.º ciclo (São Marcos do Campo, Campinho, Perolivas, e Outeiro) e jardins-de-infância (São Marcos do Campo, Campinho, Perolivas, Caridade e Outeiro, Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz) do concelho, bem como o Centro Social e Paroquial N. Senhora do Rosário de S. Pedro do Corval e Associação de Reformados e Pensionistas de St. António do Baldio nos passados dias 13, 14 e 15 de abril beneficiaram da demonstração de várias valências da GNR tais como cinotécnica, ordem pública a cavalo, engenhos explosivos e pelotão de intervenção rápida (fotografias abaixo referidas). Foram igualmente entregues aos alunos e às escolas cd's de educação ambiental "Separar o Poder de Transformar- Uma viagem à Reciclagem".

Ainda neste âmbito do CLP e da Promoção das Hortas Urbanas, o Município dinamizou uma ação de sensibilização dirigida às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. A entrega decorreu em todos os estabelecimentos de ensino do pré-

escolar e do 1.º ciclo do ensino básico entre os dias 17 e 19 de Março de 2015.

Esta ação consistiu na distribuição de uma plantinha por professor e por criança (alface, couve ou rabanete), conjuntamente com um folheto explicativo sobre o projeto Hortas Urbanas e a sua importância.

Ainda neste projeto, no dia 17 de abril, realizou-se a entrega e exposição de espantalhos nas hortas urbanas, contando com o contributo e a presença das seguintes entidades: Casa da Avós de Motrinos; Grupo Sábados à tarde de S. Marcos do Campo; Clube das Artes de Reguengos de Monsaraz; Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz (jardim de infância, CAO e Lar de idosos); Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva (Lar de Idosos) Componente de Apoio à Família.

Neste dia realizou-se uma visita ao local e distribuição dos espantalhos pelo espaço, e os participantes tiveram oportunidade de participar num momento de contato com a Horta, através de uma plantação simbólica.

***- Feira do Livro** – Ao longo da semana de 18 a 26 de abril, em que decorreu esta atividade, foram organizadas atividades para todos os alunos das Escolas do concelho, desde os Jardins de Infância às Escolas do 1º, 2º e 3ºciclos. Foram apresentadas leituras de contos às crianças dos vários Jardins de Infância e Escolas do 1ºciclo de ensino, momentos musicais, exposições de trabalhos elaborados pelos alunos dos 1ºciclo de ensino, tertúlias, declamações e apresentações teatrais.*

***- Dia da Criança** – No dia 1 de junho o Município de Reguengos de Monsaraz comemorou junto das crianças do concelho este dia com um espetáculo de teatro musical e ofereceu um porquinho mealheiro a todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.*

Cerca de 800 crianças, divididas em três grupos, assistiram e divertiram-se com um teatro dinamizado pela equipa da Biblioteca Municipal com a colaboração do Hugo Soft.

Em São Pedro do Corval, a autarquia reuniu as crianças das freguesias de Corval e de Monsaraz na Casa do Barro para assistirem à peça e visitarem o espaço. O segundo grupo de crianças da União de Freguesias de Campo e Campinho pôde comemorar o seu dia na Sociedade Harmonia Sanmarquense. E ultimo grupo da Freguesia de Reguengos pôde assistir ao Teatro na Escola EBnº2.

Para a comemoração do Dia da Criança contámos com o apoio de todas as Juntas de Freguesia do concelho, do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, da Sociedade Harmonia Sanmarquense e da Corval Som.

***- Apoio a atividades das Escolas** – ao longo de todo o ano letivo, o Município tem apoiado a realização de diversas atividades promovidas pelas escolas do concelho, de todos os níveis de ensino, nomeadamente no que respeita a cedência do Auditório Municipal para a realização de reuniões alargadas, festas, apresentações teatrais, apresentações musicais, conferências, entre outras. Apoia igualmente as deslocações em visitas de estudo a custos reduzidos.*

Apresenta-se, seguidamente, a listagem de algumas das atividades do Agrupamento de escolas apoiadas pelo Município no período em referência:

- Na sequência de solicitação de apoio por parte do AERM ao Município, realizou-se no dia 4 e 5 de fevereiro ***atividades e sessões de sensibilização*** *destinadas aos alunos do 5º e do 6º ano. A organização e dinamização da atividade esteve a cargo da equipa do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e dos professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e teve como objetivos centrais a promoção da saúde e o bem-estar, a promoção de hábitos de vida saudável, a promoção da relação Escola – Família e Escola – Comunidade Educativa. Apoio solicitado em termos logísticos, alimentação e alojamento.*

- À semelhança de anos anteriores, e após solicitação de apoio, o Município colaborou com os professores de EMRC do AERM na atividade ***XXIV Encontro Diocesano de Alunos de EMRC,*** *através da aquisição de T-shirts para os participantes.*

Segue-se a listagem de algumas das atividades da Escola Secundária Conde de Monsaraz apoiadas pelo Município no período em referência:

- *No que respeita a* ***estágios****, o Município recebeu, no presente ano letivo, 24 estágios na sua formação em contexto de trabalho, nomeadamente nas áreas do desporto e bem estar e/ou informática, agricultura, artes manuais e gráficas;*

- *O Município apoiou, à semelhança de anos transatos, a publicação do* ***Jornal Escolar "Gazeta do Conde"*** *da Escola Secundária Conde de Monsaraz com o subsídio de 250€.*

- Dia Internacional dos Monumentos *– No âmbito das atividades nacionais de comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foram convidados os meninos incluídos na Atividade de Animação de Apoio à Família (AAAF) do JI de Reguengos de Monsaraz e os participantes do Programa Páscoa Ativa a participarem numa visita ao castelo da Vila de Monsaraz, atividade que consistiu num Peddy-paper "Vamos explorar Monsaraz".*

- Universidade Aberta (CLA) *– Ao nível do ensino superior, o Município tem apoiado o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta na realização de diversas atividades, como é o caso de conferências, exposições e concursos literários. Destaca-se a participação do CLA-UAB nas atividades da Feira do Livro, nomeadamente na disponibilização de publicações para venda durante a Feira do Livro de 2015.*

- Mostra de Presépios e Árvores de Natal *- No âmbito do "Natal em Reguengos 2015" foi aberto a toda a comunidade escolar do Jardim de Infância, Creche e Aparece, ATL da Santa Casa da Misericórdia e escolas de 1º ciclo do concelho a possibilidade de participarem numa amostra de presépios, que pressupunha a construção livre de presépios, que tiveram, posteriormente, em exposição no Salão Nobre dos Paços do Concelho para que pudessem ser apreciados por toda a população (05 de dezembro até dia 06 de janeiro de 2016). Participaram vinte e nove turmas, com dezanove presépios e uma árvore de natal, tendo cada turma tido direito a um certificado de participação, bem como uma sessão de cinema infantil. No dia 6 de janeiro de 2016, realizaram-se três sessões de cinema para que todos os participantes pudessem assistir ao filme " Upss! Lá se foi a Arca", altura em que foram entregues os respetivos certificados a cada turma.*

- Ação de Formação "Utilização de Extintores"- *Na sequência de uma proposta da subunidade orgânica Recursos Humanos do Município de Reguengos de Monsaraz, os Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz organizaram uma formação dirigida às assistentes operacionais das escolas básica, jardim de infância e Escola básica nº1 de todo o concelho, intitulada "Utilização de Extintores", que decorreu no dia 28 de dezembro e teve a participação de 21 formandos. De referir que a parte teórica desta ação decorreu nas instalações dos bombeiros e a parte prática num terreno cedido pelo Município.*

3.2.2. Cultura

O concelho de Reguengos de Monsaraz, fruto da sua riqueza e diversidade cultural, das suas especificidades e potencialidades a este nível, da sua dinâmica social e cultural e da vitalidade dos seus agentes, assumiu, durante o ano de 2015, no Alentejo, um papel fundamental de protagonismo, afirmação e divulgação cultural da região.

A orientação estratégica para o sector cultural assenta, por um lado, no triângulo de desenvolvimento cultura/património/turismo e, por outro lado, na dinamização de eventos que surjam naturalmente a partir de áreas fortes e de sectores vocacionais de elevado potencial de desenvolvimento. Os seus resultados têm contribuído decisivamente para a criação e divulgação de uma imagem de marca positiva do concelho e da região a nível nacional e internacional.

Estas ideias, já expressas em diversas oportunidades e, agora uma vez mais reproduzidas, adquirem uma nova dimensão e projeção, nesta hora de balanço do ano de 2015, dado que constituem fatos indesmentíveis de iniciativas de êxito, de originalidade, de envolvimento e valorização local, de impacto mediático e de divulgação do concelho e da região, ultrapassando largamente as suas próprias fronteiras e, igualmente, as fronteiras nacionais.

Reguengos de Monsaraz ocupa, atualmente, um lugar privilegiado na rota das artes e da cultura. Os seus cantos, recantos e encantos inspiram escritores, poetas, pintores e artistas que os escrevem, cantam e pintam, contribuindo para a sua divulgação, projeção e imortalização.

Postal Cultural

Reguengos de Monsaraz dispõe, hoje, de riqueza de património, diversidade e qualidade de manifestações culturais e artísticas desenvolvidas no concelho, as quais têm de ser objeto de uma visão de conjunto, integrada e dirigida para motivar os agentes locais e para as projetar e divulgar no exterior afirmando o nome e a cultura de Reguengos de Monsaraz.

Nesta perspetiva, a publicação do Postal Cultural, com uma periodicidade mensal, é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta da Câmara Municipal mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.

A distribuição do postal cultural é realizada num processo porta a porta, sendo que, nos meses em que se realizam eventos de maior dimensão, esta distribuição é alargada aos concelhos limítrofes.

Auditório Municipal

Espetáculos/conferências/colóquios

***Dia 20 de fevereiro** – Concerto com a Orquestra de Câmara do Alentejo, o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, o Coro Eborae Música e o Coro Públia Hortênsia de Castro.*

***Dia 21 de março** – Comemorações do 70º aniversário do Grupo Coral de Reguengos de Monsaraz;*

Cinema

04 janeiro - Êxodos: deuses e reis

11 janeiro - O Hobbit : a batalha dos cinco exércitos

18 janeiro - Doidos à Solta de Novo

25 janeiro - Belle

01 fevereiro - Abelha Maia – o Filme

08 fevereiro - O Sétimo Filho

22 de fevereiro - Sniper Americano

08 de março - As 50 sombras de Grey

15 de março - A Saga Viking

22 de março - Birdman ou A Inesperada Virtude da Ignorância

29 de março - Kingsman

05 de abril - Paddington

12 de abril - Insurgente

03 de Maio - Velocidade Furiosa 7 – A vingança esta a Chegar

10 de maio - Suite Francesa

17 de maio - Noite em Fuga

31 de maio - Os vingadores – A Era de Ultron

07 de junho - Mad Max: Estrada da Fúria

21 de junho - Asterix: O Domínio dos Deuses

28 de junho - Terra do Amanhã

05 de julho - Mundo Jurássico

12 de julho - Divertida-mente

19 de julho - San Andreas

26 de julho - Vice – Cidade sem Regras

06 de setembro - Mínimos

13 de setembro - O Pátio das Cantigas

20 de setembro - Missão Impossível: Nação Secreta

27 de setembro - Férias

11 de outubro - A Ovelha Choné

18 de outubro - Transporter: Potencia Máxima

25 de outubro - Maze Runner: Prova de Fogo

01 de novembro - Lendas de Oz

08 de novembro - Pan, viagem à terra do nunca

15 de novembro - Perdido em marte

22 novembro - Ultimo caçador de bruxas

29 novembro - 007 – Spetrum

06 dezembro - As Sufragistas

20 dezembro - The Hunger Games: A revolta – parte 2

25 dezembro - A Viagem de Arlo

27 dezembro - O Leão da Estrela

Feira do Livro

A 19ª edição da Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz decorreu entre 18 e 26 de abril na Biblioteca Municipal e pôde ser visitada diariamente das 10h às 23h. Para além dos milhares de livros que puderam ser adquiridos, este evento cultural integrou apresentações de livros, espetáculos musicais, saraus poéticos, teatros infantis e provas de vinhos.

A Feira do Livro, que fez parte da programação da Cidade Europeia do Vinho 2015, abriu portas ao público com a realização de provas de vinho no espaço "Vinho com Arte". Este espaço, recentemente inaugurado, é um local para exposição, promoção, venda e provas de vinhos dos produtores do concelho.

A apresentação do livro "Dieta Mediterrânica - Uma herança milenar para a humanidade" da autoria de Jorge Queiroz, coordenador técnico na candidatura transnacional da dieta mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade, tem fotografias de Luís Ramos e é uma edição da Athum.com. O ciclo "Noites com Música" apresentou o trompetista Pedro Saraiva.

No dia seguinte foi apresentado o livro "Por detrás do Pano", da autoria de António Manuel Ribeiro, editado pela Chiado Editora. O primeiro livro em prosa do vocalista dos UHF reúne 35 episódios escritos para a Antena 1, entre novembro a dezembro de 2013, que revelam o interior do mundo da sua banda rock.

Os alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo atuaram de segunda a quinta-feira, no auditório da Biblioteca Municipal. No dia 21 de abril realizou-se um Sarau poético dinamizado por Inês Valadas, Loios Paulo, Luís Filipe Marcão, Manuel Sérgio e Sofia Rosário. No dia seguinte, o Coro da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense atuou no auditório da Biblioteca Municipal.

No Dia Mundial do Livro, que se celebra a 23 de abril, foi lançado, o livro de poesia "No Remanso das Palavras Inquietas", de Luís Filipe Marcão.

No dia 24 de abril, realizou-se um espetáculo infantil com a participação de Carlos Alberto Moniz, artista, apresentador, maestro, músico e compositor português. No dia seguinte, no auditório da Biblioteca Municipal, foi apresentada a peça de teatro infantil "Aldeia das laranjas", pela Do Imaginário Associação Cultural.

Decorreu também um concerto pela Orquestra Juvenil da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e a encerrar esta edição da Feira do Livro atuou Hugo Soft, que apresentou o espetáculo "Reviver as Memórias de Abril", alusivo à celebração do 41º aniversário da "Revolução dos Cravos".

Comemorações do 41º aniversário do 25 de Abril

O 41º aniversário do 25 de Abril foi assinalado em Reguengos de Monsaraz com exposições, música e desporto. No dia 24 de abril, foi inaugurada na Praça da Liberdade a exposição "Humberto Delgado – O General Sem Medo".

Esta mostra explora três momentos marcantes da história pessoal e política de Humberto Delgado num total de 20 painéis, mas também demonstra, segundo documentação portuguesa e espanhola que foi consultada, como Reguengos de Monsaraz entrou neste acontecimento histórico, nomeadamente por um proprietário agrícola ter disponibilizado a sua propriedade para centro

logístico da operação da PIDE.

No Auditório Municipal realizou-se o espetáculo "Cantar Abril", com a participação de Carlos Alberto Moniz, Manuel Sérgio, Sara Sérgio, José Farinha e Rosa Marques. Nos Paços do Município, decorreu a cerimónia do Içar das Bandeiras, com a interpretação dos hinos do Município, de Portugal e da União Europeia pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que depois realizou uma arruada pelas principais artérias da cidade.

Realizou-se a homenagem aos soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial, no Largo dos Combatentes, e em S. Pedro do Corval iniciou-se a 40ª edição da Estafeta dos Cravos. A sessão da Assembleia Municipal comemorativa do 41º aniversário do 25 de Abril decorreu no Salão Nobre da Autarquia, e na Biblioteca Municipal, foi apresentado o espetáculo musical "Reviver as memórias de Abril", com a atuação de Hugo Soft.

XXI Festa Ibérica da Olaria e do Barro

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro decorreu entre os dias 22 e 24 de maio em S. Pedro do Corval com a participação de mais de meia centena de olarias e ceramistas de Portugal e de Espanha. Este certame organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, Freguesia de Corval e Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros junta os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, nomeadamente S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística de uma importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município há mais de duas décadas, com esta iniciativa pretendeu-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

S. Pedro do Corval é considerado o maior centro oleiro de Portugal, com 22 olarias em atividade e onde se pode assistir ao vivo a esta arte ancestral e adquirir peças produzidas pelos artesãos. Na 21ª Festa Ibérica da Olaria e do Barro participaram 45 olarias portuguesas, entre as quais 16 de S. Pedro do Corval. Oriundos de Portugal estiveram presente oleiros e ceramistas de norte a sul do país, de localidades como Condeixa-a-Nova, Almoster, Ericeira (2 olarias), Reguengos de Monsaraz, Sintra, Beringel, Mourão, Cartaxo, Oeiras, Venda do Pinheiro, Redondo (2 olarias), A-da-Beja, Mafra, Santo André, Lagoa (2 olarias), Galegos S. Martinho, Mem Martins, Póvoa de Santo Adrião, Vila Nova de Milfontes, Estremoz, Braga, Loures, Queluz, Cacém, Évora de Alcobaça e Mangualde. Espanha esteve representada com sete olarias de Salvatierra de los Barros.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro teve início com as Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica, que decorreram na Casa do Barro, o centro interpretativo da olaria de S. Pedro do Corval que foi inaugurado nesta edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro. No Festival Ibérico de Música Popular e Tradicional, houve o espetáculo com Nayara & Ballet Flamenco de Sevilha.

No sábado, entre as 14h e as 20h, decorreu o programa "Aqui Portugal", da RTP1, uma emissão em direto com muita música, entrevistas e reportagens do concelho. À noite, no Festival Ibérico de Música Popular e Tradicional, realizou-se o concerto com a banda e o coro polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense.

No domingo, o Festival Ibérico de Música Popular e Tradicional teve um espetáculo com o Grupo Flamenco Chanela e o grupo D. Laura e Teresa Tapadas.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é uma homenagem viva à arte da olaria, através de exposições, demonstrações, jornadas ibéricas e música tradicional. Esta edição ficou marcada pela inauguração da Casa do Barro, um centro interpretativo que visa preservar, promover e assegurar a sustentabilidade da olaria de São Pedro do Corval, proporcionando a todos os visitantes o conhecimento e a aprendizagem sobre a arte oleira e o barro através de oficinas, palestras e outras atividades.

Alentejo Coral Jovem

Seis grupos juvenis de Cante Alentejano atuaram no dia 5 de junho, no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. O primeiro convívio de grupos corais juvenis "Alentejo Coral Jovem" foi uma iniciativa integrada na programação da Cidade Europeia do Vinho 2015 e é mais um evento do Município de Reguengos de Monsaraz para homenagear o Cante Alentejano, Património Imaterial da Humanidade.

Neste encontro atuaram o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, Grupo Coral de Beja, Grupo Coral Bafos de Baco de Cuba, Grupo Coral Moços da Aldêa de Cabeça Gorda, Grupo Coral os Mainantes de Pias e Grupo Coral Juvenil de Monte do Trigo. Este evento, que foi apadrinhado por Janita Salomé, pretendeu divulgar e promover o Cante na sua forma mais pura e genuína.

Os grupos corais jovens que atuaram neste primeiro encontro vão interpretar Modas do Cancioneiro Alentejano, com influências das zonas onde vivem, marcando dessa maneira os vários estilos e repertórios existentes no Alentejo do Cante, garantindo na sua forma mais pura e genuína o futuro do Cante Alentejano.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz funcionou, durante o ano de 2015, em horário alargado, de segunda a sábado, permitindo, deste modo, uma utilização mais abrangente por parte de todos os seus utentes. Até ao final de 2015, este serviço já contabilizava 978 utentes inscritos, dos quais 119 fizeram a sua inscrição durante o período a que se reporta este relatório. De sublinhar que, neste universo de utentes, foram requisitados quase cinco documentos, entre livros, DVD e CD. Devemos igualmente salientar que frequentaram a Biblioteca Municipal ao longo deste período cerca de 6000 utentes, repartindo-se entre a leitura de periódicos, a pesquisa na internet e a elaboração de trabalhos académicos e escolares.

Também a nossa coleção sofreu alterações significativas, contabilizando já cerca de 30.000 documentos (livros, DVD e CD). Cerca de 50% da antiga coleção (a que fazia parte da anterior biblioteca) já se encontra registada e catalogada no novo aplicativo informático de gestão documental – Biblionet – e, por isso mesmo, acessível aos utentes. Também as doações de livros foram uma realidade bastante significativa ao longo do ano de 2015. A nova Biblioteca, a excelência das suas instalações, foram, neste caso, um chamariz para que um número cada vez mais expressivo de pessoas doassem parte ou a totalidade dos seus livros, contribuindo assim para enriquecimento da nossa coleção.

Para além desta componente, a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz desempenhou outro papel, não menos importante, na sua relação com a comunidade local. Foi espaço de algumas exposições e de algumas atividades lúdicas com adultos e crianças. Na chamada noite de Halloween (31 de Outubro) a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, pelo segundo ano consecutivo, voltou a vestir-se a rigor para receber os cerca de 500 visitantes que conheceram as instalações da "Biblioteca Assombrada".

Festas de Santo António

As Festas de Santo António, decorreram entre os dias 10 e 14 de junho, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz, no Pavilhão Multiusos, realizando-se também a I ViniReguengos,

uma feira de vinhos com mostra de vinhos nacionais e internacionais.

O programa das Festas de Santo António abriu no dia 10 de junho com a tradicional Corrida em Família. No dia seguinte, decorreu a inauguração oficial das festividades, seguindo-se a atuação da banda de rock alternativo Dharma e a banda UHF, pioneira do rock português, que iniciou a sua carreira em 1978, liderados pelo seu vocalista António Manuel Ribeiro.

Durante a madrugada muita música com o Dj Grouse & Friends e Kiks and Ser Brown.

No dia 12 de junho realizou-se o desfile e atuação das marchas populares. Este ano participaram as marchas do Câmara Reguengos Clube, Centro Cultural Caridadense 1º de Maio, Núcleo de Reguengos de Monsaraz do Sporting Clube de Portugal, Freguesia de Reguengos de Monsaraz, Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e Componente de Apoio à Família do Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz. Seguindo-se a atuação da orquestra espanhola Chicago Show e o tradicional espetáculo de fogo-de-artifício.

No Dia de Santo António, decorreu a Cerimónia do Içar das Bandeiras, no edifício dos Paços do Concelho e na Praça da Liberdade, concentram-se as imagens dos padroeiros das comunidades cristãs do concelho de Reguengos de Monsaraz, seguindo-se a Eucaristia.

Pela tarde realizou-se a Corrida de Toiros na Praça de Toiros José Mestre Batista com os cavaleiros Pablo Hermoso de Mendonza, António Palha Ribeiro Telles e Miguel Moura. Os forcados de Monsaraz e de Montemor-o-Novo pegaram os toiros da Ganadaria D. Luis Terrón.

À noite, houve o Concurso da Rainha das Vindimas em que foi eleita a representante de Reguengos de Monsaraz na Gala da Rainha das Vindimas, uma iniciativa da Cidade Europeia do Vinho 2015.

José Cid subiu ao palco para apresentar o seu novo disco editado este ano "Menino-Prodígio". A fechar a noite, realizou-se o baile popular com "Pôpo e Banda".

O programa do último dia das Festas de Santo António abriu com o desfile e atuação das Fanfarras de Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, Alcabideche, Vidigueira, Aljustrel, Lagares da Beira, Mora, Cacilhas e Seixal, pelas ruas da cidade.

À noite, voltaram a desfilar as marchas populares, seguindo-se o concerto com a banda de pop/rock D.A.M.A., e a fechar as Festas de Santo António houve muita música durante a madrugada com o Dj Thiga, Dj Plastiks e Dj El Prateado.

Monsaraz Museu Aberto

monsaraz
museu aberto

Festa do Cante nas Terras do Grande Lago

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago decorreu nos dias 18, 24 e 25 de julho em Monsaraz. O Cante Alentejano, classificado no ano passado Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, foi homenageado pelo Município de Reguengos de Monsaraz com a inauguração de um monumento, no Parque do Corro. Nesta cerimónia atuaram os cinco grupos corais do concelho, nomeadamente o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Os Bel'Aurora, Grupo Coral Os Amigos do Cante de São Marcos - Falcões e Grupo Coral Gente Nova de Campinho, que depois interpretaram também as suas modas na homenagem a Joaquim Cardoso, na Casa do Cante.

No dia 24 de julho a vila medieval recebeu o espetáculo "Pedro Mestre - Campaniça a despique", com Janita Salomé, Pedro Mestre, o Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de São Bento e o Grupo 4 ao Sul. No dia seguinte decorreu a Gala do Cante, intitulada "O Cante… uma história de vida", com as atuações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Ceifeiros de Cuba, Grupo Coral Os Almocreves e Grupo Alentejo Cantado, e ainda poesia com Manuel Sérgio acompanhado à viola por José Farinha.

Nos dias 24 e 25 de julho, na Casa do Cante, decorreu a conferência sobre Cante e património, intitulada "Práticas Musicais no Alentejo: a terra, as memórias e o património". A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago foi um evento integrado na programação da Cidade Europeia do Vinho 2015.

Exposições - Igreja de Santiago

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, tornou a promover durante o ano de 2015, exposições na Igreja de Santiago em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- *Exposição pintura "Abrangências" de Patico e Clara Andrade, de 17 de janeiro a 27 de fevereiro;*
- *Exposição fotografia "Não vejo nada" de Santiago Morilla, de 04 de março a 31 março;*
- *Exposição coletiva pintura e escultura "Lado a Lado" de António Charneca, Francisco Charneca e Pedro Charneca, de 25 de abril a 28 de junho;*
- *Exposição de Pintura "O Cante Alentejano e as suas Gentes" de Ana Nunes, de 04 de julho a 30 de Agosto;*
- *Exposição de Pintura "Art Oro" de Victor Mottelón, de 05 de setembro a 25 de outubro; e*
- *Exposição de fotografia "India – Rosto de Canela" de Luis Lobo Henriques , de 07 de novembro a 10 de janeiro.*

Exposições - Casa Monsaraz

O antigo espaço do posto turismo foi transformado pela Câmara Municipal num novo espaço de exposições do concelho, assumindo como um local de divulgação cultural e artística que procura integrar os talentos locais.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- *Exposição de fotografia "Caminhos da Fé" de 07 de março a 26 de abril;*
- *Exposição de Coletiva "Clube das Artes" de Maria Helena Cunha, Lurdes Valido, Maria Luísa Martelo, Idalete Paixão, Mercês Medinas, Maria Joaquina Pinto e Maria do Carmo Bento de 09 de maio a 14 de junho;*
- *Exposição de Escultura "Quimeras de Fogo IV", de Luís Pedras, de 04 de julho a 19 de julho; e*
- *Exposição de Pintura "Alentejo Cores e Olhares" de José Catão, de 25 de julho a 13 de setembro.*

Exposições – Torre de menagem

Foi realizada a seguinte exposição:

- *Exposição de Tecelagem "Mão que tecem o mundo" de 13 de junho a 09 de agosto.*

Exposições – Ruas de Monsaraz

Foi realizada a seguinte exposição:

- *Exposição de Astrofotografia "O Destino das Estrelas" de Miguel Claro de 27 de junho a 30 de setembro.*

"Monsaraz do Natal aos Reis"

A vila medieval de Monsaraz celebrou a quadra natalícia entre os dias 4 de dezembro e 9 de janeiro com o tradicional Presépio de Rua com figuras em tamanho real, mostra de artesanato e de produtos regionais, animação de rua, um tributo à paz, concertos de Natal, de Ano Novo e de Reis, o Cante ao Menino e o Cante aos Reis, este conjunto de eventos intitulado "Monsaraz do Natal aos Reis", iniciou com a inauguração do Presépio de Rua e a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

Este projeto artístico da escultora Teresa Martins esteve em exposição pelo décimo sexto ano consecutivo e pôde ser apreciado até ao dia 9 de janeiro. Pelas ruas da vila medieval estiveram dispersas as figuras do presépio, como os Reis Magos, o pastor, os guardas do castelo, o oleiro, o almocreve, a lavadeira e a fiadeira, que se dirigem para junto da Virgem Maria, São José e o Menino Jesus, que ficaram colocados no Largo do Castelo.

"Monsaraz do Natal aos Reis", iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz, Junta de Freguesia de Monsaraz e Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, realizou uma mostra de artesanato e de produtos regionais, dias 5 e 6 de dezembro, no Largo Dom Nuno Alvares Pereira. No dia 12 de dezembro, no adro da Igreja Matriz, realizou-se a animação musical de rua pelos alunos da Escola de Música da Sociedade Filarmónica Corvalense e a atuação da Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Corvalense.

No dia 19 de dezembro, recebeu o tradicional Cante ao Menino, com as participações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral e Etnográfico "Amigos do Alentejo" do Feijó e o poeta Manuel Sérgio, que foi acompanhado à viola por José Farinha. No mesmo local, no dia 26 de dezembro, realizou-se o Concerto de Natal com o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense.

O primeiro dia do ano contou com o Concerto de Ano Novo e pela Paz. Na Igreja de Santiago, atuaram o Quarteto Bachus, acompanhado pela soprano Ana Cerro (solista do Teatro Nacional S. Carlos) e com a participação do Grupo Coral da Freguesia

de Monsaraz. Depois do concerto as associações e empresas locais prestaram um tributo à paz com o lançamento de 100 lanternas de céu, num cordão humano que ligou a porta da vila à porta do castelo.

Durante o dia 2 de janeiro a animação de rua foi dos grupos de música de câmara da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense. O Cante aos Reis decorreu junto ao presépio no dia 5 de janeiro, com modas interpretadas pelo Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

A fechar o "Monsaraz do Natal aos Reis", no dia 9 de janeiro, na Igreja Matriz, realizou-se o Concerto de Reis pelo Coral de S. Domingos, dirigido pelo Maestro João Luís Nabo.

Exporeg 2015 – 23ª Exposição de Atividades Económicas

A 23ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 13 e 16 de agosto no Parque de Feiras e Exposições da cidade com a participação de mais de uma centena de empresas e instituições que promoveram os seus produtos e serviços, realizaram contatos e concretizaram negócios. O último dia do certame foi preenchido com a Festa Continente, um evento repleto de animação, música, sabores e com um concerto de Tony Carreira.

A Cerimónia de Abertura da ExpoReg teve a atuação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz e do Grupo Coral Amigos do Cante de S. Marcos do Campo – Falcões. A primeira noite recebeu no palco principal os Sons do Minho e durante a madrugada misturaram música os Dj Thiga e Dj Grouse feat Noa Violin Live Act.

O programa integrou o II Passeio Equestre ExpoReg, o espetáculo equestre "Arte Ibérica" e as atuações dos Sevendixies e Los Romeros. Na madrugada realizou-se uma largada de toiros, animada por Sebastião Beltran e com a atuação da JBand.

Foi efetuada uma recolha de sangue pela Gota - União de Dadores de Sangue de Corval- Alentejo, a mega aula de ginástica Seniores a Mexer, feita a apresentação do Passaporte Turístico e do operador turístico "Alentejo Exclusive" e a entrega das medalhas aos produtores dos vinhos premiados no Concurso Internacional de Vinhos "Selezione del Sindaco". Durante a noite decorreu o passeio de BTT ao Luar e a Caminhada ao Luar, atuou o grupo Átoa e houve mais uma largada de toiros com animação de Sebastião Beltran e música com os Iberalma.

O último dia da ExpoReg teve a inauguração de um monumento de homenagem ao Rafeiro do Alentejo, no Parque da Cidade, e decorreu a Festa Continente, que incluiu o concerto de Tony Carreira. Os visitantes da ExpoReg puderam ainda assistir às atuações do Grupo Amigos do Guadiana e do Grupo Coral Os Bel'Aurora, e a fechar o Dj Plastiks, Miss Shy e Dj Magine tocaram música durante a madrugada.

Nos dias 14 e 15 de agosto decorreu a demonstração de trabalhos com motosserra pelo escultor Nelson Ramos e o Centro Hípico Municipal ofereceu todos os dias passeios de charrete e aulas de volteio.

A ExpoReg teve como atividades permanentes a XXIII Exposição de Atividades Económicas e a XX Exposição de Pecuária. Realizou-se ainda a II Mostra de Artesanato Urbano e no mesmo espaço esteve também patente a exposição "Memorias de Abril

– O Poder Local no Alentejo Central". No fim de semana realizou-se ainda a tradicional Feira de Santa Maria.

Outubro Mês da Música

O Dia Mundial da Musica, foi instituído em 1975 pelo Instituto Internacional Music Council, uma organização não governamental sob o patrocínio da UNESCO, pretendendo-se com esta celebração promover os valores da paz e da amizade por intermédio da música.

A musica mais não é do que uma prática cultural e humana, sendo entendida por muitos como uma forma de arte. Contudo, ela tem também funções mais pragmáticas e terapêuticas surgindo ligada a diferentes manifestações quotidiano do individuo como sejam a religião, a vida militar, a prática educativa e desportiva.

O ciclo de concertos Outubro Mês da Música decorreu entre os dias 10 e 31 de outubro em várias localidades do concelho de Reguengos de Monsaraz. O primeiro concerto, com a Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Corvalense, realizou-se na aldeia do Outeiro, no Centro Cultural do Outeiro. Na Sociedade Recreativa Campinhense, ouviu-se jazz e pop/rock com a Banda Sarja – Projeto a Levante.

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz recebeu o concerto de clarinete e flauta pelos professores do Conservatório Regional do Alto Alentejo. No Centro Recreio e Convívio Maria Gabriela Leónidas, em Santo António do Baldio, o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense fizeram a sua atuação.

No Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz, atuou a banda de rock português Dharma, num concerto acústico com convidados. Na Sociedade Harmonia Sanmarquense, em S. Marcos do Campo, realizou-se o concerto com a Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

No último fim de semana do Outubro Mês da Música realizou-se o espetáculo "O Fado do nosso Cante", que decorreu no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. Em palco estiveram Pedro Mestre, o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral Gente Nova de Campinho, Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho e o Grupo Coral Os Amigos do Cante de São Marcos – Falcões.

O Quinteto de Metais do Conservatório Regional do Alto Alentejo foi tocar no Mercado Municipal enquanto os cidadãos realizam as suas compras. O Outubro Mês da Música encerrou com o concerto da Banda de Música da Força Aérea, que se realizou no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz.

Animação de rua "Natal em Reguengos"

O Pai Natal chegou a Reguengos de Monsaraz no dia 5 de dezembro, num cortejo natalício com os seus duendes e acompanhamento musical da Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense, que o levou à sua casa na Praça da Liberdade. O Natal em Reguengos, iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz, decorreu até 20 de dezembro durante os

fins de semana e feriado, dias em que o Pai Natal abriu as portas da sua casa, para tirar fotografias com todas as crianças e receber as suas listas de presentes.

Nestes dias as crianças puderam também passear de charrete pela cidade, acompanhadas pelos duendes, e divertirem-se com a animação de rua, como os insufláveis, neve instantânea, ateliês de pinturas faciais, elaboração de postais de natal e bolachinhas decoradas. Houve ainda uma pista de obstáculos onde as crianças puderam conduzir mini-karts.

Nos dias 5 e 6 de dezembro, realizou-se a Feira Solidária Arte and Heart, na Praça da Liberdade, com os fundos angariados a reverterem para as associações participantes na iniciativa. Durante o Natal em Reguengos ocorreu também uma Mostra de Artesanato na Praça da Liberdade.

No dia 12 de dezembro decorreu a terceira edição do Mini Grande Prémio de Triciclos (para crianças até aos 3 anos) e de Bicicletas (dos 4 aos 12 anos). No dia 13 de dezembro, Reguengos de Monsaraz recebeu o programa Somos Portugal, que foi transmitido em direto pela TVI entre as 14h e as 20h, desde o Parque da Cidade.

No dia 18 de dezembro, realizou-se a Festa de Natal "Seniores a Mexer 2015", no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições. Durante o Natal esteve exposta no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma mostra de presépios produzidos pela comunidade escolar.

Comemorações do Aniversário da Cidade

Reguengos de Monsaraz assinalou o 11.º aniversário da elevação à categoria administrativa de cidade, proposta aprovada na Assembleia da República no dia 9 de dezembro de 2004. O programa comemorativo integrou um concerto pela Orquestra Ligeira do Alentejo e a cerimónia de atribuição de distinções honoríficas do Município.

A autarquia atribuiu 48 medalhas a personalidades, trabalhadores do Município, instituições e empresas que se distinguiram em várias áreas da sociedade reguenguense.

A CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz recebeu a Medalha de Ouro, galardão destinado a agraciar pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que se tenham distinguido por feitos excecionais em qualquer ramo de atividade, pelo seu extraordinário valor e exemplo como pessoa ou cidadão, por notáveis atos de coragem ou de abnegação, ou pela concessão de benefícios de excecional relevância, cujo nome esteja ligado à vida ou à história do Município.

A autarquia premiou personalidades, empresas e instituições que se distinguiram pelos seus méritos e feitos nos mais variados domínios de atuação, contribuindo para o engrandecimento e prestígio do Município. António José Medinas, anterior presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz, foi agraciado pelo concelho com a medalha de prata pelo mérito cívico.

Na área cultural, o Município entregou medalhas de mérito para distinguir o contributo neste campo a Ana Paula Amendoeira, atual Diretora Regional de Cultura do Alentejo, à Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, à Sociedade Filarmónica Corvalense, à Fábrica Alentejana de Lanifícios e a Joaquim Cardoso, que foi presidente da Junta de Freguesia de Monsaraz e do Grupo Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz.

O Esporão recebeu uma medalha de prata para premiar o seu mérito ambiental. No âmbito do mérito científico, foi distinguidos Maria Clara Capucho, médica otorrinolaringologista com especialidade em patologias nasais e auditivas, e Fernando Martelo, médico-cirurgião com especialidade cardiotorácica.

O Atlético Sport Clube, Luís Laureano (Basquetebol) e José Rondão (Ginástica) receberam a medalha de prata pela sua relevância desportiva. A Gota – União de Dadores Benévolos de Sangue de Corval foi reconhecida pelo trabalho desenvolvido na área social, e a Plantivet e o Monte Sharish pelo mérito empreendedor.

Os trabalhadores e colaboradores da autarquia que no exercício da sua atividade se distinguiram pelo exemplar comportamento, pela competência profissional e pela dedicação à causa pública receberam a Medalha de Bons Serviços e Dedicação ao Município de Reguengos de Monsaraz. Assim, de acordo com o tempo de serviço, este ano foram entregues 15 medalhas de ouro, 10 de prata e sete de bronze a funcionários da autarquia.

Dia Aberto nos Perdigões

O povoado dos Perdigões, ocupado entre os anos 4.000 e 3.000 a.C., recebeu visitas durante a semana aberta que decorreu entre os dias 3 e 8 de agosto, promovida pela Era Arqueologia com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e da Herdade do Esporão. Para além da visita às escavações que decorreram neste complexo arqueológico situado a cerca de um quilómetro de Reguengos de Monsaraz, os interessados puderam também conhecer o Museu dos Perdigões.

O programa integrou ainda dois ateliês sobre "A vida na Pré-história" no Núcleo Histórico da Herdade do Esporão, nomeadamente "Moldando a argila", em que puderam ser experimentadas as técnicas utilizadas na Pré-história para a produção de recipientes cerâmicos, saber para que serviam e como eram utilizados, e "Adornos Pré-históricos" que ensinou como se produzem diversos adornos feitos com conchas, osso ou placas de xisto. Os participantes puderam levar as peças que produziram.

O Jantar Neolítico no Núcleo Histórico da Herdade do Esporão foi uma experiência única que pretendeu reproduzir a cozinha pré-histórica a partir dos dados provenientes de escavações arqueológicas. Este evento englobou também o Dia Aberto nos Perdigões em que os participantes visitaram o complexo arqueológico e a exposição na Torre do Esporão, assistiram a uma palestra sobre "Religião, animismo ou totemismo: aspetos das produções iconográficas dos Perdigões", demonstrações de talhe de pedra, pintura rupestre, trabalho em osso e produção de fogo.

Mostra de Artesanato e Produtos Regionais

A MOSTRA é uma iniciativa promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz, que tem como objetivos a mostra, a promoção, a valorização, a troca e a venda dos objetos de artesanato e/ou produtos regionais.

A Organização e gestão da mostra é da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz, competindo-lhe, nomeadamente, as tarefas relativas à informação, inscrição e admissão dos expositores, a distribuição, demarcação e identificação dos lugares, assim como a fiscalização e controlo do cumprimento das normas de funcionamento.

Na MOSTRA dá-se preferência aos artesãos e pequenos produtores locais e em caso de lugares livres podem ser admitidos artesãos e pequenos produtores de fora do concelho.

A MOSTRA realiza-se em Reguengos de Monsaraz e na Vila de Monsaraz.

Reguengos de Monsaraz permite exclusivamente a mostra e venda de artesanato. Em Monsaraz é permitida a mostra e venda de artesanato e de produtos regionais.

A MOSTRA tem periodicidade mensal, realizando-se em Monsaraz no 1.º sábado de cada mês e em Reguengos de Monsaraz no 3º sábado de cada mês.

Sendo que para o ano de 2015 se realizaram nos seguintes dias:

Reguengos de Monsaraz

- 18 de abril

- 16 de maio

- 19 de setembro

Monsaraz

- 4 e 5 de abril

- 1 e 2 de maio

- 6 de junho

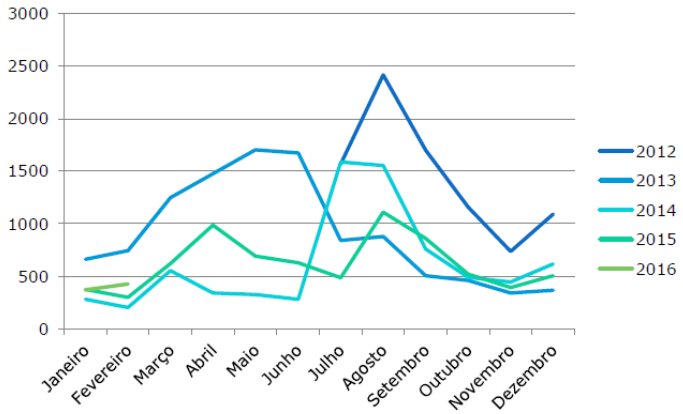
- 4 de Julho

- 3 de outubro

Museu do Fresco

O Município de Reguengos de Monsaraz, consciente das potencialidades inerentes ao fresco do Bom e Mau Juiz e ao espaço envolvente, conhecedor das vantagens históricas e turísticas da musealização do antigo edifício dos Paços da Audiência, propôs em 2012 a criação do ***MUSEU DO FRESCO.*** *Apostámos na requalificação e na musealização desse espaço, conferindo-lhe um aspeto renovado e um discurso potencializador do conjunto de frescos existentes na região, recenseados em 1978 pelo historiador de arte Túlio Espanca, e que integram basicamente todas as freguesias do concelho. Foi por isso nossa intenção explorar, quer a vertente historiográfica, quer a vertente artística, desse imenso património que se encontra "desviado" das rotas turísticas mais comuns no nosso concelho e dá-lo a conhecer não só à comunidade científica e estudiosa, como também a todos os curiosos que procuram este tipo de património, muitas vezes inacessível. Face a esta realidade incontornável, o* ***MUSEU DO FRESCO*** *têm-se assumido como um projeto cultural de grande vitalidade turística e histórica para a vila de Monsaraz e uma inesgotável fonte de conhecimento científico sobre uma das temáticas mais mal conhecidas no nosso país. Até ao final do ano de 2015, o Museu teve 34.477 visitantes, números que contrastam bem com a anterior realidade e que justificam claramente a aposta neste tipo de equipamento cultural.*

Registo das entradas no Museu do Fresco



Para além de funcionar como um espaço potencializador do Fresco d' "O Bom e o Mau Juiz" e de revalorização da temática fresquista da região, o ***MUSEU DO FRESCO*** *assumiu outra vertente, de carácter temporário, mas igualmente importante na divulgação da componente histórico-cultural do nosso concelho. Um espaço que irá albergar anualmente exposições alusivas à história e à cultura da nossa região, assegurando, desta forma, uma complementaridade que julgo necessária e útil para a revitalização da oferta. Em 2014, inaugurámos a exposição "O MUNDO RURAL", uma tentativa de recriar a ruralidade do nosso concelho nos últimos 150 anos, quer através das vivências, dos costumes, dos usos, da linguagem dos seus intervenientes, quer*

através das práticas laborais e comerciais que ditavam leis nesse domínio. Numa palavra, quisemos analisar este mundo rural através de uma perspetiva socioeconómica. Face ao sucesso que a exposição manifestou junto dos visitantes, foi decidido que se mantivesse durante o ano de 2015, dando assim oportunidade que outros públicos e outras pessoas pudessem ver ou rever a exposição.

3.2.3. Desporto e Juventude

Atividades realizadas e apoiadas pelo Município em 2015

I Descida Carrinhos de Rolamentos

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e a organização Coro Paroquial de Reguengos de Monsaraz esta atividade realizou-se no dia 24 de janeiro e envolveu cerca de 16 carrinhos de rolamentos. Esta iniciativa teve uma boa adesão do público e foi realizada com muita animação e criatividade.

10º Festival Aquático e 6º Torneio Polo Aquático

Realizou-se no passado dia 14 de fevereiro o 10º Festival Aquático nas PMVM e contou com a participação de cerca de 120 utentes nas diferentes atividades.

Salientar que o festival, à semelhança de outros anos, teve a participação de familiares e amigos que acompanharam os nossos utentes. Contabilizámos perto de 25 acompanhantes.

No período da manhã realizou-se o 6º torneio de mini-polo aquático, que teve a participação de 23 atletas, pertencentes à Coral-ASN de Reguengos e a equipa da Búzios de Coruche.

Foram distribuídos a todos os participantes uma touca alusiva ao evento, outros brindes, assim como o respetivo diploma e lanche.

Monsaraz Alqueva 2015 – Formula Windsurfing

Mais um ano passou e o Windsuf (Formula Windsurfing, a formula 1 do Windsurf Mundial) esteve de volta às águas calmas do lago de Alqueva, naquele que foi o primeiro grande evento desportivo do Windsurf luso em 2015. Esta foi a quarta vez que a prova esteve presente no grande Lago de Alqueva, em que cada ano temos mais competidores e mais visibilidade nacional e internacional o que torna este evento um dos mais importantes do pais na modalidade de Windsurf.

Decorreu entre os dias 14 e 17 fevereiro na Albufeira de Alqueva, o " Monsaraz Alqueva2015". Prova pontuável simultaneamente para o " European Cup", para o Ranking Nacional, para o Campeonato Ibérico de Águas Interiores e para o ranking Mundial, e atraiu inúmeros velejadores oriundos principalmente de Portugal e Espanha. Tiveram presente 50 atletas em representação de 6

países da Europa.

33ª Volta ao Alentejo em Bicicleta

Com organização da Podium, Cimac – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e Municípios do Alentejo, realizou-se no dia 29 março a final de etapa e final da Volta ao Alentejo em Bicicleta em Reguengos de Monsaraz.

Uma volta que contou com 5 etapas, tendo 23 equipa inscritas. O ano 2015 teve o maior pelotão que alguma vez já discutiu o triunfo na "Alentejana", com cerca de 180 ciclistas.

Esta prova foi vista por largas centenas de pessoas ao longo do percurso, no nosso concelho, bem como a chegada à Praça da Liberdade.

I Trail Running de Monsaraz

Com organização dos Piranhas do Alqueva e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se pela primeira vez no dia 29 março este tipo de prova, tendo 3 vertentes: uma caminhada, um percurso de 12Km e outro de 25 km. Esta prova contou com 500 participantes.

Caminhada nas Freguesias

Esta atividade foi realizada no dia 18 de abril, integrada no projeto Caminhar, Limpar e Plantar- CLP 2015 e contou com a participação de cerca 100 pessoas de ambos os sexos. O percurso teve lugar na União de Freguesia de Reguengos de Monsaraz.

40ª Estafeta dos Cravos

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, a Casa de Cultura de Corval, levou a efeito no passado dia 25 de Abril, a 40ª edição desta tradicional estafeta que contou com a participação de cerca de 100 atletas. A partida e chegada ocorreram em São Pedro do Corval com passagem por Reguengos de Monsaraz, Carrapatelo, Baldio e chegada a S. Pedro do Corval.

X torneio de minibasquetebol "Cidade de Reguengos"

Numa organização conjunta do Município e do ASC/BVRM - Terras d'el Rei, e integrada nas comemorações do 25 Abril, realizou-se a décima edição deste torneio no dia 25 de abril. Trouxe até à nossa Cidade, 13 clubes, 27 equipas num total de três centenas de jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, realizando no Pavilhão Gimnodesportivo durante a tarde jogos e atividades relacionadas com o basquetebol.

10ª Mega Aventura da Escola Secundária Conde Monsaraz

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz esta atividade realizou-se no dia 15 de maio pelo Grupo de Educação Física da Escola Secundária Conde de Monsaraz, envolveu cerca de 300 alunos do referido estabelecimento de ensino. O evento realizou-se na zona próxima à localidade Perolivas, junto às margens do Degebe, tendo os jovens praticado rappel, canoagem, escalada, caminhada e orientação pedestre.

Rali TT Vinhos Carmim 2015

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, da Carmim e organizado pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, disputou-se nos dias 1 e 2 de maio o Rali TT Vinhos Carmim, prova do Campeonato Nacional de TT da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Taça de Motociclismo, alargando pela segunda vez as inscrições a Motos, Moto4 (Quad' s) e Buggy's . A prova contou com a participação de cerca de uma centena de concorrente nas categorias de Auto (44), Moto (27), Quad (11) e Buggy/UTV (28),entre os quais os principais nomes do todo-o-terreno nacional. O Parque Fechado ficou situado no Parque de Feiras e Exposições e nos Pavilhões Multiusos funcionou o Secretariado e o Gabinete de Imprensa. O percurso seletivo com cerca de 300 kms, desenrolou-se pelos trilhos e caminhos rurais do concelho de Reguengos e concelhos limítrofes de Mourão, Évora, Redondo e Alandroal.

Troféu BTT Évora

Realizou-se no dia 3 maio com organização da Seção BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio de Município de Reguengos de Monsaraz, a 2º Prova do respetivo troféu com a participação de cerca de 60 atletas não federados e 40 federados.

Light Run em Família

Com organização da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Reguengos de Monsaraz e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 16 maio uma corrida/caminhada Light Run em Família pelas ruas da cidade e tendo como objetivo a ajuda à Unidade de Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz. Foi a primeira vez que se realizou uma corrida deste género e teve um sucesso enorme com a participação de cerca de 1000 pessoas.

Reguengos + Saudável

Com organização da Almoreg - Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos de Monsaraz/ Mourão e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 24 de maio, no parque da cidade uma atividade que envolveu centenas de pessoas nas várias vertentes, tais como: atividade física em que contou uma caminhada, atividades de grupo, Pilates, Yoga e danças Latino-Africanas. Houve também aconselhamentos e sensibilização nutricional, rastreios de espirometria, simulação de apoio à vítima de enfarte ou AVC e treino de suporte de básico de vida. Esta iniciativa tem uma importância fundamental para o bem-estar da população e teve uma excelente adesão.

25ª Mini Volta a Portugal em Cicloturismo

Com organização União Velocipédica Nacional, Federação Portuguesa de Ciclismo e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, decorreu nos dias 26 e 27 de maio uma chegada da etapa Elvas / Reguengos de Monsaraz e partida no dia seguinte Reguengos de Monsaraz / Serpa.

Este passeio cicloturístico é uma atividade de convívio e lazer tendo a duração de 8 dias (8 etapas, cerca de 800 km), participando cerca de 60 cicloturistas.

10ª Corrida em Família- Credito Agrícola

Numa organização do Município de Reguengos de Monsaraz, e integrada nas Festas a Stº António, realizou-se a 10 de junho, nas principais artérias da cidade uma competição com componente popular de lazer e convívio, denominada "Corrida em Família- Credito Agrícola" onde mais de 7500 pessoas de todas as idades, percorreram a andar ou a correr um percurso de 4Kms.

Campeonatos Regionais de Natação

O Município de Reguengos de Monsaraz e a Associação de Natação do Sul organizaram nos dias 27 e 28 junho os Campeonatos Regionais de Natação, onde estiveram vários clubes filiados na Associação Natação do Sul com cerca de 250 atletas.

VIII Torneio Victor Martelo em Pólo Aquático

Com organização da Coral- Associação de Nadadores Salvadores e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se nos dias 19 e 20 de setembro a VIII edição do Torneio Victor Martelo em Pólo Aquático na Piscinas Municipais descobertas.

O torneio que contou com três escalões em competição, os Sub-13, os Sub-17 Masculinos e os Absolutos Masculinos.

O escalão de Sub-17 era composto pela CORAL/CARMIM, Portinado, a Académica de Coimbra e o Sporting Clube de Portugal. A equipa do Portinado apresentava-se como 3º classificado Nacional e tinha vencido a Coral nos dois últimos confrontos.

Estiveram presentes mais de 140 elementos.

Maratona de Natação "12h A NADAR"

Esta prova organizada pela Escola Secundária Conde Monsaraz e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 12 de junho nas Piscinas Municipais Victor Martelo das 8h00 às 20h00, contou com a participação de 200 utentes.

XXIV Regtramp e XVIII Gimnosar

Com a Organização da Secção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e com a colaboração da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 27 e 28 de junho a Regtramp, Gimnosar no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia com a participação de cerca de 300 atletas durante as duas competições.

IV Maratona BTT Piranhas do Alqueva Evonutrition

Realizou-se no dia 5 de julho a VI Maratona de BTT piranhas do Alqueva Monsaraz Millennium, a contar para o Campeonato Nacional Maratonas XCM, com organização do clube "Piranhas do Alqueva" e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este evento teve um grande impacto a nível local e nacional devido a ter sido uma prova com 1000 atletas de todos os locais do País e com figuras marcantes do ciclismo, assim como: Sandra Araújo, Celina Carpinteiro, campeãs nacionais de BTT, bem como o ex-ciclista Joaquim Gomes. Este evento além dos muitos participantes, teve também muita participação de público,

familiares, que ficaram instalados nas unidades hoteleiras do nosso concelho.

Passeio BTT e Caminhada ao Luar

Integrado na programação da ExpoReg 2015 e com organização da Secção de BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 15 de agosto um passeio em bicicleta todo-o-terreno com aproximadamente 30 kms e uma caminhada por caminhos rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, tendo a participação de 70 atletas.

II Mega Aula Sénior

Realizou-se no dia 15 de agosto inserido no projeto "Sénior a Mexer" uma Mega Aula de Ginástica que juntou todos os grupos seniores do concelho, cerca de 120 seniores.

Pavilhão Gimnodesportivo

n.º de utilizadores

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2015	3.136	939	1.061	1.114	975	1.222	643	0	968	1.199	1.436	985	13.678

Campos de ténis

n.º de utilizadores

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2015	433	3	30	24	19	23	185	80	38	13	17	16	881

Polidesportivo

n.º de utilizadores

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2015	630	43	53	52	110	142	69	154	101	18	22	18	1.412

Piscinas Municipais Victor Martelo

Piscinas Municipais Descobertas

n.º de entradas

ÉPOCA	JUN	JUL	AGOS	SET	TOTAL
2015	8.472	7.570	13.141	774	33.226

Atribuição de entradas livres a instituições nas piscinas municipais descobertas

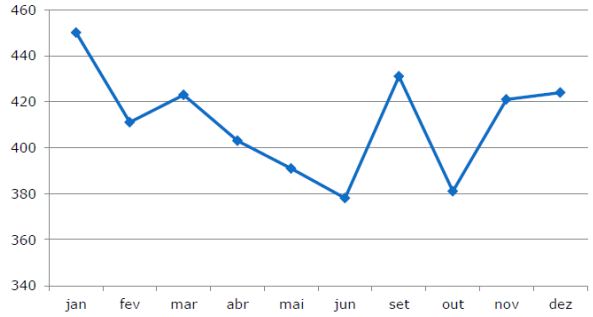
ÉPOCA	TOTAL
2015	4.556

Piscina Municipal Coberta

n.º de entradas

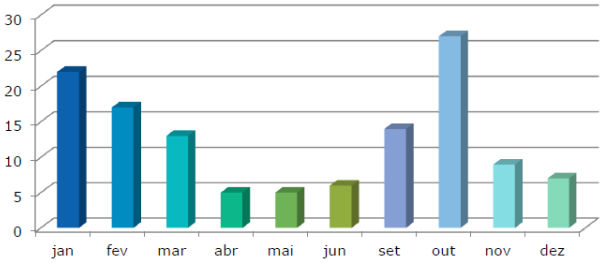
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2015	1.917	2.059	2.136	2.327	2.273	1.016	1.116	2.912	2.677	1.821	20.254

Utentes inscritos na escola municipal de natação



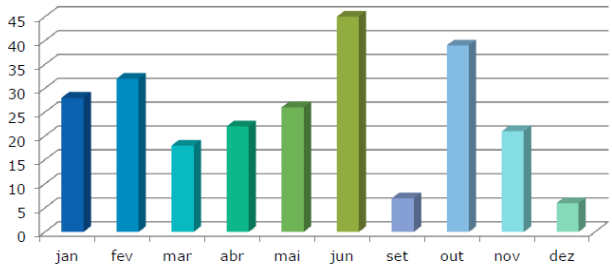
*No ano de 2015 obteve-se uma média mensal de **411** utentes inscritos assim como uma média mensal de **7** utentes beneficiários do Cartão Social.*

Utentes em lista de espera



No ano de 2015 tivemos uma média mensal de 13 utentes em lista de espera.

Utentes desistentes



No ano de 2015 tivemos uma média mensal de 24 utentes desistentes.

Atividade física "Seniores a Mexer"

A atividade física é considerada como uma das áreas prioritárias em termos de saúde pública, dado que estilos de vida ativos, em conjugação com outros comportamentos, positivos, podem ser benéficos para a saúde. Assim, e para além das evidências diretas, é essencial referir que existe um conjunto de ligações indiretas positivas entre atividade física e a qualidade de vida, incluindo o bem-estar psicológico (emocional), os estados de humor, a ansiedade e stress, a depressão, a autoestima e as

funções sociais.

É neste contexto que a Autarquia cria o Programa "Seniores a Mexer", tendo por base uma política municipal de carácter educativo, inspirado nos princípios da justiça social, do civismo democrático, a qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.

A sensibilização para a necessidade de uma vida MAIS A MEXER, capaz de melhorar a capacidade funcional, aumentar independência e autonomia nas tarefas do dia-a-dia deste grupo, constitui um dos fatores promotores da sua qualidade de vida.

O Programa Seniores a Mexer é da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz em parceria com as diversas instituições que serão fundamentais para a realização do mesmo.

Grupos da Tarde

Média de Alunos por Grupo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
São Marcos do Campo	13	15	15	13	13	19	22	18	14	15	14	16
Campinho	8	9	8	8	8	8	9	7	8	8	10	11
Cumeada	0	0	0	0	0	0	0	0	13	15	14	15
Motrinos	8	9	8	9	9	10	9	8	8	8	8	8
Outeiro	14	17	16	14	14	0	12	15	14	16	16	15
Barrada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	12
Telheiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	16	15
Reguengos de Monsaraz	15	23	17	15	16	21	18	12	20	39	28	31
Santo António do Baldio	9	14	9	12	9	13	14	15	10	11	12	11
Carrapatelo	9	8	9	8	9	10	8	8	7	9	10	10
São Pedro do Corval	16	17	16	13	16	12	15	16	16	16	17	16
Perolivas	18	22	22	18	19	22	22	18	22	13	16	26
Caridade	12	14	13	13	13	17	16	16	10	24	14	14
Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	11
TOTAL MÉDIO DE ALUNOS	**122**	**148**	**133**	**123**	**126**	**132**	**145**	**133**	**142**	**203**	**195**	**211**

IPSS

Média de Alunos por IPSS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
IPSS Campinho	12	13	12	12	12	13	14	13	15	14	12	12
IPSS São Marcos do Campo	16	15	16	17	16	16	16	18	17	17	17	17
IPSS S.C. Misericórdia R.M	28	26	26	22	20	24	26	27	27	31	20	27
IPSS S.A. Baldio	33	27	32	35	34	28	32	28	30	33	33	27
TOTAL MÉDIO DE ALUNOS	**89**	**81**	**86**	**86**	**82**	**81**	**88**	**86**	**89**	**95**	**82**	**83**

4. Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

4.1. Gestão dos Recursos Humanos

Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2015

Carreiras	Ano	Dirigentes Intermédios	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informáticos	Outros	TOTAL
CTI	2011	0	24	51	156	2	2	235
	2012	0	29	52	152	2	1	236
	2013	0	32	53	149	2	3	239
	2014	0	31	55	141	2	0	229
	2015	0	30	55	139	1	0	225
CTC	2011	0	6	1	23	0	8	38
	2012	0	4	0	9	0	13	26
	2013	0	2	0	3	0	0	5
	2014	0	1	0	0	0	0	1
	2015	0	1	0	0	0	0	1
Outra	2011	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de Serviço	2011	2	1	0	0	0	1	4
	2012	2	2	2	0	0	0	6
	2013	2	2	0	0	0	0	4
	2014	3	2	1	0	0	0	6
	2015	3	2	1	0	0	0	6
Total	2011	2	31	52	179	2	11	277
	2012	2	35	54	161	2	14	268
	2013	2	36	53	152	2	3	248
	2014	3	34	56	141	2	0	236
	2015	3	33	56	139	1	0	232

Movimentação de Pessoal

No que respeita à movimentação global de recursos humanos, no ano de 2015 assistiu-se a uma redução do número de trabalhadores face ao número de trabalhadores que se encontravam ao serviço em período homólogo do ano anterior. Manteve-se, deste modo, a linha que se tem verificado nos últimos anos por imposição dos sucessivos Orçamentos do Estado. Em 31 de dezembro de 2015, o Município de Reguengos de Monsaraz tinha ao seu serviço 232 trabalhadores (menos 4 trabalhadores que em dezembro de 2014).

Durante o ano de 2015 foi admitido um trabalhador, o qual ingressou na autarquia por recurso à figura da mobilidade na categoria. Finalizaram-se, ainda, os procedimentos concursais para a carreira e categoria de Assistente Técnico (Desporto) e para a carreira e categoria de Assistente Técnico (Turismo), com o recrutamento de cinco trabalhadores já pertencentes ao mapa de pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz, os quais se encontravam em mobilidade intercarreiras. Retomou ao serviço uma assistente operacional que se encontrava em licença sem vencimento.

Carreiras	Entradas				Saídas			
	CTI	CTC	Outros	TOTAL	CTI	CTC	Outros	TOTAL
Técnico Superior	0	0	0	0	1	0	0	1
Assistente Técnico	0	0	0	0	1	0	0	1
Assistente Operacional	2	0	0	2	4	0	0	4
Comissão de serviço	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**2**	**0**	**0**	**2**	**6**	**0**	**0**	**6**

Quanto às saídas, como se pode verificar no quadro indicado, registaram-se 6 saídas. Na contabilização das saídas temos três por aposentação, duas por mobilidade (Técnico Superior para a CIMAC e um Assistente Operacional para o Município de Loulé) e uma por falecimento.

Formação de Pessoal

O Município de Reguengos de Monsaraz continuou no decurso do ano de 2015 a proporcionar aos seus trabalhadores a oportunidade de frequentarem ações de formação profissional com vista ao enriquecimento de conhecimentos e competências nas áreas de trabalho desenvolvidas. A formação profissional continua a ser encarada no Município como um importante instrumento de qualificação dos recursos humanos da autarquia, assumindo um importante papel na qualidade do serviço prestado às populações.

Em 2015, conforme se verifica no quadro abaixo indicado, os trabalhadores municipais participaram em 24 ações de formação profissional:

		Internas	Externas	Totais
Menos de 30 Horas	2011	1	22	23
	2012	0	15	15
	2013	1	24	25
	2014	1	28	29
	2015	1	11	12
De 30 a 59 Horas	2011	1	12	13
	2012	0	3	3
	2013	0	0	0
	2014	1	1	2
	2015	0	0	0
De 60 a 119 Horas	2011	0	0	0
	2012	0	0	0
	2013	0	0	0
	2014	0	1	1
	2015	0	0	0
121 Horas ou mais	2011	0	0	0
	2012	0	0	0
	2013	0	1	1
	2014	1	1	2
	2015	0	0	0
Total	**2011**	**2**	**34**	**36**
	2012	**0**	**18**	**18**
	2013	**1**	**25**	**26**
	2014	**1**	**29**	**30**
	2015	**1**	**23**	**24**

O que representou, num total de 40 participações, 12 participações em ações internas e 28 participações em ações externas, conforme quadro seguinte:

		Interna	Externas	Totais
Dirigentes Intermédios	2011	0	3	3
	2012	0	3	3
	2013	0	2	2
	2014	1	5	6
Técnicos Superiores	2011	0	26	26
	2012	0	18	18
	2013	0	13	13
	2014	2	23	25
Assistentes Técnicos	2011	2	16	18
	2012	0	16	16
	2013	0	10	10
	2014	4	8	12
Assistentes Operacionais	2011	14	18	32
	2012	0	1	1
	2013	15	6	21
	2014	17	16	33
Informática	2011	0	0	0
	2012	0	1	1
	2013	0	0	0
	2014	0	0	0
Outros	2011	0	0	0
	2012	0	0	0
	2013	0	0	0
	2014	1	0	1
Total	**2011**	**16**	**63**	**79**
	2012	**0**	**39**	**39**
	2013	**15**	**31**	**46**
	2014	**25**	**52**	**77**
	2015	**12**	**28**	**40**

Higiene e Segurança no Trabalho

O Município de Reguengos de Monsaraz tem mostrado uma preocupação e atenção permanentes com as condições de trabalho e de segurança dos seus trabalhadores. Dando sequência a essa linha de atuação, têm-se efetuadas melhorias contínuas das condições de trabalho e das instalações municipais. Exemplo disso, são as constantes intervenções de conservação e melhoria das instalações municipais, a preparação do Centro Logístico Municipal, a disponibilização aos trabalhadores do adequado fardamento e equipamentos de trabalho.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa externa de Higiene e Segurança no Trabalho, no ano de 2015 ocorreram 206 exames (3 de admissão, 9 iniciais, 189 periódicos, 5 ocasionais) e foram efetuadas 48 visitas de prevenção e controle dos fatores de risco existentes nas instalações da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.

O ano de 2015 ficou, ainda marcado pela implementação do Regulamento de Controlo de Alcoolémia. Após a implementação do referido instrumento regulamentar, foram submetidos a testes de controlo de alcoolémia 140 colaboradores.

4.2. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas

Uma boa gestão e manutenção das máquinas e viaturas municipais é condição necessária para um regular andamento das obras e dos serviços, bem como, a garantia de uma resposta atempada e eficaz a todas as solicitações existentes para os mesmos.

Assim, foram mantidos os mecanismos de controlo sobre a utilização dos recursos destinados às obras municipais e à cedência de viaturas de passageiros.

No que se refere a medidas concretas de gestão, podemos referir que cada máquina e viatura pertencentes ao património municipal dispõe de um identificador de GPS e de um identificador de condutor. Esta identificação funciona através de um cartão pessoal e intransmissível entregue a cada colaborador que conduza viaturas municipais. O sistema em questão é controlado através da internet.

Este sistema de gestão de viaturas permite um controle muito mais rigoroso sobre: os quilómetros percorridos pelas viaturas; os trajetos que efetuam todos os dias; a velocidade a que circulam; e o tempo em que estão a circular e paradas. Para além destas

indicações foi possível ainda controlar os custos associados a cada uma das viaturas e as necessidades de intervenções e reparações.

4.3. Gestão do Armazém

Durante o ano de 2015 as entrada em armazém foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o ponto 4.2.1. do POCAL.

Relativamente às saídas de armazém foi adotado o custo médio ponderado nos termos do ponto 4.2.10. do POCAL.

Atento o Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro) foram:

- *Emitidas requisições;*
- *Realizados ajustes diretos; e*
- *Realizados concursos públicos.*

4.4. Gestão do Património Municipal

No ano de 2015 houve a continuação do esforço para que os valores das contas da classe 4 representassem veridicamente o património que o Município possui.

A medida aplicada para cumprir o objetivo de ter todo o património refletido nas contas do Município, foi a avaliação de alguns caminhos rurais que ainda não estavam registados na aplicação própria do património. Os imóveis avaliados foram:

- *Escritas de Mostro e Fios de Azeite (1.847.575,00 €);*
- *Escritas nos Reguengos (2.277.990,00 €);*
- *Escritas de Pedra e Cal (853.335,00 €);*
- *Escritas no Montado (5.069.530,00 €);*
- *Escritas no Trilho do Ferro (246.330,00 €);*
- *Escritas de Barro (1.899.920,00 €); e*
- *Escritas no Horizonte (458.450,00 €).*

Outra medida continuada no ano de 2015 foi a legalização de património municipal, que não se encontrava registado nas Finanças e/ou na Conservatória do Registo Predial.

Foram feitos 223 registos de bens no Sistema de Inventário e Cadastro. Desses 223, 191 foram bens móveis que incluem, entre outros, equipamento informático para os vários serviços do Edifício do Paços do Concelho, mobiliário para o Mercado Municipal, aquisição de moto-roçadoras e sopradores, aquisição de stand promocional, mesas de esplanada e barracas/bar para a Cidade Europeia do Vinho, compra de telescópios para o projeto DarkSky, aquisição de equipamento para os pavilhões de pecuária e instalação de rede Ethernet.

De bens imóveis foram efetuados 27 registos, resultantes principalmente do registo de caminhos rurais avaliados e das imobilizações de obras encerradas, quer por administração direta, quer por empreitada.

Os bens incorpóreos foram 3, principalmente licenciamento de software e a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

Por último, no caso de viaturas, no ano de 2015, foi adquirida 1.

De forma a refletir na conta 44 apenas as obras em curso, foi efetuado um esforço para se encerrar todas as obras já concluídas. Assim, as obras por empreitada imobilizadas no decurso do ano foram:

- *Modificação e Requalificação do Edifício Municipal - Adaptação do Espaço Internet a Sala de Exposições;*
- *Requalificação da Rede em Baixa de S. Marcos do Campo;*
- *Construção da Rede de Abastecimentos e Saneamento da Expansão da Zona Industrial;*
- *Ampliação do Perímetro Industrial 1ª Fase – Infraestruturas Elétricas e Telecomunicações;*
- *Centro Interpretativo de Olaria de S. Pedro do Corval – Casas do Barro – Instalações Elétricas;*
- *Construção de Mural ao Cante Alentejano;*
- *Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz;*
- *Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Diversos Arruamentos da Cidade de Reguengos de Monsaraz;*
- *Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Caminho da Ribeira da Pega;*
- *Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Construção de Passeios de S. Pedro do Corval;*
- *Pavimentação e Beneficiação de Arruamentos e Passeios – Construção de Passeios em Outeiro.*

Também foram imobilizadas 8 obras por administração direta, que já se encontravam terminadas, sendo a sua maioria referente a infraestruturas (ruas, estradas, parques, edifícios, etc.).

4.5. Implementação da Contabilidade de Custos

Perante a preocupação crescente com a obtenção de eficiência, eficácia e economia na gestão dos gastos públicos, a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais orçamentais tornou-se escassa.

Neste cenário, a Contabilidade Analítica ou de Custos assume atualmente, nas instituições públicas, um papel preponderante como medida de análise e controlo de custos, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

No POCAL constatamos que o Sistema de Custeio Total é considerado o método privilegiado para apuramento de custos.

Os vários planos sectoriais de Contabilidade Pública, ao tornarem a Contabilidade Analítica ou de Custos obrigatória, despoletaram nas empresas de informática a necessidade de parametrizar os softwares de modo a incluir este subsistema de contabilidade. Nos municípios, universidades, institutos e escolas do ensino superior, a falta de recursos humanos e a prioridade que foi estabelecida pelas várias entidades, no aperfeiçoamento do sistema de Contabilidade Orçamental e Patrimonial, relevou para segundo plano o desenvolvimento do sistema de Contabilidade Analítica.

Contudo, com o desenvolvimento dos softwares e as crescentes necessidades de gestão, provavelmente, a médio prazo essas entidades irão aperfeiçoar os sistemas de modo a cumprir com as regras estipuladas obtendo, desta forma, os dados necessários à racional tomada de decisões e à avaliação dos resultados destas instituições.

Pode-se ainda dizer, que a contabilidade de custos é de extrema importância para qualquer município, pois é uma mais-valia para perceber onde estão a ser aplicados os recursos e se estes estão a ser geridos da melhor forma.

No ponto 2.8.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, pode ler-se:

"2.8.3 — Contabilidade de custos

2.8.3.1 — A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

2.8.3.2 — O custo das funções, dos bens e dos serviços corresponde aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

2.8.3.3 — A imputação dos custos indiretos efetua-se, após o apuramento dos custos diretos por função,

através de coeficientes. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada função corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada bem ou serviço corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total dos custos diretos da função em que se enquadram.

2.8.3.4 — Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação

ao montante total dos custos indiretos apurados. Os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função em que o bem ou serviço se enquadra o correspondente

coeficiente de imputação dos custos indiretos.

2.8.3.5 — O custo de cada função, bem ou serviço apura-se adicionando aos respetivos custos diretos os

custos indiretos calculados de acordo com o definido no n.º 2.8.3.4.

2.8.3.6 — Os documentos da contabilidade de custos, cujo conteúdo mínimo obrigatório consta do presente

diploma, consubstanciam-se nas seguintes fichas:

a) Materiais (CC-1);

b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra (CC-2);

c) Mão-de-obra (CC-3);

d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas (CC-4);

e) Máquinas e viaturas (CC-5);

f) Apuramentos de custos indiretos (CC-6);

g) Apuramento de custos de bem ou serviço (CC-7);

h) Apuramento de custos diretos da função (CC-8);

i) Apuramento de custos por função (CC-9)."

A implementação da contabilidade de custos no Município de Reguengos de Monsaraz iniciou-se em 2010.

A organização e coordenação da informação que converge para a contabilidade de custos, assim como, o tratamento da mesma nos sistemas informáticos respetivos é indispensável para que se cumpram os objetivos.

Vejamos quais as aplicações informáticas envolvidas:

Aplicações informáticas

A Contabilidade de Custos visa apurar o custo/proveito/resultado dos BENS e dos SERVIÇOS.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc…

O trabalho desenvolvido em 2015, permite mais uma vez, a análise das listagens com os centros de custo dos BENS e dos SERVIÇOS, onde se podem ler os custos, os proveitos e os resultados de cada um, conforme se pode ver no ponto 2.5. da Parte III deste relatório.

4.6. Informatização dos Serviços do Município

Os serviços de tecnologias de Informação durante o ano de 2015 desenvolveram diversos projetos. Adquirindo, instalando e configurando diversos equipamentos, infraestruturas e serviços, dos quais salientamos:

- *Upgrade ao sistema de recolha de assiduidade;*
- *Aquisição de PCs multimédia para Gab. Imagem;*
- *Instalação de infraestrutura para multimédia no Salão Nobre da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz;*
- *Apoio a eventos no âmbito da Cidade Europeia do Vinho e outras solicitações;*
- *Serviços para Desmaterialização de Processos de Negócio, no âmbito do projeto ModernizaçãoAC@2015;*
- *Estruturação de rede no bloco A e B da EB2 de Reguengos;*
- *Aquisição de telefones Cisco;*
- *Upgrade á UPS central;*
- *Infraestrutura de Rede de Comunicações, no âmbito do projeto ModernizaçãoAC@2015; e*

- *Inicio da utilização da infraestrutura do data Center da CIMAC.*

Upgrade ao sistema de recolha de assiduidade

Os Serviços de Tecnologias de Informação procederam á atualização do equipamento e software de recolha de registos biométricos. Com esta ação foi atualizado o firmware dos terminais, e atualizado o software que gere a recolha de assiduidade.

Instalação de infraestrutura para multimédia no Salão Nobre da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

No decorrer da obra de decoração do Salão Nobre da Câmara Municipal foi instalada uma infraestrutura de cablagem, embutida nas paredes, que permite a utilização de sistemas multimédia nos topos do espaço físico do salão. Desta forma Pcs, mesas misturadoras ou outro equipamento podem ser colocados e operados nas extremidades da sala. Foram instalados cabos VGA, HDMI, e som.

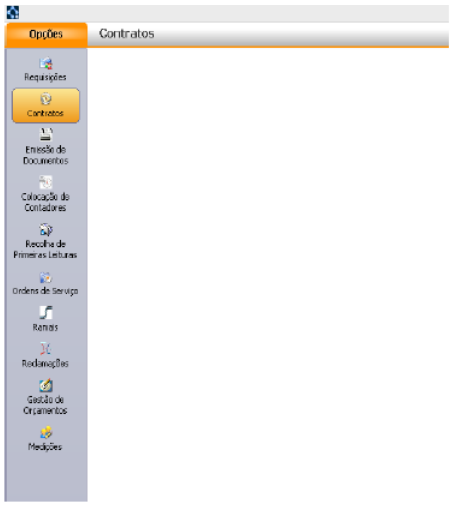
Assistência de apoio a eventos no âmbito da Cidade Europeia do Vinho

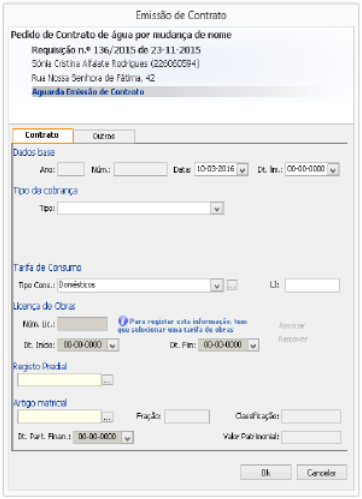
Os serviços de tecnologias de informação apoiaram as atividades que decorreram no âmbito de Reguengos de Monsaraz Cidade Europeia do Vinho 2015 fornecendo e operando a tecnologia multimédia necessária aos eventos que decorreram no Salão Nobre, no Auditório Municipal, no Auditório da Biblioteca Municipal e no Pavilhão Multiusos do Município de Reguengos de Monsaraz. Nos eventos os meios utilizados foram os sistemas de captação e amplificação de voz com ou sem fios, equipamentos informáticos portáteis para apresentações de filmes com amplificação de som, a utilização de quadros interativos

para a projeção de apresentações de filmes e projetores de vídeo.

Serviços para Desmaterialização de Processos de Negócio, no âmbito do projeto ModernizaçãoAC@2015

Os Serviços para Desmaterialização de Processos de Negócio, no âmbito do projeto ModernizaçãoAC@2015 constaram do desenvolvimento de novos Workflows de procedimentos relacionados com a Gestão de Águas. Foram desenhados novos workflows dos procedimentos existentes que tinham a sua origem no BU de atendimento. O objetivo do projeto consistiu em usar a aplicação de gestão de águas no módulo de atendimento, para gerir os pedidos e requerimentos relacionados com o fornecimento de águas. Desta forma foram redesenhados os procedimentos a tratar criando novos workflows dentro da própria aplicação, com vista ao automatismo dos procedimentos.

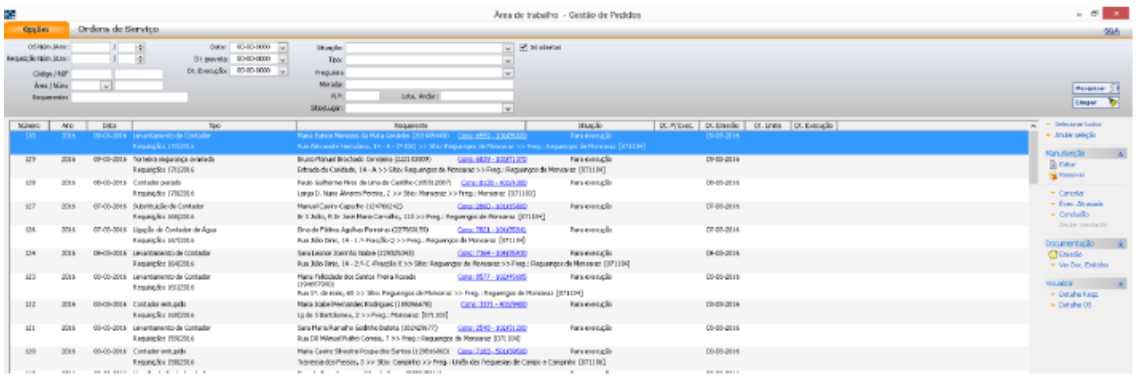




Os procedimentos e processos alvo de reengenharia e tramitação desmaterializada foram:

- *Execução de ramal de água;*

- *Alteração de ramal de água;*
- *Deslocação de ramal de água;*
- *Deslocação de contador;*
- *Contrato de ligação;*
- *Contador por mudança de nome;*
- *Levantamento de contador;*
- *Substituição de contador;*
- *Participação de avaria;*
- *Pedido de desligação;*
- *Criação de orçamentos;*
- *Comunicação de custos;*
- *Ordens de execução;*
- *Corte de contador;*
- *Pedido de execução de ramal de esgoto;*
- *Ordens de execução;*
- *Comunicação de custos;*
- *Limpeza de fossas;*
- *Desentupimento de esgoto exterior e interior; e*
- *Restabelecimento de ligações.*



Sistema VOIP

Voz sobre o protocolo de Internet (Voice over Internet Protocol - VoIP) é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados como a Internet, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, sob a forma de pacotes com endereçamento IP, que podem ser enviados, designadamente, através de uma

ligação à uma rede local. Para isso pode ser usado um telefone IP.

O Município de Reguengos de Monsaraz adotou esta tecnologia á cerca de dois anos e procedeu á execução das ampliações e adaptações necessárias na sua rede de dados estruturada. Para além das questões de cablagens foi também necessário a adaptação de equipamentos ativos de rede em alguns edifícios onde funcionam serviços do Município.

Procedeu-se então á instalação de telefones IP que utilizam cabos UTP que são os mesmos utilizados na rede de computadores como já se referiu, estabelecendo-se assim uma rede de voz entre todos os edifícios do Município. Esta rede de voz, tirando partido do anel de fibra ótica que liga as sedes de concelho do Distrito de Évora, permite que se estabeleça uma rede distrital entre os telefones IPs instalados nos municípios.

No ano de 2015 ampliámos as redes de fibra ótica para outros locais, nomeadamente a Escola Primária de Reguengos de Monsaraz e Jardim de Infância. Nestes locais foram instalados telefones VOIP substituindo a infraestrutura anterior, desta forma as comunicações entre a Câmara Municipal e estes estabelecimentos de ensino passou a ser a custo zero.

Infraestrutura de Rede de Comunicações, no âmbito do projeto ModernizaçãoAC@2015.

Foi ampliada a rede de fibra ótica do Município de Reguengos de Monsaraz. Foram ligados em fibra ótica alguns edifícios que tinham ligações wireless nomeadamente as Piscinas Municipais, Cartuxa e Pavilhão Gimnodesportivo. Esta alteração veio melhorar as comunicações trazendo mais estabilidade. Foram ligados também outros espaços:

- *Escola Primária Reguengos;*
- *Jardim de Infância Reguengos;*
- *Centro Saúde;*
- *Casa dos Magistrados;*
- *Escola Secundária;*
- *Escola EB1;*
- *Centro Logístico;*
- *Bombeiros;*
- *Cartuxa;*
- *Pavilhão Gimnodesportivo; e*
- *Piscinas.*

Foi também possível estabelecer ligações por fibra á sede da União de Freguesias de Campo e Campinho e ainda ao edifício da anterior Junta de Freguesia de Campo.

4.7. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem

4.7.1. Comunicação, imprensa e publicidade

Neste ano dominado pela Cidade Europeia do Vinho 2015 desenvolveram-se diversas estratégias de comunicação para promover todos os eventos e atingir a notoriedade que esta distinção europeia merece. Assim, na área da Comunicação foram promovidos contactos que levaram à realização de programas e reportagens das iniciativas organizadas pela autarquia e de uma forma geral sobre o concelho de Reguengos de Monsaraz e que foram transmitidas em canais de televisões nacionais e estrangeiros, como a RAI2, TV Record, SIC, TVI, RTP, entre outros. Foi assim assegurado o agendamento dos temas com a autarquia e as outras entidades e o acompanhamento das equipas de reportagem no desenvolvimento do seu trabalho. De referir também a emissão em direto do Telejornal desde Monsaraz, assim como dos programas Verão Total (RTP) e Somos Portugal (TVI).

Para além das estações televisivas, foram igualmente promovidos contactos com meios de comunicação social de todas as áreas e asseguradas reportagens e artigos em diversos jornais, revistas, rádios, agências de informação e sites nacionais e

estrangeiros.

As notícias sobre o Município de Reguengos de Monsaraz e sobre o concelho de uma forma geral, para além de outras de interesse para a autarquia de âmbito nacional e internacional, integram o Clipping realizado diariamente. Foi igualmente definida, negociada e assegurada a publicidade aos eventos ou institucional publicada nos meios de comunicação social, assim como a produção dos textos dos spots para as rádios.

A promoção da atividade municipal e dos eventos da autarquia integrou ainda a produção da síntese informativa mensal para o jornal Palavra e de outros textos promocionais.

As 140 notas de imprensa produzidas durante o ano resultaram em milhares de artigos publicados em jornais e sites e suscitaram a realização de notícias, reportagens e entrevistas para rádios e televisões portuguesas e estrangeiras.

Títulos das notas de imprensa produzidas em 2015:

- Concelho de Reguengos de Monsaraz teve cerca de 134 mil visitas turísticas no ano passado;

- Autarquia entregou equipamentos de proteção individual a 33 bombeiros de Reguengos de Monsaraz;

- Patico e Clara Andrade apresentam "Abrangências" em Monsaraz;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promove formação para profissionais de hotelaria e restauração;

- "Os Caminhos da Fé" em fotografias na vila medieval de Monsaraz;

- Centro Náutico de Monsaraz recebe a primeira etapa do Campeonato Europeu de Formula Windsurfing;

- Município de Reguengos de Monsaraz assegura especialidades de fisioterapia, dietista e psicologia no centro de saúde;

- Reguengos de Monsaraz assinala os 50 anos da morte do General Humberto Delgado;

- Festival aquático promove convívio entre alunos da escola municipal de natação;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 inicia-se este fim-de-semana em Reguengos de Monsaraz;

- Embaixador da Colômbia em Portugal visitou Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Bolsa de Turismo de Lisboa;

- Santiago Morilla apresenta vídeo e fotografias da intervenção artística efetuada durante a garraiada com morte do touro em Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz assinalou Dia Mundial da Proteção Civil com sessão de informação para 150 crianças;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 e os vinhos de

- Horta da Moura e CARMIM apresentam o azeite "2450 anos" no âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Reguengos de Monsaraz vai disponibilizar gratuitamente parcelas de terreno a quem pretender cultivar a sua horta;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira do Porco Alentejano;

- Reguengos de Monsaraz promove Cidade Europeia do Vinho 2015 no passeio TT "Land Rover Wine Expedition";

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promove observações astronómicas com provas de vinhos;

- Município de Reguengos de Monsaraz construiu Casa Mortuária em S. Pedro do Corval;

- Reguengos de Monsaraz vai promover Cidade Europeia do Vinho 2015 no Congresso de Professores de Matemática;

- Reguengos de Monsaraz assinala a Hora do Planeta e desliga as luzes dos Paços do Município e do Auditório Municipal;

- Lagoa Wine Show com provas dos vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 no "Vidigueira Branco - Festa do Vinho e do Cante";

- Cidade Europeia do Vinho 2015 vai ser promovida na feira de turismo Mundo Abreu;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promovida na Escola Superior de Hotelaria e Agroturismo da Extremadura;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 recebe Grão Capitulo dos Enófilos do Alentejo;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promove segunda observação astronómica noturna com provas de vinhos;

- Reguengos de Monsaraz assinala Dia Internacional dos Monumentos e Sítios;

- "Memórias Partilhadas – O Cuidar Integral" é tema de encontro em Reguengos de Monsaraz;

- António Manuel Ribeiro apresenta publicação sobre os UHF na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz;

- Deputados do PSD na Comissão de Economia e Obras Públicas conheceram a estratégia 2014-2020 para o Lago Alqueva;

- Município de Reguengos de Monsaraz reuniu com oleiros de S. Pedro do Corval para preparação de iniciativas promocionais;

- Caminhada das Freguesias pelos trilhos de Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz promoveu a Cidade Europeia do Vinho 2015 no "Alentejo em Lisboa";

- Exposição, música e desporto nas comemorações do 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz;

- Irmãos Charneca apresentam exposição de pintura e escultura na vila medieval de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz divulga Cidade Europeia do Vinho 2015 na ExpoBarrancos 2015 – Feira do Presunto e dos Enchidos;

- Município de Reguengos de Monsaraz inaugurou o Parque Campinho;

- PR Rali TT Vinhos Carmim 2015;

- Reguengos de Monsaraz divulga a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Festa do Vinho do Cartaxo;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 em destaque na Ovibeja;

- PR 02 Rali TT Vinhos Carmim 2015;

- Festival Ibérico do Vinho vai apresentar os vinhos oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Plano de Operações Distrital de Évora apresentado esta tarde em Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz promove a Cidade Europeia do Vinho 2015 em Badajoz;

- Seminário sobre os vinhos do Alentejo na Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Visitas turísticas ao concelho de Reguengos de Monsaraz aumentaram 27 por cento até abril;

- Filme promocional da Cidade Europeia do Vinho 2015 venceu o segundo prémio no Festival Finisterra;

- Reguengos de Monsaraz entregou parcelas de terreno à população para cultivo de hortas;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promove viagem noturna pelo céu de Alqueva com provas de vinhos;

- Projeto da Cidade Europeia do Vinho 2015 vai ser apresentado a alunos da Universidade de Évora;

- "Light Run em Família" vai iluminar Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira Saberes e Sabores da Raia;

- Festa Ibérica da Olaria e do Barro apresenta mais de meia centena de olarias de Portugal e Espanha;

- Encontro com jornalistas no Consulado de Portugal em Sevilha para apresentar a Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira Internacional da Cortiça;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 no ÉvoraWine;

- Évora Hotel recebe Semana da Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Reguengos de Monsaraz realiza o Fórum Criança;

- Reguengos de Monsaraz comemorou Dia da Criança com teatro musical;

- Reguengos de Monsaraz homenageia Cante Alentejano com a atuação de seis grupos corais juvenis;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promove os vinhos premiados no concurso "La Selezione del Sindaco" no Festival de Vinhos Europeus e do Enoturismo;

- Reguengos de Monsaraz recebe Simpósio de Vinhos e Gastronomia da Europa;

- Museu Mestre Batista recebeu a casaca que D. Francisco Mascarenhas vestiu quando foi padrinho de alternativa do cavaleiro tauromáquico;

- Homenagem Nacional aos Combatentes em Lisboa com participação de familiares de militares de Reguengos de Monsaraz;

- José Cid, UHF e D.A.M.A. nas Festas de Santo António, em Reguengos de Monsaraz;

- Observações astronómicas noturnas com provas de vinhos na Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Esporão promove Dia Grande na Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Dia de Campo promove convívio para mais de meio milhar de participantes;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira de São João;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 no Hotel Hilton Vilamoura;

- Exposição e projeto artístico de Sónia D'Assumpção em Monsaraz propõe que visitantes aprendam a tecer a lã;

- Fotografia do Monte das Serras recebeu Menção Honrosa no concurso "Paisagens e Territórios";

- Cidade Europeia do Vinho 2015 no Estoril Political Forum 2015;

- Cataplana e Caldeirada de lagostins são as novidades no menu do Festival do Lagostim, em S. Pedro do Corval;

- Miguel Claro apresenta exposição de astrofotografia na vila medieval de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira Internacional do Artesanato;

- Reguengos de Monsaraz recebe estágio de jovens vitivinicultores europeus;

- Exposição de pintura "O Cante Alentejano e as suas Gentes" na vila medieval de Monsaraz;

- Exposição de cerâmica "Quimeras de fogo IV" na vila medieval de Monsaraz;

- Maratona BTT com mais de mil participantes em Reguengos de Monsaraz;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 nas Festas de Santa Isabel, em Lisboa;

- Festa do Cante nas Terras do Grande Lago homenageia Cante Alentejano na vila medieval de Monsaraz;

- O vinho junta-se ao céu estrelado de Monsaraz na Dark Sky Party Alqueva;

- Reguengos de Monsaraz recebe reunião do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 na Volta a Portugal em Bicicleta;

- Semana aberta nos Perdigões promove jantar neolítico com reprodução da cozinha pré-histórica;

- Passaporte Turístico de Reguengos de Monsaraz e novo operador turístico vão ser apresentados na Exporeg;

- Vinhos premiados no concurso internacional "La Selezione del Sindaco" vão receber as medalhas em Reguengos de Monsaraz;

- Festa Continente com Tony Carreira na ExpoReg em Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz junta estrelas e vinho nas noites do Lago Alqueva;

- Tony Carreira e muita animação na Festa Continente em Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na FATACIL;

- Victor Motellón utilizou ouro de 22 quilates nas obras que vai apresentar na vila medieval de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz recebe corrida de toiros Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 nas Festas de Monsaraz;

- Provas de vinhos e observações astronómicas noturnas na Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira de São Mateus, em Elvas;

- Reguengos de Monsaraz vai coroar a Rainha das Vindimas de Portugal;

- Gonçalo Jordão pintou o teto do Salão Nobre dos Paços do Concelho de Reguengos de Monsaraz;

- Dia Mundial do Turismo assinalado com visitas guiadas à vila medieval de Monsaraz;

- Confraria dos Gastrónomos do Algarve vai atribuir o prémio "Laurus Nobilis" à Cidade Europeia do Vinho 2015;

- Casa de Espanha vai premiar as melhores empresas do Alentejo em Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz recebe palestra de Alice Bowman, responsável da Missão New Horizons da NASA;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promovida na Feira Internacional de Pecuária de Zafra;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Festa do Vinho e das Vindimas;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 promove viagem com provas de vinhos pelos céus de Alqueva;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 na ViniPax;

- Reguengos de Monsaraz promove Cidade Europeia do Vinho 2015 na Câmara Municipal de Paris;

- Outubro Mês da Música apresenta concertos em várias localidades do concelho de Reguengos de Monsaraz;

- Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Portugueses do Vinho reúne em Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz organiza Conferência Internacional da Vinha e do Vinho;

- Reguengos de Monsaraz vai promover a Cidade Europeia do Vinho 2015 no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém;

- Vinhos da Cidade Europeia do Vinho 2015 e da CARMIM nos camarotes do Estádio da Luz no jogo Benfica x Sporting;

- Reguengos de Monsaraz vai comemorar o Dia Europeu do Enoturismo durante três fins de semana;

- Vinhas e olivais de Reguengos de Monsaraz aguardam chegada com celeridade do regadio de Alqueva;

- Noite de "Terror na Biblioteca" assinala Halloween em Reguengos de Monsaraz;

- Vila medieval de Monsaraz apresenta fotografias da India pela lente de Luís Lobo Henriques;

- Promoção internacional de Reguengos de Monsaraz;

- Reguengos de Monsaraz recebe visita vitivinícola da Associação Portuguesa de Horticultura;

- Reguengos de Monsaraz recebe visita do Embaixador da Indonésia em Portugal;

- Visitas turísticas ao concelho de Reguengos de Monsaraz aumentaram 21 por cento até outubro;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 vai ser promovida no Parlamento Europeu e na Embaixada de Portugal na Bélgica;

- Reguengos de Monsaraz com 100 por cento de qualidade de água segura;

- Reguengos de Monsaraz promove a Cidade Europeia do Vinho 2015 na Feira Hispano Portuguesa;

- Fábrica que produz as mantas de Reguengos de Monsaraz comemora 100 anos;

- Cidade Europeia do Vinho 2015 vai ser promovida na Feira do Montado;

- Reguengos de Monsaraz vai comemorar o Dia da Cidade;

- Monsaraz do Natal aos Reis" com presépio de rua, concertos e tributo à paz com lançamento de lanternas de céu;

- Pai Natal chega amanhã a Reguengos de Monsaraz;

- Município de Reguengos de Monsaraz aprovou Orçamento de 21,9 milhões de euros; e

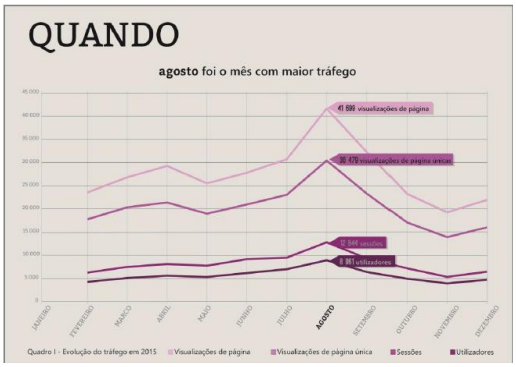
- Reguengos de Monsaraz recebeu visita do Embaixador do Japão em Portugal.

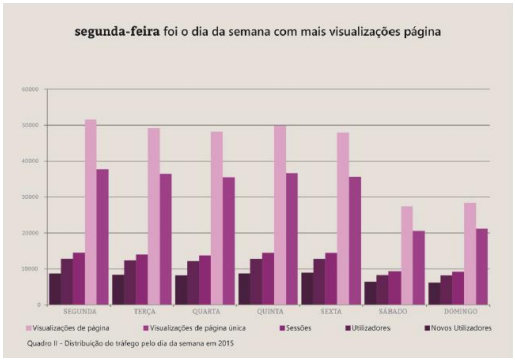
4.7.2. Design e Imagem Institucional

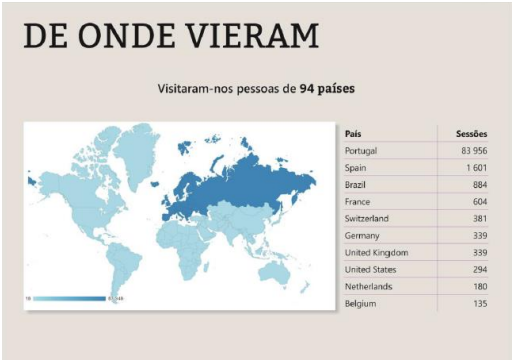
Lançamento do novo site do Município

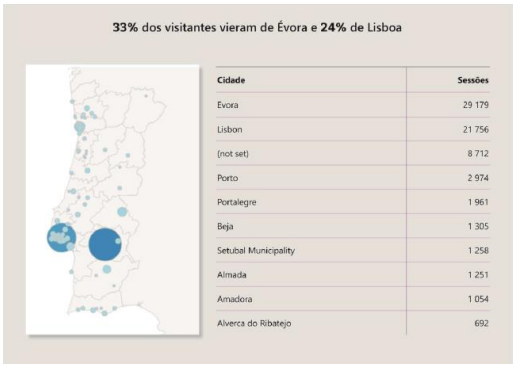
Em fevereiro de 2015 foi lançado online o novo site do Município. Este site faz parte de um projeto da CIMAC que pretendia agregar numa única plataforma os portais de todos os municípios e das entidades que promovem a sua modernização e desenvolvimento (CIMAC e a ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo).

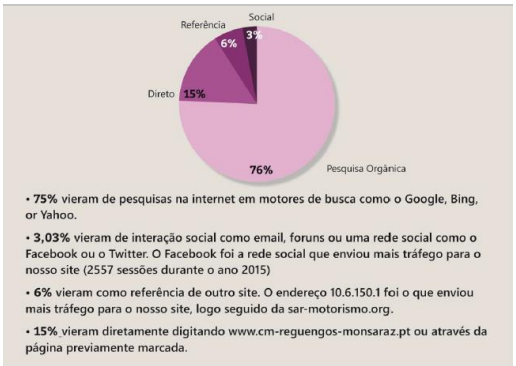
Durante o ano de 2015 os resultados da utilização do site do Município foram os seguintes:

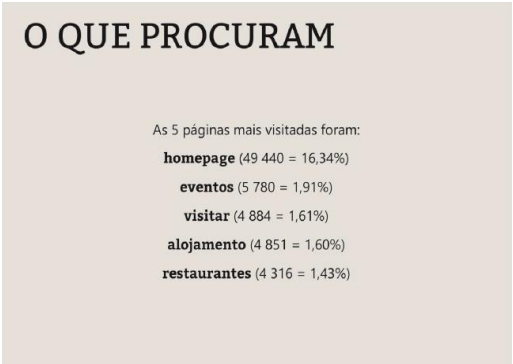


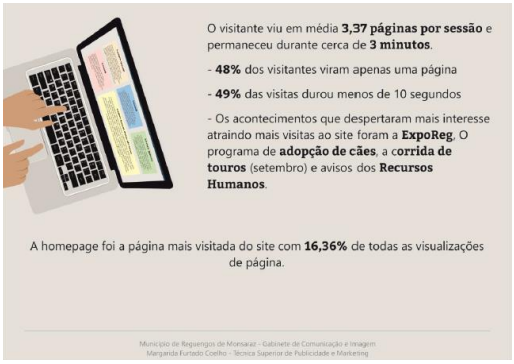












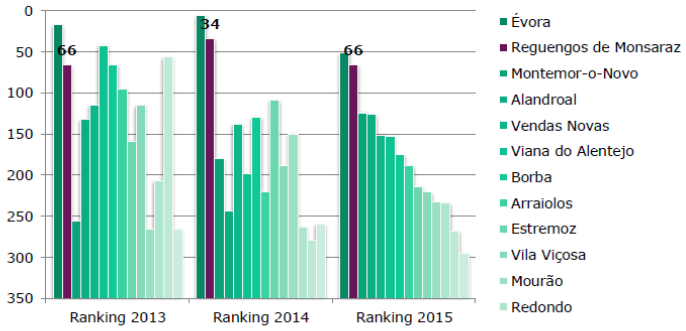
ITM – Índice de Transparência Municipal

O Município de Reguengos de Monsaraz, numa ordenação de 300 municípios (do total de 308), ocupa o 66º lugar.

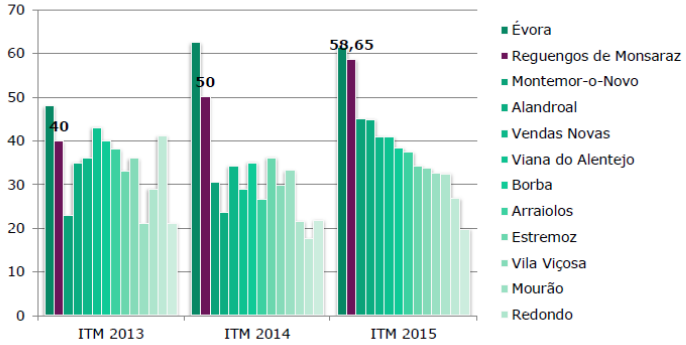
Este indicador (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites. O ITM é composto por 76 indicadores agrupados em sete dimensões: 1) Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município; 2) Planos e Relatórios; 3) Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; 4) Relação com a Sociedade; 5) Contratação Pública; 6) Transparência Económico-Financeira; e 7) Transparência na área do Urbanismo.

Como se pode observar nos gráficos abaixo notaram-se alterações nas classificações de todos os sites municipais do distrito de Évora que se justifica pela implementação dos novos portais e pela quantidade de informação que foi possível disponibilizar nos mesmos até à data.

Evolução do ranking do ITM dos sites municipais do distrito de Évora (2013 a 2015)



Evolução da pontuação do ITM dos sites municipais do distrito de Évora (2013 a 2015)



5. Cooperação com as Freguesias

A existência das autarquias locais no conjunto da Administração Pública Portuguesa é um imperativo constitucional, encontrando-se instituídos os municípios e as freguesias em Portugal.

Por sua vez, a Constituição da República Portuguesa dispõe que "As Autarquias Locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas".

Este conceito comporta quatro elementos essenciais: o território, o agregado populacional, os interesses próprios deste, e os órgãos representativos da população. Como tal, é através destes componentes que se identifica a autarquia local, bem como a respetiva população e se delimita as atribuições e as competências territoriais dos seus órgãos.

Enquanto o município é a autarquia local que visa a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição concelhia, mediante órgãos representativos por ela eleitos, a freguesia é a autarquia local que visa a prossecução de interesses próprios da população residente na sua área geográfica (tradicionalmente correspondendo à circunscrição paroquial).

Nesta medida, as freguesias surgem como pessoas coletivas territoriais, dotadas de órgãos representativos próprios, que visam a prossecução dos interesses das próprias populações, e que se situam numa esfera de maior proximidade.

Desta forma, ao longo dos anos, assistimos ao reforço do papel das freguesias, designadamente, pelo funcionamento de importantes serviços nas suas sedes, bem como a sua ação tem sido crescentemente ampliada nas áreas da educação, cultura e assistência social.

Com efeito, as atribuições das freguesias têm reflexos no plano político mediante a realização do recenseamento eleitoral; no plano económico em que se ocupam da administração dos seus bens; e no plano cultural e social onde desenvolvem tarefas em matéria de saúde e assistência social.

Assim, para muitos, principalmente para a população mais idosa, as freguesias são o seu único elemento de contacto com a Administração Pública.

Face ao exposto e com base na visibilidade social e empenho político dos representantes das freguesias, que integram a circunscrição territorial do Município de Reguengos de Monsaraz – União das Freguesias de Campo e

Campinho, Freguesia de Corval, Freguesia de Monsaraz e Freguesia de Reguengos de Monsaraz – foram celebrados Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução de delegação de competências entre esta Edilidade e as mencionadas Freguesias para o exercício económico para 2015.

Foi com este espírito cooperativo, e tendo em conta as limitações financeiras que nos afetam, que a verba total a transferir para as freguesias cifrou-se em aproximadamente 281 mil euros, distribuída da seguinte forma:

a) União das Freguesias de Campo e Campinho – 87 mil euros;

b) Freguesia de Corval – 58 mil euros;

c) Freguesia de Monsaraz – 62 mil euros; e

d) Freguesia de Reguengos de Monsaraz – 74 mil euros.

6. Cooperação com a Sociedade Civil

A participação das pessoas, dos grupos, das associações e das instituições na vida dos municípios é fundamental para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, devendo as suas atividades ser alvo de apoio empenhado e transparente

por parte das autarquias locais.

Com efeito, a valorização do trabalho produzido pelas associações sediadas no concelho de Reguengos de Monsaraz constitui o epicentro da sua vivência cultural, recreativa, desportiva e social, pelo que o incentivo e acompanhamento das suas atividades regulares exige um envolvimento ativo do Município.

Desta forma, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais.

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz tem vindo a apoiar ao longo dos anos as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente, as de natureza social, cultural, recreativa e desportiva, traduzindo-se na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações e demais agentes da comunidade.

No entanto, o carácter dinâmico da sociedade atual provocou a emergência de novas problemáticas e de novas exigências, obrigando ao estabelecimento de novas regras na relação entre o Município e o movimento associativo.

Considerando este quadro, e depois de devidamente aprovado e implementado o Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, que foi criado com o objetivo de definir a metodologia e os critérios de apoio a prestar pela Autarquia ao associativismo local, de forma a consagrar-se uma prática de transparência, rigor e imparcialidade nas relações estabelecidas entre o Município e os agentes associativos.

Deste modo, esta Edilidade procura assumir um papel dinamizador e facilitador junto das associações, apoiando e colaborando, bem como valorizando o esforço e trabalho dos seus corpos dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais forte.

Em 2015, o Município de Reguengos de Monsaraz continuou a cooperar com as associações do concelho, nomeadamente, ao nível da prestação de apoios humanos, materiais, logísticos e financeiros.

Assim, este Município ciente do papel crucial e fundamental do associativismo no território municipal, bem como das dificuldades financeiras que afetam a sociedade em geral e a o movimento associativo em particular, concedeu, a título de subsídio, às associações sediadas no nosso concelho, no ano de 2015, cerca de 299.100€ (duzentos e noventa e nove mil e cem euros).

III. Análise Orçamental, Económica e Financeira

1. Análise Orçamental

O início do ano 2015 garantia o equilíbrio orçamental: os valores da receita total correspondiam aos valores da despesa total no montante de 22,2 milhões de euros.

Análise Orçamental (Unidade: euro)

ANO	NATUREZA	RECEITAS				DESPESAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução	Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)	7	8	9	10=(9/8*100)
2014	Corrente	13.630.998	14.088.898	10.983.773	78%	11.857.102	15.700.256	10.038.930	64%
	Capital	8.869.002	9.312.902	2.592.412	28%	10.642.898	7.743.148	3.555.358	46%
	Outras		41.604	42.305	102%				
	Total	22.500.000	23.443.404	13.618.490	58%	22.500.000	23.443.404	13.594.287	58%
2015	Corrente	15.088.972	15.864.769	10.844.263	68%	16.203.613	16.137.893	9.998.623	62%
	Capital	7.111.028	7.110.028	2.638.626	37%	5.996.387	6.862.107	3.424.767	50%
	Outras		25.203	24.206	96%				
	Total	22.200.000	23.000.000	13.507.095	59%	22.200.000	23.000.000	13.423.390	58%

Com o processo de reforço/diminuição das dotações orçamentais inicialmente previstas, os valores globais da receita e despesa passaram a ser de 23 milhões de euros.

Face aos valores globais do orçamento final do Município de Reguengos de Monsaraz, e considerando o volume de receitas arrecadadas e de despesas pagas durante o ano de 2015, foram atingidos níveis de execução na receita e na despesa na ordem

de 58%.

Depois destes números globais apresentamos a análise orçamental de acordo com a seguinte estrutura:

- *Receita*
- *Evolução da receita*
- *Receita corrente*
- *Receita de capital*
- *Rácios da estrutura da receita*
- *Despesa*
- *Evolução da despesa*
- *Despesa corrente*
- *Despesa de capital*
- *Rácios da estrutura da despesa*
- *Outros indicadores orçamentais.*

1.1. Receita

1.1.1. Evolução da Receita

Para apreciarmos a evolução da receita podemos observar o quadro seguinte:

Evolução Orçamental da Receita em 2015

ANO	NATUREZA	RECEITAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)
2014	Corrente	13.630.998	14.088.898	*10.983.773*	78%
	Capital	8.869.002	9.312.902	*2.592.412*	28%
	Outras		41.604	*42.305*	102%
	Total	22.500.000	23.443.404	*13.618.490*	58%
2015	Corrente	15.088.972	15.864.769	*10.844.263*	68%
	Capital	7.111.028	7.110.028	*2.638.626*	37%
	Outras		25.203	*24.206*	96%
	Total	22.200.000	23.000.000	*13.507.095*	59%

Este quadro resume os valores da receita nos últimos dois anos. Em termos reais a receita de 2015 registou uma ligeira diminuição face ao ano anterior.

O Município recebeu ao longo de 2015, um montante ligeiramente superior a 13,5 milhões de euros, sendo 80% de Receitas Correntes (10,8 milhões de euros) e 20% de Receitas de Capital (2,6 milhões de euros).

Evolução do grau de execução orçamental da Receita – período 2014-2015

ANO	2014	2015
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	58%	59%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	61%	60%

Em termos de execução orçamental temos uma execução de 59% face ao orçamento final e de 60% face ao orçamento inicial.

1.1.2. Receita Corrente

Execução Orçamental das Receitas Correntes em 2015

DESCRIÇÃO	2015				
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	3.195.000 €	1.927.104 €	18%	14%	60%
01.02.02 - IMI	*2.250.000 €*	*1.267.820 €*	12%	9%	56%
01.02.03 - IUC	*245.000 €*	*184.209 €*	2%	1%	75%
01.02.04 - IMT	*600.000 €*	*347.550 €*	3%	3%	58%
01.02.05 - Derrama	*100.000 €*	*127.525 €*	1%	1%	128%
02 - Impostos Indiretos, dos quais:	49.000 €	17.599 €	0%	0%	36%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	297.000 €	297.770 €	3%	2%	100%
05 - Rendimentos da Propriedade	528.500 €	543.580 €	5%	4%	103%
06 - Transferências Correntes, das quais	7.762.846 €	5.795.027 €	53%	43%	75%
06.03.01.01. -Fundo de Equilíbrio Financeiro	*4.552.829 €*	*4.434.409 €*	41%	33%	97%
06.03.01.02. - Fundo Social Municipal	*212.057 €*	*212.057 €*	2%	2%	100%
06.03.01.03. - Participação Variável no IRS	*298.810 €*	*298.810 €*	3%	2%	100%
06.03.01.99. - Estado - Outras	*1.193.000 €*	*531.892 €*	5%	4%	45%
06.03.06. - Estado - Particip. Comunit. Proj. Co-financ.	*233.350 €*	*9.079 €*	0%	0%	4%
06.03.07. - Serviços e Fundos Autónomos	*551.000 €*	*288.292 €*	3%	2%	52%
06.06. - Segurança Social	*21.000 €*	*20.488 €*	0%	0%	98%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	3.107.500 €	2.173.618 €	20%	16%	70%
08 - Outras Receitas Correntes	924.923 €	89.566 €	1%	1%	10%
Total das Receitas Correntes	15.864.769 €	10.844.263 €	100%	80%	68%
Total das Receitas	23.000.000 €	13.507.095 €			

A Receita Corrente distingue-se em três grandes capítulos:

- *Impostos Diretos, com um peso estrutural nas receitas correntes de 18%;*
- *Transferências Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 53%; e*
- *Venda de Bens e Serviços Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 20%.*

A receita liquidada e cobrada nestes três capítulos representa um total de 91% das Receitas Correntes do ano 2015 – o ano passado representava 88% - tendo o capítulo Transferências Correntes o maior peso (53%).

A taxa de execução das receitas correntes, assume um valor de 68%, sendo os capítulos das Taxas e Rendimentos de Propriedade, apesar do baixo peso estrutural, os que apresentam execução na ordem dos 100%.

Detalhe dos Impostos Diretos

Execução orçamental dos Impostos Diretos em 2015

DESCRIÇÃO	2015				
Receitas	çamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	3.195.000 €	1.927.104 €	18%	14%	60%
01.02.02 - IMI	*2.250.000 €*	*1.267.820 €*	12%	9%	56%
01.02.03 - IUC	*245.000 €*	*184.209 €*	2%	1%	75%
01.02.04 - IMT	*600.000 €*	*347.550 €*	3%	3%	58%
01.02.05 - Derrama	*100.000 €*	*127.525 €*	1%	1%	128%

A Derrama e o Imposto Único de Circulação, tiveram uma taxa de execução na ordem dos 128% e 75%, respetivamente.

Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis teve uma taxa de execução de 58%.

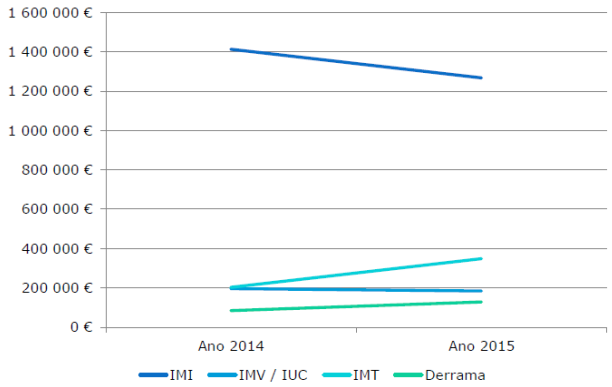
O Imposto Municipal sobre Imóveis teve uma taxa de execução de 56%.

Evolução da Receita cobrada de Impostos Diretos – Período 2014 a 2015

DESCRIÇÃO	2014	2015
Receitas	Receita Cobrada Bruta	Receita Cobrada Bruta
01 - Impostos Diretos, dos quais:	1.894.468 €	1.927.104 €
01.02.02 - IMI	*1.413.696 €*	*1.267.820 €*
01.02.03 - IUC	*195.285 €*	*184.209 €*
01.02.04 - IMT	*201.998 €*	*347.550 €*
01.02.05 - Derrama	*83.489 €*	*127.525 €*

Verificou-se um ligeiro aumento da receita cobrada bruta ao nível dos Impostos Diretos que teve como principal responsável o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no valor de quase 1,3 milhões de euros, apesar de em 2015 o valor arrecadado deste imposto ter diminuído face ao ano anterior.

Evolução da Receita cobrada de Impostos Diretos – Período 2014 a 2015



Detalhe da Venda de Bens e Serviços

Receita Cobrada Líquida por Venda de Bens e Serviços

Rubrica	2015	
	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
Bens	523.176 €	24,08%
Serviços	1.025.902 €	47,22%
Rendas	623.434 €	28,70%
TOTAL	2.172.511 €	100,00%

Com a Venda de Bens e Serviços, o Município arrecadou aproximadamente 2,2 milhões de euros, onde quase metade do valor está relacionado com a prestação de serviços por parte da entidade.

Evolução estrutural da Receita cobrada – Período 2014 a 2015

	Capítulo	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
2014	01 Impostos diretos	1.786.482 €	17%
	06 Transferências correntes	5.519.662 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.332.478 €	23%
2015	01 Impostos diretos	1.891.954 €	18%
	06 Transferências correntes	5.795.027 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.172.511 €	20%

Ao analisarmos o quadro verificamos um ligeiro aumento da receita cobrada ao nível dos Impostos Diretos e das Transferências Correntes em contrapartida do decréscimo nas Vendas de Bens e Serviços, face ao ano anterior.

1.1.3. Receita de Capital

A Receita de Capital arrecadada pelo Município durante o ano de 2015 ascendeu a 2,6 milhões de euros.

Na Receita de Capital distinguem-se dois grandes capítulos:

- *Transferências de Capital, com um peso estrutural nas Receitas de Capital de 40%; e*
- *Passivos Financeiros, com um peso estrutural nas receitas de capital de 51%.*

A receita liquidada e cobrada nestes dois capítulos representa um total de 91% das receitas de capital do ano 2015.

Observando o quadro que se segue:

Estrutura das Receita de Capital – ano 2015

DESCRIÇÃO	2015	
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta
09 - Venda de Bens de Investimento	229.000 €	20.354 €
10 - Transferências de Capital, das quais:	3.001.028 €	1.048.487 €
10.03.01.01. - Fundo de Equilíbrio Financeiro	*474.939 €*	*474.939 €*
11 - Ativos Financeiros	0 €	0 €
12 - Passivos Financeiros	3.879.000 €	1.350.000 €
12.06. - Empréstimos a MLP	*3.179.000 €*	*0 €*
13 - Outras receitas de capital	1.000 €	219.785 €
Total das Receitas de Capital	7.110.028 €	2.638.626 €

De seguida vamos analisar o comportamento das Receitas de Capital em relação ao ano anterior:

Evolução das Receitas de Capital

Anos	Venda de bens de investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Total Receita Capital
	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	
2014	130.000 €	5%	1.762.097 €	68%	700.000 €	27%	2.592.097 €

Anos	Venda de bens de investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Total Receita Capital
	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	
2015	20.354 €	1%	1.048.487 €	43%	1.350.000 €	56%	2.418.841 €

A receita de capital tem-se desagregado em três grandes capítulos:

- *Venda de Bens de Investimento;*
- *Transferências de Capital; e*
- *Passivos Financeiros.*

Assim, e com base no quadro anterior verifica-se que comparativamente com o ano anterior:

- *A rubrica Transferências de Capital diminuiu aproximadamente 700 mil euros; e*
- *A rubrica Passivos Financeiros aumentou aproximadamente 650 mil euros.*

1.1.4. Rácios da Estrutura da Receita

O quadro seguinte apresenta os Rácios de Gestão relativos à estrutura de Receita, comparando 2014/2015:

Rácios de Estrutura da Receita Total

Fórmulas	2014		2015		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Própria (1)	3.568.142 €	26%	3.122.132 €	23%	6.690.274 €	25%
Receita Total**	13.577.886 €		13.482.892 €		27.060.778 €	
Receita Interna (2)	10.425.964 €	77%	10.709.594 €	79%	21.135.558 €	78%
Receita Total**	13.577.886 €		13.482.892 €		27.060.778 €	
Impostos Directos	1.894.468 €	14%	1.927.104 €	14%	3.821.572 €	14%
Receita Total**	13.577.886 €		13.482.892 €		27.060.778 €	
Fundos Municipais	4.831.339 €	36%	5.420.215 €	40%	10.251.554 €	38%
Receita Total**	13.577.886 €		13.482.892 €		27.060.778 €	
Passivos Financeiros	700.000 €	5%	1.350.000 €	10%	2.050.000 €	8%
Receita Total**	13.577.886 €		13.482.892 €		27.060.778 €	
Transferências Correntes e de Capital obtidas (fundos comunitários) (3)	1.312.045 €	10%	582.627 €	4%	1.894.671 €	7%
Receita Total**	13.577.886 €		13.482.892 €		27.060.778 €	
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento	2.463.104 €	18%	2.193.972 €	16%	4.657.076 €	17%
Receita Total**	13.577.886 €		13.482.892 €		27.060.778 €	

(**) Receita total não inclui os saldos de gerência.
(1) Consiste no somatório das seguintes componentes do orçamento executado: impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes.
(2) Calculado da seguinte forma: Receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital).
(3) Consideram-se as verbas cobradas líquidas constantes nas rubricas 060306 e 100307 do orçamento da receita

A análise alargada aos rácios (2014/2015) permite concluir que:

A Receita Própria teve uma diminuição face a 2014 de aproximadamente 400 mil euros.

A Receita Interna (receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital) teve uma diminuição face a 2014 de aproximadamente 300 mil euros.

Os fundos municipais tiveram uma aumento. O resultado obtido para este rácio permite concluir um grau de dependência desta receita de 40% em 2015.

A receita resultante de cofinanciamento comunitário de projetos de investimento candidatados diminuiu em termos nominais aproximadamente 800 mil euros.

1.2. Despesa

1.2.1. Evolução da Despesa

Para apreciarmos a evolução da despesa podemos observar o quadro seguinte:

Evolução orçamental da Despesa em 2014-2015

ANO	NATUREZA	DESPESAS			
		Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de Execução (%)
2014	Corrente	11.857.102 €	15.700.256 €	10.038.930 €	64%
	Capital	10.642.898 €	7.743.148 €	3.555.358 €	46%
	Outras				
	Total	22.500.000 €	23.443.404 €	13.594.287 €	58%
2015	Corrente	16.203.613 €	16.137.893 €	9.998.623 €	62%
	Capital	5.996.387 €	6.862.107 €	3.424.767 €	50%
	Outras				
	Total	22.200.000 €	23.000.000 €	13.423.390 €	58%
					60%

Durante o exercício de 2015, as despesas totais pagas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ascenderam a 13.423 milhares de euros.

Neste montante, as despesas classificadas como correntes assumiram uma taxa de execução de 62% (10 milhões de euros),

enquanto que as Despesas de Capital foram executadas a 50% (3,4 milhões de euros).

Durante o ano de 2015 a taxa de execução rondou os 58%, mantendo-se a taxa de execução orçamental do ano 2014.

Em conclusão:

Evolução do grau de execução orçamental da Despesa – período 2014-2015

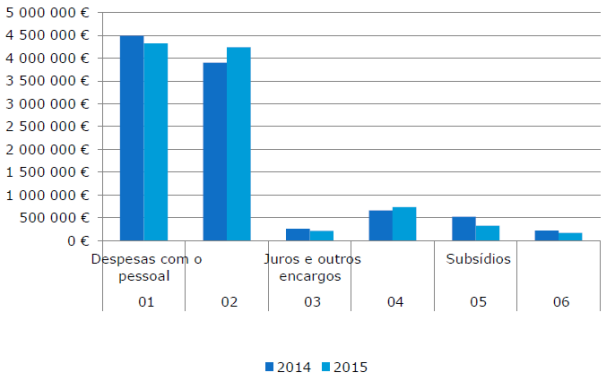
ANO	2014	2015
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	58%	58%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	60%	60%

Evolução das Despesas Correntes – período 2014-2015

Classificação económica	Descrição	2014	2015	Variação %
01	Despesas com o pessoal	4.488.718 €	4.324.249 €	-4%
02	Aquisição de bens e serviços	3.899.144 €	4.236.924 €	9%
03	Juros e outros encargos	253.134 €	214.495 €	-15%
04	Transferências correntes	659.896 €	730.703 €	11%
05	Subsídios	522.502 €	325.334 €	-38%
06	Outras despesas correntes	215.535 €	166.918 €	-23%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		10.038.930 €	9.998.623 €	0%

A despesa corrente durante o ano de 2015 foi de 10 milhões de euros, apresentando uma ligeira diminuição face a 2014.

Evolução das Despesas Correntes, por classificação económica – período 2014-2015

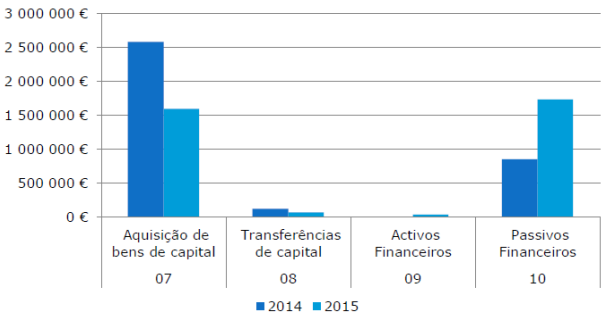


Evolução das Despesas de Capital – período 2014-2015

Classificação económica	Descrição	2014	2015	Variação %
07	Aquisição de bens de capital	2.582.691 €	1.590.785 €	-38%
08	Transferências de capital	120.931 €	67.014 €	-45%
09	Ativos Financeiros	0 €	35.492 €	-
10	Passivos Financeiros	851.736 €	1.731.476 €	103%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		3.555.358 €	3.424.767 €	-4%

As Despesas de Capital de 2014 para 2015 diminuíram 130 mil euros devido a uma menor execução financeira na rubrica Aquisição de Bens de Capital.

Evolução das Despesas de Capital, por classificação económica – período 2014-2015



1.2.2. Despesa Corrente

Execução Orçamental das Despesas correntes – ano 2015

DESCRIÇÃO	2015				
Despesas	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	5.102.600 €	4.324.249 €	43%	32%	85%
01.01 - Remunerações certas e permanentes	*3.233.500 €*	*3.053.714 €*	*31%*	*23%*	*94%*
02 - Aquisição de Bens e Serviços	8.337.079 €	4.236.924 €	42%	32%	51%
03 - Juros e Outros Encargos, dos quais:	827.700 €	214.495 €	2%	2%	26%
03.01.03.02. - de empréstimos de MLP	*60.000 €*	*37.279 €*	*0%*	*0%*	*62%*
03.03 - Juros de locação financeira	*1.000 €*	*0 €*	*0%*	*0%*	*0%*
04 - Transferências Correntes	1.110.639 €	730.703 €	7%	5%	66%
05 - Subsídios	340.000 €	325.334 €	3%	2%	96%
06 - Outras Despesas Correntes	419.875 €	166.918 €	2%	1%	40%
Total das Despesas Correntes	16.137.893 €	9.998.623 €	100%	74%	62%
Total das Despesas	23.000.000 €	13.423.390 €			

Detalhe das despesas com pessoal

Execução Orçamental dos Custos com Pessoal – período 2014-2015

DESCRIÇÃO	2014	2015	2014 - 2015
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.488.718 €	4.324.249 €	-164.470 €

DESCRIÇÃO	2014	2015	2014 - 2015
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença
01.01 - Remunerações certas e permanentes	*3.135.230 €*	*3.053.714 €*	*-81.516 €*
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	*192.916 €*	*182.672 €*	*-10.244 €*
01.03 - Segurança Social	*1.160.572 €*	*1.087.863 €*	*-72.709 €*

Comparativamente com 2014, em 2015 as despesas com o pessoal diminuíram 160 mil euros.

Execução orçamental das Aquisições de Bens e Serviços – 2014 e 2015

DESCRIÇÃO	2014	2015	2014 - 2015	Variação
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença	%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	3.899.144 €	4.236.924 €	337.780 €	9%
02.01 – Aquisições de bens	*1.159.698 €*	*1.446.264 €*	*286.565 €*	25%
02.02 – Aquisições de serviços	*2.739.446 €*	*2.790.660 €*	*51.215 €*	2%

Comparativamente com 2014, em 2015 as Aquisições de Bens e Serviços aumentaram 340 mil euros.

Refira-se que grande parte destes encargos decorre das despesas de funcionamento do Município, onde se incluem encargos das instalações (eletricidade, limpeza, etc.), transportes, comunicações, seguros, aquisições de projetos e consultadoria, pequenas reparações e conservações, trabalhos especializados e custos de obras por administração direta. A maior parte dos aumentos destes encargos refletem atualizações de preços.

1.2.3. Despesa de Capital

Detalhe de execução orçamental das Despesas de Capital – 2014 e 2015

DESCRIÇÃO	2014					2015				
Despesas	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
07 - Aquisição de Bens de Capital	5.295.178 €	2.582.691 €	73%	19%	49%	3.501.843 €	1.590.785 €	46%	12%	45%
08 - Transferências de Capital	224.220 €	120.931 €	3%	1%	54%	135.180 €	67.014 €	2%	0%	50%
09 - Ativos Financeiros	2.500 €	0 €	0%	0%	0%	73.484 €	35.492 €	1%	0%	48%
10 - Passivos Financeiros	2.221.250 €	851.736 €	24%	6%	38%	3.151.600 €	1.731.476 €	51%	13%	55%
10.06 - Empréstimos a MLP	*1.171.250 €*	*851.736 €*	*24%*	*6%*	*73%*	*1.426.600 €*	*681.476 €*	*20%*	*5%*	*48%*
Total das Despesas de Capital	7.743.148 €	3.555.358 €	100%	26%	46%	6.862.107 €	3.424.767 €	100%	26%	50%
Total das Despesas	23.443.404 €	13.594.287 €				23.000.000 €	13.423.390 €			

1.2.4. Rácios da Estrutura da Despesa

O quadro seguinte apresenta os rácios de gestão relativos à estrutura da Despesa, comparando os resultados de 2014 e 2015:

Rácios de análise da estrutura da Despesa

		2014		2015		Acumulado		
		Valores	%	Valores	%	Valores	%	Interpretação
1	pessoal	4.488.718,32	33%	4.324.248,76	32%	8.812.967,08	33%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total
	despesa total	13.594.287,40		13.423.389,64		27.017.677,04		
2	pessoal: remun. certas e permanentes	3.135.230,13	23%	3.053.713,81	23%	6.188.943,94	23%	Mede o peso da despesa com remunerações certas e permanentes na despesa total
	despesa total	13.594.287,40		13.423.389,64		27.017.677,04		
3	Aquisição de bens e serviços correntes	3.899.144,28	29%	4.236.924,03	32%	8.136.068,31	30%	Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total
	despesa total	13.594.287,40		13.423.389,64		27.017.677,04		
4	Serviço da dívida	1.104.870,76	8%	1.945.971,17	14%	3.050.841,93	11%	Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total
	despesa total	13.594.287,40		13.423.389,64		27.017.677,04		
5	Aquisição de Bens de Investimento	2.582.690,71	19%	1.590.784,64	12%	4.173.475,35	15%	Mede o peso da despesa com investimento na despesa total
	despesa total	13.594.287,40		13.423.389,64		27.017.677,04		
6	despesa capital	3.555.357,69	26%	3.424.766,84	26%	6.980.124,53	26%	Mede o peso da Despesa de Capital relativamente à Despesa Total
	despesa total	13.594.287,40		13.423.389,64		27.017.677,04		

O peso estrutural das despesas com pessoal situou-se nos 32% do total das despesas efetuadas, traduzindo uma situação aceitável a este nível.

As Aquisições de Bens de Investimento no conjunto da Despesa Total diminuíram 7 p.p. em 2015 comparativamente com o ano 2014.

O peso da despesa de capital relativamente à despesa total, manteve-se nos 26%.

1.3. Grandes Opções do Plano

1.3.1. Execução das GOP

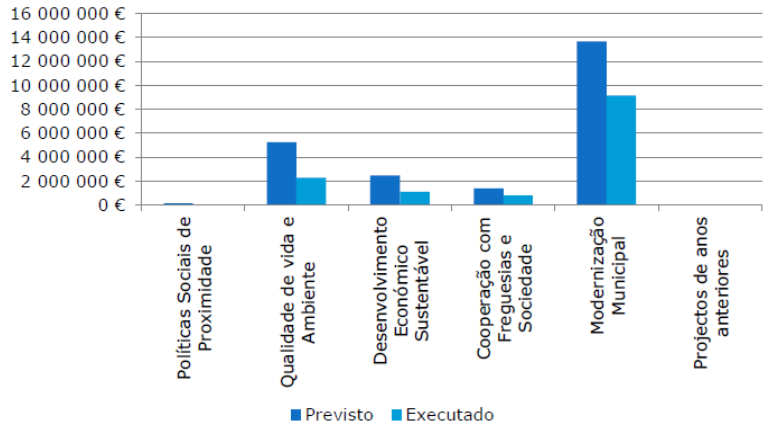
Execução orçamental das Grandes Opções do Plano de 2015

Objetivos e Programas	Previsto	Executado	Grau de execução
Políticas Sociais de Proximidade	166.275 €	45.742 €	28%
SOLIDARIEDADE	166.275 €	45.742 €	28%
Qualidade de vida e Ambiente	5.262.631 €	2.291.131 €	44%
EDUCAR E FORMAR	545.844 €	198.773 €	36%
MAIS SAÚDE	29.547 €	15.085 €	51%
CIDADEAMBIENTE	4.244.570 €	1.767.552 €	42%
ANOSSACULTURA	305.770 €	227.816 €	75%
ESPÍRITODESPORTIVO	136.900 €	81.905 €	60%
Desenvolvimento Económico Sustentável	2.474.670 €	1.135.044 €	46%
DINAMIZAR	1.370.815 €	497.792 €	36%
TURISMO	188.025 €	108.761 €	58%
ACESSIBILIDADES	915.830 €	528.491 €	58%
Cooperação com Freguesias e Sociedade	1.401.465 €	799.638 €	57%
COFREG	378.060 €	303.791 €	80%
PROCIVIL	1.023.405 €	495.847 €	48%
Modernização Municipal	13.670.049 €	9.151.835 €	67%
MSM	421.550 €	241.185 €	57%
EFICIÊNCIA	13.140.599 €	8.837.535 €	67%
CONSIGO	107.900 €	73.115 €	68%
Projetos de anos anteriores	24.910 €	0 €	0%
Projetos de anos anteriores a 2009	24.910 €	0 €	0%
TOTAL	**23.000.000 €**	**13.423.390 €**	**58%**

No ano de 2015 a execução financeira dos projetos de investimentos e atividades mais relevantes constantes nas GOP corresponde a um total de quase 13,4 milhões de euros o que equivale a uma taxa de execução de cerca de 58%.

Vejamos o gráfico, de forma a concluir sobre o peso de cada Objetivo:

Execução orçamental das Grandes Opções do Plano por Objetivo – 2014



A importância dos objetivos modernização municipal, e qualidade de vida e ambiente são evidenciados pelos valores atingidos. O nível de execução é superior na componente da Modernização Municipal com 67%.

As Grandes Opções do Plano (GOP) incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).

Vejamos a evolução da execução financeira das GOP, do PPI e das AMR em separado, ao longo dos últimos dois anos:

Grau de Execução Orçamental das GOP – período 2014 a 2015

ANO	2014	2015
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	58%	58%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	60%	60%

Manteve-se a taxa de execução orçamental das GOP em 2015.

Grau de Execução Orçamental do PPI – período 2014 a 201

ANO	2014	2015
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	43%	46%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	37%	34%

Grau de Execução Orçamental das AMR – período 2014 a 2015

ANO	2014	2015
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	67%	64%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	81%	80%

Outros Indicadores Orçamentais

Outros Indicadores Orçamentais

	INDICADORES	2014		2015	
1	Receita Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial) Despesa Total Paga	13.618.490 € 13.594.287 €	100%	13.507.095 € 13.423.390 €	101%
2	Receita Corrente Cobrada Despesa Corrente Paga (a)	10.983.773 € 9.791.333 €	112%	10.844.263 € 9.743.564 €	111%
3	Receita Corrente Cobrada Receita Total cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)	10.983.773 € 13.577.886 €	81%	10.844.263 € 13.482.892 €	80%
4	Despesa Corrente Paga (a) Despesa Total Paga	9.791.333 € 13.594.287 €	72%	9.743.564 € 13.423.390 €	73%
5	Receita Total Disponível-Passivos Financeiros Cobrados Despesa Total Paga	12.918.490 € 13.594.287 €	95%	12.157.095 € 13.423.390 €	91%
6	Receitas Próprias Cobradas Despesa Total Paga	3.568.142 € 13.594.287 €	26%	3.122.132 € 13.423.390 €	23%
7	Fundos Municipais Despesa Total Paga	4.831.339 € 13.594.287 €	36%	5.420.215 € 13.423.390 €	40%
8	Receita Corrente Cobrada Localmente Despesa Total Paga	3.568.142 € 13.594.287 €	26%	3.122.132 € 13.423.390 €	23%
9	Passivos Financeiros Cobrados (Receita) Receita Total Disponível	700.000 € 13.618.490 €	5%	1.350.000 € 13.507.095 €	10%
10	Passivos Financeiros Cobrados (Receita) Despesa Total Paga	700.000 € 13.594.287 €	5%	1.350.000 € 13.423.390 €	10%
11	Passivos Financeiros de empréstimos MLP Cobrados (Receita) Investimento (PPI)	0 € 3.874.623 €	0%	0 € 3.238.037 €	0%
12	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP Despesa Total Paga	957.235 € 13.594.287 €	7%	777.148 € 13.423.390 €	6%
13	Amortização de Empréstimos de MLP Despesa Total Paga	851.736 € 13.594.287 €	6%	681.476 € 13.423.390 €	5%
14	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP Receita Total Disponível	957.235 € 13.618.490 €	7%	777.148 € 13.507.095 €	6%
15	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP População	957.235 € 10.936	88 €	777.148 € 10.936	71 €
16	Compromissos Assumidos para o Exercício Despesas totais realizadas e faturadas	20.841.857 € 19.104.096 €	109%	20.867.728 € 17.523.507 €	119%
17	Despesa Total Paga Compromissos Assumidos para o Exercício	13.594.287 € 20.841.857 €	65%	13.423.390 € 20.867.728 €	64%
18	Saldo Final Orçamental da Gerência Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	40.604 € 10.124.929 €	0%	24.203 € 12.728.015 €	0%
19	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT) Despesas totais realizadas e faturadas	10.124.929 € 19.104.096 €	53%	12.728.015 € 17.523.507 €	73%
20	Receita Total Disponível Dívida Municipal em sentido lato	13.618.490 € 20.093.929 €	68%	13.507.095 € 20.533.351 €	66%
21	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita) Dívida Municipal em sentido lato	12.918.490 € 20.093.929 €	64%	12.157.095 € 20.533.351 €	59%
22	Dívida financeira de MLP Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	9.687.890 € 12.918.490 €	75%	7.562.972 € 12.157.095 €	62%
23	Dívida Municipal em sentido lato População	20.093.929 € 10.936	1.837 €	20.533.351 € 10.936	1.878 €

(a) Ao valor das Despesas Correntes foi subtraído o valor das Obras por Administração Direta apurado na Contabilidade de Custos.

Indicador n.º 1 - Ao longo dos dois anos as receitas totais cobrem as despesas totais.

Indicador n.º 2 - A regra do equilíbrio corrente, que se traduz na seguinte inequação "Receitas Correntes – Despesas Correntes > 0" foi cumprida em 2015.

Indicador n.º 3 - Houve uma ligeira diminuição em termos absolutos da receita corrente cobrada. Em 2015 este indicador é de 80% (menos 1 p.p. que no ano anterior) e mede o peso das receitas correntes nas receitas totais cobradas no exercício.

Indicador n.º 4 – Mede o peso da despesa corrente nas despesas totais pagas e registou no ano em análise um aumento de 1 p.p..

Indicador n.º 5 - Neste indicador avaliamos o valor da receita total cobrada à exceção da resultante da utilização de capital de empréstimos contratados, sobre a despesa total, ou seja, sem recurso a empréstimos. Em 2015 o Município tinha capacidade para pagar 91% da sua despesa.

Indicador n.º 6 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias (ou seja, o valor total das receitas abatido das transferências recebidas e dos passivos financeiros) e controladas diretamente pela autarquia. Concluímos que sem a receita das transferências e dos empréstimos, em 2015 o Município tinha capacidade para pagar 23%.

Indicador n.º 7 – Da despesa total paga, 40% provêm da transferência dos fundos municipais por parte do Orçamento de Estado.

Indicador n.º 8 - A capacidade de gerar receita própria local (receita interna) diminuiu 3 p.p. em 2015 face a 2014, situando-se assim em 23%.

Indicador n.º 9 – Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia.

Indicador n.º 10 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros, ou seja compara os empréstimos com a despesa paga.

Indicador n.º 11 - Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros de médio e longo prazos no financiamento do investimento municipal, ou seja, relaciona os empréstimos com o investimento pago (PPI).

Indicador n.º 12 – Este indicador mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) dos empréstimos de médio e longo prazos na despesa total, que em 2015 foi de 6%.

Indicador n.º 13 – Permite apurar o peso das amortizações de empréstimos de médio e longo prazos no conjunto das despesas da autarquia local, o qual foi de 5%.

Indicador n.º 14 – O indicador compara o peso dos custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos de médio e longo prazos com a receita total da autarquia. Este indicador diminuiu 1 p.p. em relação ao ano anterior.

Indicador n.º 15 – Avalia a dívida municipal a dividir pela população que é o custo do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazos "per capita".

Indicador n.º 16 – Avalia a relação entre os compromissos assumidos e a despesa faturada no exercício.

Indicador n.º 17 - Inversamente este indicador permite apurar a relação entre as despesas pagas e os compromissos totais assumidos (quer se encontrem faturados ou não) no mesmo exercício. O Município no ano de 2015 cumpriu 64% dos compromissos assumidos para o respetivo ano.

Indicador n.º 18 - Mede o grau de cobertura do saldo final da gerência em relação às dívidas a fornecedores e empreiteiros.

Acontece que normalmente todo o dinheiro que há disponível é afeto ao pagamento da despesa efetuada e dos valores em dívida, o que implica que também no fim do ano o saldo da gerência seja o mais reduzido possível, e por conseguinte, este indicador tende a revelar uma percentagem baixa, que se aproxima de quase 0%.

Indicador n.º 19 - Mede o peso da dívida administrativa (exceto O.T.) nas despesas totais realizadas e faturadas.

Indicador n.º 20 - A receita total disponível do ano representa aproximadamente 66% da dívida (exceto O.T.).

Indicador n.º 21 - Reduzimos a referência de comparação, face ao indicador anterior, pois avaliamos a receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos" sobre a dívida (exceto O.T.), e o resultado é inferior, situa-se nos 59%.

Indicador n.º 22 - O Município tem uma dívida de MLP que representa 62% da receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos".

Indicador n.º 23 - Este indicador permite apurar a dívida "per capita".

2. Análise Económica

2.1. Custos

Detalhe dos Custos e Perdas do exercício de 2015

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	
	MONTANTE	%
CUSTOS E PERDAS		
Custos e Perdas Operacionais:	13.152.970 €	96%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.576.802 €	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.333.293 €	24%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.039.260 €	8%
Custos com o Pessoal	4.127.488 €	30%
Outros Custos e Perdas Operacionais	110.338 €	1%
Amortizações do Exercício	2.698.995 €	20%
Provisões do Exercício	266.794 €	2%
Custos e Perdas Financeiros:	325.174 €	2%
Custos e Perdas Financeiros	325.174 €	2%
Custos e Perdas Extraordinários:	218.615 €	2%
Custos e Perdas Extraordinários	218.615 €	2%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	13.696.758 €	100%

Os Custos Operacionais representam 96% do total dos custos e perdas do exercício de 2015. De entre os custos operacionais, os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos, são os de maior expressão, 30% e 24%, respetivamente, somando assim, 54%.

As amortizações do exercício, também assumem este ano mais uma vez, um valor e um peso significativo, aproximadamente 20%.

2.2. Proveitos

Detalhe dos Proveitos e Ganhos do exercício de 2015

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	
	MONTANTE	%
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.039.509 €	88%
Venda de Mercadorias e Produtos	494.795 €	4%
Prestações de Serviços	1.006.845 €	8%
Impostos e Taxas	2.474.136 €	20%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.251.070 €	50%
Trabalhos para a Própria Entidade	254.983 €	2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	557.680 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	633.988 €	5%
Proveitos e Ganhos Financeiros	633.988 €	5%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	860.893 €	7%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	860.893 €	7%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	12.534.390 €	100%

Os Proveitos Operacionais representam 88% do total dos proveitos e ganhos do exercício de 2015. De entre os proveitos operacionais, as transferências e subsídios obtidos e os impostos e taxas, são os de maior expressão, 50% e 20%, respetivamente, somando assim 70%, ou seja, dois terços dos proveitos totais.

2.3. Resultados

Resultados do exercício de 2015

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	
	MONTANTE	%
CUSTOS E PERDAS		
Custos e Perdas Operacionais:	13.152.970 €	96%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.576.802 €	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.333.293 €	24%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.039.260 €	8%
Custos com o Pessoal	4.127.488 €	30%
Outros Custos e Perdas Operacionais	110.338 €	1%
Amortizações do Exercício	2.698.995 €	20%
Provisões do Exercício	266.794 €	2%
Custos e Perdas Financeiros:	325.174 €	2%
Custos e Perdas Financeiros	325.174 €	2%
Custos e Perdas Extraordinários:	218.615 €	2%
Custos e Perdas Extraordinários	218.615 €	2%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	13.696.758 €	100%
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.039.509 €	88%
Venda de Mercadorias e Produtos	494.795 €	4%
Prestações de Serviços	1.006.845 €	8%
Impostos e Taxas	2.474.136 €	20%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.251.070 €	50%
Trabalhos para a Própria Entidade	254.983 €	2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	557.680 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	633.988 €	5%
Proveitos e Ganhos Financeiros	633.988 €	5%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	860.893 €	7%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	860.893 €	7%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	12.534.390 €	100%
Resultados Operacionais	-2.113.461 €	
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.113.461 €	
Resultados Financeiros	308.814 €	
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	308.814 €	
Resultados Correntes	-1.804.647 €	
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-1.804.647 €	
Resultados Extraordinários	642.278 €	
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	642.278 €	
Resultado Líquido do Exercício:	-1.162.369 €	
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-1.162.369 €	

O Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor negativo de quase 1,2 milhões de euros, contribuindo para isso os resultados correntes onde se destacam os resultados operacionais.

Os resultados operacionais resultam das atividades correntes do Município ao passo que os resultados financeiros positivos se devem à receita arrecadada com os dividendos obtidos com a venda da participação no capital da Águas do Centro Alentejo, SA. O valor positivo dos resultados extraordinários deve-se essencialmente à redução dos proveitos diferidos e à venda das ações da participação no capital da Águas do Centro Alentejo, SA.

2.4. Evolução da Demonstração de Resultados

Evolução da Conta de Exploração – período 2014 a 2015

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				2014 / 2015		PESO NA VARIAÇÃO TOTAL
	2014		2015		VARIAÇÃO		
	MONTANTE	%	MONTANTE	%	MONTANTE	%	
CUSTOS E PERDAS							
Custos e Perdas Operacionais:	13.343.263 €	95%	13.152.970 €	96%	-190.293 €	-1%	59%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.556.697 €	11%	1.576.802 €	12%	20.105 €	1%	-6%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.090.114 €	22%	3.333.293 €	24%	243.180 €	8%	-76%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.212.351 €	9%	1.039.260 €	8%	-173.091 €	-14%	54%
Custos com o Pessoal	4.316.926 €	31%	4.127.488 €	30%	-189.437 €	-4%	59%
Outros Custos e Perdas Operacionais	142.456 €	1%	110.338 €	1%	-32.119 €	-23%	10%
Amortizações do Exercício	2.506.715 €	18%	2.698.995 €	20%	192.281 €	8%	-60%
Provisões do Exercício	518.004 €	4%	266.794 €	2%	-251.210 €	-48%	78%
Custos e Perdas Financeiros:	474.474 €	3%	325.174 €	2%	-149.300 €	-31%	47%
Custos e Perdas Financeiros	474.474 €	3%	325.174 €	2%	-149.300 €	-31%	47%
Custos e Perdas Extraordinários:	199.490 €	1%	218.615 €	2%	19.125 €	10%	-6%

Custos e Perdas Extraordinários	199.490 €	1%	218.615 €	2%	19.125 €	10%	-6%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	14.017.227 €	100%	13.696.758 €	100%	-320.468 €	-2%	100%
PROVEITOS E GANHOS							
Proveitos e Ganhos Operacionais:	10.371.888 €	84%	11.039.509 €	88%	667.621 €	6%	273%
Venda de Mercadorias e Produtos	500.795 €	4%	494.795 €	4%	-6.000 €	-1%	-2%
Prestações de Serviços	996.113 €	8%	1.006.845 €	8%	10.732 €	1%	4%
Impostos e Taxas	1.907.728 €	16%	2.474.136 €	20%	566.408 €	30%	232%
Proveitos Suplementares	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.157.788 €	50%	6.251.070 €	50%	93.282 €	2%	38%
Trabalhos para a Própria Entidade	247.596 €	2%	254.983 €	2%	7.386 €	3%	3%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	561.867 €	5%	557.680 €	4%	-4.187 €	-1%	-2%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	338.364 €	3%	633.988 €	5%	295.624 €	87%	121%
Proveitos e Ganhos Financeiros	338.364 €	3%	633.988 €	5%	295.624 €	87%	121%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.579.922 €	13%	860.893 €	7%	-719.029 €	-46%	-294%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.579.922 €	13%	860.893 €	7%	-719.029 €	-46%	-294%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	12.290.174 €	100%	12.534.390 €	100%	244.216 €	2%	100%
Resultados Operacionais	-2.971.375 €		-2.113.461 €		857.914 €		
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.971.375 €		-2.113.461 €		857.914 €		
Resultados Financeiros	-136.110 €		308.814 €		444.924 €		
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-136.110 €		308.814 €		444.924 €		
Resultados Correntes	-3.107.485 €		-1.804.647 €		1.302.838 €		
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-3.107.485 €		-1.804.647 €		1.302.838 €		
Resultados Extraordinários	1.380.432 €		642.278 €		-738.154 €		
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	1.380.432 €		642.278 €		-738.154 €		
Resultado Líquido do Exercício:	-1.727.053 €		-1.162.369 €		564.684 €		
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-1.727.053 €		-1.162.369 €		564.684 €		

Os custos e perdas operacionais tiveram um decréscimo de 200 mil euros face ao ano transato, onde se destacam as transferências e subsídios correntes concedidos, os custos com o pessoal e as provisões do exercício.

Os proveitos e ganhos operacionais registaram um aumento de cerca de 4 p.p., ou seja, cerca de 700 mil euros face ao ano transato, onde se destacam os impostos e taxas e as transferências correntes obtidas, que aumentaram aproximadamente 600 mil euros.

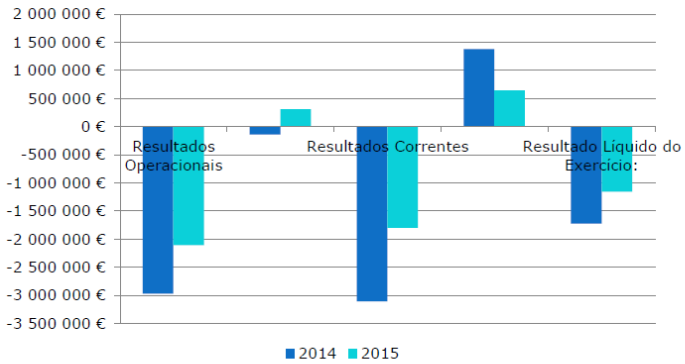
Os proveitos e ganhos financeiros aumentaram 300 mil euros, devido aos quase 480 mil euros de rendimentos da participação no capital da Águas do Centro Alentejo, SA.

Os proveitos e ganhos extraordinários tiveram uma diminuição de cerca de 700 mil euros.

De um modo geral os proveitos aumentaram 250 mil euros, enquanto os custos registaram uma diminuição de 320 mil euros, traduzindo-se num resultado líquido do exercício menos negativo.

O gráfico seguinte ajuda-nos a compreender a estrutura da demonstração de resultados, sendo que os resultados correntes melhoraram face à situação registada em 2014, não sendo contudo suficientes para evitar um resultado líquido negativo.

Estrutura da Demonstração de Resultados de 2014 e 2015



2.5. Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos é uma contabilidade interna, uma contabilidade de gestão, cuja informação produzida tem como

objetivo o apoio à tomada de decisão.

A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções, dos bens e dos serviços.

Assim, a contabilidade de custos visa em primeiro lugar o apuramento do custo de cada função.

As funções encontram-se definidas no ponto 10.1. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e são as seguintes:

Funções definidas no ponto 10.1. do POCAL

10 — Códigos de contas do POCAL

10.1 — Classificação funcional

Código	Designação das rubricas
1	Funções gerais (*).
1.1.0	Serviços gerais de administração pública.
1.1.1	Administração geral (*).
1.2.0	Segurança e ordem públicas.
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios (*).
1.2.2	Polícia municipal.
2	Funções sociais (*).
2.1.0	Educação.
2.1.1	Ensino não superior (*).
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino (*).
2.2.0	Saúde.
2.2.1	Serviços individuais de saúde (*).
2.3.0	Segurança e acção sociais.
2.3.1	Segurança social (*).
2.3.2	Acção social (*).
2.4.0	Habitação e serviços colectivos.
2.4.1	Habitação.
2.4.2	Ordenamento do território (*).
2.4.3	Saneamento (*).
2.4.4	Abastecimento de água (*).
2.4.5	Resíduos sólidos (*).
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza (*).
2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos.
2.5.1	Cultura (*).
2.5.2	Desporto, recreio e lazer (*).
2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas (*).
3	Funções económicas.
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca (*).
3.2.0	Indústria e energia (*).
3.3.0	Transportes e comunicações.
3.3.1	Transportes rodoviários (*).
3.3.2	Transportes aéreos (*).
3.3.3	Transportes fluviais (*).
3.4.0	Comércio e turismo.
3.4.1	Mercados e feiras (*).
3.4.2	Turismo (*).
3.5.0	Outras funções económicas (*).
4	Outras funções.
4.1.0	Operações da dívida autárquica (*).
4.2.0	Transferências entre administrações (*).
4.3.0	Diversas não especificadas (*).

(*) Conta para a qual existe nota justificativa.

Os bens e os serviços são definidos no Município de acordo com a sua organização e a sua realidade.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc…

No ano de 2015, em cumprimento dos critérios definidos no POCAL, foram registados os trabalhos para a própria entidade, na sequência do apuramento dos custos com as obras por administração direta, no valor total de 254.982,54€, distribuídos pelas Obras por Administração Direta constantes no quadro seguinte:

Trabalhos para a própria entidade

CÓDIGO DA CC	DESIGNAÇÃO DA OBRA	VALOR APURADO EM 2015
329	Expansão do perímetro da Zona Industrial - 1ª Fase	36.923,19 €
350	Parque Desportivo do Campinho	32.894,20 €
361	Casa Mortuária de S. Pedro do Corval	7.123,46 €
364	Centro Logístico Municipal - 1ª fase	2.072,79 €
366	Hortas Comunitárias em Reguengos de Monsaraz (junto à CP)	69.378,86 €
374	Imóvel da Rua Macau 48 e 48A em Reguengos de Monsaraz (Adquirido em fevereiro de 2014)	238,70 €
375	Centro Interpretativo Olaria S. Pedro do Corval	84.318,34 €
376	Centro Náutico - Requalificação Cais e Ancoradouro	4.048,59 €
377	Bº Ant. Sérgio R.M. - Zona estadia e Espaç Verdes	2.129,19 €
378	Subs. Cond. Abast. entre R Orada (Outeiro) e Convento	9.169,13 €
379	Construção Fossa Biológica em Cheles (St Ant. Baldio)	1.850,90 €
380	Construção de Mural ao Cante Alentejano	3.010,15 €
381	Obra Imóvel Rua Nª Srª do Rosário, 11-13 S. Marcos	1.825,04 €
	TOTAL	254.982,54 €

3. Análise Financeira

3.1. Ativo

Balanço – Evolução do Ativo Líquido – período 2014 a 2015

Código das contas POCAL	ATIVO	2015 AL	2014 AL
	Imobilizado:		
	Bens de domínio público:		
451	Terrenos e recursos naturais	370.135 €	370.135 €
452	Edifícios	0 €	0 €
453	Outras construções e infra-estruturas	40.850.536 €	27.738.597 €
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.063.825 €	2.066.505 €
459	Outros bens de domínio público	0 €	0 €
445	Imobilizações em curso	112.880 €	1.075.526 €
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0 €
		43.397.376 €	31.250.763 €
	Imobilizações incorpóreas:		
431	Despesas de instalação	0 €	0 €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.589 €	9.444 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	51.998 €	31.110 €
443	Imobilizações em curso	15.558 €	15.558 €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0 €
		70.145 €	56.112 €
	Imobilizações corpóreas:		
421	Terrenos e recursos naturais	7.314.364 €	7.231.013 €
422	Edifícios e outras construções	18.704.507 €	19.022.142 €
423	Equipamento básico	530.236 €	400.061 €
424	Equipamento de transporte	198.328 €	236.118 €
425	Ferramentas e utensílios	16.242 €	10.163 €
426	Equipamento administrativo	160.147 €	215.903 €
427	Taras e vasilhame	0 €	0 €
429	Outras imobilizações corpóreas	176.122 €	216.248 €
442	Imobilizações em curso	318.728 €	408.257 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0 €
		27.418.674 €	27.739.904 €
	Investimentos financeiros:		
411	Partes de capital	0 €	111.679 €
412	Obrigações e títulos de participação	496.887 €	0 €
414	Investimentos em imóveis	361.615 €	365.768 €
415	Outras aplicações financeiras	0 €	0 €
441	Imobilizações em curso	0 €	0 €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0 €
		858.501 €	477.446 €
		71.744.697 €	59.524.226 €

Código das contas POCAL	ATIVO	2015 AL	2014 AL
	Circulante:		
	Existências:		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	274.414 €	264.340 €
35	Produtos e trabalhos em curso	0 €	0 €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0 €
33	Produtos acabados e intermédios	0 €	0 €
32	Mercadorias	0 €	0 €
37	Adiantamentos por conta de compras		
		274.414 €	264.340 €
	Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo:		
	Dívidas de Terceiros- Curto prazo:		
28	Empréstimos concedidos	1.550 €	3.450 €
211	Clientes, c/c	30.644 €	26.593 €
212	Contribuintes, c/c	21.084 €	15.581 €
213	Utentes, c/c	88.603 €	51.887 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.949 €	4.832 €
251	Devedores pela execução do orçamento	0 €	0 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0 €	0 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	130.015 €	146.794 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
262+263+267+268	Outros devedores	765.358 €	674.289 €
		1.039.203 €	923.426 €
	Títulos negociáveis:		
151	Acções	0 €	0 €
152	Obrigações e títulos de participações	0 €	0 €
153	Títulos de dívida pública	0 €	0 €
159	Outros títulos	0 €	0 €
18	Outras aplicações de tesouraria	0 €	0 €
		0 €	0 €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:		
12	Depósitos em instituições financeiras	313.866 €	296.464 €
11	Caixa	12.202 €	8.850 €
		326.068 €	305.313 €
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proveitos	458.790 €	382.408 €
272	Custos diferidos	15.838 €	25.121 €
		474.627 €	407.529 €
	Total de amortizações		
	Total de provisões		
	Total do Ativo	73.859.009 €	61.424.833 €

Entre 2014 e 2015, o Ativo Líquido aumentou de 61,4 para 73,9 milhões euros, contribuindo para tal o aumento do imobilizado em mais de 12 milhões de euros.

3.2. Fundos Próprios

Balanço – Fundos próprios – período 2014 a 2015

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS	2015	2014
	Fundos próprios		
51	Património	43.576.106 €	30.856.286 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0 €	0 €
56	Reservas de reavaliação	3.328.985 €	3.328.985 €
	Reservas:		
571	Reservas legais	205.308 €	205.308 €
572	Reservas estatutárias	0 €	0 €
573	Reservas contratuais	0 €	0 €
574	Reservas livres	0 €	0 €
575	Subsídios	1.862.476 €	1.862.476 €
576	Doações	1.151.748 €	1.124.318 €
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0 €
59	Resultados transitados	-10.281.316 €	-8.554.263 €
88	Resultado Líquido do exercício	-1.162.369 €	-1.727.053 €
	Total dos Fundos Próprios	38.680.938 €	27.096.057 €

Os fundos próprios registaram um aumento de mais de 11 milhões de euros.

3.3. Passivo

Balanço – Passivo – período 2014 a 2015

Código das contas POCAL	PASSIVO	2015	2014
292	Provisões para riscos e encargos	407.758 €	385.601 €
		407.758 €	385.601 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	7.562.972 €	9.687.890 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0 €	0 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
2686062	Fundo de Apoio Municipal (L53/2014, de 25.08)	354.919 €	0 €
		7.917.891 €	9.687.890 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	2.963.292 €	1.050.000 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	238.692 €	230.000 €
221	Fornecedores, c/c	6.955.953 €	6.573.036 €
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0 €
252	Credores pela execução do orçamento	0 €	0 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	937.674 €	716.084 €
2612	Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0 €
2613	Fornec. Imobiliz. - Fat. Receção e Conferência	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	738.158 €	828.155 €
264	Administração autárquica	166.611 €	154.659 €
262+263+267+268	Outros credores	561.998 €	802.450 €
217	Clientes e utentes com cauções	52.856 €	51.526 €
265	Associações Profissionais	226 €	129 €
		12.615.459 €	10.406.039 €
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	766.163 €	622.660 €
274	Proveitos diferidos	13.470.799 €	13.226.586 €
		14.236.962 €	13.849.246 €
	Total do Passivo	35.178.071 €	34.328.776 €
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	**73.859.009 €**	**61.424.833 €**

O passivo aumentou quase 1 milhão de euros.

3.4. Variação verificada 2014/2015

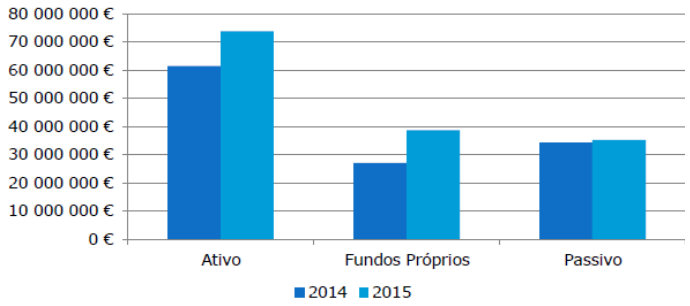
Evolução do Balanço – período 2014 a 2015

CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIAÇÃO TOTAL
	2014		2015		2014 / 2015		
ATIVO	Montante	%	Montante	%	Montante	%	%
Imobilizado:	59.524.226 €	97%	71.744.697 €	97%	12.220.471 €	21%	98%
Bens de domínio público	31.250.763 €	51%	43.397.376 €	59%	12.146.613 €	39%	98%
Terrenos e recursos naturais	370.135 €	1%	370.135 €	1%	0 €	0%	0%
Edifícios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras construções e infra-estruturas	27.738.597 €	45%	40.850.536 €	55%	13.111.939 €	47%	105%
Bens do património histórico, artístico e cultural	2.066.505 €	3%	2.063.825 €	3%	-2.680 €	0%	0%
Outros bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%

Imobilizações em curso	1.075.526 €	2%	112.880 €	0%	-962.646 €	-90%	-8%
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Imobilizações incorpóreas	56.112 €	0%	70.145 €	0%	14.033 €	25%	0%
Despesas de instalação	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Despesas de investigação e de desenvolvimento	9.444 €	0%	2.589 €	0%	-6.855 €	-73%	0%
Propriedade industrial e outros direitos	31.110 €	0%	51.998 €	0%	20.889 €	67%	0%
Imobilizações em curso	15.558 €	0%	15.558 €	0%	0 €	0%	0%
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0%	-	0%
Imobilizações corpóreas	27.739.904 €	45%	27.418.674 €	37%	-321.230 €	-1%	-3%
Terrenos e recursos naturais	7.231.013 €	12%	7.314.364 €	10%	83.351 €	1%	1%
Edifícios e outras construções	19.022.142 €	31%	18.704.507 €	25%	-317.635 €	-2%	-3%
Equipamento básico	400.061 €	1%	530.236 €	1%	130.175 €	33%	1%
Equipamento de transporte	236.118 €	0%	198.328 €	0%	-37.790 €	-16%	0%
Ferramentas e utensílios	10.163 €	0%	16.242 €	0%	6.080 €	60%	0%
Equipamento administrativo	215.903 €	0%	160.147 €	0%	-55.757 €	-26%	0%
Taras e vasilhame	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras imobilizações corpóreas	216.248 €	0%	176.122 €	0%	-40.125 €	-19%	0%
Imobilizações em curso	408.257 €	1%	318.728 €	0%	-89.529 €	-22%	-1%
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Investimentos financeiros	477.446 €	1%	858.501 €	1%	381.055 €	80%	3%
Partes de capital	111.679 €	0%	0 €	0%	-111.679 €	100%	-1%
Obrigações e títulos de participação	0 €	0%	496.887 €	1%	496.887 €	-	4%
Investimentos em imóveis	365.768 €	1%	361.615 €	0%	-4.153 €	-1%	0%
Outras aplicações financeiras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Circulante:	1.900.608 €	3%	2.114.312 €	3%	213.705 €	11%	2%
Existências	264.340 €	0%	274.414 €	0%	10.074 €	4%	0%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	264.340 €	0%	274.414 €	0%	10.074 €	4%	0%
Produtos e trabalhos em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Produtos acabados e intermédios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Mercadorias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de compras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Dívidas de Terceiros- Curto prazo	923.426 €	2%	1.039.203 €	1%	115.777 €	13%	1%
Empréstimos concedidos	3.450 €	0%	1.550 €	0%	-1.900 €	-55%	0%
Clientes, c/c	26.593 €	0%	30.644 €	0%	4.051 €	15%	0%
Contribuintes, c/c	15.581 €	0%	21.084 €	0%	5.503 €	35%	0%
Utentes, c/c	51.887 €	0%	88.603 €	0%	36.716 €	71%	0%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4.832 €	0%	1.949 €	0%	-2.883 €	-60%	0%
Devedores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	146.794 €	0%	130.015 €	0%	-16.779 €	-11%	0%
Administração autárquica	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outros devedores	674.289 €	1%	765.358 €	1%	91.068 €	14%	1%
		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos negociáveis	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Acções		0%		0%	0 €	-	0%
Obrigações e títulos de participações		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos de dívida pública		0%		0%	0 €	-	0%
Outros títulos		0%		0%	0 €	-	0%
Outras aplicações de tesouraria		0%		0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	305.313 €	0%	326.068 €	0%	20.755 €	7%	0%
Depósitos em instituições financeiras	296.464 €	0%	313.866 €	0%	17.402 €	6%	0%
Caixa	8.850 €	0%	12.202 €	0%	3.353 €	38%	0%
Acréscimos e diferimentos	407.529 €	1%	474.627 €	1%	67.099 €	16%	1%
Acréscimos de proveitos	382.408 €	1%	458.790 €	1%	76.382 €	20%	1%
Custos diferidos	25.121 €	0%	15.838 €	0%	-9.284 €	-37%	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Total do Ativo	61.424.833 €	100%	73.859.009 €	100%	12.434.176 €	20%	100%
FUNDOS PRÓPRIOS	**2014**		**2015**		**2014/2015**		
Património	30.856.286 €	114%	43.576.106 €	113%	12.719.820 €	41%	102%
Reservas de reavaliação	3.328.985 €	12%	3.328.985 €	9%	0 €	0%	0%
Reservas	3.192.101 €	12%	3.219.531 €	8%	27.430 €	1%	0%
Reservas legais	205.308 €	1%	205.308 €	1%	0 €	0%	0%
Reservas estatutárias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas contratuais	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas livres	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subsídios	1.862.476 €	7%	1.862.476 €	5%	0 €	0%	0%
Doações	1.124.318 €	4%	1.151.748 €	3%	27.430 €	2%	0%
Reservas decorrentes de transferência de activos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Resultados transitados	-8.554.263 €	-32%	-10.281.316 €	-27%	-1.727.053 €	20%	-14%
Resultado Líquido do exercício	-1.727.053 €	-6%	-1.162.369 €	-3%	564.684 €	-33%	5%
Total dos Fundos Próprios	27.096.057 €	100%	38.680.938 €	100%	11.584.881 €	43%	93%
PASSIVO	**2014**		**2015**		**2014/2015**		
Provisões para riscos e encargos	385.601 €		407.758 €		22.157 €	6%	
Provisões para riscos e encargos	385.601 €	1%	407.758 €	1%	22.157 €	6%	0%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	9.687.890 €	28%	7.917.891 €	23%	-1.769.999 €	-18%	-14%
Empréstimos de médio e longo prazo	9.687.890 €	28%	7.562.972 €	21%	-2.124.917 €	-22%	-17%
Fornecedores de imobilizado, c/c		0%		0%	0 €	-	0%
Administração autárquica		0%		0%	0 €	-	0%
Fundo de Apoio Municipal		0%	354.919 €	1%	354.919 €	-	3%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	10.406.039 €	30%	12.615.459 €	36%	2.209.420 €	21%	18%
Empréstimos de curto prazo	1.050.000 €	3%	2.963.292 €	8%	1.913.292 €	182%	15%
Adiantamentos por conta de vendas	230.000 €	1%	238.692 €	1%	8.692 €	4%	0%
Fornecedores, c/c	6.573.036 €	19%	6.955.953 €	20%	382.917 €	6%	3%

Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Credores pela execução do orcamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornecedores de imobilizado, c/c	716.084 €	2%	937.674 €	3%	221.590 €	31%	2%
Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornec. Imobiliz. - Fact. Recepção e Conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	828.155 €	2%	738.158 €	2%	-89.997 €	-11%	-1%
Administração autárquica	154.659 €	0%	166.611 €	0%	11.951 €	8%	0%
Outros credores	802.450 €	2%	561.998 €	2%	-240.453 €	-30%	-2%
Clientes e utentes com cauções	51.526 €	0%	52.856 €	0%	1.330 €	3%	0%
Associações Profissionais	129 €	0%	226 €	0%	97 €	76%	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Acréscimos e diferimentos	13.849.246 €	40%	14.236.962 €	40%	387.716 €	3%	3%
Acréscimos de custos	622.660 €	2%	766.163 €	2%	143.503 €	23%	1%
Proveitos diferidos	13.226.586 €	39%	13.470.799 €	38%	244.213 €	2%	2%
		0%		0%		-	0%
Total do Passivo	34.328.776 €	100%	35.178.071 €	100%	849.295 €	2%	7%
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	61.424.833 €		73.859.009 €		12.434.176 €	20%	100%

Evolução do Ativo, Fundos Próprios e Passivo – período 2014 a 2015



3.5. Indicadores e Rácios Patrimoniais

De sustentabilidade a médio e longo prazo

Indicadores de sustentabilidade a médio e longo prazo – período 2014 a 2015

		INDICADORES		2014		2015		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2014 / 2015
1	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS	Solvabilidade I	Fundos Próprios	27.096.057 €	79%	38.680.938 €	110%	31%
			Passivo	34.328.776 €		35.178.071 €		
2		Solvabilidade II	Ativo Líquido	61.424.833 €	179%	73.859.009 €	210%	31%
			Passivo	34.328.776 €		35.178.071 €		
3		Solvabilidade Adaptado	Ativo Líquido Total-Bens do Domínio Público Líquidos	30.174.070 €	88%	30.461.633 €	87%	-1%
			Passivo	34.328.776 €		35.178.071 €		
4		Autonomia	Fundos Próprios	27.096.057 €	44%	38.680.938 €	52%	8%
		Financeira	Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		

A Solvabilidade, ou a capacidade de solver compromissos assumidos (Passivo) com recurso a Fundos Próprios ou ao Ativo total aumentou 31 p.p., Contabilisticamente, os Fundos Próprios representam 110% do Passivo total, sendo que o Ativo representa cerca de 210% do Passivo, refletindo uma situação líquida positiva.

O indicador da Solvabilidade adaptado, atendendo ao Ativo Líquido sobre o Passivo, surge devido aos bens de domínio público não representarem liquidez ou possível meio de liquidez dos municípios. Assim, temos em 2015 um grau de Solvabilidade de 87%.

A Autonomia Financeira aumentou de 44% para 52%, devido ao facto de os Fundos Próprios terem aumentado.

De equilíbrio de curto prazo

Indicadores de equilíbrio de curto prazo – período 2014 a 2015

INDICADORES				2014		2015		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2014 / 2015
5	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Geral	Ativo Circulante	1.900.608 €	8%	2.114.312 €	8%	0%
			Passivo Circulante	24.640.886 €		27.260.180 €		
6		Liquidez Imediata	Disponibilidades	305.313 €	1%	326.068 €	1%	0%
			Passivo Circulante	24.640.886 €		27.260.180 €		

A Liquidez Geral revela a capacidade do Município em pagar os encargos a curto prazo.

A Liquidez Imediata relaciona só o valor existente em Disponibilidades com o Passivo circulante e verifica-se que a situação se manteve.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2014 a 2015

INDICADORES				2014		2015		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2014 / 2015
7	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações I	Capitais Permanentes	36.783.947 €	62%	46.598.830 €	65%	3%
			Imobilizado Líquido	59.524.226 €		71.744.697 €		
8		Indicador das imobilizações II	Fundos Próprios	27.096.057 €	46%	38.680.938 €	54%	8%
			Imobilizado Líquido	59.524.226 €		71.744.697 €		
9		Indicador das imobilizações III	Capitais Alheios de MLP	9.687.890 €	16%	7.917.891 €	11%	-5%
			Imobilizado Líquido	59.524.226 €		71.744.697 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos capitais permanentes aumentou de 62% para 65%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado apenas pelos fundos próprios aumentou de 46% para 54%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos capitais alheios de médio e longo prazo, significa que 11% do imobilizado liquido é financiado por capitais alheios de médio e longo prazo.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2014 a 2015

INDICADORES				2014		2015		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2014 / 2015
10	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações IV	Capitais Alheios de Curto Prazo	10.791.640 €	18%	13.023.217 €	18%	0%
			Imobilizado Líquido	59.524.226 €		71.744.697 €		
11		Percentagem de imobilizado líquido total	Imobilizado Liquido	59.524.226 €	97%	71.744.697 €	97%	0%
			Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		
12		Percentagem de imobilizado líquido de BDP	Imobilizado de Domínio Público Liquido	31.250.763 €	51%	43.397.376 €	59%	8%
			Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos capitais alheios de curto prazo não sofreu alteração.

O imobilizado registado mantém o peso no Ativo, representando 97% deste.

O último indicador deste quadro relaciona o Imobilizado de Domínio Público Líquido com o Ativo Líquido. Em 2015 verifica-se que este indicador aumentou 8 p.p. face a 2014.

De endividamento

Indicadores de endividamento – período 2014 a 2015

		INDICADORES		2014		2015		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2014 / 2015
13	DA	Endividamento	Passivo	34.328.776 €	56%	35.178.071 €	48%	-8%
			Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		
14		Endividamento de MLP	Dívidas de MLP	9.687.890 €	16%	7.917.891 €	11%	-5%
			Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		
15		Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	9.687.890 €	16%	7.562.972 €	10%	-6%
			Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		
16		Endividamento de CP	Dívidas de Curto Prazo	10.791.640 €	18%	13.023.217 €	18%	0%
			Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		
17		Endividamento - Empréstimos de CP	Empréstimos de Curto Prazo	1.050.000 €	2%	2.963.292 €	4%	2%
			Ativo Líquido	61.424.833 €		73.859.009 €		
18		Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP	9.687.890 €	28%	7.917.891 €	23%	-6%
			Passivo	34.328.776 €		35.178.071 €		
19		Estrutura de Endividamento II	Dívidas de Curto Prazo	10.791.640 €	31%	13.023.217 €	37%	6%
			Passivo	34.328.776 €		35.178.071 €		

O grau de endividamento do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Passivo/Ativo Líquido diminuiu de 56% para 48%.

O grau de endividamento de MLP diminuiu em relação ao ano anterior 5 p.p..

O grau de endividamento de CP do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Dívidas de CP/Ativo Líquido manteve-se nos 18%.

Relativamente à estrutura do endividamento as dívidas de MLP representam 23% do Passivo, enquanto as dívidas de CP representam 37% do mesmo.

3.6. Programa de Apoio à Economia Local

Em 11 de Janeiro de 2013, o Tribunal de Contas concedeu o visto ao contrato de empréstimo celebrado entre o Estado Português representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças e o Município de Reguengos de Monsaraz, ao abrigo do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, celebrado em 16 de Novembro de 2012, no valor de 4.675.555,75 (quatro milhões seiscentos e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos).

No mês de fevereiro recebeu a 1.ª tranche, correspondente a 70% deste montante, no valor de 3.272.889,03€ e depois de comprovar o pagamento de documentos que justificaram o recebimento da 1.ª tranche, obteve a libertação de 1.376.993,65€ referente à 2.ª tranche em 30.12.2013.

A Ficha de Acompanhamento Anual do PAEL encontra-se na Parte IV deste Relatório.

3.7. Limite da Dívida Total

Durante o exercício de 2015, o endividamento municipal foi regulado pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2014.

No Título II - Autarquias locais, CAPÍTULO V – Endividamento, SECÇÃO I - Regime de crédito e de endividamento municipal, o Artigo 52.º define a regra a cumprir sobre o Limite da Dívida Total, nos seguintes termos:

"Artigo 52.º

Limite da dívida total

1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

(…)

3 — Sempre que um município:

a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;"

Foi apurado o valor do Limite da Dívida Total para 2015 e confirmado com a informação disponibilizada pela Direção Geral das Autarquias Locais, que se situa em 14.910.108,00€, demonstrado nos quadros seguintes.

Receita Corrente Líquida Cobrada

2012	2013	2014	TOTAL
8.731.838,00 €	10.215.138,00 €	10.873.239,06 €	29.820.215,06 €
		MÉDIA	9.940.071,69 €
LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2015			14.910.108,00 €

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 31 de dezembro de 2015:

dívida de m/l prazo	dívida de curto prazo	operações de tesouraria	Contrib. das entidades
7.562.972,49 €	12.508.983,21 €	242.362,81 €	+326,52€ AMPV + 288,22€ ANMP + 390,10€ CIMAC + 14,19€ APMCH
Dívida a considerar em 31 de dezembro de 2015			**19.830.611,92 €**
EXCESSO			- 4.920.503,92 €

É necessário avaliar a situação face ao limite da dívida total em 1 de janeiro de 2014 para aferir quanto ao cumprimento do n.º 3 do Artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, assim temos:

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 1 de janeiro de 2014:

divida de m/l prazo	divida de curto prazo	operações de tesouraria	Contrib. das entidades
10.814.024,26 €	9.114.215,51 €	231.951,37 €	-
Dívida a considerar em 1 de janeiro de 2014			**19.696.288,40 €**
EXCESSO			-6.107.086,40 €
90% do EXCESSO (limite para excesso em 31.12.2014)			-5.496.377,76 €
80% do EXCESSO (limite para excesso em 31.12.2015)			-4.885.669,12 €

3.8. Limites de encargos com pessoal

O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais e revogou o Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, o qual determina limites a respeitar em matéria de encargos com pessoal. Ainda que o referido diploma legal tenha sido revogado, importa aferir sobre quais os limites de encargos com pessoal.

Neste enquadramento e ao nível dos limites dos encargos, o artigo 10.º, n.º 1 referia que as despesas efetuadas com o pessoal do quadro não podiam ultrapassar os 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respetivo exercício. Sendo que o n.º 2 do mesmo artigo estabelecia que as despesas com o pessoal em qualquer outra situação não podiam ultrapassar 25% do limite legalmente fixado para os encargos com o pessoal do quadro.

Sempre que os municípios integrem associações de municípios com fins específicos, as despesas efetuadas com o pessoal do quadro ou outro relevam para efeito do limite estabelecido na lei para as despesas com pessoal do quadro dos municípios associados.

Assim, quer as despesas com pessoal do quadro, quer as despesas com pessoal em qualquer outra situação cumprem os limites fixados.

Limite para custos com pessoal do quadro – exercício de 2015

	Limite 2014		Execução 2015	
Receitas correntes - 2014	€ 10.983.773,31	%	dezembro	% de Exec
Pessoal do Quadro - 2015	€ 6.590.263,99	60%	€ 2.387.142,08	22%

Limite para custos com pessoal em qualquer outra situação – exercício 2015

	Limite 2014		Execução 2015	
Pessoal do Quadro - 2015	€ 6.590.263,99	%	dezembro	% de Exec
Pessoal Q O Situação 2015	€ 1.647.566,00	25%	€ 243.957,21	4%

A Lei n.º 60-A/2005, no artigo 17.º refere que as despesas com pessoal das autarquias locais, incluindo as relativas a contratos de avença, de tarefa e de aquisições de serviços a pessoas singulares, devem manter-se ao mesmo nível do verificado em igual período do ano transato, exceto nas situações relacionadas com a transferência de competências da administração central e sem prejuízo do montante relativo ao aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

Em 2015, este Município não ultrapassou os limites legalmente fixados para os encargos com o pessoal do quadro (22%), assim como, não ultrapassou as despesas com o pessoal em qualquer outra situação (4%).

3.9. Fundo Social Municipal

Relativamente à repartição de recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, no art.º 19.º e art.º 24.º determina que o Fundo Social Municipal é uma subvenção específica cujo valor corresponde às despesas relativas às atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente a educação, saúde ou ação social.

Estabeleceu a Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro, no n.º 4 do artigo 20.º, que o montante do fundo social municipal destina-se exclusivamente às competências atualmente exercidas pelos municípios no domínio da educação, mantendo-se para os anos seguintes com as respetivas alterações.

Trimestralmente, os municípios comunicam à Direção Geral das Autarquias Locais quais as despesas efetuadas, pois tratando-se de uma transferência financeira consignada a um fim específico, caso o município não realize despesa elegível de montante pelo menos igual à verba que lhe foi afeta, no ano subsequente será deduzida à verba a que teria direito ao abrigo do FSM a diferença entre a receita de FSM e a despesa correspondente.

Conforme o mapa XIX da L 82-B/2014, de 31 de dezembro, do Orçamento de Estado para 2015, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu 212.057,00€ de FSM.

Em 2015, a Contabilidade apurou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

Fundo Social Municipal

Demonstrar que:
FSM ≤ A – B – C
Em que:
A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM
FSM = Fundo Social Municipal
A = Total da Despesa
B = Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma
C = Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

Fundo Social Municipal (dezembro 2015)

FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL **dezembro** **2015**

Demonstrar que

FSM < ou = A - B - C

A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM

FSM	Fundo Social Municipal
A	Total da Despesa
B	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma
C	Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

1) Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	142.853,69 €		32.614,52 €	
Serviços de alimentação	63.012,95 €			
Prolongamento de horário	66.351,23 €		32.500,00 €	
Transporte escolar	11.466,72 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	100.178,84 €		90.185,14 €	
TOTAL DE 1)	383.863,43 €	0,00 €	155.299,66 €	228.563,77 €

2) Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	210.507,48 €		64.356,83 €	
Serviços de alimentação	63.012,95 €		22.805,79 €	
Atividades de enriquecimento curricular				
Transporte escolar	11.466,72 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	191.893,50 €			
TOTAL DE 1)	476.880,65 €	0,00 €	87.162,62 €	389.718,03 €

3) Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enriq. escolar

Rubrica	A	B	C	
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes				
Orientação escolar				
Apoio à saúde escolar				
Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público				
Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular				
TOTAL DE 1)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DE 1) + 2) + 3)	860.744,08 €	0,00 €	242.462,28 €	618.281,80 €

FSM		**FSM** recebido	212.057,00 €
valor anual	212.057,00 €		
valor mensal	17.671,00 €		
			406.224,80 €

Concluímos assim, que após subtraídas as receitas consignadas para as áreas da educação e após a subtração do valor recebido de FSM, o Município de Reguengos de Monsaraz ainda suportou em 2015 um total de custos com a educação que ascendeu a € 406.224,80.

Por outro lado, confirmamos, assim, que o Município aplica integralmente as receitas do Fundo Social Municipal.

3.9. Prazo Médio de Pagamentos

Nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril os Municípios calculam o prazo médio de pagamento por trimestre, através dos dados enviados para a Direção Geral das Autarquias Locais.

Prazo Médio de pagamento

$$PMP = \frac{\sum_{t-3}^{t} DF}{\sum_{t-3}^{t} A} \times 365$$

DF - valor da divida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre

A - aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre

Prazo médio de pagamento em 31.12.2015

	2015			
	1. trimestre	2. trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
DF				
acumulados 22	6.321.435,00 €	6.715.877,00 €	6.964.492,39 €	6.955.953,11 €
252				
261	1.069.653,00 €	1.364.651,00 €	1.431.197,82 €	937.673,78 €
265				
266				
267				
A	7.391.088,00 €	8.080.528,00 €	8.395.690,21 €	7.893.626,89 €
trimestrais 31	208.007,00 €	307.977,00 €	221.964,20 €	807.238,56 €
62	413.408,00 €	854.850,00 €	1.011.337,43 €	1.053.698,11 €
42	16.575,00 €	33.786,00 €	227.412,59 €	404.922,83 €
442	23.167,00 €	291.540,00 €	213.396,00 €	94.463,31 €
445	537.415,00 €	258.138,00 €	11.281,87 €	24.674,90 €
45				14.968.174,81 €
TOTAL	1.198.572,00 €	1.746.291,00 €	1.685.392,09 €	17.353.172,52 €
(DF/A)*91,25DGAL				

∑DF/4	7.940.233,28 €
(∑DF/4)/∑A	0,361191777
PMPDGAL	132

Em 31.12.2015, o prazo médio de pagamento a fornecedores do Município de Reguengos de Monsaraz é de 132 dias.

4. Evolução da Dívida a Terceiros

Neste domínio importa referir o seguinte:

a) Distinguimos o passivo em dois horizontes temporais, o de médio e longo prazos e o de curto prazo, sendo que o primeiro apenas inclui dívida resultante da contração de empréstimos com previsão de amortização superior a 1 ano e o valor do Fundo de Apoio Municipal, ao passo que o segundo inclui a dívida de empréstimos de curto prazo e a componente de curto prazo de empréstimos de médio e longo prazo acrescida de todas as restantes dívidas a fornecedores e outros credores.

b) Entre 2014 e 2015, a evolução da dívida de médio e longo prazos, revela uma diminuição de quase 1,8 milhões de euros; valor que resultou de meio milhão de euros de amortizações e 1,6 milhões de euros de transferência para curto prazo na parte que respeita à componente a pagar no curto prazo, em contrapartida do acréscimo de 0,3 milhões devidos ao Fundo de Apoio Municipal.

c) Relativamente ao curto prazo, durante o ano de 2015, o Município de Reguengos de Monsaraz não reduziu as dívidas de curto prazo.

Evolução das dívidas a terceiros - POCAL 13

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2015	OBSERVAÇÕES
1- CURTO PRAZO					
a1) Instituições de crédito (componente de CP de Emprést. de MLP)					
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121			€ 360.902,79	
Banco Comercial Português, S.A.	23121122			€ 17.827,12	
Novo Banco, S.A.	23121113+23121123			€ 91.748,00	
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115			€ 45.221,69	
PREDE (Estado)	231231101			€ 418.191,20	
PAEL (DGTF)	231231102			€ 679.400,72	
Subtotal (a1)		**€ 0,00**	**€ 0,00**	**€ 1.613.291,52**	
a2) Instituições de crédito (Emprést. de CP)					
Crédito Agrícola	231115			€ 1.350.000,00	
Banco Satander Totta, S.A.	231116				
Banco Comercial Português, S.A.	231111121				
Novo Banco, S.A.	231111131	€ 350.000,00	€ 350.000,00		
Banco Português do Investimento, S.A.	231111151		€ 700.000,00		
Subtotal (a2)		**€ 350.000,00**	**€ 1.050.000,00**	**€ 1.350.000,00**	
Subtotal (a)		**€ 350.000,00**	**€ 1.050.000,00**	**€ 2.963.291,52**	
b) Outras					
Fornecedores c/c	221	€ 5.674.320,92	€ 6.573.036,26	€ 6.955.953,11	
Clientes e utentes com cauções	217	€ 47.885,47	€ 51.526,13	€ 52.856,34	
Fornecedores de imobilizado	2611	€ 1.157.692,09	€ 587.415,65	€ 937.673,78	
Estado e outros entes públicos	24	€ 790.527,10	€ 828.154,61	€ 738.158,03	
Administração autárquica	264	€ 42.994,06	€ 154.659,23	€ 166.610,55	
Outros credores	262+263+267+268	€ 616.114,55	€ 802.450,33	€ 561.997,71	
Fornecedores de imobilizado - leasing	2612+2613+2614	€ 434.538,68	€ 128.668,44	€ 0,00	
Associações Profissionais	265	€ 142,64	€ 128,76	€ 226,07	
Adiantamentos por conta de vendas	2692+2693	€ 100.000,00	€ 230.000,00	€ 238.692,10	
Subtotal (b)		**€ 8.864.215,51**	**€ 9.356.039,41**	**€ 9.652.167,69**	
TOTAL A CURTO PRAZO		***€ 9.214.215,51***	***€ 10.406.039,41***	***€ 12.615.459,21***	
2- MÉDIO E LONGO PRAZOS					
a) Instituições de crédito					
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 3.289.154,93	€ 2.760.028,72	€ 2.041.448,33	
Banco Comercial Português, S.A.	23121122	€ 226.170,21	€ 214.821,43	€ 190.724,27	

Novo Banco, S.A.	23121113+23121123	€ 1.212.140,88	€ 1.114.812,60	€ 920.156,04	
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115	€ 624.975,34	€ 580.892,33	€ 490.901,03	
PREDE (Estado)	231231101	€ 1.045.478,00	€ 940.930,20	€ 522.739,00	
PAEL (DGTF)	231231102	€ 4.416.104,90	€ 4.076.404,54	€ 3.397.003,82	
Subtotal (a)		**€ 10.814.024,26**	**€ 9.687.889,82**	**€ 7.562.972,49**	
b) Outras					
Fundo de Apoio Municipal	-	€ 0,00	€ 0,00	€ 354.918,83	
Subtotal (b)		**€ 0,00**	**€ 0,00**	**€ 354.918,83**	
TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZOS		***€ 10.814.024,26***	***€ 9.687.889,82***	***€ 7.917.891,32***	
TOTAL GERAL		***€ 20.028.239,77***	***€ 20.093.929,23***	***€ 20.533.350,53***	

IV. PAEL – Ficha de Acompanhamento Anual

Programa de Apoio à Economia Local

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução

Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF* 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00	0,00		**0,00**		0,00		**0,00**	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	19 644,45	365,70		**-365,70**		0,00		**0,00**	
A3. Receita efetiva	**13 071 285,82**	**11 617 737,71**	**4 517,07**	**-11 613 220,64**		**11 687 858,33**	**7 755,00**	**-11 680 103,33**	
A3.1. Receita corrente	8 343 247,10	8 765 147,95	4 517,07	**-8 760 630,88**		8 338 603,29	7 755,00	**-8 330 848,29**	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	4 728 038,72	2 852 589,76	0,00	**-2 852 589,76**		3 349 255,04	0,00	**-3 349 255,04**	
... da qual		0,00							
A3.2.1. Venda de bens de investimento	184 189,34	103 120,00	220 693,28	**117 573,28**		75 677,34	16 749,83	**-58 927,51**	
A4. Despesa efetiva	**12 230 656,04**	**14 937 720,92**	**12 831 559,34**	**-2 106 161,58**		**9 984 020,13**	**17 563 893,36**	**7 579 873,23**	
A4.1. Correntes	8 733 023,98	10 717 386,44	12 831 559,34	**2 114 172,90**		8 703 376,63	17 563 893,36	**8 860 516,73**	
... das quais		0,00							
A4.1.1. Juros	**250 303,72**	**392 770,70**	**0,00**	**-392 770,70**		**426 276,13**	**0,00**	**-426 276,13**	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	**0,00**		199 502,44	0,00	**-199 502,44**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	179 879,01	0,00	**-179 879,01**		226 773,69	0,00	**-226 773,69**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	212 891,69	0,00	**-212 891,69**		0,00	0,00	**0,00**	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 427 598,81	4 036 864,94	8 830 560,31	**4 793 695,37**		4 287 598,81	11 305 709,55	**7 018 110,74**	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 497 632,06	4 220 334,48	0,00	**-4 220 334,48**		1 280 643,50	0,00	**-1 280 643,50**	
A5. Saldo global	**840 629,78**	**-3 319 983,21**	**-12 827 042,27**	**-9 507 059,06**		**1 703 838,20**	**-17 556 138,36**	**-19 259 976,56**	
A5.1. Saldo corrente	**-389 776,88**	**-1 952 238,49**	**-12 827 042,27**	**-10 874 803,78**		**-364 773,34**	**-17 556 138,36**	**-17 191 365,02**	
A5.2. Saldo de capital	**1 230 406,66**	**-1 367 744,72**	**0,00**	**1 367 744,72**		**2 068 611,54**	**0,00**	**-2 068 611,54**	
A6. Saldo primário	**1 090 933,50**	**-2 927 212,51**	**-12 827 042,27**	**-9 899 829,76**		**2 130 114,33**	**-17 556 138,36**	**-19 686 252,69**	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	**-6 250,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**		**-6 250,00**	**0,00**	**6 250,00**	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	0,00	**0,00**		6 250,00	0,00	**-6 250,00**	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	**-817 491,93**	**3 781 560,10**	**0,00**	**-3 781 560,10**		**-1 150 717,72**	**0,00**	**1 150 717,72**	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	898 000,00	5 572 327,01	0,00	**-5 572 327,01**		0,00	0,00	**0,00**	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	**1 715 491,93**	**1 790 766,91**	**0,00**	**-1 790 766,91**		**1 150 717,72**	**0,00**	**-1 150 717,72**	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	**0,00**		262 856,84	0,00	**-262 856,84**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	1 090 766,91	0,00	**-1 090 766,91**		887 860,88	0,00	**-887 860,88**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	700 000,00	0,00	**-700 000,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A9. Receita total	**13 988 930,27**	**17 190 430,42**	**4 517,07**	**-17 185 913,35**		**11 687 858,33**	**7 755,00**	**-11 680 103,33**	
A10. Despesa total	**13 952 397,97**	**16 728 487,83**	**12 831 559,34**	**-3 896 928,49**		**11 140 987,85**	**17 563 893,36**	**6 422 905,51**	

Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF* 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A11. Saldo para a gerência seguinte	**36 532,30**	**461 942,59**	**-12 827 042,27**	**-13 288 984,86**		**546 870,48**	**-17 556 138,36**	**-18 103 008,84**	
A12. Serviço da dívida	**1 965 795,65**	**2 183 537,61**	**0,00**	**-2 183 537,61**		**1 576 993,85**	**0,00**	**-1 576 993,85**	
A13. Endividamento total	**18 433 176,38**	**17 706 828,91**	**18 305 034,33**	**598 205,42**		**16 795 204,97**	**20 028 839,77**	**3 233 634,80**	
A13.1 Bancário	**9 110 393,00**	**12 871 953,01**	**8 176 013,96**	**-4 695 939,05**		**12 191 952,58**	**11 164 024,26**	**-1 027 928,32**	
A13.1.1 Médio e longo prazo	**8 410 393,00**	**12 191 953,01**	**7 476 013,96**	**-4 715 939,05**		**12 191 952,58**	**10 814 024,26**	**-1 377 928,32**	
a. Resultante do PAEL		4 872 327,01	0,00	**-4 872 327,01**		4 872 327,01	4 416 104,90	**-456 222,11**	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	8 410 393,00	7 319 626,00	7 476 013,96	**156 387,96**		7 319 625,57	6 397 919,36	**-921 706,21**	
A13.1.2 Curto prazo	700 000,00	680 000,00	700 000,00	**20 000,00**		0,00	350 000,00	**350 000,00**	
A13.2 Fornecedores	7 475 377,79	3 091 469,59	8 689 949,53	**5 598 479,94**		3 091 469,59	7 267 151,69	**4 175 682,10**	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 847 405,59	1 743 406,31	1 439 070,84	**-304 335,47**		1 511 782,80	1 597 663,82	**85 881,02**	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	83	87	271	184			170		

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (continuação)

Descrição	*Valores estimados PAF* 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF* 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00		**0,00**		0,00		**0,00**	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00		**0,00**		0,00		**0,00**	
A3. Receita efetiva	**11 218 750,39**	**0,00**	**-11 218 750,39**		**11 218 750,39**	**0,00**	**-11 218 750,39**	
A3.1. Receita corrente	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 825 147,10	0,00	**-2 825 147,10**		0,00	0,00	**0,00**	
... da qual								
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	0,00	**-75 677,34**		0,00	0,00	**0,00**	
A4. Despesa efetiva	**9 788 665,48**	**0,00**	**-9 788 665,48**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A4.1. Correntes	8 508 021,98	0,00	**-8 508 021,98**		0,00	0,00	**0,00**	
... das quais								
A4.1.1. Juros	**395 921,48**	**0,00**	**-395 921,48**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
a. Resultantes do PAEL	188 480,70	0,00	**-188 480,70**		0,00	0,00	**0,00**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	207 440,78	0,00	**-207 440,78**		0,00	0,00	**0,00**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 147 598,81	0,00	**-4 147 598,81**		0,00	0,00	**0,00**	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 280 643,50	0,00	**-1 280 643,50**		0,00	0,00	**0,00**	
A5. Saldo global	**1 430 084,91**	**0,00**	**-1 430 084,91**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A5.1. Saldo corrente	**-114 418,69**	**0,00**	**114 418,69**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A5.2. Saldo de capital	**1 544 503,60**	**0,00**	**-1 544 503,60**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A6. Saldo primário	**1 826 006,39**	**0,00**	**-1 826 006,39**		**11 218 750,39**	**0,00**	**-11 218 750,39**	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	**-6 250,00**	**0,00**	**6 250,00**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	

A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	**-6 250,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	**-1 314 435,91**	**0,00**	**1 314 435,91**		**-1 314 435,91**	**0,00**	**1 314 435,91**	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	**1 314 435,91**	**0,00**	**-1 314 435,91**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
a. Resultantes do PAEL	273 878,58	0,00	**-273 878,58**		0,00	0,00	**0,00**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 557,33	0,00	**-1 040 557,33**		0,00	0,00	**0,00**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A9. Receita total	**11 218 750,39**	**0,00**	**-11 218 750,39**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A10. Despesa total	**11 109 351,39**	**0,00**	**-11 109 351,39**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A11. Saldo para a gerência seguinte	**109 399,00**	**0,00**	**-109 399,00**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A12. Serviço da dívida	**1 710 357,39**	**0,00**	**-1 710 357,39**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A13. Endividamento total	**16 795 204,97**	**20 368 327,21**	**3 573 122,24**		**15 644 487,25**	**20 533 350,53**	**4 888 863,28**	
A13.1 Bancário	**12 191 952,58**	**11 012 287,80**	**-1 179 664,78**		**11 041 234,86**	**10 630 811,81**	**-410 423,05**	
A13.1.1 Médio e longo prazo	**12 191 952,58**	**9 962 287,80**	**-2 229 664,78**		**11 041 234,86**	**9 280 811,81**	**-1 760 423,05**	
a. Resultante do PAEL	4 872 327,01	4 246 254,72	**-626 072,29**		4 609 470,17	4 076 404,54	**-533 065,63**	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	7 319 625,57	5 716 033,08	**-1 603 592,49**		6 431 764,69	5 204 407,27	**-1 227 357,42**	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	1 050 000,00	**1 050 000,00**		0,00	1 350 000,00	**1 350 000,00**	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	7 289 120,35	**4 197 650,76**		3 091 469,59	7 893 626,89	**4 802 157,30**	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	2 066 919,06	**555 136,26**		1 511 782,80	2 008 911,83	**497 129,03**	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)		222				132		

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impatos da medida
		Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	2012		2012		(ata de reunião, edital, despacho, ...)	
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita								
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	01/01/2013	2 041 794,20	0	**0%**				
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01/01/2013	221 130,93	25 000,00	**11%**	244 427,47	1 703,46		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita								
Feder valores retidos	01/01/2013	2 538 446,08	0	**0%**				
Total Aumento de receita (B.1)		**4 801 371,21**	**25 000,00**	**1%**				
B.2 Redução da despesa								
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	01/01/2013	2 801 410,20	0	**0%**				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa		5 315 601,48	456 262,96	**9%**	4 697 489,04	161 849,48		
Redução das despesas com pessoal	01/01/2013	4 427 598,81	390 775,19	**9%**	3 976 344,16	60 479,46		
Redução de trabalho extraordinário	01/01/2013	206 395,32	54 199,82	**26%**	159 898,01	-7 702,51		
Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)	01/01/2013	374 125,50	5 816,10	**2%**	311 988,87	56 320,53		
Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)	01/01/2013	307 481,85	5 471,85	**2%**	249 258,00	52 752,00		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		**8 117 011,68**	**456 262,96**	**6%**				
B.3 Outras medidas								
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0	0	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)		0	0	-				
8. Outras medidas b)				-				
... discriminar cada medida numa linha		0	0	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)		**0**	**0**	-				
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)		**12 918 382,89**	**481 262,96**	**4%**				

Descrição das medidas	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida) 2013		Valores executados 2013		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida) 2014		Valores executados 2014		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	50 000,00	**2%**					100 000,00	**5%**	2 332 477,77	-190 683,57		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	30 000,00	**14%**	214 936,46	36 194,47			35 000,00	**16%**	255 317,71	813,22		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
Feder valores retidos	524 107,94	**21%**						**0%**				
Total Aumento de receita (B.1)	**604 107,94**	**13%**	**214 936,46**	**36 194,47**			**135 000,00**	**3%**	**2 587 795,48**	**-189 870,35**		
B.2 Redução da despesa												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	0	**0%**						**0%**				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	170 000,00	**3%**	5 100 177,70	45 423,78			310 000,00	**6%**	5 184 736,47	-179 134,99		
Redução das despesas com pessoal	90 000,00	**2%**	4 314 350,31	23 248,50			180 000,00	**4%**	4 488 718,32	-241 119,51		
Redução de trabalho extraordinário	50 000,00	**24%**	132 020,93	24 374,39			100 000,00	**48%**	114 618,16	-8 222,84		
Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	**5%**	331 590,51	22 534,99			20 000,00	**5%**	371 406,17	-17 280,67		
Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	**3%**	322 215,95	-24 734,10			10 000,00	**3%**	209 993,82	87 488,03		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	**170 000,00**	**2%**	**5 100 177,70**	**45 423,78**			**310 000,00**	**4%**	**5 184 736,47**	**-179 134,99**		
B.3 Outras medidas												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0	-					0	-				-
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0	-					0	-				
8. Outras medidas b)		-										
... discriminar cada medida numa linha	0	-					0	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	**0**	-	**0**	**0**			**0**	-	**0**	**0**		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	**774 107,94**	**6%**	**5 315 114,16**	**81 618,25**			**445 000,00**	**3%**	**7 772 531,95**	**-369 005,34**		

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (continuação)

Descrição das medidas	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida) 2015 Valor ano	2015 Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valores executados 2015 Valor ano	2015 Desvio face ao previsto	Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
B.1 Aumento da receita						
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	100 000,00	5%	2 173 617,62	-31 823,42		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	40 000,00	18%	297 770,31	-36 639,38		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita						
Feder valores retidos						
Total Aumento de receita (B.1)	**140 000,00**	**3%**	**2 471 387,93**	**-68 462,80**		
B.2 Redução da despesa						
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	25 000,00	1%	4 236 924,03	-1 460 513,83		
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	390 000,00	7%	5 132 401,19	-206 799,71		
Redução das despesas com pessoal	260 000,00	6%	4 324 248,76	-156 649,95		
Redução de trabalho extraordinário	100 000,00	48%	128 794,83	-22 399,51		
Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	5%	375 566,90	-21 441,40		
Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	3%	303 790,70	-6 308,85		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	**415 000,00**	**5%**	**9 369 325,22**	**-1 667 313,54**		
B.3 Outras medidas						
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0	-				
8. Outras medidas b)						
... discriminar cada medida numa linha	0	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	**0**	-	**0**	**0**		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	**555 000,00**	**4%**	**11 840 713,15**	**-1 735 776,34**		

Evolução previsional da receita e da despesa

Descrição	Valores apresentados em candidatura: Valores apurados 2011	Valores apresentados em candidatura: 2012 total	Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura: Valores estimados PAF 2013	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Receitas correntes	**8 343 247,10**	**8 765 147,95**	**8 829 355,25**	**-64 207,30**		**8 338 603,29**	**10 405 484,30**	**-2 066 881,01**	
Impostos diretos	**1 521 646,53**	**1 968 328,31**	**1 725 888,19**	**242 440,12**		**1 601 971,68**	**2 397 036,99**	**-795 065,31**	
IMI	927 498,68	1 053 313,11	942 859,67	**110 453,44**		1 053 313,11	1 209 646,37	**-156 333,26**	
IMT	357 227,37	723 584,00	548 333,11	**175 250,89**		357 227,37	878 867,05	**-521 639,68**	
Derrama	91 634,28	26 254,58	65 333,27	**-39 078,69**		26 254,58	88 501,19	**-62 246,61**	
Outros	145 286,20	165 176,62	169 362,14	**-4 185,52**		165 176,62	220 022,38	**-54 845,76**	
Impostos indiretos	33 253,17	54 973,12	33 049,97	**21 923,15**		54 973,12	28 272,43	**26 700,69**	
Taxas, multas e outras penalidades	**221 158,53**	**245 053,64**	**244 427,47**	**626,17**		**251 158,53**	**214 961,06**	**36 197,47**	
Taxas	200 148,93	201 501,06	211 572,10	**-10 071,04**		230 148,93	181 411,43	**48 737,50**	
Multas	21 009,60	43 552,58	32 855,37	**10 697,21**		21 009,60	33 549,63	**-12 540,03**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	238 542,94	160 625,93	**77 917,01**		70 195,62	176 846,24	**-106 650,62**	
Transferências correntes	4 419 599,55	4 232 910,64	4 458 606,09	**-225 695,45**		4 232 910,64	5 493 713,11	**-1 260 802,47**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 041 839,16**	**2 001 839,16**	**1 918 831,92**	**83 007,24**		**2 091 839,16**	**2 065 322,32**	**26 516,84**	
Venda de bens	545 752,96	535 061,56	543 606,96	**-8 545,40**		559 117,21	513 685,35	**45 431,86**	
Serviços	928 962,08	910 763,54	924 956,18	**-14 192,64**		951 710,25	947 267,47	**4 442,78**	
Rendas	567 124,12	556 014,06	450 268,78	**105 745,28**		581 011,70	604 369,50	**-23 357,80**	
Outras receitas correntes	35 554,54	23 500,14	287 925,68	**-264 425,54**		35 554,54	29 332,15	**6 222,39**	
Receitas de capital	**5 626 038,72**	**8 424 916,77**	**4 052 393,46**	**4 372 523,31**		**3 349 255,04**	**7 199 009,01**	**-3 849 753,97**	
Venda de bens de investimento	**184 189,34**	**103 120,00**	**197 704,00**	**-94 584,00**		**75 677,34**	**100 000,00**	**-24 322,66**	
Terrenos	75 677,34	103 120,00	59 704,00	**43 416,00**		75 677,34	0	**75 677,34**	
Habitações	108 512,00	0	0	**0**		0	0	**0**	
Edifícios	0	0	138 000,00	**-138 000,00**		0	100 000,00	**-100 000,00**	
Outros bens de investimento	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Transferências de capital	4 520 767,08	2 745 969,76	3 116 406,63	**-370 436,87**		3 270 077,70	2 398 601,71	**871 475,99**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 982 321,00	1 879 620,00	1 879 620,00	**0**		1 879 620,00	939 810,00	**939 810,00**	
Ativos financeiros	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Passivos financeiros	898 000,00	5 572 327,01	700 000,00	**4 872 327,01**		0	4 649 882,68	**-4 649 882,68**	
Outras receitas de capital	23 082,30	3 500,00	1 750,00	**1 750,00**		3 500,00	105	**3 395,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	19 644,45	365,7	207,97	**157,73**		0	4,32	**-4,32**	
Total receita	**13 988 930,27**	**17 190 430,42**	**12 881 956,68**	**4 308 473,74**		**11 687 858,33**	**17 604 497,63**	**-5 916 639,30**	
Receitas correntes	**8 343 247,10**	**8 765 147,95**	**8 829 355,25**	**-64 207,30**		**8 338 603,29**	**10 405 484,30**	**-2 066 881,01**	
Receitas de capital	**5 626 038,72**	**8 424 916,77**	**4 052 393,46**	**4 372 523,31**		**3 349 255,04**	**7 199 009,01**	**-3 849 753,97**	
Despesas correntes	**8 733 023,98**	**10 717 386,44**	**8 830 560,31**	**1 886 826,13**		**8 703 376,63**	**11 305 709,55**	**-2 602 332,92**	
Despesas com o pessoal	**4 427 598,81**	**4 036 864,94**	**3 976 344,16**	**60 520,78**		**4 287 598,81**	**4 314 350,31**	**-26 751,50**	
Remunerações certas e permanentes	3 375 328,35	3 093 421,46	3 042 007,94	**51 413,52**		3 306 717,90	3 234 152,83	**72 565,07**	
Abonos variáveis ou eventuais	236 494,53	184 033,96	189 771,82	**-5 737,86**		181 687,30	170 380,75	**11 306,55**	
Segurança social	815 775,93	759 409,52	744 564,40	**14 845,12**		799 192,62	909 816,73	**-110 623,11**	
Aquisição de bens e serviços	**2 801 410,20**	**5 072 536,62**	**3 187 729,93**	**1 884 806,69**		**2 801 410,20**	**5 266 504,82**	**-2 465 094,62**	
Aquisição de bens	669 371,38	1 753 564,32	862 618,14	**890 946,18**		669 371,38	1 785 314,89	**-1 115 943,51**	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	3 318 972,30	2 325 111,79	**993 860,51**		2 132 038,82	3 481 189,93	**-1 349 151,11**	

Descrição	Valores apresentados em candidatura: Valores apurados 2011	Valores apresentados em candidatura: 2012 total	Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura: Valores estimados PAF 2013	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Juros e outros encargos	**250 303,72**	**392 770,70**	**362 304,55**	**30 466,15**		**426 276,13**	**353 497,63**	**72 778,50**	
Resultantes do PAEL		0		**0**		199 502,44	42 746,27	**156 756,17**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	179 879,01	162 488,54	**17 390,47**		226 773,69	99 398,78	**127 374,91**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	212 891,69	199 816,01	**13 075,68**		0	211 352,58	**-211 352,58**	
Transferências correntes	**715 078,67**	**711 128,58**	**584 063,94**	**127 064,64**		**685 078,67**	**697 886,89**	**-12 808,22**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Freguesias	307 481,85	303 995,16	249 258,00	**54 737,16**		297 481,85	322 215,95	**-24 734,10**	
Associações de municípios	5 600,32	7 871,02	4 517,07	**3 353,95**		5 600,32	7 755,00	**-2 154,68**	
Instituições sem fins lucrativos	374 125,50	378 274,40	311 988,87	**66 285,53**		354 125,50	331 590,51	**22 534,99**	
Famílias	27 871,00	20 988,00	18 300,00	**2 688,00**		27 871,00	36 325,43	**-8 454,43**	
Outras	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Subsídios	**120 983,74**	**122 056,52**	**182 759,32**	**-60 702,80**		**120 983,74**	**305 493,64**	**-184 509,90**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Famílias	120 983,74	122 056,52	182 759,32	**-60 702,80**		120 983,74	305 493,64	**-184 509,90**	
Outros	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Outras despesas correntes	417 648,84	382 029,08	537 358,41	**-155 329,33**		382 029,08	367 976,26	**14 052,82**	
Despesas de capital	**5 219 373,99**	**6 011 101,39**	**4 000 999,03**	**2 010 102,36**		**2 437 611,22**	**6 258 183,81**	**-3 820 572,59**	
Aquisição de bens de capital	**3 473 661,58**	**4 166 379,65**	**2 326 156,97**	**1 840 222,68**		**1 256 673,02**	**4 535 024,66**	**-3 278 351,64**	
Investimentos	**3 288 714,51**	**3 894 229,90**	**2 105 463,69**	**1 788 766,21**		**1 071 725,95**	**4 518 274,83**	**-3 446 548,88**	
Terrenos	20 000,00	37 000,00	14 941,76	**22 058,24**		20 000,00	12 000,00	**8 000,00**	
Habitações	1 725,95	3 407,48	0	**3 407,48**		1 725,95	75 483,34	**-73 757,39**	
Edifícios	500 382,33	1 148 599,13	996 194,89	**152 404,24**		400 000,00	1 735 301,99	**-1 335 301,99**	
Construções diversas	2 345 870,98	2 311 817,53	763 342,30	**1 548 475,23**		400 000,00	2 131 157,89	**-1 731 157,89**	
Outros	420 735,25	393 405,76	330 984,74	**62 421,02**		250 000,00	564 331,61	**-314 331,61**	
Locação financeira	125 464,90	0	0	**0**		125 464,90	0	**125 464,90**	
Bens de domínio público	59 482,17	272 149,75	220 693,28	**51 456,47**		59 482,17	16 749,83	**42 732,34**	
Transferências de capital	**23 970,48**	**53 954,83**	**40 463,22**	**13 491,61**		**23 970,48**	**53 437,50**	**-29 467,02**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Freguesias	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Associações de municípios	23 970,48	42 079,83	4 838,22	**37 241,61**		23 970,48	0	**23 970,48**	
Instituições sem fins lucrativos	0	11 875,00	35 625,00	**-23 750,00**		0	53 437,50	**-53 437,50**	
Famílias	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Outras	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Ativos financeiros	6 250,00	0	0	**0**		6 250,00	0	**6 250,00**	
Passivos financeiros	**1 715 491,93**	**1 790 766,91**	**1 634 378,84**	**156 388,07**		**1 150 717,72**	**1 669 721,65**	**-519 003,93**	
Resultantes do PAEL		0		**0**		262 856,84	116 888,89	**145 967,95**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	1 090 766,91	934 378,84	**156 388,07**		887 860,88	1 202 832,76	**-314 971,88**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	700 000,00	700 000,00	**0**		0	350 000,00	**-350 000,00**	

Outras despesas de capital	0	0	0	**0**	0	0	**0**	
Total despesa	**13 952 397,97**	**16 728 487,83**	**12 831 559,34**	**3 896 928,49**	**11 140 987,85**	**17 563 893,36**	**-6 422 905,51**	
Despesa corrente	**8 733 023,98**	**10 717 386,44**	**8 830 560,31**	**1 886 826,13**	**8 703 376,63**	**11 305 709,55**	**-2 602 332,92**	
Despesa de capital	**5 219 373,99**	**6 011 101,39**	**4 000 999,03**	**2 010 102,36**	**2 437 611,22**	**6 258 183,81**	**-3 820 572,59**	
Saldo (Receita - Despesa)	**36 532,30**	**461 942,59**	**50 397,34**	**411 545,25**	**546 870,48**	**40 604,27**	**506 266,21**	

(continuação) Evolução previsional da receita e da despesa

Descrição	Valores candidatura Valores estimados PAF 2014	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura Valores estimados PAF 2015	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Receitas correntes	**8 338 603,29**	**10 983 773,31**	**-2 645 170,02**		**8 398 603,29**	**10 844 262,97**	**-2 445 659,68**	
Impostos directos	**1 601 971,68**	**1 894 467,72**	**-292 496,04**		**1 601 971,68**	**1 927 103,83**	**-325 132,15**	
IMI	1 053 313,11	1 413 696,02	**-360 382,91**		1 053 313,11	1 267 819,73	**-214 506,62**	
IMT	357 227,37	201 998,11	**155 229,26**		357 227,37	347 550,27	**9 677,10**	
Derrama	26 254,58	83 489,02	**-57 234,44**		26 254,58	127 525,09	**-101 270,51**	
Outros	165 176,62	195 284,57	**-30 107,95**		165 176,62	184 208,74	**-19 032,12**	
Impostos indirectos	54 973,12	15 734,61	**39 238,51**		54 973,12	17 598,55	**37 374,57**	
Taxas, multas e outras penalidades	**251 158,53**	**255 358,34**	**-4 199,81**		**261 158,53**	**297 770,31**	**-36 611,78**	
Taxas	230 148,93	215 144,90	**15 004,03**		240 148,93	260 973,98	**-20 825,05**	
Multas	21 009,60	40 213,44	**-19 203,84**		21 009,60	36 796,33	**-15 786,73**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	559 155,50	**-488 959,88**		70 195,62	543 580,07	**-473 384,45**	
Transferências correntes	4 232 910,64	5 521 164,09	**-1 288 253,45**		4 232 910,64	5 795 026,86	**-1 562 116,22**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 091 839,16**	**2 333 104,02**	**-241 264,86**		**2 141 839,16**	**2 173 617,62**	**-31 778,46**	
Venda de bens	559 117,21	534 893,20	**24 224,01**		572 481,46	523 264,75	**49 216,71**	
Serviços	951 710,25	1 031 219,87	**-79 509,62**		974 458,42	1 026 919,11	**-52 460,69**	
Rendas	581 011,70	766 990,95	**-185 979,25**		594 899,28	623 433,76	**-28 534,48**	
Outras receitas correntes	35 554,54	404 789,03	**-369 234,49**		35 554,54	89 565,73	**-54 011,19**	
Receitas de capital	**3 349 255,04**	**2 642 831,40**	**706 423,64**		**2 825 147,10**	**2 638 625,60**	**186 521,50**	
Venda de bens de investimento	**75 677,34**	**130 000,00**	**-54 322,66**		**75 677,34**	**20 354,10**	**55 323,24**	
Terrenos	75 677,34	0	**75 677,34**		75 677,34	20 354,10	**55 323,24**	
Habitações	0	0	**0**		0	0	**0**	
Edifícios	0	130 000,00	**-130 000,00**		0	0	**0**	
Outros bens de investimento	0	0	**0**		0	0	**0**	
Transferências de capital	3 270 077,70	1 762 096,78	**1 507 980,92**		2 745 969,76	1 048 486,50	**1 697 483,26**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 879 620,00	457 702,00	**1 421 918,00**		1 879 620,00	474 939,00	**1 404 681,00**	
Ativos financeiros	0	0	**0**		0	0	**0**	
Passivos financeiros	0	700 000,00	**-700 000,00**		0	1 350 000,00	**-1 350 000,00**	
Outras receitas de capital	3 500,00	315	**3 185,00**		3 500,00	219 785,00	**-216 285,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0	1 700,97	**-1 700,97**		0	3,46	**-3,46**	
Total receita	**11 687 858,33**	**13 628 305,68**	**-1 940 447,35**		**11 223 750,39**	**13 482 892,03**	**-2 259 141,64**	
Receitas correntes	**8 338 603,29**	**10 983 773,31**	**-2 645 170,02**		**8 398 603,29**	**10 844 262,97**	**-2 445 659,68**	
Receitas de capital	**3 349 255,04**	**2 642 831,40**	**706 423,64**		**2 825 147,10**	**2 638 625,60**	**186 521,50**	
Despesas correntes	**8 703 376,63**	**10 038 929,71**	**-1 335 553,08**		**8 392 697,56**	**9 998 622,80**	**-1 605 925,24**	
Despesas com o pessoal	**4 287 598,81**	**4 488 718,32**	**-201 119,51**		**4 067 598,81**	**4 324 248,76**	**-256 649,95**	
Remunerações certas e permanentes	3 306 717,90	3 135 230,13	**171 487,77**		3 177 120,38	3 053 713,81	**123 406,57**	
Abonos variáveis ou eventuais	181 687,30	192 916,24	**-11 228,94**		122 606,96	182 672,40	**-60 065,44**	
Segurança social	799 193,62	1 160 571,95	**-361 378,33**		767 871,47	1 087 862,55	**-319 991,08**	
Aquisição de bens e serviços	**2 801 410,20**	**3 899 144,28**	**-1 097 734,08**		**2 776 410,20**	**4 236 924,03**	**-1 460 513,83**	
Aquisição de bens	669 371,38	1 159 698,41	**-490 327,03**		663 397,86	1 446 263,63	**-782 865,77**	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	2 739 445,87	**-607 407,05**		2 113 012,34	2 790 660,40	**-677 648,06**	

Descrição	Valores candidatura Valores estimados PAF 2014	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura Valores estimados PAF 2015	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Juros e outros encargos	**426 276,13**	**253 134,30**	**173 141,83**		**360 597,06**	**214 495,18**	**146 101,88**	
Resultantes do PAEL	199 502,44	54 953,43	**144 549,01**		176 996,82	58 392,91	**118 603,91**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	226 773,69	50 545,04	**176 228,65**		183 600,24	37 278,76	**146 321,48**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0	147 635,83	**-147 635,83**		0	118 823,51	**-118 823,51**	
Transferências correntes	**685 078,67**	**659 895,93**	**25 182,74**		**685 078,67**	**730 703,14**	**-45 624,47**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	**0**		0	0	**0**	
Freguesias	297 481,85	209 993,82	**87 488,03**		297 481,85	303 790,70	**-6 308,85**	
Associações de municípios	5 600,32	3 001,49	**2 598,83**		5 600,32	0	**5 600,32**	
Instituições sem fins lucrativos	354 125,50	371 406,17	**-17 280,67**		354 125,50	375 566,90	**-21 441,40**	
Famílias	27 871,00	24 541,70	**3 329,30**		27 871,00	51 345,54	**-23 474,54**	
Outras	0	50 952,75	**-50 952,75**		0	0	**0**	
Subsídios	**120 983,74**	**522 501,65**	**-401 517,91**		**120 983,74**	**325 333,51**	**-204 349,77**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	**0**		0	0	**0**	
Famílias	120 983,74	522 501,65	**-401 517,91**		120 983,74	325 333,51	**-204 349,77**	
Outros	0	0	**0**		0	0	**0**	
Outras despesas correntes	382 029,08	215 535,23	**166 493,85**		382 029,08	166 918,18	**215 110,90**	
Despesas de capital	**2 437 611,22**	**3 555 357,69**	**-1 117 746,47**		**2 469 773,14**	**3 424 766,84**	**-954 993,70**	
Aquisição de bens de capital	**1 256 673,02**	**2 582 690,71**	**-1 326 017,69**		**1 456 673,02**	**1 590 784,64**	**-134 111,62**	
Investimentos	**1 071 725,95**	**2 572 690,71**	**-1 500 964,76**		**1 271 725,95**	**1 478 354,69**	**-206 628,74**	
Terrenos	20 000,00	0	**20 000,00**		20 000,00	12 500,00	**7 500,00**	
Habitações	1 725,95	2 504,20	**-778,25**		1 725,95	0	**1 725,95**	
Edifícios	400 000,00	441 320,99	**-41 320,99**		500 000,00	177 209,67	**322 790,33**	
Construções diversas	400 000,00	1 977 758,65	**-1 577 758,65**		500 000,00	903 378,87	**-403 378,87**	
Outros	250 000,00	151 106,87	**98 893,13**		250 000,00	385 266,15	**-135 266,15**	
Locação financeira	125 464,90	0	**125 464,90**		125 464,90	0	**125 464,90**	
Bens de domínio público	59 482,17	10 000,00	**49 482,17**		59 482,17	112 429,95	**-52 947,78**	
Transferências de capital	**23 970,48**	**120 930,52**	**-96 960,04**		**23 970,48**	**67 014,21**	**-43 043,73**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	**0**		0	0	**0**	
Freguesias	0	0	**0**		0	0	**0**	
Associações de municípios	23 970,48	35 336,42	**-11 365,94**		23 970,48	0	**23 970,48**	
Instituições sem fins lucrativos	0	85 594,10	**-85 594,10**		0	67 014,21	**-67 014,21**	
Famílias	0	0	**0**		0	0	**0**	
Outras	0	0	**0**		0	0	**0**	
Activos financeiros	6 250,00	0	**6 250,00**		6 250,00	35 492,00	**-29 242,00**	
Passivos financeiros	**1 150 717,72**	**851 736,46**	**298 981,26**		**982 879,64**	**1 731 475,99**	**-748 596,35**	
Resultantes do PAEL	262 856,84	169 850,18	**93 006,66**		285 362,46	169 850,18	**115 512,28**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	887 860,88	681 886,28	**205 974,60**		697 517,18	511 625,81	**185 891,37**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0	0	**0**		0	1 050 000,00	**-1 050 000,00**	
Outras despesas de capital	0	0	**0**		0	0	**0**	
Total despesa	**11 140 987.85**	**13 594 287.40**	**-2 453 299.55**		**10 862 470.70**	**13 423 389.64**	**-2 560 918.94**	
Despesa corrente	**8 703 376,63**	**10 038 929,71**	**-1 335 553,08**		**8 392 697,56**	**9 998 622,80**	**-1 605 925,24**	
Despesa de capital	**2 437 611,22**	**3 555 357,69**	**-1 117 746,47**		**2 469 773,14**	**3 424 766,84**	**-954 993,70**	
Saldo (Receita - Despesa)	**546 870,48**	**34 018,28**	**512 852,20**		**361 279,69**	**59 502,39**	**301 777,30**	

Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo (dívida em 31 de dezembro)

Descrição	Valores apresentados em candidatura 2011	2012 total	Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2013	Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	10 022 783	5 283 252	10 151 038	4 867 785			9 214 216	9 214 216	
Empréstimos de CP	700 000	680 000	700 000	20 000		0	350 000	350 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP		0		0		0		0	
Outra	9 322 783	4 603 252	9 451 038	4 847 785		4 603 252	8 864 216	4 260 963	
Fornecedores c/c	4 525 107	2 123 803	5 910 866	3 787 063		2 123 803	5 674 321	3 550 518	
Fornecedores de imobilizado c/c	2 950 270	967 667	2 779 084	1 811 417		967 667	1 592 231	624 564	
Estado e Outros Entes Públicos	699 107	686 543	712 288	25 745		686 543	790 527	103 984	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0	47 885	47 885	
Administração autárquica	0	46 251	48 800	2 549		46 251	42 994	-3 257	
Outros credores	1 148 299	778 989		-778 989		778 989	716 257	-62 731	
Subtotal Curto prazo	*10 022 783*	*5 283 252*	*10 151 038*	*4 867 785*		*4 603 252*	*9 214 216*	*4 610 963*	
Dívida de Médio e longo prazo	8 410 393	12 191 953	7 476 014	-4 715 939			10 814 024	10 814 024	
Empréstimos	8 410 393	12 191 953	7 476 014	-4 715 939		11 041 235	10 814 024	-227 211	
No âmbito do PAEL		4 872 327	0	-4 872 327		4 609 470	4 416 105	-193 365	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	8 410 393	7 319 626	7 476 014	156 388		6 431 765	6 397 919	-33 845	
Outra	0	0	0	0		0	0	0	
Fornecedores c/c	0	0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0	0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0		0	
Administração autárquica	0	0		0		0		0	
Outros credores	0	0		0		0		0	
Subtotal Médio e longo prazo	*8 410 393*	*12 191 953*	*7 476 014*	*-4 715 939*		*11 041 235*	*10 814 024*	*-227 211*	
Total da dívida	18 433 176	17 475 205	17 627 051	151 847		15 644 487	20 028 240	4 383 753	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	*209 726*	*209 738*		*-209 738*		*209 738*		*-209 738*	
Total da dívida de natureza orçamental	18 223 450	17 265 467	17 627 051	361 585		15 434 749	20 028 240	4 593 491	

(continuação) Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo (dívida em 31 de dezembro)

Descrição	Valores candidatura 2014	Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2015	Valores Executados 2015	Desvio	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	4 603 252	10 406 039	5 802 787		4 603 252	12 615 459	8 012 207	
Empréstimos de CP	0	1 050 000	1 050 000		0	1 350 000	1 350 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP			0			1 613 292	1 613 292	
Outra	4 603 252	9 356 039	4 752 787		4 603 252	9 652 168	5 048 915	
Fornecedores c/c	2 123 803	6 573 036	4 449 233		2 123 803	6 955 953	4 832 150	
Fornecedores de imobilizado c/c	967 667	716 084	-251 583		967 667	937 674	-29 993	
Estado e Outros Entes Públicos	686 543	828 155	141 611		686 543	738 158	51 615	
Clientes, contribuintes e utentes	0	51 526	51 526		0	52 856	52 856	
Administração autárquica	46 251	154 659	108 408		46 251	166 611	120 360	
Outros credores	778 989	1 032 579	253 591		778 989	800 916	21 927	
Subtotal Curto prazo	*4 603 252*	*10 406 039*	*5 802 787*		*4 603 252*	*12 615 459*	*8 012 207*	
Dívida de Médio e longo prazo	9 726 799	9 687 890	-38 909		8 743 919	7 917 891	-826 028	
Empréstimos	9 726 799	9 687 890	-38 909		8 743 919	7 562 972	-1 180 947	
No âmbito do PAEL	4 335 592	4 076 405	-259 187		4 050 229	3 397 004	-653 225	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	5 391 207	5 611 485	220 278		4 693 690	4 165 969	-527 722	
Outra	0	0	0		0	354 919	354 919	
Fornecedores c/c	0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0		0		0		0	
Administração autárquica	0		0		0		0	
Outros credores	0		0		0	354 919	354 919	
Subtotal Médio e longo prazo	*9 726 799*	*9 687 890*	*-38 909*		*8 743 919*	*7 917 891*	*-826 028*	
Total da dívida	14 330 051	20 093 929	5 763 878		13 347 172	20 533 351	7 186 179	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	*209 738*	*281 110*	*71 372*		*209 738*	*242 363*	*32 625*	
Total da dívida de natureza orçamental	14 120 313	19 812 819	5 692 506		13 137 434	20 290 988	7 153 554	

Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro)

Descrição	Valores apresentados em candidatura				2012 Valores Executados		Desvio	
	2011		2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)					
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP							0	0
No âmbito do PAEL							0	0
Outros empréstimos de médio/longo prazo	1 042 955	191 119	645 510	101 989			-645 510	-101 989
Total	**1 042 955**	**191 119**	**645 510**	**101 989**	**0**	**0**	**-645 510**	**-101 989**

(continuação) Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro)

Descrição	Valores candidatura 2013		2013 Valores Executados		Desvio		Valores candidatura 2014		2014 Valores Executados		Desvio	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0					0	0
No âmbito do PAEL	262 857	199 502	116 889	42 746	**-145 968**	**-156 756**	273 879	188 481	169 850	54 953	**-104 028**	**-133 527**
Outros empréstimos de médio/longo prazo	887 861	226 774	1 194 983	107 248	**307 123**	**-119 526**	1 040 557	207 441	851 736	105 498	**-188 821**	**-101 942**
Total	**1 150 718**	**426 276**	**1 311 872**	**149 994**	**161 155**	**-276 282**	**1 314 436**	**395 921**	**1 021 587**	**160 452**	**-292 849**	**-235 470**

(continuação) Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro)

Descrição	Valores candidatura 2015		2015 Valores Executados		Desvio		(...)	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0		
No âmbito do PAEL	285 362	176 997	169 850	58 393	**-115 512**	**-118 604**		
Outros empréstimos de médio/longo prazo	697 517	183 600	511 626	37 279	**-185 891**	**-146 321**		
Total	**982 880**	**360 597**	**681 476**	**95 672**	**-301 404**	**-264 925**		

V. Certificação legal de contas 2015

Em seguida, explanou e explicitou circunstanciadamente os factos fundamentais vertidos na presente prestação de contas do exercício económico de 2015, agora em discussão, designadamente quanto ao nível de execução. ----------

- Análise Orçamental ----------

- Receita/Despesa (59%/58%);----------
- Grandes Opções do Plano (58%); ----------
- Atividades mais Relevantes (64%).----------

- Análise Patrimonial----------

- Componente Económica ----------

- Custos e Perdas – (13,7 milhões de euros);----------
- Proveitos e Ganhos – (12,5 milhões de euros);----------
- Resultado Líquido Exercício – (-1,2 milhões de euros).----------

- Componente Financeira ----------

- Ativo Fixo Líquido (Imobilizado) – (71,8 milhões de euros);----------
- Ativo Circulante Líquido – (2,1 milhões de euros); ----------
- Ativo Líquido Total – (73,9 milhões de euros); ----------
- Fundos Próprios – (38,7 milhões de euros);----------
- Passivos médio/longo prazos – (7,9 milhões de euros); ----------
- Passivo curto prazo (exceto acresc. diferim.) – (12,6 milhões de euros); ----------
- Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo) – (110%); ----------
- Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Líquido) – (52%); ----------
- Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo) – (8%)----------
- Grau de Cobertura de Imobilizado (Fundos Próprios/ Imobilizado Líquido) – (54%);----------
- Endividamento médio/longo prazos (Empréstimos/Ativo Líquido) – (11%)----------
- Endividamento curto prazo (Empréstimos/Ativo Líquido) – (4%);----------
- Dívida Total – (19,8 milhões de euros);----------
- Limites de Encargos com o Pessoal (Despesa/Limite x 100%) – (22% e 4%);----------
- Fundo Social Municipal (Despesa/Receita x 100%) – (292%); ----------

Ponderado, apreciado e discutido muito circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calisto, do senhor Vice-

Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, da senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha e do senhor Vereador, Carlos Manuel Costa Pereira e o voto de abstenção do senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado: ----------

a) Aprovar os Documentos de Prestação de Contas do exercício económico de 2015; ----------

b) Submeter os aludidos documentos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do preceituado na alínea l) do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

c) Determinar à unidade orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.----------

Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação de Compromissos Plurianuais Assumidos

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 37/GP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., atinente à informação de compromissos plurianuais assumidos no âmbito da autorização prévia genérica da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tomada pela Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária de 12 de novembro de 2013, conforme proposta da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária de 30 de outubro de 2013; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 37/GP/2016

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

Considerando que:

- a alínea c) do n.º 1 do art. 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público- privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.

- que o art. 11º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, veio regulamentar a citada lei dos compromissos, nos termos do art. 14º, estabelecendo que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais;

- tendo sido aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 12 de novembro de 2013 despacho em conformidade, que obriga que em todas as sessões ordinárias da referida Assembleia deverá ser presente uma informação na qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da referida autorização prévia genérica.

Termos em que somos a informar o Executivo Municipal:

- No período transcorrido entre a última Assembleia Municipal e aquela que está agendada ocorreram os seguintes compromissos plurianuais:

- Procedimento 03/AD/APV/2016 – Aquisição de serviços no âmbito de higiene, saúde e segurança no trabalho, por um período

de 12 meses, eventualmente renovável até ao limite legal de 36 meses, no montante de €5.840,00, acrescido de Iva à taxa legal em vigor;

- Procedimento 05/AD/APV/2016 – Prestação de serviços de um Técnico de Reabilitação Psicomotora, na modalidade de avença, por um período de 12 meses, com possibilidade de renovação até ao limite legal de 36 meses, no montante de €14.400,00, acrescido de Iva à taxa legal em vigor;

- Procedimento 06/AD/APV/2016 – Prestação de serviços de um Técnico de Desporto, na modalidade de avença, por um período de 12 meses, com possibilidade de renovação até ao limite legal de 36 meses, no montante de €14.400,00, acrescido de Iva à taxa legal em vigor;

- Procedimento 07/AD/APV/2015 – Renovação do contrato de prestação de serviços de Dietista, na modalidade de avença, por um período de 12 meses, com possibilidade de renovação até ao limite legal de 36 meses, no montante de €13.200,00, isento de Iva nos termos do n.º 1 do art.º 9.º do CIVA."

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou por maioria, com os votos a favor do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, da senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha e do senhor Vereador, Carlos Manuel Costa Pereira e o voto de abstenção do senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado:--------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 37/GP/2016;----------

b) Em consonância, aprovar a assunção dos compromissos plurianuais já arrogados e com efeitos produzidos no período transcorrido entre a sessão da Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2016 e a agendada para o corrente mês de abril;----------

c) Submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; ----------

d) Determinar à unidade orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.----------

Adesão do Município de Reguengos de Monsaraz à Associação "Casa do Alentejo"

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 38/GP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., atinente à adesão deste Município de Reguengos de Monsaraz à associação "Casa do Alentejo"; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 38/GP/2016

ADESÃO DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ À ASSOCIAÇÃO "CASA DO ALENTEJO"

Considerando que, e conforme consta da história de criação da "Casa do Alentejo",

- *A ideia de criar uma Liga que reunisse a "colónia alentejana em Lisboa" remonta a 1912. No entanto, a primeira tentativa não foi bem-sucedida e o processo só viria a ser reiniciado cerca de dez anos depois, a partir do mesmo núcleo de notáveis que fundaram o Grémio Alentejano em 10 de Junho de 1923.*

- *Em 1939, por força da legislação que então vigorava, a agremiação teve que abdicar da designação de "Grémio", passando a chamar-se Casa do Alentejo.*
- *A Casa do Alentejo tem desempenhado, ao longo da sua vida, um importante papel em prol da Cultura e do Associativismo.*
- *É reconhecida a sua profícua atividade no campo cultural, social, assistencial e recreativo aos serviço dos alentejanos em geral e, em particular, dos radicados na cidade de Lisboa e periferia, mantendo uma constante colaboração com as autarquias de Lisboa, Setúbal e Alentejo.*
- *As manifestações culturais realizadas na sua magnífica sede tiveram a participação de personalidades públicas que, durante décadas, a têm honrado com a sua presença, o que lhe fez merecer inúmeros louvores e condecorações, de que destacamos, o agraciamento com o "Grau de Oficial da Ordem de Benemerência" que lhe atribuiu o Ministério da Educação Nacional a 29 de Julho de 1939.*
- *Em 1991 foi também reconhecida como "Pessoa Coletiva de Utilidade Pública", nos termos do Decreto-lei n.º 460/77, publicado no Diário da República, II série, n.º 7 de 9 de Janeiro de 1999.*
- *A Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio concedeu-lhe o "Diploma de Federada" em 30 de Setembro de 1970.*
- *As atividades na Casa do Alentejo constituem um contributo para a dinamização, promoção e preservação da cultura alentejana, atuando como espaço cultural polivalente onde acolhe várias vertentes, tais como, apresentações de livros, sessões de poesia, exposições temporárias, conferências temáticas, semanas gastronómicas, concursos nas áreas das artes plásticas, letras e fotografia, exposições de artesanato, semanas dedicadas aos concelhos do Alentejo, tardes culturais aos sábados e bailes sociais aos domingos.*
- *A dinâmica desenvolvida nos últimos anos tem revelado uma Casa do Alentejo com um papel ativo na discussão dos problemas atuais, assumindo a sua responsabilidade social perante os desafios que a região enfrenta.*
- *A intervenção da Casa do Alentejo vai muito para além do seu espaço físico em Lisboa, dando o seu contributo na organização de conferências, congressos e manifestações culturais que se realizam periodicamente no Alentejo com vista ao desenvolvimento regional, à melhoria da qualidade de vida dos alentejanos e à preservação dos seus costumes.*

Assim, somos a propor ao Executivo Municipal:

c) A submissão da presente proposta à Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, conjugado com a alínea n), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para deliberar sobre a adesão do Município de Reguengos de Monsaraz à associação Casa do Alentejo, e,

d) Determinar ao Serviço de Cultura, ao Gabinete de Apoio à Presidência e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património, todos do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sob a presente proposta."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 38/GP/2016;----------

b) Em consonância, aprovar a adesão deste Município de Reguengos de Monsaraz à associação "Casa do Alentejo"; ---

c) Determinar a submissão da presente adesão à aprovação da Assembleia Municipal; ----------

d) Determinar ao serviço de Cultura, ao Gabinete de Apoio à Presidência e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, financeiros e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Início do Procedimento para Elaboração do Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 39/GP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., atinente ao início do procedimento para elaboração do Regulamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 39/GP/2016

INÍCIO DO PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando:

- *Que é intenção do Município de Reguengos de Monsaraz proceder à implementação do Orçamento Participativo o qual tem como objetivo máximo potenciar a participação dos cidadãos na vida da sua comunidade;*
- *Que a implementação do Orçamento Participativo contribuirá para icentivar a participação dos cidadãos na governação local, icentivando o diálogo entre eleitos, técnicos, cidadãos e a sociedade civil na procura das melhores e mais eficientes soluções para os problemas locais, promovendo uma democracia participativa e de proximidade;*
- *Que o Orçamento Participativo tem, também, como objetivo aprofundar a transparência da atividade autárquica, o nível de responsabilziação dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia;*
- *Que nos termos do n.º 1 do artigo 98.º do novo Código do Procedimentoto Administrativo, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, o inicío do procedimento de elaboração do regulamento administrativo "é publicitado na internet, no sítio institucional da entidade pública, com a indicação do órgão que decidiu desencadear o procedimento, da data em que o mesmo se iniciou, do seu objeto e da forma como se pode processar a constituição como interessados e a apresentação de contributos para a elaboração do regulamento."*

Nestes termos, somos a propor ao Executivo Municipal:

a) Que delibere, nos termos do n.º 1 do artigo 98.º do novo Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, desencadear o procedimento de elaboração do Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz;

b) Aprove a minuta de Edital em anexo, e cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais, o qual deverá ser publicitado na página de internet do Munucípio."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 39/GP/2016;----------

b) Em consonância, aprovar a abertura do procedimento de elaboração do Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados;----------

c) Determinar à Divisão de Administração Geral a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Direito à Ocupação das Lojas N.ºs 12, 22, 24 e 25 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Proposta n.º 06/VP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., referente à abertura de procedimento para atribuição do direito à ocupação das lojas n.ºs 12, 22, 24 e 25 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 6/VP/2016

DIREITO À OCUPAÇÃO DAS LOJAS N.ºS 12, 22, 24 E 25 DO MERCADO MUNICIPAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando:

- *Que as lojas n.ºs 12, 22, 24 e 25 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz se encontram vagas;*
- *Que é do interesse do Município que os locais de venda no Mercado Municipal se encontrem atribuídos e em exploração efetiva por forma a dinamizar-se a atividade deste equipamento municipal;*
- *Que nos termos do artigo 7.º do Regulamento do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz, aprovado na sessão da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2013, sob proposta da Câmara Municipal aprovada na sua reunião de 15 de maio de 2013, a atribuição das lojas é sempre efetuada de forma permanente;*
- *Que nos termos do n.º 3 do artigo 8.º do referido Regulamento a atribuição dos locais de venda com caráter permanente é efetuada por arrematação em hasta pública, a realizar numa das reuniões do executivo municipal;*
- *Que nos termos do n.º 4 do artigo 8.º do Regulamento, compete à Câmara Municipal definir os termos a que obedece o procedimento de concessão, nomeadamente estipulando o seu objeto, o valor mínimo dos lances, bem como o dia, hora e local para a sua realização;*
- *Que no n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento encontram-se definidos os fins a que se destinam as lojas do Mercado;*
- *Que nos termos do n.º 3 do mesmo artigo 6.º, a Câmara Municipal poderá autorizar a venda de outros produtos ou artigos não incluídos nos n.ºs 1 e 2 desde que os mesmos não sejam insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos;*
- *Que nos termos do artigo 47.º da tabela de taxas, tarifas e preços do Município de Reguengos de Monsaraz são fixadas as taxas pelo arrendamento mensal de lojas e o valor mínimo do direito à ocupação;*
- *Que nos termos do n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz o procedimento é anunciado por aviso ou edital a afixar nos lugares de estilo do concelho e na página eletrónica da autarquia,*

Termos em que somos a propor ao executivo municipal que:

A) Delibere proceder à abertura de procedimento para atribuição do direito à ocupação das lojas n.sº 12, 22, 24 e 25 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz;

B) Delibere fixar o fim da exploração das lojas n.ºs 12 e 22 a qualquer ramo de atividade, desde que o mesmo não se traduza

na venda de produtos ou artigos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos;

C) Delibere fixar como fim prioritário da exploração das lojas n.ºs 24 e 25 os ramos de atividade de talho, charcutaria e ou loja gourmet. Caso não existam propostas referentes às atividades indicadas, o destino da exploração poderá ser qualquer ramo de atividade, desde que o mesmo não se traduza na venda de produtos ou artigos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos e o órgão executivo julgue adequado o fim da exploração proposto;

D) Aprove o Edital de publicitação do procedimento, que se anexa, e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais;

E) Determine à Subunidade Orgânica Taxas e Licenças a adoção dos atos administrativos inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 06/VP/2016; ----------

b) Em consonância, aprovar a abertura de procedimento para atribuição do direito à ocupação das lojas n.ºs 12, 22, 24 e 25 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos do respetivo Regulamento; ----------

c) Fixar o fim da exploração das lojas n.ºs 12 e 22 a qualquer ramo de atividade, desde que o mesmo não se traduza na venda de produtos ou artigos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos;----------

d) Fixar o fim prioritário da exploração das lojas n.ºs 24 e 25 aos ramos de atividade de talho, charcutaria e ou loja gourmet, ou em alternativa a qualquer ramo de atividade, desde que o mesmo não se traduza na venda de produtos ou artigos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos; ----------

e) Determinar que a arrematação do direito à ocupação realizar-se-á em hasta pública na reunião camarária de 27 de abril de 2016;----------

f) Determinar à subunidade orgânica Taxas e Licenças a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Protocolo de Cedência de Equinos entre o Município de Reguengos de Monsaraz e Sonhos & Troféus – Associação Equestre

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Proposta n.º 07/VP/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., referente ao Protocolo de Cedência de Equinos a celebrar entre este Município e a firma Sonhos & Troféus – Associação Equestre; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 7/VP/2016

PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE EQUINOS ENTRE O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ & SONHOS E TROFÉUS - ASSOCIAÇÃO EQUESTRE

Considerando:

- *Que o Município de Reguengos de Monsaraz é proprietário do Centro Hípico Municipal, localizado no Parque de Feiras e*

Exposições de Reguengos de Monsaraz, sito na Rua dos Mendes, na freguesia e concelho de Reguengos de Monsaraz;

- *Que na sequência de procedimento para a cedência e exploração, cuja abertura foi deliberada na reunião da câmara municipal de 5 de agosto de 2015, foi celebrado, em 30 de dezembro de 2015, contrato de cessão de exploração do Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz entre o Município e a associação "Sonhos e Troféus – Associação Equestre";*
- *Que o Município de Reguengos de Monsaraz é proprietário de uma égua de raça cruzado português, de pelagem de cor castanha, com doze anos de idade e de um cavalo de raça lusitana, de pelagem ruça, com dezasseis anos de idade;*
- *Que o Município de Reguengos de Monsaraz não tem atualmente qualquer utilidade para os animais em causa e os mesmos encontram-se aptos para serem colocados ao serviço do ensino da equitação;*
- *Que os equinos em questão estão sujeitos a cuidados diários como alojamento, alimentação e cuidados veterinários,*

Termos em que somos a propor ao executivo municipal:

A) Que aprove a celebração de um protocolo de cedência de equinos entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Sonhos & Troféus – Associação Equestre, sem fins lucrativos, cuja minuta se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os legais efeitos;

B) Que seja determinado à Divisão de Administração Geral, a adoção dos atos administrativos inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."

Outrossim, o sobredito Protocolo de Cedência, que ora se transcreve:----------

"PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE EQUINOS ENTRE O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E SONHOS & TROFÉUS - ASSOCIAÇÃO EQUESTRE

Considerando *que o Município de Reguengos de Monsaraz é proprietário do Centro Hípico Municipal, localizado no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, sito na Rua dos Mendes, na freguesia e concelho de Reguengos de Monsaraz;*

Considerando *que na sequência de procedimento para a cedência e exploração, cuja abertura foi deliberada na reunião da câmara municipal de 5 de agosto de 2015, foi celebrado, em 30 de dezembro de 2015, contrato de cessão de exploração do Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz entre o Município e a associação sem fins lucrativos "Sonhos & Troféus – Associação Equestre";*

Considerando *que desde o dia 1 de janeiro de 2016 o Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz é explorado pela "Sonhos & Troféus – Associação Equestre";*

Considerando *que o Município de Reguengos de Monsaraz é proprietário de uma égua de raça cruzado português, de pelagem de cor castanha, com doze anos de idade e de um cavalo de raça lusitana, de pelagem ruça, com dezasseis anos de idade;*

Considerando *que o Município de Reguengos de Monsaraz não tem atualmente qualquer utilidade para os animais em causa e os mesmos encontram-se aptos para serem colocados ao serviço do ensino da equitação;*

Considerando *que os equinos em questão estão sujeitos a cuidados diários como alojamento, alimentação e cuidados veterinários,*

É celebrado o presente Protocolo de colaboração,

Entre:

***Município de Reguengos de Monsaraz**, com sede à Praça da Liberdade, 7201 – 970 Reguengos de Monsaraz, pessoa coletiva n.º 507 040 589, legalmente representado pelo Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em ordem do preceituado na alínea a) do no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, adiante designado abreviadamente por MRMZ ou Primeiro Contraente,*

E

***Sonhos & Troféus – Associação Equestre,** sem fins lucrativos, com sede na Quinta da Ponte, s/n, Caminho Municipal 1071, em Montemor – o – Novo, pessoa coletiva nº 513 657 193, representada por António Joaquim do Carmo Mariano e Francisco José Caetano Malhão, na qualidade de representantes legais da associação, adiante designada abreviadamente por Sonhos e Troféus ou Segundo Contraente,*

Que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(Objeto)

O presente Protocolo tem por objeto a cedência pelo Primeiro ao Segundo Contraente de uma égua de raça cruzado português, de pelagem de cor castanha, com doze anos de idade, e de um cavalo de raça lusitana, de pelagem ruça, com dezasseis anos de idade, com vista à utilização do Segundo Contraente na exploração do Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Cláusula 2.ª

(Condições da cedência)

1 – O Primeiro Contraente cede gratuitamente ao Segundo Contraente, a título temporário, os equinos supra mencionados para os fins previstos na Cláusula Primeira.

2 – O presente protocolo vigorará pelo prazo de um ano, renovável por iguais períodos de tempo.

3 – O presente protocolo poderá ser denunciado por qualquer das partes a todo o tempo, independentemente da ocorrência de justa causa, bastando para o efeito comunicação à contraparte, expedida por ofício registado, com a antecedência de cinco dias úteis relativamente à data em que se pretenda que a denúncia produza efeitos.

4 – O presente protocolo cessa automaticamente com a cessação da exploração do Centro Hípico Municipal de Reguengos de Monsaraz pelo Segundo Contraente.

Cláusula 3ª

(Obrigações do Primeiro Contraente)

São obrigações do Primeiro Contraente:

a) Assegurar as intervenções clínicas de âmbito profilático, como vacinação e aplicação de produtos antiparasitários, de acordo com o programa definido pelo médico veterinário municipal, nos equinos objeto do presente Protocolo;

b) Assegurar as intervenções e acompanhamento clínico em caso de doença dos animais cedidos que não resultem diretamente da afetação dos mesmos à exploração pelo Segundo Contraente;

c) Assumir a responsabilidade no registo e identificação dos animais objeto do presente Protocolo, e na posse dos respetivos documentos de identificação;

d) Colaborar com o Segundo Contraente na partilha de informação clínica sobre os animais cedidos.

Cláusula 4ª

(Obrigações do Segundo Contraente)

São obrigações do Segundo Contraente:

a) Facultar a observação dos animais ao médico veterinário municipal, sempre que este o solicite;

b) Disponibilizar os animais sempre que o Primeiro Contraente o entenda;

c) Promover o bem-estar dos animais, com respeito de todos os preceitos legais, no que diz respeito a essa matéria.

d) Dar conhecimento imediato ao Primeiro Contraente de casos de doença ou quaisquer manifestações de alterações de comportamento ou atitudes dos animais cedidos que possam levar à suspeita de alguma patologia, ficando a cargo do Primeiro Contraente os encargos com as despesas inerentes;

e) Responsabilizar-se, em caso de lesões, doenças ou patologias resultantes diretamente da utilização dos animais cedidos na sua atividade, por chamar um médico veterinário da sua escolha, ficando a seu cargo as despesas inerentes, devendo, ainda, dar conhecimento imediato da situação ao MRM;

f) Suportar as despesas de ferração e arranjo de cascos, devendo estas intervenções terem lugar em tempo certo, sem lugar para prolongamento dos períodos entre estas operações;

g) Não utilizar os animais para fins diversos do objeto do presente protocolo.

Cláusula 5ª

(Alteração e entrada em vigor do protocolo)

O presente protocolo poderá ser alterado a todo o tempo, por acordo das partes, e entra em vigor no dia imediato à sua assinatura."

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ---

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 07/VP/2016; ----------

b) Em consonância, aprovar a celebração de Protocolo de Cedência de Equinos a celebrar entre este Município de Reguengos de Monsaraz e a firma Sonhos & Troféus – Associação Equestre, nos exatos termos aprovados; ----------

c) Determinar à Divisão de Administração Geral a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Atribuição de Apoios às Associações de Natureza Cultural, Recreativa e Social – Ano de 2016

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta da Proposta n.º 10/VJLM/2016, por si firmada em 8 de março, p.p, atinente à atribuição de apoios às associações de natureza cultural, recreativa e social para o corrente ano de 2016; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 010/VJLM/2016

ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DE NATUREZA CULTURAL, RECREATIVA E SOCIAL - ANO 2016

Considerando:

- *As associações de carácter cultural, recreativo e social assumem um papel fulcral na dinamização do concelho de Reguengos de Monsaraz, sendo um fator indispensável no fomento do conhecimento, das crenças, da arte, da moral, da lei, dos costumes e de todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade;*
- *Que é intenção do Município desenvolver um relacionamento produtivo com agentes locais, de forma a promover o seu potencial e apoiar as suas vocações, no sentido de se conseguir uma base sólida e empreendedora, que se afirme como contributo eficaz para o progresso do concelho e para a melhoria da qualidade de vida das populações;*
- *O novo quadro regulamentar instituído pelo regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 28 de Fevereiro de 2011, o qual entrou em vigor no dia 30 de Março de 2011;*
- *Os critérios de Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Social 2016 definidos pela proposta nº 03/VJLM/2016 aprovado na reunião ordinária do dia 02 de março de 2016;*
- *O disposto nas alíneas o) e u) do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.*

Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:

a) *A aprovação da atribuição dos subsídios para o ano de 2016 às associações de natureza cultural, recreativa e social nos seguintes termos:*

a) Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense – 29.800 € (vinte e nove mil e oitocentos euros).

- Banda Filarmónica – 10.000 € (dez mil euros);

- Realização de mais de 10 atividades em 2015 – 1.600€ (mil e seiscentos euros);

- Coro Polifónico Adulto – 1.000 € (mil euros);

- Realização até 10 atividades em 2015 – 1.200 € (mil e duzentos euros);

- Escola de Musica – 2.500 € (dois mil e quinhentos euros);

- Escola de Musica com mais de 30 alunos – 2.500 € (dois mil e quinhentos euros);

- Conservatório de Música – 6.000 € (seis mil euros);

- Conservatório com mais de 30 alunos - 5.000 € (cinco mil euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

b) Grupo Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz – 2.250 € (dois mil duzentos e cinquenta euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização de mais de 10 atividades em 2015 – 1.500 € (mil e quinhentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

c) Associação Gente Nova – 1.600 € (mil seiscentos euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização até 10 atividades em 2015 – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Colóquios/conferências/exposições artes plásticas – 100 € (cem euros).

d) Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz – 2.250 € (dois mil duzentos e cinquenta euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização de mais de 10 atividades em 2015 – 1.500 € (mil e quinhentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

e) Centro Cultural do Outeiro – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

f) Sociedade Artística Reguenguense – 800 € (oitocentos euros)

- Grupos dança/rancho folclórico/outros grupos musicais (dança) – 500 € (quinhentos euros);

- Realização até 5 atividades em 2015 – 300 € (trezentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

g) Sociedade União e Progresso Aldematense – 800 € (oitocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

h) Comissão Social de Santo António do Baldio – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

i) Sociedade Harmonia Sanmarquense – 3.150 € (três mil cento e cinquenta euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização mais 10 atividades em 2015 – 1.500 € (mil e quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

j) Centro Convívio da Barrada – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

k) Associação Amijovem – 1.100 € (mil e cem euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

l) Centro de Recreio Popular de Motrinos – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

m) Grupo Instrumental "Os Lírios do Campo" – 1.000 € (mil euros)

- Grupos de dança/rancho folclórico/ outros grupos musicais – 500 € (quinhentos euros);

- Realização até 10 atividades em 2015 – 500 € (quinhentos euros).

n) Centro Cultural Cumeadense – 1.100 € (mil e cem euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Festas Tradicionais – 600€ (seiscentos euros).

o) Centro Cultural Caridadense 1º de Maio – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

p) Associação Gerações do Telheiro – 1.100 € (mil e cem euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

q) Associação de Festas em Honra Nª Sra. das Dores do Campinho – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

r) Arte and Heart – 500 € (quinhentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

s) Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz – 500 € (quinhentos euros)

- Associados da Associação Nacional de Grupo de Forcados – 2º escalão – 500 € (quinhentos euros);

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

t) Clube de Caçadores D. Nuno Alvares Pereira

- Associação Caçadores - 250 € em apoio não financeiro.

u) Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1085 – 1.200 € (mil e duzentos euros)

- Associações Juvenis – 1.200 € (mil e duzentos euros).

v) Gota – União de dadores de Sangue de Corval – Alentejo – 1.000 € (mil euros)

- Associação de dadores benévolos de sangue – 500 € (quinhentos euros);

- Mais de 10 recolhas de sangue 2015 – 500 € (trezentos euros).

w) Núcleo de Reguengos de Monsaraz da Liga dos Combatentes - 750 € (setecentos e cinquenta euros)

- Associação de cariz social – 500 € (quinhentos euros);

- Atividades com famílias – 250 € (quinhentos euros).

x) MOVIREG – Associação de Voluntariado em Movimento de Reguengos de Monsaraz - 750 € (setecentos e cinquenta euros)

- Associação de cariz social – 500 € (quinhentos euros);

- Atividades com famílias – 250 € (quinhentos euros).

b) Determinar à Unidade Orgânica de 3º Grau Sociocultural e Desportiva, nomeadamente ao Serviço de Cultura e ao Serviço de Ação Social, a aplicação dos critérios, que ora se aprovam, na atribuição dos subsídios às associações de natureza cultural, recreativa e social. "

Atribuição de Apoios às Associações de Natureza Cultural, Recreativa e Social 2016

	Colectividaddes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Arte and Heart							250,00 €				250,00 €		500,00 €
2	Associação Amijovem							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
3	Associação Festas em Honra Nª Sra das Dores Campinho							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
4	Associação Gente Nova							800,00 €				800,00 €		1 600,00 €
5	Associação Gerações do Telheiro							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
6	Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz							1 125,00 €				1 125,00 €		2 250,00 €
7	Centro Convivio Barrada							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
8	Centro Cultural Caridadense 1º de Maio							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
9	Centro Cultural Cumeadense							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
10	Centro Cultural do Outeiro							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
11	Centro de Recreio de Motrinos							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
12	Clube de Caçadores D. Nuno Alvares Pereira *													
13	Comissão Social de Santo António do Baldio							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
14	Corpo Nacional de Escutas Agrupamento nº 1085							600,00 €				600,00 €		1 200,00 €
15	Gota - União dadores sangue de corval - alentejo							500,00 €				500,00 €		1 000,00 €
16	Grupo Cultural I e Desportivo da freguesia de Monsaraz							1 125,00 €				1 125,00 €		2 250,00 €
17	Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz							250,00 €				250,00 €		500,00 €
18	Grupo Instrumental "Os Lirios do Campo"							500,00 €				500,00 €		1 000,00 €
19	MOVIREG - Associação Voluntariado M de RM							375,00 €				375,00 €		750,00 €
20	Núcleo de Reguengos de Monsaraz da Liga dos Combatentes							375,00 €				375,00 €		750,00 €
21	Sociedade Artistica Reguenguense							400,00 €				400,00 €		800,00 €
22	Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense						9 933,33 €			9 933,33 €			9 933,34 €	29 800,00 €
23	Sociedade Harmonia Sanmarquense							1 575,00 €				1 575,00 €		3 150,00 €
24	Sociedade União e Progresso Aldematense							400,00 €				400,00 €		800,00 €
	TOTAL						9 933,33 €	14 125,00 €		9 933,33 €		14 125,00 €	9 933,34 €	58 050,00 €
	Observações:	* 250 euros em apoio não financeiro												

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 10/VJLM/2016; ----------

b) Em consonância, aprovar a atribuição dos subsídios às associações de natureza cultural, recreativa e social, para o corrente ano de 2016, nos exatos termos propostos quer quanto aos seus valores, quer quanto à sua distribuição; -------

c) Aprovar a atribuição condicionada dos subsídios às associações que não tenham o seu processo de candidatura integralmente formalizado junto dos serviços de Cultura e de Ação Social, ficando a sua efetivação pendente dessa regularização; ----------

d) Determinar aos serviços de Cultura e de Ação Social e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património a adoção dos necessários procedimentos administrativos, materiais e financeiros indispensáveis à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Adesão do Município de Reguengos de Monsaraz à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 11/VJLM/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., atinente à adesão deste Município de Reguengos de Monsaraz à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 11/VJLM/2016

ADESÃO DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIDADES E VILAS DE CERÂMICA

Considerando que,

- A Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica pretende ser uma associação sem fins lucrativos constituída por Municípios e outras entidades, que possuem interesse na valorização patrimonial e promoção da atividade cerâmica portuguesa nas suas mais diversas manifestações e vertentes;

- A adesão do Município de Reguengos de Monsaraz à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica tem como objetivo apoiar a arte oleira de São Pedro do Corval, o maior centro oleiro da Península Ibérica;

- Este projeto permitirá a defesa, a valorização e a divulgação do trabalho dos oleiros locais, ao nível do desenvolvimento da economia do concelho de Reguengos de Monsaraz, em geral e da região do Alentejo, em particular;

- De acordo com a proposta de Estatutos da Associação em apreço, adquirem a categoria de associados fundadores, todos os municípios, presentes na fundação da Associação, em cujos territórios a cerâmica assuma um relevo especial, como atividade produtiva, cultural ou comercial;

- O Município de Reguengos de Monsaraz tem participado ativamente das questões relacionadas com a fundação da Associação, em conjunto com os municípios de Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Óbidos, redondo, Tondela, Torres Vedras, Viana do Alentejo, Viana do Castelo, e Vila Nova de Poiares;

- Esta Autarquia pretende aderir à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, participando como associado

fundador;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

e) A submissão da presente proposta à Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, conjugado com a alínea n), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para deliberar sobre a adesão do Município de Reguengos de Monsaraz à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, nos termos em que a proposta de Estatutos da Associação o preveem, documento este que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzido, para todos os devidos e legais efeitos; e,

f) Determinar ao Serviço de Cultura e ao Gabinete Jurídico e de Auditoria, ambos do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sob a presente proposta."

Outrossim, os Estatutos da sobredita Associação, que ora se transcrevem:----------

"Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCC)

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

PARTE GERAL

Artigo 1º

Constituição

*A **Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica**, adiante designada por AptCC, é uma associação sem fins lucrativos constituída por Municípios e outras entidades e reger-se-á pelos presentes estatutos e pelas disposições legais aplicáveis.*

Artigo 2º

Composição

1. São associados fundadores:

a) Os Municípios de Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Óbidos, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Torres Vedras, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova de Poiares.

2. Poderão aderir à Associação e adquirir a qualidade de associados não fundadores ou honorários, outros município e entidades, que possuam interesse na valorização patrimonial e promoção da atividade cerâmica portuguesa nas suas mais diversas manifestações e vertentes.

Artigo 3º

Denominação

A Associação adota a designação de Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica.

Artigo 4º

Sede

1. A Associação tem âmbito nacional e sede no ……..

2. A Associação poderá criar delegações, secções ou quaisquer formas de representação em diferentes localidades situadas

nas áreas dos municípios associados mediante deliberação da Assembleia Geral, sob proposta da Direção.

Artigo 5º

Objeto

- *A Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica é uma associação que se rege, nos termos da lei geral, tendo por fim a realização de interesse específicos, comuns aos membros que a integram, sem fins lucrativos e independente de qualquer outra associação.*
- *A Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica manterá relações de cooperação e colaboração com outras associações nacionais e estrangeiras que tenham objetivos semelhantes.*
- *Sem prejuízo da atribuição de outros objetivos posteriores, a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, prossegue os seguintes fins:*
  - *A defesa, a valorização e a divulgação do património cultural e histórico cerâmico;*
  - *O intercâmbio de experiências entre os associados, nomeadamente ao nível da conservação do património;*
  - *O estabelecimento de parcerias entre cidades e vilas com vínculos tradicionais à cerâmica seja do tipo produtivo, cultural ou de outro âmbito;*
  - *A promoção da criação artística e a difusão da cerâmica tradicional e contemporânea;*
  - *A planificação e o desenvolvimento de uma política de divulgação e de comercialização da oferta cerâmica nos diversos centros de produção em território nacional;*
  - *O incentivo de relações de cooperação e intercâmbios entre municípios associados que partilhem de realidades próximas, bem como com outras entidades particularmente relacionadas com a produção e a comercialização da cerâmica;*
  - *O incremento de programas de formação dentro da atividade, tanto de carácter produtivo como cultural, garantindo a continuidade do sector nas áreas municipais aderentes à AptCC;*
  - *Impulsionar e facilitar, desde as instituições e administrações locais às europeias, nos mais diversos níveis, as iniciativas que se mostrem pertinentes para o desenvolvimento da competitividade da atividade cerâmica;*
  - *Promover a consciencialização de empresários e das comunidades locais para a importância histórica e patrimonial da cerâmica, seja na vertente artesanal como industrial;*
  - *Evidenciar o potencial da sustentabilidade económica e social das cidades e vilas associadas a partir da cerâmica, que passa pela manutenção da tradição aliada à inovação;*
  - *Tomar em conta qualquer outra finalidade, que se enquadre na natureza intrínseca e nos interesses das cidades e vilas associadas, desde que acordado pela Assembleia da AptCC.*
- *Para assegurar a realização do seu objeto a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica poderá, nos termos da legislação aplicável:*

  a) Estabelecer estruturas organizacionais;

  b) Facilitar o intercâmbio de informação e experiências sobre temas relacionados com as cidades e as vilas de cerâmica;

c) *Criar uma rede de cidades e vilas de cerâmica com relevância para a sua promoção cultural, histórica, patrimonial, económica e turística dos Municípios associados;*

d) *Constituir um serviço de assessoria e assistência técnica para os seus associados;*

e) *Organizar e participar em reuniões, seminários e congressos, mostras e outros eventos;*

f) *Promover publicações em matérias próprias da sua competência;*

g) *Promover a pesquisa e comercialização de produtos turísticos e culturais relacionados com a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica;*

h) *Impulsionar a investigação científica própria, e mediante a participação de outras entidades e organismos;*

i) *Promover a criação de produtos e soluções inovadoras, nomeadamente de cariz tecnológico, que contribuam para o desenvolvimento do conceito das Cidades e Vilas de Cerâmica, enquanto eventual destino turístico de excelência.*

5. No âmbito dos objetivos a prosseguir, enunciados nos números anteriores, a Associação poderá candidatar-se a fundos comunitários, a programas de financiamento extra comunitários, bem como a iniciativas mecenáticas, de forma a financiar projetos desenvolvidos no âmbito da sua missão.

Artigo 6º

Duração

A Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica é constituída por tempo indeterminado.

Artigo 7º

Categorias de associados

A Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica estabelece três categorias de associados, conforme o Ponto 2º do Artº 2: Municípios Fundadores (MF), Municípios Associados (MA) e Associados Honorários (AH).

a) *Municípios Fundadores: Fazem parte desta entidade todos os municípios membros da administração local, signatários, presentes na fundação da Associação, em cujos territórios a cerâmica assuma um relevo especial, tanto como atividade produtiva, cultural ou comercial.*

b) *Municípios Associados: Todos os municípios aderentes posteriormente à constituição da Associação, em cujo território, a cerâmica seja igualmente, uma atividade expressiva.*

c) *Associados Honorários: entidades públicas, privadas ou individuais, de reconhecido mérito, académico e/ou profissional, pelo seu contributo prestado ao desenvolvimento e à valorização da atividade cerâmica. Os Associados Honorários estão isentos do pagamento de quotas e assiste-lhes o direito de participação nas atividades e eventos públicos promovidos pela Associação, serem convidados para tomar parte em assembleias gerais, com direito a intervenção, embora sem voto. Em nenhum caso poderão ser eleitos como membros dos órgãos sociais.*

Artigo 8º

Condições de admissão dos Associados

1. *A admissão dos Associados como MA depende do pedido do interessado, formulado por escrito, do qual conste uma declaração de aceitação, sem reservas, dos estatutos ou de convite endereçado pela Associação.*

2. *A admissão de AH poderá ocorrer por proposta dos respetivos municípios.*

3. *O pedido de adesão deverá ser enviado ao Presidente da Associação que remete ao Conselho Consultivo para emissão de parecer, que aferirá da pertinência do pedido de admissão.*
4. *Colhido o parecer do Conselho Consultivo, o pedido de admissão será remetido pela Direção à Assembleia Geral que deliberará, sendo para o efeito necessária a presença de dois terços dos membros que compõem a assembleia.*
5. *É condição de admissão de novos associados a aceitação plena, por parte dos mesmos, dos compromissos e obrigações estabelecidos pela Associação.*
6. *Podem integrar a Associação os municípios, que cumpram os requisitos mínimos referidos no n.º anterior, bem como promovam uma ou mais das seguintes condições:*
   a) *A existência de argumento histórico;*
   b) *A sustentabilidade da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica;*
   c) *A capacidade técnica e organizativa da Associação;*
   d) *A excelência do trabalho de pesquisa, investimento e notória vontade institucional;*
   e) *Fomentar a criação de museus, centros de interpretação ou outras estruturas análogas dedicadas ao aprofundamento do conhecimento, da conservação e da difusão do património cerâmico no seu espectro mais amplo: bens móveis e imóveis, olarias, figurado popular, etc.*

Artigo 9º

Direitos dos Associados

1. *Constituem direitos dos MF's:*
   a) *Participar nos trabalhos da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica nomeadamente, nas Unidades de Trabalho e nas Equipas de Projeto que venham a ser criadas;*
   b) *Ter acesso aos arquivos, registos e documentos da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica;*
   c) *Ter conhecimento da execução dos orçamentos propostos pela Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica;*
   d) *Solicitar à Direção a convocação e celebração da Assembleia Geral quando violados os seus direitos, sem prejuízo da impugnação das decisões e deliberações que possa vir a ser formulada de acordo com a lei vigente;*
   e) *Auferir dos benefícios da atividade da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica;*
   f) *Apresentar propostas ou sugestões que considerem úteis ou necessárias à realização dos objetivos estatutários;*
   g) *Exercer todos os poderes e faculdades previstos na lei e nos estatutos da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica;*
   h) *Direito de veto, nas matérias respeitantes à criação, gestão e alteração da marca.*
2. *Constituem direitos dos MA's os indicados nas alíneas a) a g) do número anterior.*
3. *Constituem direitos dos AH's, os indicados nas alíneas a), b), d), f) do nº 1.*

Artigo 10º

Deveres dos Associados

1. Constituem deveres dos Associados cumprir e fazer cumprir os estatutos e deliberações dos órgãos sociais;

2. Constituem, ainda, deveres dos MF's e MA's:

a) Cumprir o mandato que lhe haja sido conferido por eleição ou designação;

b) Comparticipar nas despesas da Associação, mediante pagamento de uma quota anual, atualizada em termos a definir no Regulamento Interno;

c) Comparticipar as despesas ordinárias e contribuições extraordinárias que vierem a ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Artigo 11º

Perda da qualidade de Associado

1. Perde a condição de Associado:

a) Aquele que não cumpre os estatutos e deliberações dos órgãos sociais;

b) Aquele que solicite a sua demissão, por requerimento apresentado à Direção;

c) Aquele que tendo divida à Associação e que, notificado para proceder à sua regularização, o não faça no prazo máximo de três meses contado a partir da data da referida notificação.

2. A perda da qualidade de Associado só será eficaz, após tomada de conhecimento pela Assembleia Geral, mantendo-se, até ao seu integral cumprimento, qualquer obrigação que tenha contraído com a Associação.

CAPÍTULO II

ÓRGÃOS E FUNCIONAMENTO

Artigo 12º

Órgãos

1. São órgãos da Associação:

a) A Assembleia Geral;

b) A Direção;

c) O Conselho Fiscal;

d) O Conselho Consultivo.

Artigo 13º

Eleições

- *A Mesa da Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral através de votação de listas que deverão ser apresentadas, ao respetivo Presidente da Mesa da Assembleia, por qualquer dos Órgãos Sociais ou por um grupo de sócios no pleno gozo dos seus direitos associativos, na Assembleia Geral convocada para o efeito.*
- *Os membros Órgãos Sociais eleitos serão empossados pelo presidente da Assembleia Geral cessante até 15 dias depois do ato eleitoral.*

Artigo 14º

Competência

1. *Para a prossecução do objeto da Associação, os órgãos exercem a competência que lhes for conferida por lei e pelos estatutos.*
2. *Salvo disposição legal ou estatutária em contrário, os poderes municipais referentes à organização e gestão dos trabalhos incluídos no objeto da Associação consideram-se delegados nos respetivos membros representantes.*
3. *As deliberações dos órgãos eleitos da Associação vinculam os municípios e as entidades que a integram, não carecendo de ratificação dos órgãos respetivos, desde que os mesmos se tenham pronunciado em momento anterior à assunção da competência.*

Artigo 15º

Composição da Assembleia Geral

1. *A Assembleia Geral é o órgão soberano da Associação e é integrada por todos os associados no pleno gozo dos seus direitos.*
2. *Os trabalhos da Assembleia são dirigidos por uma mesa constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, eleitos por período coincidente com o mandato autárquico.*

Artigo 16º

Reuniões da Assembleia Geral

1. *As reuniões da Assembleia podem ser ordinárias e extraordinárias.*
2. *A Assembleia reúne ordinariamente, duas vezes por ano.*
3. *A Assembleia reúne com caráter extraordinário, a requerimento de um terço dos associados.*
4. *A convocação será feita com os 15 dias de antecedência.*
5. *Em casos de excecional urgência, devidamente fundamentada, a convocatória poderá ser feita com a antecedência de 48 horas.*
6. *A convocatória da Assembleia, seja ordinária ou extraordinária, far-se-á por escrito, devendo mencionar o local, dia e hora da mesma.*
7. *A convocatória será acompanhada da ordem de trabalhos, devendo incluir qualquer tema que tenha sido solicitado por um terço dos associados.*
8. *A Assembleia poderá decorrer na área territorial de qualquer dos associados, se assim for decidido pela Direção.*
9. *As deliberações são aprovadas por maioria simples, exceto nos casos em que os presentes estatutos disponham de forma diferente.*
10. *A Assembleia reúne à hora marcada se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, 30 minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças.*

Artigo 17º

Competências da Assembleia Geral

1. *Compete à Assembleia Geral, nomeadamente:*
   a) *Aprovar e modificar os estatutos;*

b) Estabelecer a estrutura organizativa;

c) Eleger os membros para os Órgãos Sociais;

d) Aprovar o plano de ação;

e) Aprovar orçamentos e contas em geral;

f) Aprovar regulamentos;

g) Aprovar, sobre proposta da Direção, o valor de quota ordinária;

h) Aprovar, sobre proposta da Direção, o valor de contribuição extraordinária;

i) Ratificar a disciplina;

j) Aprovar regulamento interno explicitador dos critérios de análise para a admissão de novos associados;

k) Dissolver a Associação.

Artigo 18º

Competência da Mesa da Assembleia Geral

1. *Compete ao Presidente da mesa, entre outras incumbências que lhe sejam cometidas pela lei, estatutos ou deliberações da Assembleia Geral, dirigir os trabalhos, rubricar os livros e atas, e dar posse aos titulares de órgãos eleitos.*
2. *Compete ao Vice-Presidente substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos;*
3. *Compete ao Secretário, preparar o expediente e dar-lhe seguimento, secretariar as reuniões, lavrar e subscrever as respetivas atas, que serão também assinadas pelo Presidente e pelo Vice-Presidente.*

Artigo 19º

Composição e funcionamento da Direção

1. *A Direção é o órgão executivo da Associação.*
2. *A Direção é constituída por 5 membros eleitos, um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e um Vogal.*
3. *Dois membros da Direção terão de pertencer obrigatoriamente aos municípios associados Fundadores.*
4. *A Direção reunirá ordinariamente, com periodicidade mensal, ou extraordinariamente, por iniciativa do presidente ou de um terço dos membros que a compõem.*
5. *A Associação vincula-se pela assinatura de dois membros da Direção, sendo uma delas, obrigatoriamente, a do Presidente.*
6. *A Direção é eleita pelo prazo de dois anos, em período coincidente com o mandato autárquico.*
7. *A Direção poderá reunir na área territorial de qualquer dos associados, se assim decidir.*

Artigo 20º

Competência da Direção

1. *Compete à Direção:*

a) Elaborar o plano estratégico (a 4 anos) da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica;

b) Definir as metas anuais, os objetivos e as ações a realizar;

c) Elaborar o relatório e contas do exercício;

d) Elaborar o plano de ação e orçamento;

e) Acompanhar o desempenho das Unidades de Trabalho e das Equipas de Projeto;

f) Gerir os recursos da Associação;

g) Nomear mandatários, procuradores e/ou representantes da Associação;

h) Arrecadar receitas e proceder aos pagamentos;

i) Zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e regulamentos;

j) Exercer o poder disciplinar sobre os associados;

k) Exercer as demais funções que, não sendo exclusivas de outros órgãos se mostrem necessárias e adequadas à realização do objeto da Associação;

l) A nomeação e a exoneração do Diretor Executivo;

m) Propor à Assembleia Geral, a aprovação da quota ordinária anual;

n) Propor à Assembleia Geral, a aprovação das contribuições extraordinárias.

Artigo 21º

Competência do Presidente da Direção

Compete especificamente ao Presidente da Direção:

a) Convocar as reuniões de Direção;

b) Representar a Associação em juízo e fora dele;

c) Praticar atos que sendo da competência da Direção, se justifiquem quando circunstâncias excecionais o exijam, ficando porém, tais atos sujeitos à subsequente ratificação pela Direção;

d) Receber em nome da Associação qualquer tipo de subsídio ou apoio;

e) Requerer ao presidente da mesa da Assembleia Geral a convocação da assembleia;

f) Exercer as demais funções que, não sendo da competência exclusiva da Direção ou de qualquer outro órgão, se mostrem necessárias e adequadas à realização do objeto da Associação.

Artigo 22º

Composição do Conselho Fiscal

1. *O Conselho Fiscal será composto por três elementos eleitos, sendo o primeiro da lista, designado por Presidente o segundo por Vice-Presidente e o ultimo por Vogal;*
2. *O Conselho Fiscal reúne ordinariamente, duas vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que tal se justificar;*
3. *As reuniões são convocadas pelo Presidente ou, no caso de falta ou impedimento, pelo Vice-Presidente.*

Artigo 23º

Competência do Conselho Fiscal

Compete ao Conselho Fiscal:

a) Examinar a escrituração e os documentos,

b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício bem como sobre o plano de ação e orçamento para o ano seguinte,

c) Dar parecer sobre quaisquer assuntos que os outros órgãos associativos submetam à sua apreciação;

Artigo 24º

Diretor Executivo

São funções do Diretor Executivo, designadamente:

a) Gerir os recursos humanos afetos à Associação;

b) Implementar o Plano Estratégico da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica;

c) Prosseguir as metas e os objetivos anuais da Associação;

d) Garantir a execução do plano de ação e orçamento da Associação;

e) Garantir ainda as funções que lhe são atribuídas pela lei, pelos presentes estatutos ou regulamentos da Associação, sob orientação do Presidente da Direção;

f) Coadjuvar todos os eleitos e não eleitos da Associação, sob orientação do Presidente da Direção;

g) Executar as deliberações da Assembleia Geral sob orientação do Presidente da Direção;

h) Guardar e manter a documentação atualizada, bem como os arquivos e registos da Associação.

Artigo 25º

Conselho Consultivo

1. *O Conselho Consultivo, designado pela Assembleia Geral, sob proposta da Direção, será composto por pessoas singulares e coletivas com reconhecido mérito, académico e/ou profissional, em áreas ou temáticas que sejam relevantes para a missão da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica;*
2. *O Conselho Consultivo terá, entre outras, as seguintes funções:*
   a) *Dar parecer prévio, não vinculativo, sobre os pedidos de admissão de novos associados.*
   b) *Contribuir para a elaboração e revisão do Plano Estratégico da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica.*
   c) *Pronunciar-se sobre o desempenho da Associação, nomeadamente em termos das metas e dos objetivos a prosseguir;*
   d) *Propor ações concretas que possam promover a missão da Associação;*
3. *O Conselho Consultivo não tem um número mínimo, nem máximo de membros, sem obrigatoriedade de reunir presencialmente.*

CAPÍTULO III

REGIME ECONÓMICO

Artigo 26º

Receitas

1. *Constituem receitas da Associação:*
   a) *Quotas ordinárias dos associados;*
   b) *Contribuições extraordinárias;*
   c) *Os montantes de cofinanciamentos que lhe sejam atribuídos por via de candidaturas.*
2. *As quotas ordinárias têm caráter anual e serão determinadas tendo em conta o valor fixado na Assembleia Geral.*
3. *O pagamento das quotas deverá realizar-se, sem exceção, nos primeiros três meses de cada ano, sendo que o seu não pagamento poderá ser causa de apreciação e motivo da expulsão.*
4. *O exercício económico da Associação será anual tendo lugar o seu encerramento a 31 de dezembro de cada ano.*

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES COMUNS

Artigo 27º

Requisitos das Deliberações

1. *As deliberações dos órgãos da Associação são tomadas à pluralidade dos votos, estando presente a maioria legal dos seus membros, exceto nos casos em que os estatutos exijam outro quórum.*
2. *Os Presidentes da Assembleia Geral e da Direção têm voto de qualidade, no caso de empate, e uma vez realizada segunda votação.*
3. *Sempre que se realizem eleições ou estejam em causa pessoas, a votação terá de ser feita por escrutínio secreto.*
4. *As deliberações dos órgãos da Associação estão sujeitas a regras de publicitação, pelos meios que se entenderem adequados.*
5. *As deliberações e decisões dos órgãos da Associação são contenciosamente impugnáveis, nos termos da lei geral.*

Artigo 28º

Duração dos Mandatos

1. *A duração dos mandatos dos órgãos eleitos será de dois anos, em período coincidente com o mandato autárquico.*
2. *O Presidente e o Vice-Presidente cessarão funções pelos seguintes motivos:*
   a) *Por demissão comunicada por escrito ao Presidente da mesa;*
   b) *Por perda do direito da integração na Associação da entidade que representa;*
   c) *Por destituição, mediante deliberação da Assembleia Geral, tomada por maioria absoluta dos seus membros, em sessão extraordinária e convocada para o efeito;*
   d) *Por cessação do mandato.*
3. *Os cargos dos órgãos eleitos serão de caráter protocolar e não remunerados.*

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 29º

Alteração dos Estatutos

1. *Qualquer alteração aos estatutos deverá ser aprovada em Assembleia Geral, em sessão extraordinária convocada para o efeito.*
2. *Para que a Assembleia possa deliberar é necessário que, em primeira convocatória se verifique a presença de dois terços dos associados e, em segunda convocatória, a presença de maioria absoluta.*

Artigo 30º

Dissolução da Associação

1. *A deliberação de dissolução da Associação deverá ser tomada em sessão extraordinária da Assembleia Geral convocada para o efeito e votada por maioria de dois terços dos membros.*
2. *Uma vez dissolvida a Associação, a Assembleia Geral constitui-se em comissão liquidatária que procederá à respetiva liquidação, para tanto, repartindo o património pelos sócios em percentagem à quantia das respetivas quotas, depois de deduzidos os recursos para o cumprimento das obrigações pertinentes."*

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 38/GP/2016;----------

b) Em consonância, aprovar a adesão deste Município de Reguengos de Monsaraz à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica; ----------

c) Determinar a submissão da presente adesão à aprovação da Assembleia Municipal; ----------

d) Determinar ao serviço de Cultura, ao Gabinete Jurídico e de Auditoria e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, financeiros e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Festas de Santo António 2016 – Preço dos Bilhetes de Entrada

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 12/VJLM/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., referente ao preço dos bilhetes de entrada nas Festas a Santo António 2016; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 12/VJLM/2016

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO 2016 – PREÇOS DOS BILHETES DE ENTRADA

As Festas de Santo António, ocorrerão este ano entre os dias 09 e 13 de Junho, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz.

À semelhança do ano anterior, a Autarquia pretende proporcionar aos munícipes e ao público em geral uma variedade de espetáculos, com artistas locais e nacionais.

As Festas de Santo António representam para o Município um investimento na valorização e divulgação cultural do Concelho.

Nestes termos, para minimizar os custos associados a esta iniciativa, o Município considera ser necessário cobrar um preço para a entrada em alguns dos espetáculos que fazem parte do cartaz das Festas de Santo António 2016.

Assim, e de acordo com o teor da Comunicação Interna n.º CUL 003/2016, de 08 de abril de 2016, que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos, somos a propor ao Executivo Municipal:

a) a aprovação da seguinte tabela de preços:

Dias FSA 2016	***Preços dos Bilhetes***			
	Titulares do Cartão Social do Munícipe	***Até 12 anos***	***Entre 13 e 29 anos (inclusive)***	***Adultos com mais de 30 anos (inclusive)***
BILHETE ÚNICO	*Entrada Livre (mediante apresentação do Cartão Social do Munícipe)*	*Entrada Livre (*)*	*Pulseira Jovem (válida para todos os dias das festas 2016) 4 euros (*)*	*5 euros*
9 de junho				*4 euros*
10 de junho				*4 euros*
11 de junho				*4 euros*
12 de junho		*Entrada Livre*		
13 de junho		*Entrada Livre*		
(*) mediante apresentação do documento de identificação – Cartão de Cidadão				

b) que seja determinado aos Serviços da Cultura do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 12/VJLM/2016; ----------

b) Em consonância, aprovar a tabela de preços proposta para os vários dias das Festas a Santo António 2016, nos exatos termos consignados; ----------

c) Que os preços de entrada sejam apenas aplicáveis a maiores de 12 anos; ----------

d) Determinar aos serviços de Cultura a adoção dos atos e procedimentos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Alteração da Composição do Conselho Municipal de Educação

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 13/VJLM/2016, por si firmada em 8 de abril, p.p., atinente à alteração da composição do Conselho Municipal de Educação; proposta cujo teor ora se transcreve: ----------

"PROPOSTA N.º 13/VJLM/2016

ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Considerando que:

- O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que visa fomentar, a nível municipal, a valorização da educação como motor de desenvolvimento local, promovendo a cooperação e atuação integrada entre a comunidade educativa;

- O Conselho Municipal de Educação assume uma função educadora perante os munícipes, contribuindo para a formação e desenvolvimento de todos os habitantes do Concelho de Reguengos de Monsaraz;

- O Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz foi nomeado em reunião ordinária de Assembleia Municipal, realizada em 28 de abril de 2014 mediante proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião ordinária, realizada em 26 de dezembro de 2013;

- O Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, alterou o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, designadamente o seu artigo 5.º, que prevê a composição dos Conselhos Municipais de Educação;

- Nestes termos passaram a integrar o Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz o Delegado Regional de Educação do Alentejo, e o Diretor do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;

- Neste contexto, o Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz aprovou, em sua reunião ordinária, realizada em 23 de julho de 2015, a alteração da composição do Conselho, constante do artigo 6.º, do respetivo Regimento;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) *Designar para integrar o Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz:*
   i) O Delegado Regional de Educação do Alentejo e,
   ii) O Diretor do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;

b) *Submeter a presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, para nomeação dos seguintes cidadãos:*
   i) Manuel Maria Feio Barroso, Delegado Regional de Educação do Alentejo;
   ii) António Jorge Ferro Ribeiro, Diretor do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz.

d) *Determinar ao Serviço de Educação, do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."*

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 13/VJLM/2016; ----------

b) Em consonância, aprovar a integração do Delegado Regional de Educação do Alentejo, Manuel Maria Feio Barroso e o Diretor do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, António Jorge Ferro Ribeiro, a integrarem o Conselho Municipal de Educação;----------

c) Submeter a presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal; ----------

d) Determinar à subunidade orgânica Educação a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Administração Urbanística

Projetos de Arquitetura

Presente o **processo administrativo n.º 18/2016**, de que é titular Green Boost, Lda. ----------

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da Informação Técnica n.º 027/2016, datada de 7 de abril, p.p., que ora se transcreve: ----------

"Informação Técnica N.º URB/CMS/027/2016

Para:	*Presidente da Câmara Municipal*
De:	*Serviço de Urbanismo*
Assunto:	***Licenciamento para obras de edificação de armazém – aprovação do projeto de Arquitetura.***
Utilização:	***Agrícola***
Requerente:	***GreenBoost, Lda.***
Processo n.º:	*18/2016*
Data:	*Reguengos de Monsaraz, 7 de abril de 2016*
Gestor do Procedimento:	*Carlos Miguel da Silva Correia Tavares Singéis*
Prédio Matriz:	*Rústica*
Designação:	*"Monte Branco"*
Artigo:	*007.244.000*
Descrição:	*4436/20040304 - Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz*
Morada:	
Freguesia:	*Reguengos de Monsaraz*

1. INTRODUÇÃO:

No seguimento da análise ao processo submetido pela Requerente para controlo prévio, estes serviços técnicos elaboraram as seguintes considerações que se revelam neste parecer interorgânico, endo-municipal de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro.

---

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

2.1 Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE):

A presente pretensão está sujeita ao regime de licença administrativa por se enquadrar nas operações urbanísticas previstas na alínea c), do n.º 2, do Artigo 4.º do RJUE.

---

3. SANEAMENTO:

3.1 Instrução:

De acordo com as peças escritas e desenhadas que integram o processo em epígrafe, conclui-se que o projeto se encontra corretamente instruído, tendo em conta a tipologia da operação urbanística, em ordem ao preceituado na Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril, devidamente acompanhado dos respetivos termos de responsabilidade do autor. Assim sendo, verificou-se a possibilidade de se proceder à análise urbanística e arquitetónica da proposta.

---

4. PROPOSTA:

"O armazém será constituído por espaços distintos necessários ao apoio da produção das plantas aromáticas e medicinais.

O piso 0 do armazém é constituído por três zonas distintas de armazém, para recolha, selecção/secagem e armazenamento. Terá também uns arrumos de acesso pelo exterior, uma zona de escritórios, uma área de descanso e os balneários masculino e feminino. Na zona do escritório haverá um acesso por escada ao aproveitamento de cobertura que será aproveitada para uma zona exclusiva de arrumos/arquivo, não sendo esta uma área de permanência de pessoas.

Está prevista uma área de estacionamento junto ao armazém, assim como área de cargas e descargas."

In Memória Descritiva

---

5. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:

5.1. Enquadramento no Plano Diretor Municipal (PDM):

Compulsado o PDM, e tendo em conta a localização do prédio relativo à pretensão da Requerente, verifica-se que a mesma se enquadra, na Planta de Ordenamento, na classe de outros espaços agrícolas cumprindo os preceitos regulamentares aplicáveis.

No que concerne à Planta de Condicionantes, não se verifica a existência de qualquer servidão ou restrição de utilidade pública que colida com a pretensão.

---

6. ANÁLISE E CONCLUSÃO:

6.1. Análise:

A proposta apresentada revela uma Arquitetura que pelo seu traço, morfologia e materialidades, promove um enquadramento adequado com a envolvente paisagística. Desta forma, não se vê inconveniente na aprovação da pretensão.

6.2. Conclusão:

Face ao exposto, propõe-se superiormente:

a) *a emissão de **parecer favorável;***

b) *a notificação da Requerente, caso se verifique o deferimento da pretensão, que deverá apresentar os projetos das especialidades, nos prazos previstos no RJUE;*

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, ----------

a) Acolher o teor da informação técnica sobredita; ----------

b) Em consonância, aprovar o projeto de arquitetura em apreço, nos exatos termos consignados; ----------

c) Notificar a titular do processo, Green Boost, Lda., do teor da presente deliberação. ----------

Projetos de Arquitetura e Especialidades

Presente o **processo administrativo n.º 15/2016**, de que é titular Watchgrow Consultoria e Investimentos Unipessoal, Lda.----------

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da Informação Técnica n.º 026/2016,

datada de 7 de abril, p.p., que ora se transcreve: ----------

"Informação Técnica N.º URB/CMS/026/2016

Para:	*Presidente da Câmara Municipal*
De:	*Serviço de Urbanismo*
Assunto:	***Licenciamento para obras de legalização de edificação – aprovação dos projetos de Arquitetura e das especialidades.***
Utilização:	***Habitação***
Requerente:	***Watchgrow Consultoria e Investimentos Unipessoal, Lda.***
Processo n.º:	*15/2016*
Data:	*Reguengos de Monsaraz, 7 de abril de 2016*
Gestor do Procedimento:	*Carlos Miguel da Silva Correia Tavares Singéis*
Prédio Matriz:	*Urbano*
Designação:	*"Ferragial da Eira"*
Artigo:	*1 025*
Descrição:	*807/19940301 - Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz*
Morada:	
Freguesia:	*União de Freguesias Campo/Campinho*

1. INTRODUÇÃO:

No seguimento da análise ao processo submetido pela Requerente para controlo prévio, estes serviços técnicos elaboraram as seguintes considerações que se revelam neste parecer interorgânico, endo-municipal de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro.

---

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

2.1 Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE):

A presente pretensão está sujeita ao regime de licença administrativa por se enquadrar nas operações urbanísticas previstas na alínea c), do n.º 2, do Artigo 4.º do RJUE.

---

3. SANEAMENTO:

3.1 Instrução:

De acordo com as peças escritas e desenhadas que integram o processo em epígrafe, conclui-se que o projeto se encontra corretamente instruído, tendo em conta a tipologia da operação urbanística, em ordem ao preceituado na Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril, devidamente acompanhado dos respetivos termos de responsabilidade do autor. Assim sendo, verificou-se a possibilidade de se proceder à análise urbanística e arquitetónica da proposta.

---

4. PROPOSTA:

"A moradia em causa apresenta algumas alterações em relação ao projecto aprovado, nomeadamente na sua

compartimentação. A zona de cozinha e sala encontram-se agora interligados, ou seja, a junção destas duas áreas resulta num só compartimento amplo.

A zona de instalação sanitária sofre algumas alterações quanto à disposição de loiças sanitárias.

É de realçar que a habitação não sofre alterações a nível de alçados, só sofre alterações de compartimentação e muito pontuais.

No que diz respeito ao espaço exterior a zona considerada de garagem é a que tem mais alterações. Esta área foi fechada e compartimentada, a fachada principal desta área de arrumos é agora constituída por duas janelas e uma porta de entrada. A cobertura não sofre alterações em relação ao projecto aprovado, as altimetrias mantiveram-se apenas se criaram novos compartimentos e abriram novos vãos para o exterior.

Uma zona de arrumos presente no projecto aprovado foi alvo de demolição (conforme se apresenta nas peças desenhadas), esta zona de pátio ficou mais aberta e limpa sendo a área de impermeabilização a mesma.

A plataforma da eira sofre também alterações, foi alongada dando lugar a uma piscina com as dimensões de 6.00x10.00m com profundidade máxima de 3m e mínima de 1.20m."

In Memória Descritiva

---

5. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:

5.1. Enquadramento no Plano Diretor Municipal (PDM):

Compulsado o PDM, e tendo em conta a localização do prédio relativo à pretensão da Requerente, verifica-se que a mesma se enquadra, na Planta de Ordenamento, na classe de espaço Agro-Silvo-Pastoril cumprindo os preceitos regulamentares aplicáveis.

No que concerne à Planta de Condicionantes, não se verifica a existência de qualquer servidão ou restrição de utilidade pública que inviabilize a pretensão.

---

6. ANÁLISE E CONCLUSÃO:

6.1. Análise:

A proposta apresentada revela uma Arquitetura que pelo seu traço, morfologia e materialidades, promove um enquadramento adequado com a envolvente paisagística. Desta forma, não se vê inconveniente na aprovação da pretensão.

6.2. Conclusão:

Face ao exposto, propõe-se superiormente:

*a) a emissão de **parecer favorável;***

b) a notificação do Requerente, caso se verifique o deferimento da pretensão, que deverá requerer a emissão do alvará nos prazos previstos no RJUE;"

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade,----------

a) Acolher o teor da informação técnica sobredita; ----------

b) Em consonância, aprovar os projetos de arquitetura e de especialidades em apreço, nos exatos termos consignados;

c) Notificar a titular do processo, Watchgrow Consultoria e Investimentos Unipessoal, Lda, do teor da presente deliberação.----------

Licenciamento para Obras de Conservação

Presente o **processo administrativo n.º 1/2016**, de que é titular Xarez, Lda.----------

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da Informação Técnica n.º 025/2016, datada de 7 de abril, p.p., que ora se transcreve: ----------

"Informação Técnica N.º URB/CMS/025/2016

Para:	*Presidente da Câmara Municipal*
De:	*Serviço de Urbanismo*
Assunto:	***Licenciamento para obras de conservação***
Utilização:	***Estabelecimento de restauração/bebidas***
Requerente:	***Xarez, Lda.***
Processo n.º:	*1/2016*
Data:	*Reguengos de Monsaraz, 7 de abril de 2016*
Gestor do Procedimento:	*Carlos Miguel da Silva Correia Tavares Singéis*
Prédio Matriz:	*Urbana*
Designação:	
Artigo:	*854*
Descrição:	*87/19851106 - Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz*
Morada:	*Rua de Santiago, n.º 33 – Monsaraz*
Freguesia:	*Monsaraz*

1. INTRODUÇÃO:

No seguimento da análise ao processo submetido pela Requerente para controlo prévio, estes serviços técnicos elaboraram as seguintes considerações que se revelam neste parecer interorgânico, endo-municipal de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro.

---

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

2.1 Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE):

A presente pretensão está sujeita ao regime de licença administrativa por se enquadrar nas operações urbanísticas previstas na alínea d), do n.º 2, do Artigo 4.º do RJUE.

---

3. SANEAMENTO:

3.1 Instrução:

O processo encontra-se corretamente instruído, tendo em conta a tipologia da operação urbanística, em ordem ao preceituado na

Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril.

---

4. PROPOSTA:

A Requerente pretende realizar obras de conservação ao nível dos rebocos, revestimentos e infraestruturas.

---

5. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E NORMAS TÉCNICAS:

5.1. Enquadramento no Plano Diretor Municipal (PDM):

Compulsado este Plano Municipal de Ordenamento do Território, e tendo em conta a localização do prédio relativo à pretensão do Requerente, verifica-se que a mesma se enquadra, na Planta de Ordenamento, na classe de espaço urbano, considerando-se cumpridos os preceitos regulamentares previstos no artigo o 30.º, do Regulamento.

No que concerne à Planta de Condicionantes, verifica-se a existência da servidão permanente às fortificações e todo o conjunto intramuros da vila de Monsaraz – Decreto-Lei n.º 516/71, de 22 de Novembro e respetiva ZEP. Assim, vou emitido parecer favorável pela Delegação Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) conforme se verifica no ofício n.º DRCALEN-S-2016/390836, de 19 de fevereiro.

---

6. ANÁLISE E CONCLUSÃO:

6.1. Análise:

Relativamente à intervenção proposta não se verifica qualquer inconveniente na sua concretização face a tratarem-se de obras de conservação.

6.2. Conclusão:

Face ao exposto, propõe-se superiormente:

*a) a emissão de **parecer favorável**;*

b) a notificação do Requerente, caso se verifique o deferimento da pretensão, que deverá requerer a emissão do alvará de licença de obras de construção, nos prazos previstos no RJUE.

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade,----------

a) Acolher o teor da informação técnica sobredita; ----------

b) Em consonância, aprovar o projeto de licenciamento para as obras de conservação em apreço, nos exatos termos consignados; ----------

c) Notificar o titular do processo, Xarez, Lda., do teor da presente deliberação. ----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que nos termos do disposto no artigo 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12

de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais, fixava-se o período de intervenção aberto ao público. ----------

Não se verificou qualquer intervenção. ----------

Aprovação em Minuta

A presente ata ficou lavrada, lida e aprovada em minuta, por unanimidade, no final da reunião de harmonia com o preceituado no artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais.----------

E nada mais havendo a apreciar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião. Eram doze horas e dez minutos.----------

_____

E eu _____ na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz lavrei, li e subscrevi a presente ata. ----------